UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.712

O Congresso dos Plantadores Mundiaes do algodão tratará da fixação das superficies cultivadas com o ouro-branco

Uma palestra com o dictador da "Fundação Carnegie para a Paz"

"O BRASIL NÃO PRODUZIU MAIOR FIGURA, ATE' AGORA, DO QUE A DE SEU PRIMEIRO EMBAIXADOR EM WASHINGTON", DIZ AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O PROFESSOR JAMES BROWN SCOTT REFERINDO-SE A JOAQUIM NABUCO

O Dictador da Fundação — Uma Palmeira — O Diplomata — A voz da America Latina — A conferencia de 1907 — A Conferencia Pan-americana — A declaração de Root

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos Estados Unidos e á Europa)

WASHINGTON, fevereiro (pelo aereo) — "Não se esqueça de ouvir o Brown Scott e o Root" — dizia-me Assis Chateaubriand, no atropelo da hora do embarque.

Root, antigo ministro do Exterior, é hoje um homem de seus noventa annos, que reside em Nova York sem poder receber ninguem, segundo me informam.

O dr. James Brown Scott, um dos grandes internacionalistas do mundo, possue seus sessenta annos e é secretario, aqui, da Fundação Carnegie da Paz, que lhe toma todos os minutos e o faz uma das figuras mais occupadas dos Estados Unidos.

A Fundação Carnegie para a Paz faz parte do grupo de instituições estabelecidas em 1902 pelo millionario Andrew Carnegie, o rei do aço. Sua finalidade é promover, por meio de conferencias, congressos e publicações, a approximação dos povos para evitar conflictos armados. De accordo com esse programma, ella já publicou e reeditou grande numero de obras de direito internacional de autores antigos, como fontes do direito internacional moderno, e as actas e resoluções das conferencias de Haya e das conferencias pan-americanas. Alem disso, subsidiou e subsidia ainda varias revistas de direito internacional, preparou varios trabalhos sobre a codificação do direito internacional americano e subvenciona as reuniões do Instituto de Direito Internacional Americano e de outras sociedades congeneres.

O DICTADOR DA FUNDAÇÃO

E' o dr. James Brown Scott o dictador da Fundação. Mas é um dictador de aspecto amavel e acolhedor, que, no excesso de trabalho em que vive, acha tempo para receber com fidalguia o reporter brasileiro. Marcou-me a entrevista para hoje, ás quatro horas. Já os empregados se haviam ido e foi elle mesmo em pessoa quem veiu abrir a porta.

— O senhor é parente do ex-ministro Mello Franco? — é a primeira pergunta que me faz.

Sentamo-nos no gabinete de trabalho de Brown Scott, é elle quem inicia a conversa:

— "Amo vivamente o Brasil. Lá já estive varias vezes. A ultima foi em 19.., como presidente da delegação americana de codificação do direito internacional".

Sei que o professor Brown Scott conheceu muito Joaquim Nabuco e aproveito a pausa para falar-lhe sobre o assumpto. Seus olhos tomam nova luz no cansado de seu gabinete. Sua physionomia anima-se. Estende a vista como a recordar-se de uma coisa que lhe é muito cara.

— "Ah! — diz-me. Que satisfação recordar uma personalidade tão eminente e um amigo tão querido!"

Fecha os olhos, colloca as mãos nos braços da cadeira e prosegue — "Conheci Nabuco em 1906, em Washington. Deixára eu o logar de professor da Universidade de Columbia para ser consultor juridico do Departamento de Estado. O ministro Root, que era muito seu amigo, foi quem me apresentou a elle. Foi a melhor impressão que logo me causou".

Sr. James Brown Scott, num retrato a oleo feito por sua irmã Jeanette Scott, em 1932

UMA PALMEIRA

A narrativa, iniciada, interrompe-se de momento a momento. Amo, Brown Scott, o assumpto e, ao que parece, não deseja que elle se esgote logo. Continua, com a physionomia illuminada pela satisfação:

— "Sem querer desmerecer os brasileiros illustres que tenho conhecido, sem querer obscurecer os meritos do senhor Aranha, que considero o verdadeiro successor de Nabuco, acho que o Brasil não produziu maior figura, até agora, do que a de seu primeiro embaixador em Washington. No corpo diplomatico, aqui acreditado, estava como uma palmeira, destacando-se sobre todos pelo saber, pela fidalguia de trato, pela seducção pessoal, pelo physico. Alto, forte, robusto, perspicaz, culto, era um encanto conversar-se com elle".

O professor Brown Scott fala-nos com a mesma animação physionomica e com os olhos fixados num determinado ponto, dando-nos a impressão de estar vendo Nabuco:

— "Era o modelo da cortezia. Para elle, todos os homens eram "gentlemen" e todas as senhoras "ladies". Não fazia differença entre ninguem. Tratava a todos da mesma maneira. Eu era sempre convidado, com minha senhora, para seus banquetes e Nabuco nos considerava como as melhores figuras de Washington. "Gentleman" perfeito, elle considerava a todos "gentlemen"".

(Continua na 4ª pagina)

PREPARA-SE PARA A GUERRA A AFRICA ORIENTAL

Embarcou em Napoles um batalhão de engenharia — Adiada para hoje a partida de 400 operarios especializados

NAPOLES, 20 (Havas) — Um batalhão de engenharia, com 750 homens, sapadores e radio-telegraphistas, embarcou esta manhã acompanhado de 40 officiaes com destino á Africa.

O contingente foi saudado ao embarcar pelo principe Humberto, herdeiro do throno.

O RUIDOSO EMBARQUE DE UM BATALHÃO DE ENGENHARIA

NAPOLES, 20 (Havas) — O batalhão de engenharia que embarcou hoje para a Africa Oriental Italiana deixou esta manhã o quartel de Granili e desfilou atravez da cidade, chegando ás 9 horas e 30 ao caes.

Só tiveram autorização para penetrar no cáes os jovens fascistas dos diversos bairros da cidade. Alli estavam reunidos todas as autoridades militares, civis e fascistas, em companhia do general Dell Ora, director geral da engenharia, vindo especialmente de Roma.

A's 10 horas e 35 chegou o principe do Piemonte, em uniforme de general, acompanhado pelo seu ajudante de ordens. O herdeiro do throno foi saudado por acclamações, e, depois de passar em revista as tropas, subiu a bordo, onde foi apresentado a todos os officiaes que partiam, a cada um dos quaes apertou a mão.

Terminado o embarque do batalhão de engenharia, a multidão foi admittida no cáes. Os jovens fascistas levaram para bordo immensa cesta de fructas. O commandante do navio apresentou ao principe um pedaço de pão que seria distribuido aos soldados. Nesse momento disseram ao principe que uma mulher do povo solicitava autorização para subir a bordo afim de abraçar seus filhos. Não somente o principe deu autorização mas se fez apresentar á mulher e apertou-lhe a mão.

A multidão era cada vez mais numerosa. De toda parte estrugiam acclamamações ao rei, ao principe e á casa de Savoia. Depois de ter bebido um copo de vermouth com os officiaes, o principe Humberto se dirigiu para a ponta do cáes. A sirene do vapor "Montenero", em que tinha embarcado o novo batalhão enviado para a Africa Oriental Italiana, se fez ouvir e os outros vapores fundeados no porto responderam e hastearam a bandeira nacional no mastro principal. Lentamente o "Montenero" se põe em movimento. Ao passar o navio em frente ao ponto em que estava o principe herdeiro, os soldados atiraram-lhe flores e o principe agradece saudando-os com as duas mãos.

ADIADO PARA HOJE O EMBARQUE DE 400 OPERARIOS

NAPOLES, 20 (Havas) — Os 400 operarios especialistas que deviam partir hoje para a Africa Oriental Italiana tiveram o seu embarque adiado para amanhã.

NUMA ENTREVISTA AO "DAILY NEWS", DE LONDRES, O IMPERADOR DE ETHIOPIA DECLARA ESTAR DISPOSTO A CONSERVAR O TERRITORIO PATRIO INTACTO E INVIOLADO

LONDRES, 19 — (Serviço especial d'O JORNAL — Via aerea) — O imperador da Abyssinia, Haile Selassie I, acaba de conceder ao "Daily News", desta capital, a seguinte entrevista:

— "Deante do incidente de Ualual e da attitude tomada pela Italia, é pensamento do meu governo que se tornaram impraticaveis quaesquer tentativas de negociações directas. As duas partes em litigio estão ligadas por um tratado solemne, de 1928, e devem, assim, submetter o conflicto a arbitramento.

Aprecio immensamente o apoio dado pela Inglaterra e pela França ao nosso ponto de vista, na recente reunião do Conselho da Sociedade das Nações. Resolvi, portanto, reiniciar as negociações directas, mas com a condição implicita de que as duas partes interessadas deviam facilitar as formalidades, tendo em vista o arbitramento. O Conselho da Sociedade das Nações reconheceu que o facto de estarem as forças rivaes nas proximidades do territorio litigioso podia dar occasião a novos incidentes. Em consequencia disso, quero crer que as negociações em vista de um arbitramento poderão terminar por um accordo estabelecendo uma zona neutra entre Ualual e Guerloguelei.

"A Ethiopia, accrescentou o Imperador, está decidida a conservar o seu territorio intacto e inviolado. Por outro lado tem ella todo interesse em manter amizade com os seus vizinhos."

O presidente Roosevelt pede a prorogação, por dois annos, da N.R.A.

TRECHOS DA MENSAGEM DIRIGIDA POR S. EX. AO CONGRESSO AMERICANO

WASHINGTON, 20 (H.) — Em mensagem especial ao Congresso, o presidente Roosevelt pediu a prorogação por dois annos, do National Recovery Act, cujo prazo deve expirar a 16 de junho deste anno. O presidente recorda que o N.R.A., instituido pelo Congresso em junho de 1933, já tinha dado trabalho a quatro milhões de desoccupados e que as industrias em geral tinham sido beneficiadas pela sua acção, sendo libertadas, em certa medida, das praticas da concurrencia desleal que as arruinavam. O sr. Roosevelt pediu que fosse permittida a fixação dos salarios minimos e maximos e das horas de trabalho. Disse que a abolição do trabalho dos menores devia ser mantida e que o direito dos empregados de se organizarem livremente devia ser completamente amparado. Accentuou que "os principios fundamentaes das leis contra os "trusts" devem ser sufficientemente applicados. Os monopolios privados e a fixação de preços por certas firmas commerciaes não devem ser permittidos. Accrescentou: "Mas reconheço que certos recursos naturaes, taes como o carvão e o petroleo necessitam do contrôle do governo, para eliminar as perdas, controlar o rendimento, estabilizar o serviço de collocações e assegurar a protecção do publico, evitando os lucros exaggerados."

O presidente deixa ao Congresso o cuidado de votar a legislação necessaria, para continuar a melhorar o progresso já realizado pelo N.R.A., levando em conta as lições do passado.

O presidente Roosevelt

Prenuncios de restauração monarchica na Austria

A ACTIVIDADE DOS LEGITIMISTAS AUSTRIACOS SOB A DIRECÇÃO DA EX-IMPERATRIZ ZITA, A FAVOR DA ASCENSÃO DO PRINCIPE OTTO AO THRONO DE FRANCISCO JOSE'

Mais uma vez o destino tragico dos Habsburgos, ainda em vôos incertos, estende as suas azas sobre a velha Austria, riscando de presagios máus o céo admiravel da Vienna dos Amores. O principe Otto, que apparece, criança ainda, na gravura acima, em trajes imperiaes, entre o seu augusto Pae, o fallecido e mallogrado imperador Carlos, e sua mãe, a incançavel ex-imperatriz Zita, procura restaurar o throno que foi occupado durante quasi meio seculo pela grande figura de Francisco José

VIENNA, fevereiro (Serviço especial para O JORNAL — Via aerea) — A Austria perturba-se de novo com os boatos sobre o principe Otto, que procura restaurar o throno dos Habsburgs. A politica governamental tem sido a de impedir que a imprensa estampe quaesquer noticias sobre o assumpto. Ha pouco, porém, causou sensação nos meios politicos e jornalisticos desta capital a declaração feita pelo principe Ruediger von Starhemberg, numa reunião secreta dos "leaders" da Heimwehr, que a restauração é uma coisa essencial á vida da Austria e que a Heimwehr, embora não seja legitimista, a converteria em realidade.

Os legitimistas, forçados pelas condições internas e externas do momento, são obrigados a suspender a propaganda monarchista, dizendo que a questão não é de immediata necessidade. Os "leaders" do movimento cingem-se, entretanto, ao motto, attribuido a Gambetta, a respeito da Alsacia-Lorena, depois de 1871: "Pensae sempre nisso; nunca faleis disso".

A ACTIVIDADE FEBRIL DOS MONARCHISTAS AUSTRIACOS

Os legitimistas austriacos, sob a direcção da imperatriz Zita, embora estejam agindo febrilmente, fazem, entretanto, um trabalho inteiramente subterraneo, aperfeiçoando planos e projectos, com um minimo de publicidade, afim de não alarmar os antigos membros do Imperio Austriaco.

Todos os membros do governo são praticamente monarchistas, e, contando elles com poderes absolutos, não lhes será difficil preparar tudo para uma possivel restauração.

O principe Otto deseja voltar á Austria logo após a revogação da lei que baniu os Habsburgs, o que o governo tenciona fazer na primeira opportunidade.

Por toda a parte sómente se vêem legitimistas nomeados para os cargos de maior responsabilidade e importancia, nas Secretarias de Estado, na Igreja e na imprensa. Os postos mais importantes são as Prefeituras, isso porque, no proximo outomno, haverá uma reunião de prefeitos para eleger o successor do actual presidente Miklas. Está fóra de duvida que elles elege-

(Continua na 4ª pagina)

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

COMMENTARIOS DA "PRENSA" E "NACION", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — A "Prensa" e a "Nacion" referem-se, em artigos editoriaes, á amizade argentino-brasileira e ao intercambio commercial entre os dois paizes.

Alludindo ás taxas sanitarias, a "Prensa" declara que o paiz mais prejudicado é o Brasil, e accrescenta que essas taxas já deram origem á nota dirigida pela Camara de Commercio Argentino-Brasileira ao Ministerio da Agricultura, solicitando a abolição das taxas.

A "Nacion" escreve, por sua vez, que a visita do presidente Getulio Vargas á Argentina contribuirá para ratificar a etapa de comprehensão espiritual e de conciliação de interesses entre os dois paizes.

A França continua se armando

AS NOVAS CONSTRUCÇÕES NAVAES PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTARIA DO CORRENTE ANNO

PARIS, 20 (Havas) — A commissão de marinha da Camara encarregou seu presidente de fazer "demarches" junto ao presidente do conselho no sentido de que o lote de 1935 do programma naval seja apresentado no mais breve prazo possivel, afim de que o Parlamento possa votal-o antes das férias da Paschoa.

As construcções previstas nesse lote são notadamente um cruzador de batalha de 35.000 toneladas, armado principalmente de 12 peças de 340, e dois contra-torpedeiros de 1.700 toneladas.

A despesa prevista para o cruzador de batalha é avaliada em cerca de 800 milhões. A "demarche" decidida pela commissão tem por objectivo vencer as resistencias da administração das finanças para com as despesas exigidas por essas construcções.

Para facilitar as operações de thesouraria necessarias ao financiamento das construcções navaes em curso, o governo tencionaria emittir um emprestimo a prazo curto de ...... 600.000.000 de francos.

Stavisky faz escola, na Inglaterra

Um crack de 3 milhões de libras esterlinas na City, arrastando importantes firmas e grandes banqueiros

LONDRES, 15 (Serviço especial d'O JORNAL — Via aerea) — O mundo de negocios que é esta Londres immensa foi sacudido, esta semana, por um "crack" de formidaveis proporções, calculado, mais ou menos, em tres milhões de libras esterlinas, tudo levando a crer que Stavisky tem aqui bons discipulos.

E' o "crack" devido a diversas manobras e especulações sobre certas materias primas, entre as quaes a pimenta da India e a borracha.

Um grupo de especuladores, á testa do qual se achavam certos "gros bonnets" das finanças", — armenios e israelitas — havia tentado monopolizar a producção mundial da pimenta da India, bloqueando vinte mil toneladas desse producto, de modo a elevar systematicamente o seu preço, que, em menos de um anno, subiu de 9 d. a 1 shilling e 4 d. por libra, o que produziu a fallencia de varias casas da City.

A cidade está cheia de boatos os mais desencontrados e o nome de Stavisky baila em todos os labios, escandalizados. E' que a negociata é, no minimo, igual ao do já celebre "escroc" francez.

GRANDES FIRMAS E BANQUEIROS ENVOLVIDOS NO ESCANDALO

"The Economist", a grande revista da City, revelou os nomes das firmas envolvidas nessas negociatas vergonhosas, entre outras as seguintes: James and Shakespeare, grande empresa metallurgica, associada á Armenian Bishirgian Co.; Rolls and Son, Adait and Co., Williams Henry, etc., etc., que se serviam de Bishirgian como anteparo.

Ha ainda certos rumores desmoralizadores contra Mac Kenna, presidente do Middland Bank, antigo chanceller do Thesouro, e contra "sir" Hugo Cuyliffe Owen, o magnata do fumo.

O caso não ficará sómente nisso e estourará, na proxima semana, na Camara dos Communs.

Fala-se ainda num outro escandalo, que teria surgido a respeito de uma tentativa de monopolio sobre o estanho.

Enviaremos pormenores, opportunamente.

A CARICATURA

— Como é isso, Maria? A' noite, eu ouvi a voz de um homem na cozinha.

— Supponho que isso se deve ao habito que a senhora tem de olhar pelos buracos das fechaduras.

A situação economico-financeira do Uruguay

O DISCURSO PROFERIDO PELO PRESIDENTE GABRIEL TERRA ATRAVE'S DO RADIO

MONTEVIDE'O, 20 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, pronunciou um discurso, irradiado para o estrangeiro e para o interior do paiz, em que estudou a situação economico-financeira do Uruguay e mostrou a obra realizada pelo governo a partir do golpe de Estado de 31 de março de 1933.

O presidente accentuou em seguida que o seu maior anhelo era presentemente a pacificação spiritual da nação, uma vez que a outra pacificação já fora facilmente obtida.

O sr. Gabriel Terra terminou declarando que cumpriria fielmente o seu mandato até que expirasse o prazo que lhe fora fixado pela Constituição.

A reincorporação do Sarre á Allemanha

O regresso das tropas internacionaes

STOCKOLMO, 20 (Havas) — Chegaram a esta capital, de regresso do Sarre, as tropas suecas que tinham sido enviadas ao Territorio, para participar do policiamento internacional por occasião do recente plebiscito.

As tropas foram saudadas ao desembarcar, pelo principe Gustavo Adolfo, herdeiro do throno, que exprimiu o reconhecimento do paiz, pelo devotamento com que se desempenharam do encargo.

QUANDO DESFILAVA UM BATALHÃO ITALIANO

SARREBRUCK, 20 (Havas) — A' passagem de um batalhão italiano, pelas ruas de Sarrebruck, verificou-se hontem á noite, ligeiro incidente, quando um electrico se preparava para cortar a marcha do batalhão.

O official que commandava o destacamento fez ao conductor signal que parasse e bateu com a espada na vidraça do carro. O incidente não teve maiores consequencias e é destituida de fundamento a versão propalada por certos jornaes estrangeiros, segundo a qual o official teria quebrado a vidraça do electrico.

O sr. Bronislaw Taraszkiewicz não foi fuzilado

MOSCOU, 20 (Havas) — Os meios autorizados declararam que a informação de origem poloneza, segundo a qual o sr. Bronislaw Taraszkiewicz, antigo deputado ruthenio na Dieta poloneza teria sido fuzilado em Zkiwicz por autoridades sovieticas, é destituida de qualquer fundamento.

O sr. Bronislaw Taraszkiewicz acha-se actualmente em Moscou.

Vae ser operada, hoje, a esposa do embaixador Oswaldo Aranha

WASHINGTON, 20 (H.) — O embaixador do Brasil e a senhora Oswaldo Aranha partiram para Baltimore.

A senhora Oswaldo Aranha deve soffrer amanhã uma operação no figado. A intervenção cirurgica será levada a effeito no hospital John Hopkin, em Baltimore.

Caminham para uma solução satisfatoria as conversações anglo-brasileiras

Foi recebida, officialmente, pelo rei Jorge V a missão Souza Costa — O almoço na Mansion House — As exportações de algodão brasileiro para a Inglaterra

O discurso de saudação ao ministro da Fazenda no Brasil, proferido por sir Stephen Killik

LONDRES, 20 (Havas) — Os membros da missão financeira do Brasil não se reuniram hontem com os peritos britannicos, mas, nos meios bem informados, dá-se a entender que tanto estes como os seus collegas separadamente.

Nos meios que se interessam de perto pelas negociações anglo-brasileiras, insiste-se em assignalar o espirito de cooperação que o ministro das Finanças do Brasil, sr. Souza Costa, encontrou de parte do seu collega britannico, sr. Neville Chamberlain, e dos collaboradores do chanceller do Exchequer.

A impressão predominante quanto á marcha das negociações é que, ainda mesmo que não se pudesse concluir accordo antes da partida da missão, devido ao pouco tempo de que esta dispõe, o terreno ficaria sufficientemente preparado para que se pudesse contar com a conclusão, dentro de prazo relativamente curto, de um entendimento economico e financeiro.

A VISITA AO REI JORGE V

LONDRES, 20 (Havas) — O rei Jorge V recebeu, esta manhã, no Palacio de Buckingham, em audiencia especial, o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, chefe da missão financeira que se encontra, presentemente, nesta capital.

O sr. Souza Costa fazia-se acompanhar do embaixador do Brasil nesta capital, sr. Regis de Oliveira, que fez as apresentações do estylo.

Em seguida, o soberano e o ministro Souza Costa se entretiveram por alguns instantes em cordeal conversação. Jorge V mostrou-se vivamente interessado pela situação do Brasil e, em particular, pela missão que trouxe a Londres os delegados financeiros desse paiz.

O ENCONTRO DO MINISTRO SOUZA COSTA COM O SOBERANO INGLEZ

LONDRES, 20 (Havas) — Por occasião da audiencia que o rei Jorge V concedeu, na manhã de hoje, ao ministro das Finanças do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, este transmittiu ao soberano os votos que, pela sua felicidade, faziam o presidente Getulio Vargas, os membros do governo federal e toda a missão brasileira. Sua magestade declarou-se muito sensibilizado por esses votos e pediu ao sr. Arthur Costa que transmittisse seus agradecimentos ao governo do Brasil.

Durante a conversação, o soberano disse que a Inglaterra tinha muita satisfação em receber a missão de um paiz amigo, com o qual collaborava no melhor espirito, afim de procurar solução para os problemas de interesse para as duas nações.

ALMOÇO EM HONRA DA MISSÃO BRASILEIRA

LONDRES, 20 (Havas) — O sr. Stephen Killik, lord-mayor, offereceu um almoço em honra da missão brasileira na sua residencia official, em Mansion House.

Os convidados eram o ministro Arthur de Souza Costa, o embaixador Regis de Oliveira, os srs. Sebastião Sampaio, Marcos de Souza Dantas e Paulo de Figueiredo Magalhães, o sr. Carlos Taylor, conselheiro da embaixada, o sr. Polzin, consul geral do Brasil, o sr. Barbosa Carneiro, addido commercial, o sr. H. de Moura, secretario da embaixada, o addido naval, commandante Arnaud, e o sr. Jobin, representante da imprensa brasileira.

Entre os convidados britannicos, figuravam o reverendo Raulison, os srs. Newson Smith, Follet Holt, Chevar Jones, Goudge e Woods.

A FAMOSA BAIXELLA DE OURO

LONDRES, 20 (Havas) — Sabe-se que, depois do almoço na Mansion House, o sr. Stephen Killik, lord-mayor de Londres, convidou o sr. Arthur Costa a visitar sua residencia official e fez questão de mostrar-lhe a famosa baixella de ouro e talheres do mesmo metal para 80 pessoas.

(Continua na 4ª pag.)

A presidencia e a "leaderança" da maioria da futura Camara

O sr. Cincinato Braga vae voltar á tribuna da Camara para contestar o sr. Raul Fernandes

Em torno da presidencia de Alagôas — Annuncia-se um terceiro candidato para o governo constitucional do Espirito Santo — "Não ha scisão no P. R. P.", affirma o sr. Oscar Rodrigues Alves

Ainda bem não se acham concluidos todos os trabalhos de apuração do pleito de outubro ultimo, e já se cogita, nos bastidores da politica, da presidencia e da "leaderança" da maioria da futura Camara. Para o primeiro posto, o nome do sr. Antonio Carlos é tido como mais capaz de reunir a maioria absoluta dos deputados não só em attenção aos seus meritos intellectuaes e politicos como pelo modo por que se conduziu nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte.

O bastão de "leader" da maioria, durante a permanencia do general Flôres da Cunha nesta capital, foi objecto de repetidas conferencias no apartamento occupado pelo interventor gaúcho, no Edificio Victor. Nessas conferencias teria sido examinado, ao que estamos informados, o nome do sr. João Carlos Machado, actual secretario do Interior do Rio Grande do Sul e deputado federal eleito, para o elevado posto de interprete do pensamento da maioria no novo Parlamento.

A PRESIDENCIA DO SENADO

A presidencia do Senado tem, tambem, determinado conversações [illegible] nos meios politicos. São apontados para o posto [illegible] elevado [illegible] srs. José Americo, Alcantara Machado e Simões Lopes.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO

Já foi sanccionado pelo governo o projecto de lei votado pelo Poder Legislativo, que dispõe sobre o funccionamento e organização da Camara Municipal do Districto.

Segundo o projecto approvado, a primeira legislatura municipal terminará a 3 de maio de 1936. A Camara funccionará de 3 de maio até 3 de setembro, podendo prorogar os seus trabalhos até 3 de novembro. No legislativo da cidade haverá, como na Camara Federal, a representação classista, composta de seis vereadores, escolhidos após a eleição de prefeito e dos senadores. O presidente da Camara Municipal será o substituto eventual do prefeito.

Além dessas disposições, o projecto crêa cinco Secretarias geraes, cuja organização a Camara Municipal cogitará opportunamente.

UM MANIFESTO LEVANTANDO A CANDIDATURA DO GENERAL BARCELLOS A' PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO

Será publicado, dentro de poucos dias, um manifesto assignado pelos deputados estaduaes eleitos pela União Progressista Fluminense, Partido Evolucionista e dissidencia do Partido Socialista, em numero de 27, e ainda por todos os supplentes [illegible] mesmos partidos, levantando officialmente a candidatura do general Christovam Barcellos á presidencia constitucional do Estado do Rio — [illegible] apoiar a mesma candidatura. Esse documento politico está recebendo as ultimas assignaturas.

O sr. Luiz [illegible] Sobral, que por varias vezes exerceu o cargo de prefeito da cidade de Campos, é um dos candidatos ao Senado Federal, por essa corrente. Sabemos que o outro candidato será escolhido em uma convenção do Partido á realizar-se brevemente.

ALMOÇARAM JUNTOS

O general Góes Monteiro, o ministro Macedo Soares e os srs. Marcio Munhoz e major Ottelo Franco, respectivamente, secretario da Educação e chefe da Casa Militar do interventor paulista, almoçaram juntos, hontem. Após o almoço o titular da pasta do Exterior e o sr. Marcio Munhoz dirigiram-se á Camara, afim de ouvir o discurso do sr. Raul Fernandes, em resposta ao sr. Cincinato Braga. O sr. Macedo Soares occupou, no recinto, a primeira bancada, sentando-se ao lado do sr. Cincinato Braga.

Na Camara, falando a O JORNAL, o sr. Marcio Munhoz informou que seguirá, hoje de automovel para S. Paulo, plenamente satisfeito com os resultados dos entendimentos que teve com o sr. Gustavo Capanema sobre as questões que o trouxeram a esta capital.

Insiste-se em affirmar a existencia de uma scisão no seio do P.R.P.

O SR. ALTINO ARANTES DECLARA SEM FUNDAMENTO AS NOTICIAS NESSE SENTIDO

S. PAULO, 20 (A.M.) — Os circulos politicos, que andavam ultimamente num marasmo assustador, passaram a movimentar-se de hontem para cá.

Rumores de uma scisão no Partido Republicano Paulista deram motivo ao assanhamento verificado nos meios mais chegados áquella agremiação politica.

Segundo corre, o sr. Oscar Rodrigues Alves e os demais elementos da chamada facção rodriguesalvista se teriam approximado do Partido Constitucionalista, que vae eleger o sr. Armando de Salles Oliveira para a presidencia do Estado.

Essas informações teriam encontrado apoio no facto do sr. Oscar Rodrigues Alves ter sido o ultimo a se manifestar pelo P.R.P., quando da creação do P.C. Depois disso, ainda teria s. s. jantado com o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, no Automovel Club, encontro esse que deu margem a commentarios.

Agora, com a partida do sr. Rodrigues Alves para o Rio, voltaram a circular boatos de uma approximação com o P. C. Deante de tão insistentes rumores, falámos ao sr. Altino Arantes, presidente resignatario da Commissão Directora do velho partido, a quem ainda não foi dado substituto.

O sr. Altino Arantes fez declarações peremptorias nos seguintes termos:

— Não ha scisão no P.R.P. Sómente tive noticia della pela leitura dos jornaes. Portanto, carece de qualquer fundamento essa informação.

Não obstante, nos arraiaes politicos, a onda de boatos augmenta de dia para dia.

O SR. CINCINATO BRAGA VOLTARA' A' TRIBUNA DA CAMARA

Hontem logo após o discurso que o sr. Raul Fernandes pronunciou em resposta ás criticas que o sr. Cincinato Braga fizera á politica cafeeira do governo, procuramos ouvir do deputado bandeirante as suas impressões sobre as palavras do leader da maioria.

— Para não deixar a sua pergunta sem resposta, disse-nos aquelle deputado, posso adeantar que vou agora á mesa me inscrever para voltar ao assumpto assim que me seja permittido. Quanto as impressões muito embora divirja do meu nobre collega, são as melhores possiveis dada a maneira elevada pela qual s. exa. se manifestou sobre a questão.

A SCISAO NO P. R. P.

Procuramos, hontem, na Camara o deputado Oscar Rodrigues Alves, um dos chefes do P. R. P., para que dissesse a O JORNAL o que havia de verdade sobre a sua adhesão e de varios companheiros seus no Partido Constitucionalista.

Attendendo-nos amavelmente, aquelle deputado desmentiu tudo o que se disia a respeito.

Continuando, affirmou-nos o sr. Rodrigues Alves:

— O meu partido, permanece uno e coheso. Dentro do P. R. P. não cabem blocos e alas somos um só corpo a trabalhar por São Paulo. Todas as noticias de scisão só podem ser levadas a conta de intrigas politicas.

A ULTIMA REUNIAO DO PARTIDO ECONOMISTA-DEMOCRATICO

Communicam-nos da secretaria geral do Partido Economista-Democratico:

"Em reunião hontem realizada, o directorio do Partido Economista-Democratico inseriu em acta um voto de satisfação aos correligionarios e alliados da "Frente Unica do Districto Federal", nas eleições de 14 de outubro ultimo, que, cumprindo os compromissos de honra assumidos por todos os candidatos votados sob aquella legenda, relativamente ás eleições supplementares e aos recursos legaes pela apuração da verdade eleitoral no pleito e pela punição dos fraudadores do alistamento "ex-officio", deixaram, numa unanimidade que ennobrece a solidariedade entre todos, de receber os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional, os quaes, para todos os "frenteunistas" que se mantiveram leaes aos referidos compromissos, só terão validade indiscutivel, depois do "veridictum" definitivo do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, sobre a derradeira eleição na capital da Republica".

EM TORNO DA PRESIDENCIA CAPICHABA

A politica espiritosantense ainda está agitada pela questão presidencial. Emquanto não se reune a Assembléa Constituinte ambas as correntes partidarias se esforçam no sentido de obter a maioria.

Hontem no Palacio Tiradentes, numa roda de elementos capichabas, conseguimos saber que parecem encerradas as possibilidades dos opposicionistas obterem mais adhesões, sendo prenuncio disso uma noticia, ali em curso, de que se cogitava de um candidato capaz de arregimentar ainda mais forças para a colligação divergente.

Commentando a situação do Partido Social Democratico os presentes referiram-se a ella com optimismo, e de modo favoravel á candidatura do sr. Punaro Bley.

O DEPUTADO WALDEMAR FALCÃO ANALYSA A ENTREVISTA DO CORONEL MOREIRA LIMA, CONCEDIDA A "O JORNAL"

Os "Diarios Associados" tiveram, hontem, ensejo de falar ao deputado Waldemar Falcão, "leader" da bancada cearense da Liga Catholica, sobre a entrevista que o coronel Moreira Lima concedeu a O JORNAL:

— Traz uma visão imperfeita e apaixonada da situação do meu Estado — disse-nos o sr. Waldemar Falcão — a entrevista do interventor Moreira Lima. E' sobremodo estranho, tratando-se de um cidadão que se compromettera, aqui, perante os altos poderes da Republica, a governar o Ceará como um verdadeiro magistrado, que o coronel Moreira Lima se afaste da realidade dos factos, para apontar um movimento clericalista naquelle Estado. Nada disto existe no Ceará. O que ha ali é uma reacção vigorosa e invencivel contra a deturpação dos principios revolucionarios, que o povo cearense se habituara a ver consagrados e exalçados durante os tres annos da administração modelar e elevadamente republicana do major Carneiro de Mendonça.

O coronel Moreira Lima — continúa o sr. Waldemar Falcão — iniciou a sua administração fugindo ao cumprimento do que promettera ao governo da Republica, e abrindo uma solução de continuidade muito rude á serena e altaneira directriz governamental do seu antecessor. Contra isso é que vem reagindo nas urnas e por todos os processos legaes de propaganda e manifestações politicas o povo do Ceará. Por mais que o interventor fale em revolução e principios doutrinarios, jamais a intelligencia e a sagacidade tradicionaes daquelle povo nordestino poderão conceber que, em nome de uma revolução, se venha a fazer das armas do poder um meio de galgar as posições politicas, como pretende fazer o sr. Moreira Lima.

E concluindo:

— E' de revoltar a maneira como o interventor se refere ao voto feminino no meu Estado, apontando-o como partido de um punhado de fanaticas inconscientes. Mas saiba o sr. Moreira Lima que a mulher cearense sempre foi admiravel de espirito civico e de devotamento ás grandes causas, desde a época da abolição dos escravos.

A mulher cearense sabe distinguir onde estão os verdadeiros principios da renovação politica, pregados pelos idealistas da revolução de outubro, cultuando-os e defendendo-os contra os impostores que buscam deturpal-os.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, conferenciou hontem, em seu gabinete, com o major Roberto Carneiro de Mendonça, ex-interventor no Ceará.

Tambem foram recebidos pelo ministro da Justiça o sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação de São Paulo, e o major Othelo Franco, da Casa Militar da Interventoria paulista.

DEPUTADOS QUE REGRESSAM

Pelo "Cruzeiro do Sul", vindos de S. Paulo, regressaram hontem a esta capital os deputados Roberto

(Continua na 4ª pagina)

Onde o homem o é

Antonio de Alcantara MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 13 — Era um indio authentico e feio o homem que em agosto de 1910, com a morte de Saenz Pena, assumiu a presidencia da Republica Argentina. Chamava-se Victorino de la Plaza. E se apaixonou um dia por uma das filhas de don Vicente Casares, grandes criador de bovinos, senhor rural de boa estirpe. Na estancia deste fez o pedido de casamento. Don Vicente ouviu calado, passou a mão pela barba e convidou Victorino de la Plaza para ver o gado. Era bonito e forte, producto magnifico do cruzamento da raça crioula com as melhores da Europa. O criador se demorou com o politico longamente deante de um touro Shorton, importado á custa de muito ouro. Depois, ao despedir-se, Victorino de la Plaza reclamou a resposta.

— A resposta eu já a dei, contestou don Vicente Casares. O senhor viu quanto dinheiro e quanto esforço venho gastando para melhorar o meu gado. E se tenho esse cuidado com minhas vaccas, pode bem imaginar quanto hei de ter com minhas filhas.

Como faz com relação ao gado, o homem da Argentina tem a preoccupação de apurar cada vez mais a sua raça. A variola que aqui matou os africanos serviu uma aspiração nacional. O branco não quer se tisnar nem de negro nem de amarello e se refere com indisfarçavel repugnancia, convencido da sua superioridade, á parte negra e mulata da população brasileira. Em oito dias de Buenos Aires só vi um preto argentino. E os japonezes não passam de dois mil, entregues á pequena agricultura, verduras e flores, nas cercanias de Buenos Aires.

Com sangue europeu do sul e do norte, inclusive judeu, aqui se está formando uma raça de hombros largos e estatura alta, saudavel, solida, igualmente feita para o trabalho e os chamados prazeres da vida. Assim o homem não desmerece o boi e o cavallo que lhe povoam os campos. Como estes, dá a mesma impressão de força, de energia accumulada, de impeto latente. E' pesado mas prompto e agil na acção. Corado, falando alto, rindo alto, com grandes gestos, pisa o chão com firmeza, tem o aperto de mão energico, o ar autoritario, o queixo voluntarioso. E' um animal forte. Com a mesma disposição, com o mesmo appetite, senta-se á mesa para trabalhar ou comer. Tudo, menos um timido. O homem olha a mulher bonita que passa com um olhar de certeza, de senhor e possuidor, um olhar macho. Bem differente desse, meloso e canalha, que nas ruas do Brasil lambe de alto a baixo as mulheres. Aqui o amoroso (ou o que se enfeita com esse nome) é desabusado, detesta as preliminares, diz o que quer. E' objectivo e realista. Os jantares são ruidosos, come-se muita carne, bebe-se muito vinho do Rio Negro, ri-se muito, conta-se muita anecdota. E gasta-se muito dinheiro. Não ha definir o argentino crioulo, de ascendencia andaluza, macho gozador da vida, folgazão, esplendidamente animal, senão com a palavra que exprime a sua admiração pelo que é bom e forte: "macanudo".

Esse macanudo é naturalmente um sportivo. Tem a paixão do football, das corridas de cavallos, do remo, do box, do tennis, da natação, sente-se bem ao ar livre. Aos sabbados, o hippodromo de la Plata, a uma hora de Buenos Aires, se enche de uma multidão bem vestida que chega de trem e de automovel. Aos domingos, é Palermo que a recebe multiplicada. Mas é no football que o delirio sportivo attinge o seu auge. O Boca Juniors, com dezoito mil socios a peso e meio por mez cada um; o River Plate, com pouco menos; o Racing e outros com onze e doze mil, arrecadam aos domingos setenta mil pesos de entradas. Para o Tigre, para as ilhas do Delta, gastando ultimamente os dias inuteis, toda uma população se transporta. E remando e nadando no Lujan, Canal Tres Bocas, no Capitán, ou singrando de lancha e hiate as aguas barrentas do Paraná de las Palmas, comendo e dançando nos recreios sombreados (Cruz Colorada, El Tropezón, Laura, El Banco, La Perla, Nuevo Toro, Sarmiento, são dezenas) entre álames enfileirados, na terra pantanosa, até que a noite venha, homens, mulheres, creanças e velhos, ricos e pobres, esquecem a cidade, suam, descansam o espirito e cansam o corpo ao sol do verão. A natureza é ávara, o banho de lama, as ilhas são charcos. Não faz mal. O homem construiu palacios no Delta, desenhou jardins, plantou arvores e goza intensamente na paizagem chata e feia aquillo que lhe emprestou. Tudo é fabricado, custou dinheiro, revela o engenho e o esforço humanos criando uma apparencia de pittoresco para desafogo da actividade urbana. O prazer é mais um fructo do trabalho na terra que se dá a riqueza nega a sombra, é pródiga sem ser maternal, se offerece núa, enfastia logo a volupia do homem, elle a veste aqui e ali para dar á posse um pequeno sabor de mysterio.

O FILHO DE ARIEL

S. PAULO, 20 (Pelo telephone) — As nossas ultimas palavras foram pelo telephone, no dia que precedeu o desastre irreparavel. Ronald acabava de ser eleito Principe dos Prosadores, no concurso do "Diario da Noite". Era feliz. Inundado de uma generosa alegria interior, elle me falava de dentro dos bosques do seu principado espiritual. Antonio de Alcantara Machado, director do "Diario da Noite", andava ás voltas com esculptores e desenhistas, afim de perpetuar no cunho de uma medalha de bronze as linhas do poeta gentil e cheio de graça. Pensavamos em um almoço á beira do Atlantico, no qual reuniriamos os seus eleitores, os rapazes dos "Associados", para a entrega da medalha de sagração do principado. Dois dias depois occorria o inexoravel facto.

* * *

Amigo de 20 annos de Ronald de Carvalho, irmanado a elle e a Felippe d'Oliveira por uma amizade fraterna, a morte de ambos esvazia o nosso territorio espiritual de dois humanos de grande estirpe. Ronald, que tombou hontem, era um desses pharóes visiveis de todos os pontos do quadrante brasileiro. Ao esplendor da sua soberania intellectual, ninguem poderia recusar a sua vassalagem. No reino do espirito, elle era principe de verdade. Figurava no elenco dos nossos raros europeus. Só por accidente poderiamos consideral-o um sul-americano, um rebento destas sub-raças ainda barbaras do tropico. A universalidade da sua cultura, a humanização e o donaire das fórmas seductoras do espirito permittiam-lhe realizar, na sua terra, um perfil de civilização dos mais preciosos, dos mais ricos que descortinamos no horizonte intellectual deste continente opulentissimo de sub-humanidade. Relendo, aqui em S. Paulo, domingo ultimo, dois dos seus mais fortes ensaios, pude constatar como os cimos ensolarados deste jovem escriptor se douram dos raios daquillo que póde existir de humano, de mais infinitamente humano. Com effeito, Ronald era uma das poucas forças de pensamento, no Brasil, que tinham o sentido do destino humano, e em cuja alma ondulavam as tragicas tentações terrenas de um Fausto, ou as coleras dos deuses que esmagavam Phedro na sua poesia, as forças eternas da existencia se debatiam em conflictos da altitude dos que encontramos naquelle theatro allegorico da humanidade, que é a tragedia eschiliana. O rio immenso e fabuloso das idades passava-lhe sobre a cabeça, murmurando os mysterios, as lendas e os encantamentos accumulados pelos seculos, no segredo das suas aguas taciturnas. Os derradeiros dias, que ainda viveu, traduzem estilhaços da existencia desse interrogador da vida, desse decifrador dos seus enigmas implacaveis, desse transfigurador das suas terriveis illusões.

* * *

Temperamento apolitico, Ronald voltou da Europa, nesta ultima viagem, com a mentalidade trabalhada por um vasto processo de espiritualização politica. Dir-se-ia que nas vesperas de extinguir-se, essa linda alma se erguia para uma batalha decisiva em prol do typo de Estado, dentro do qual pretendia embutir a civilização moribunda ante o plebeismo da rebellião igualitaria. Na ordem hierarchizada, via elle a vontade de sobreviver, o instincto de conservação do cosmo occidental. Discutimos uma tarde o preço, hoje barato, da liberdade, e ainda me lembro do que me disse, referindo-se á escravidão a que, no seu parecer, submettiamos centenas de milhares de leitores da nossa cadeia de diarios. As armas avassaladoras da propaganda, dizia Ronald, destruiram toda a independencia de discernimento de milhões e milhões de homens, submettidos á tyrannia da imprensa, do radio, do livro, da revista, do cartaz, inclusive outras fórmas de despersonalização individual e collectiva.

Ronald sentia o Brasil em poesia, em belleza, em força, e, na embriaguez do seu enthusiasmo, recusava-se a comprehender a nossa gente, mettida em chinellos democraticos. Queria o Brasil dentro das botas altas de Mussolini e de Hitler, emoldurado por um estado aggressivo e petulante, fazendo sentir implacavelmente a sua força contra os que tentassem fugir á estandardização do seu eu totalitario.

Sendo o instante que passa uma transição para o Brasil, Ronald não queria que o perdessemos. Sonhava nova revolução brasileira, como grande crise que modificasse toda a nossa estructura politica, como movimento calcinador, no qual, como dizia Euripedes, no Belerophonte, "terra e fogo se confundissem". E você vivo, e não morto, como está no verso grego, conclui eu. Infelizmente se cumpriu a prophecia hellenica. Ronald de Carvalho espalhava nesse lobulo cannibalesco do hemispherio americano uma harmonia, um accento orphico, uma luz tepida e voluptuosa, de habitante de certas paizagens psychologicas, estabelecidas em profundo contraste com a rudeza das suas novas crenças politicas. Essa crise interior mereceria de qualquer dos seus criticos um estudo mais aprofundado.

O Estado ronaldiano, de vastas dimensões, truculento e devorador, não era a imagem da intelligencia graciosa, da miniatura da renascença do filho de Ariel, que o grande publico conheceu.

Assis CHATEAUBRIAND

Disputando a supremacia da bancada federal

Em julgamento no Tribunal Superior as eleições no Pará

O julgamento dos recursos parciaes das eleições em Alagôas foi novamente adiado, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O ministro Eduardo Espinola levantou, na sessão de hontem, a preliminar de serem julgadas na ultima instancia eleitoral todas as impugnações apresentadas ao Tribunal Regional do Estado.

Tendo o Tribunal apoiado a preliminar, o relator do pleito alagoano, desembargador Collares Moreira, pediu transferencia do julgamento, pois, em seu parecer, havia apreciado sómente os recursos interpostos para o Tribunal Superior, sem analysar as impugnações julgadas pelo orgão local da Justiça Eleitoral.

Assim, está mais uma vez adiada a apreciação dos recursos parciaes de Alagôas, que, segundo ouvimos do relator, terá proseguimento na sessão vindoura, já com o seu parecer sobre todas as impugnações separadamente.

O PLEITO NO PARA'

Em seguida, o Tribunal proseguiu no julgamento do pleito paraense. Em longos debates, foram apreciados 40 recursos parciaes daquellas eleições. Em vista da delicada situação politica do Pará, é esperado com desusado interesse pelos partidos em luta o pronunciamento da Justiça Eleitoral nas impugnações que hontem constaram da ordem do dia.

O Partido Liberal, apoiado ostensivamente pelo interventor, conseguiu eleger para a Camara Federal cinco representantes, e a Frente Unica Paraense, a agremiação opposicionista, viu dois candidatos seus suffragados. Acontece, no entanto, que o Partido Liberal soffreu scisão em suas fileiras, passando dois candidatos eleitos para a corrente opposicionista.

O sr. Genaro Ponte e Souza, liberal dissidente, foi eleito em segundo turno, com a differença de um voto para o sr. Mario Magalhães Barata, irmão do interventor federal, que é o primeiro supplente.

Depende assim da confirmação do pleito pelo Tribunal Superior a maioria da bancada paraense na Camara dos Deputados.

Entre os recursos providos na sessão de hontem figurou o do delegado da Frente Unica, que impugnou a votação da 5ª secção do Arary, em virtude das sobrecartas estarem com o sinete do presidente da mesa em vez de sua rubrica manuscripta.

O T. R. do Estado negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão que annullou a totalidade da votação.

O Tribunal Superior, manifestando-se pela quebra do sigillo do voto naquella mesa receptora, decretou a apuração de todas as cedulas da secção impugnada.

Os candidatos opposicionistas, presentes á reunião de hontem, telegrapharam incontinenti aos correligionarios politicos, prevenindo eventualidades: troca de sobrecartas e eleição do primeiro supplente liberal.

Organização de propaganda communista

PRAGA, 20 (H.) — A policia de segurança descobriu, num centro mineiro situado perto de Praga uma organização de propaganda communista, que parece apresentar certa extensão.

O chefe, Willy Poday, que seguiu o curso do Instituto de Propaganda de Moscou, e seus dois primeiros collaboradores, são emigrados allemães, que andavam em contacto permanente com o ministro da propaganda communista de Berlim, de onde Poday recebia auxilios financeiros.

Poday e seus collaboradores foram presos, assim como quatro tchecoslovacos. O inquerito continúa.

TAXA DE 1/10 % UNICA SOBRE AS RENDAS MERCANTIS

Apresentado o decreto á assignatura do presidente da Republica

O titular da pasta do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, no despacho de hontem, submetteu á assignatura do Presidente da Republica o decreto, pelo qual são modificadas as taxas de 1|2 % e 1|10 %, fixadas pelo decreto n. 25, de 23 de Janeiro do corrente anno, para a incidencia unica de 1|10 % sobre a importancia de todas as vendas mercantis a praso ou á vista, feita entre commerciantes domiciliados no paiz, destinando-se a mesma a constituir o fundo do Instituto dos Commerciarios.

NOMEADO O PROCURADOR CRIMINAL INTERINO DA CAPITAL DA REPUBLICA

Por decreto hontem assignado na Pasta da Justiça, foi nomeado Procurador Criminal Interino da Republica, na secção do Districto Federal o sr. Himalaya Vergolino, advogado no forum desta capital.

O novo procurador irá substituir o sr. Alfredo Machado Guimarães, que entrou em goso de férias regulamentares.

A situação economica da producção cafeeira

RESPONDENDO, HONTEM, NA CAMARA, AO DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA, DECLAROU O "LEADER" DA MAIORIA QUE O GOVERNO PROVISORIO ACUDIU A TEMPO DE IMPEDIR A CATASTROPHE QUE ESTEVE PARA DESABAR EM 1930

Uma questão de ordem não permittiu o debate, no plenario, em torno da lei de segurança nacional

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, abriu e presidiu a sessão de hontem o sr. Christovão Barcellos. Falando sobre a acta, o sr. Moraes Andrade esclareceu seu pensamento, nos apartes que dera, na vespera, no decorrer do discurso do sr. Ferreira de Souza sobre o caso do Rio Grande do Norte, apartes que foram publicados truncados no diario da casa, e que poderiam dar margem a interpretações diversas. Não era exacto que tivesse se expressado em nome da bancada paulista, mesmo porque não o poderia fazer, pois não era "leader" nem sub-"leader". Tambem não affirmara que o ministro da Justiça não tinha tomado nenhuma providencia no sentido de punir os assassinos ou culpados da morte do engenheiro Octavio Lamartine, nem tão pouco disse que eram separadas ou diversas as responsabilidades daquelle titular e do presidente da Republica, relativamente aos casos estaduaes.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em officio que enviou á Camara, prestou as informações solicitadas pela Commissão de Finanças, a respeito da interrupção da prescripção quinquennal, em que incorreu o pagamento da quota de 20 % sobre os respectivos vencimentos aos officiaes e praças do Exercito, que serviram nas guarnições do Amazonas e Matto Grosso.

AS TARIFAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O sr. Mozart Lago apresentou um requerimento, pedindo que se ouça as Commissões de Obras Publicas e de Inquerito Parlamentar sobre a conveniencia ou não da majoração das tarifas de retribuição dos serviços do porto do Rio de Janeiro.

O "LEADER" DA MAIORIA RESPONDE AO SR. CINCINATO BRAGA

Na hora do expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Raul Fernandes. Respondeu ás criticas feitas, ha dias, pelo sr. Cincinato Braga, á situação economica da producção cafeeira do paiz. O "leader" da maioria, ouvido por numeroso auditorio, no meio do qual se encontrava o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, leu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o nobre deputado por S. Paulo, sr. Cincinato Braga, meu velho e dilecto amigo, pronunciou ha poucos dias um dos seus grandes discursos, que testemunhara mais uma vez nos annaes legislativos a capacidade, o ardente patriotismo e a independencia com que s. excia., durante mais de 30 annos, tem honrado o mandato parlamentar.

Terminou s. excia. apresentando um projecto de lei para extinguir o Departamento Nacional do Café e abolir as taxas sobre a exportação desse producto, menos a de 2 shillings que se manterá para o serviço do emprestimo de £ 20.000.000 do Estado de S. Paulo.

"Abstenho-me, por emquanto, de emittir qualquer juizo sobre a conveniencia de taes medidas, cuja transcendencia e repercussão nos meios ligados á lavoura e ao commercio do café, não escaparão a ninguem. A commissão competente elucidará os problemas implicados no projecto, ou resolvidos por elle, e proporá á Camara os alvitres que lhe parecerem mais acertados.

Não attenuarie, tão pouco, as côres sombrias com que s. excia. pintou a atmosphera da catastrophe em que, conforme sua apreciação, estaria envolvida a lavoura nacional do café, e, com ella, a propria ordem social e politica do paiz, cuja estabilidade se subverteria no cháos economico e financeiro consequente á derrocada da columna mestra da economia nacional.

Nesta materia, não nos faltam os Pangloss imprudentemente optimistas, e é bom temperal-os com as cassandras, para que do seu contraste intellectual resulte a virtude, que em politica, como em tudo mais, está "in medias res".

Não catarei, por isso, erros de estatistica que viciam alguns dos conceitos do illustre deputado paulista, nem erros de apreciação, como, por exemplo, o da supposta inferioridade dos cafés concurrentes (exceptuados apenas os da Colombia), quando, na verdade, toda a America Central, a Venezuela, algumas ilhas do Mar Caribe, as ilhas Neerlandezas, e até a Colonia Ingleza do Kenya, se esmeram em offerecer ao mercado cafés beneficiados com mais apuro do que a maior massa do café brasileiro. Este facto infirma a sentença do nobre deputado contra a campanha que de longa data vem sendo feita entre nós, e na qual proseguiu o Departamento Nacional do Café, em prol dos cafés finos.

O DRAMA DO CAFE'

São pormenores, estes, que posso deixar de lado, porque, sejam quaes forem as divergencias quanto ao grão do perigo em que nos achamos, é innegavel que a situação do café brasileiro, que já foi angustiosa, ainda é má e continua a exigir dos poderes publicos a maior solicitude.

Nestas condições, sem chicanar sobre esta ou aquella particularidade da brilhante explanação do sr. Cincinato Braga, penso que todos devemos accudir ao seu appello para cerrarmos fileiras em torno da causa nacional, sem qualquer preoccupação de politica partidaria, que seria intempestiva, e até odiosa, num thema desta ordem.

Por minha parte, eu o faria em silencio si, em contradicção comsigo mesmo, o meu nobre collega não se tivesse arriscado a uma definição de responsabilidade, e a uma attribuição de proveitos, clamorosamente injustas, e totalmente desautorizadas pelos factos, que, sendo de hontem, estão na memoria de todos.

Em resumo, o drama do café nacional se caracterisa pela sua lenta, mas progressiva, expulsão dos mercados consumidores, graças á concurrencia dos cafés de outras procedencias, estimulada pela alta dos preços.

Esse drama, na composição do nobre deputado, se desenvolve em dois actos e se filia literariamente ao genero "grand guignol".

O primeiro acto é um idyllio: perpassam na scena as "defesas" e "valorizações", sempre coroadas de exito, deixando largos proventos ao Thesouro quando emprehendidas com seu concurso, e concorrendo para formar a nosso favor saldos importantes na balança commercial. Seus promotores se retiram do palco coroados de pampanos e de rosas. E' o periodo de 1906 a 1930.

O segundo acto, em violento contraste com o primeiro, conforme a regra invariavel do genero, começa com o Governo Provisorio. Deste periodo é que data, segundo affirma o nobre deputado, o "assanhamento incrementador das lavouras" estrangeiras, consequencia da politica de "preços altos para o nosso producto, objectivo dominante da politica da queima do nosso café".

O QUADRO DAS COTAÇÕES

Para inverter os papeis distribuidos aos personagens eu poderia me limitar a exhibir o seguinte quadro das cotações medias do café Rio, typo 7, no mercado de Nova York, em centavos de dollar por libra, nos annos de 1922, a 1933: — 1922 — 10,13; 1923 — 11,50; 1924 — 16,80; 1925 — 20,28; 1926 — 18,10; 1927 — 14,74; 1928 — 16,45; 1929 — 15,60; 1930 — 8,68; 1931 — 6,08; 1932 — 7,96; 1933 — 7,80.

Como se está vendo, a alta dos preços se accentuou entre 1924 e 1929, caindo elles com violencia precisamente de 1930 em diante.

Si a ella, como é indisputavel, se deve o incremento das plantações estrangeiras, e si estas datam do primeiro periodo e não do segundo, é evidente que a culpa imputada ao Governo Provisorio não tem nenhum vislumbre de procedencia.

Desta vez, por uma razão tão peremptoria como a da fabula, não foi o cordeiro quem toldou a corrente...

JUSTIÇA AOS HOMENS DO PASSADO

Tanto como o illustre sr. Cincinato Braga, faço justiça aos homens do passado e ás intenções excellentes com que elles quizeram accudir á principal riqueza do paiz. Tambem não contesto que algumas das intervenções do governo de S. Paulo, e as do Governo Federal sob as presidencias do sr. Wenceslau Braz e do sr. Epitacio Pessôa, foram operações conduzidas com grande habilidade e deixaram lucros abundantes para o Thesouro Nacional. Mas a verdade singela é que essas intervenções, antecipando num modesto sector brasileiro as gigantescas experiencias actuaes de economia dirigida, violaram leis fundamentaes do regimen economico liberal e sem embargo de, financeiramente felizes, haviam de ser economicamente maleficas porque essas leis não podem ser postergadas impunemente.

A economia, tal como se achava organizada nos paizes da nossa civilização, tinha: por fundamento, o instincto irreductivel do proveito individual; por condição, a liberdade e a responsabilidade individuaes; por meio, a concurrencia livre. O resultado final era o equilibrio da producção e do consumo, cujos inevitaveis desvios se corrigiam automaticamente pelo movimento dos preços.

O PECCADO MORTAL DO CAPITALISMO

O peccado mortal do capitalismo foi a immensa contradicção de resistir ás suas proprias leis, procurando temerariamente se esquivar ao reajustamento automatico da producção e do consumo depois da grande guerra, a qual estimulara prodigiosamente a primeira, ao mesmo tempo que, empobrecendo o mundo, la restringir o segundo.

Nenhum paiz se resignou a diminuir sua producção industrial ou agricola excessiva; nenhum quiz fechar fabricas e abandonar culturas agricolas tornadas economicamente ruinosas. Cada qual preferiu encerrar-se dentro das suas fronteiras numa tentativa tão vã quanto desesperada, de eliminar a concurrencia, reservando para si mesmo o mercado interno.

Tarifas altas, contingentes de importanto, inflação monetaria, moratorias, abandono do padrão ouro — de todos os meios se lançou mão para mascarar as perdas e abafar a liquidação, como se esta não fosse a mola mestra do regimen, o apparelho eliminatorio indispensavel á saude economica.

O caos em que o mundo se debate com a desorganização das trocas internacionaes não significa a fallencia da economia liberal, cujos principios foram abandonados universalmente. Se alguma coisa desabou com fragor, espalhando ruinas e miserias, foi o colossal ensaio de economia governada pelo Estado.

Promovendo-o, as classes que no momento encarnavam a burguezia renegaram o systema economico que historicamente as engendrou, e se desqualificaram moralmente por tão insensata demonstração de egoismo ao mesmo tempo feroz e estupido.

OS PLANOS

Somos um paiz onde ha sempre alguem preoccupado em resolver o motu continuo, fertil, em planos artificiosos para resolver arbitrariamente problemas condicionaes por elementos inexoraveis.

Os planos relativos ao café procedem dessa mentalidade. Desde o convenio de Taubaté, em 1906, até os nossos dias, procurámos com persistencia digna de melhor emprego valorizar o café.

Os actos dos governos quasi sempre assignalaram declaradamente esse objectivo á acção official, e o expediente consistiu invariavelmente em retirar café do mercado, por compra, e escoar essa parte superabundante dos momentos mais propicios.

Para isso contrairam-se numerosos emprestimos externos e fez-se a politica do cambio rebaixado, com a Caixa de Conversão em 1907, e com a Caixa de Estabilização em 1927.

Quando não foi possivel tomar dinheiro no exterior, fizeram-se emissões de papel moeda. Estimulando-se por esse modo a producção de tal maneira que, por fim, já não havia dinheiro que bastasse para comprar café e retiral-o do mercado, o governo, de 1926 em deante, recorreu á providencia drastica de prohibir os embarques no interior.

Isto, todavia, creou o problema do financiamento aos lavradores, que não podiam, sem credito, guardar suas colheitas por dois e tres annos.

A necessidade desse financiamento determinou o ultimo grande emprestimo paulista de 20 milhões de libras, que não cobriu as necessidades, não salvou os lavradores, cuja margem de lucro era absorvida em juros e despesas de armazenamento, e ainda por cima sobrevindo o crack de 1929 e a consequente degringolada do cambio, enleiou em difficuldades inextricaveis o governo paulista do sr. Julio Prestes.

Nas mãos desse governante rebentou a bomba, consequencia do vinte e quatro annos de persistente politica de valorização do café. Não lhe façamos carga desse desastre, pois ninguem mais do que as proprias associações de agricultores e commerciantes o impelliram nesse caminho; mas rendamos justiça á firmeza do sr. Washington Luis, que recusou sua responsabilidade a tão temerario plano, e evoquemos com profundo reconhecimento a sabedoria dos grandes paulistas, conselheiros Rodrigues Alves e Antonio Prado, duas sentinellas avisadas que desde o principio desaconselharam taes aventuras; o primeiro, com sacrificio de sua propria situação politica em São Paulo, oppondo-se ao convenio de Taubaté, verdadeiro brinquedo de crianças se comparado com os expedientes que vieram depois; o segundo, prophetizando de publico, em São Paulo mesmo, e aqui, pelas columnas do "Correio da Manhã", todos os desastres que haviam de acontecer.

ESPOLIO ONEROSO

O certo é que, falseados desse modo os factores naturaes do movimento dos preços, e persuadida toda a gente que a producção de café era negocio sem riscos, assegurado o lucro naturalmente ou por artificios dos governos, era inevitavel que as plantações se desenvolvessem a todo custo.

A corrida para o noroéste de São Paulo e para a zona da Sorocabana até o norte do Paraná, encontrará nesse facto a sua explicação, e é neste sentido que digo ter sido um erro economico uma politica que desfechou no excesso permanente da producção sobre as possibilidades do consumo, ainda que, algumas vezes, as intervenções do Estado fossem financeiramente frutuosas.

Eis ahi, sr. presidente, a historia fiel e a explicação irrecusavel da catastrophe que esteve para desabar em 1930 sobre S. Paulo, e, por via de repercussão, sobre o Brasil, quando o oceano dos cafés retidos nos reguladores esteve prestes a romper o dique e a se despejar no mercado já saturado.

Esse espolio oneroso, quem o recolheu foi o governo revolucionario, e não é preciso ser dotado de imaginação viva para antever o que aconteceria se o café brasileiro descesse, por tres ou quatro annos, a cotações infimas: a ruina das lavouras, a quebra dos bancos, o descalabro das industrias pela miseria dos consumidores, o desiquilibrio dos orçamentos, o commercio exterior reduzido a proporções ridiculas. Numa palavra: — teria acontecido na passagem do anno de 1930 para 1931 aquella mesma insondavel calamidade que o illustre sr. Cincinato Braga vaticina para de hoje a uns 20 annos, se não mudarmos de rumo.

Nada disso aconteceu, todavia. E não aconteceu porque o Governo Provisorio, com exacta noção do perigo, acudiu a tempo. Elle comprou os 18 milhões de saccas de café armazenadas nos reguladores paulistas e mais 14 milhões das safras superabundantes nos annos de 31 e 34; restituiu ao Banco do Estado de S. Paulo seus vultados adeantamentos aos agricultores, e dest'arte reanimou a economia paulista deliquescente.

A POSIÇAO ACTUAL DO CAFE'

E como tão formidaveis stocks deprimem o mercado, sempre temeroso de um "dumping", quando não da catadupa, e eram absolutamente invendaveis, o Governo Provisorio os "queimou". Hoje em dia, a posição do café, quanto ás disponibilidades, é de equilibrio approximado entre offerta e procura.

Não ha, pois, nenhuma razão para que os colombianos e outros concurrentes se lembrem de levantar estatuas do dr. Getulio Vargas, como inculca o meu dignissimo collega. Se algum alvoroço os mover a tão solemne testemunho de gratidão, isso não podendo proceder senão da esperança — quasi certeza — de que a superplantação ha de acarretar a superproducção, muito provavelmente as ephigies em bronzo ou marmore serão de outras personagens consulares; pois o actual presidente da Republica, se alguma vez se apartou de sua tactica de contemporização, de que o sr. Cincinato Braga falou com ironia, mas sem proposito, foi precisamente na crise do café; e afastou-se para salvar de imminente catastrophe a lavoura cafeeira do Brasil, cuja vitalidade so os governos não a protegerem demais ainda preoccupar á commercialmente os productores allemgenas.

A ACÇAO DO GOVERNO PROVISORIO

O Governo Provisorio afastou o desastre, mas, como já deixei ver, não supprimiu o perigo, porque não estirpou os cafesaes excessivos. Evitou, porém, que elles augmentassem, e para esse fim tributou as plantações novas. Não comprehendo como o meu nobre collega o condemna por isso, quando todos admittem que já ha excesso de cafeeiros sem possibilidade de rapido augmento de consumo.

Seja como for, o trambolho foi removido, e só porque recuperámos assim certa liberdade de iniciativa, é que o nobre deputado póde offerecer á Camara o seu transcendente projecto.

O que convém fazer é questão que deixo aos competentes, entre os quaes occupa logar conspicuo o honrado sr. Cincinato Braga.

Mesmo um leigo como eu reconhecerá, porque é verdade intuitiva, que cumpre exonerar o café dos encargos que lhe augmentam o preço no mercado externo sem proveito para o productor e como premio á concurrencia estrangeira.

Não me parece, todavia, que procedam as criticas que o sr. Cincinato Braga formulou contra o Governo Provisorio, por motivo dos altos fretes internos, da campanha em prol dos cafés finos e da tributação de 45$ por sacca exportada.

Em materia de fretes, os que oneram o café pela maior parte escapam ao arbitrio do Governo Federal; o melhoramento dos nossos typos de exportação é arma imprescindivel para a luta com os competidores; e relativamente á taxa de 15 shillings ou 45$000 por sacca exportado, é necessario fazer uma distincção. Quanto ao passado, cumpre reconhecer que o Governo Provisorio encontrou esse onus estabelecido, em parte contractualmente pelo Estado de S. Paulo (3 shillings, depois elevados a 5) para o serviço do emprestimo de 20.000.000 e em parte (10 shillings ou 30$000 por sacca) por convenio livremente formado entre os Estados cafeeiros. O destino desta ultima taxa foi o de fornecer recursos para retirar do mercado as colheitas superabundantes, e só desses recursos dispoz o governo por meio do Conselho Nacional do Café e do seu successor, o Departamento Nacional do Café, para adquirir e inutilizar os . . . 32.000.000 de saccas amontoadas nos reguladores.

E' facil a qualquer um fazer as contas e verificar que o producto da taxa de 30$000 sobre as exportações nos ultimos 4 annos não bastaria para pagar aquella ingente mole de café represada.

Descontando as arrecadações no futuro immediato, o Departamento levantou emprestimos no Banco do Brasil e no Thesouro que orçam por vias de 1 milhão de contos de réis.

AS TAXAS SOBRE EXPORTAÇAO

Será possivel, e sendo possivel, será conveniente, abolir pura e simplesmente a taxa de 30$000 e transferir para o Thesouro, isto é, para a Nação, o debito contraido pelo Departamento? Esta solução implica necessariamente a permanencia de emissões de papel que hajam sido feitas por via de redesconto. Será prudente este alvitre quando tantos outros factores já conspiram contra o reduzido valor do nosso mil réis?

Os entendidos responderão a essas questões.

Não pense o meu illustre amigo sr. Cincinato Braga que se tenha introduzido na Constituição, por esperteza, algum texto que tolha aos poderes publicos federaes a liberdade de acção que precisam ter nesta relevante materia.

Vou lêr o art. 6º § 3º das Disposições Transitorias da Constituição, cuja finalidade é transparente e não merecia a dureza do conceito com que S. Ex. o ferreteou:

"As taxas sobre a exportação, instituidas para a defesa de productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os encargos a que ellas sirvam de garantia, respeitados os compromissos decorrentes de convenios entre os Estados interessados, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação; e serão reduzidas, logo que se solvam os debitos em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contraidos em moeda estrangeira".

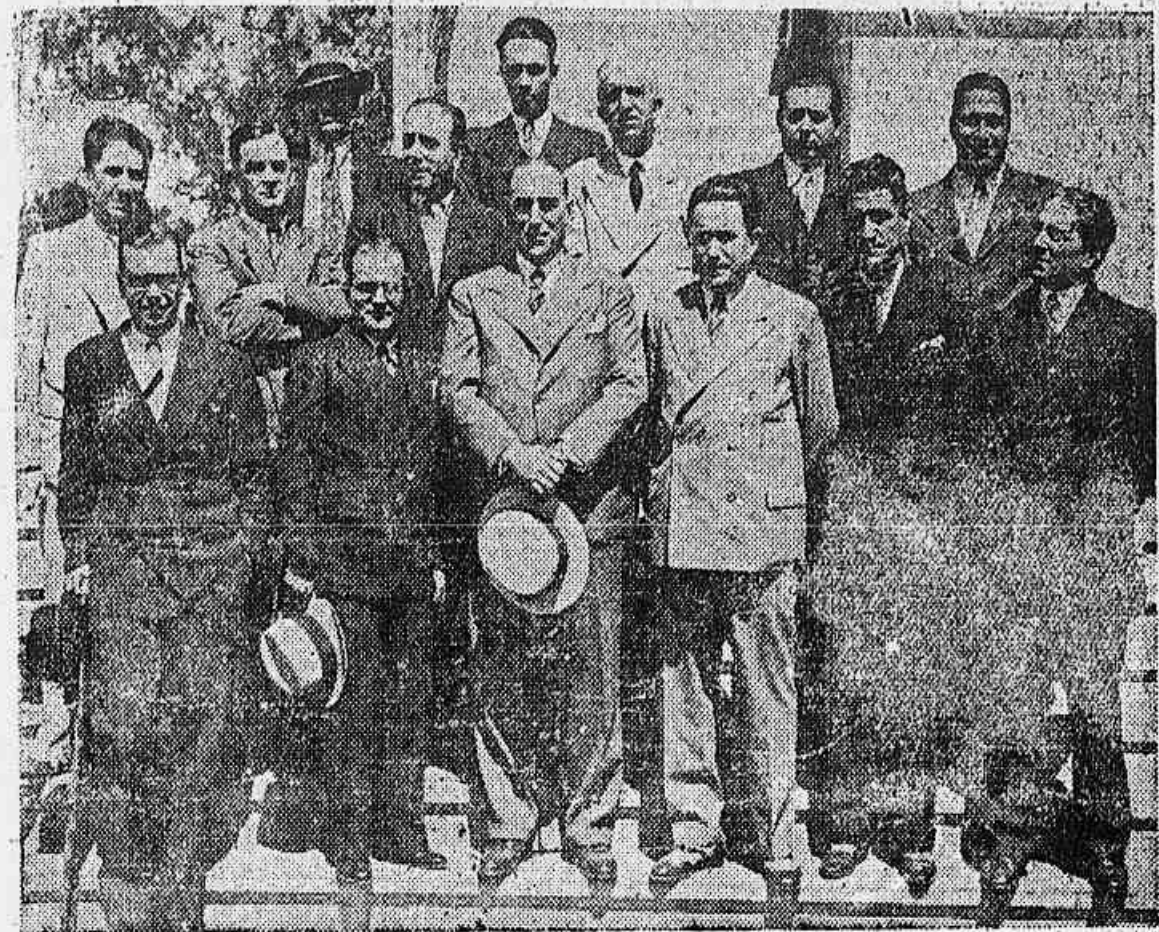
As taxas de exportação competem aos Estados. Como estes, espontaneamente, se offereceram a arrecadar 30$000 por sacca de café exportado, e a taxa foi dada em garantia de vultoso emprestimo tomado ao Banco do Brasil, era imprescindivel que se assegurasse ao credor a per-

(Continúa na 5.a pagina)

A expedição Byrd a caminho do Panamá

DUNEDIN, Nova Zelandia), 20 — (Havas) — O segundo navio da expedição chefiada pelo almirante Byrd chegou hoje e partirá com o "Jacob Ruppert" dentro de dez dias para o Panamá.

A cultura e o progresso da Argentina atravéz as impressões de varios intellectuaes brasileiros

REGRESSO DA EMBAIXADA CULTURAL QUE VISITOU O PRATA A CONVITE DE "CRITICA"

Intellectuaes brasileiros e argentinos em visita ao Hippodromo de La Plata

A bordo do "Campana", regressou hontem, a esta capital, a delegação de intellectuaes brasileiros que fora á Argentina, a convite da "Critica" de Buenos Aires.

Esses homens de letras passaram sete dias na grande capital do Prata, onde visitaram varios estabelecimentos culturaes e se identificaram com os meios sociaes e intellectuaes portenhos. Na capital argentina, foram os nossos patricios vivamente homenageados por parte do povo e dos centros culturaes daquelle paiz amigo.

Ainda a bordo, o representante d'O JORNAL colheu as impressões trazidas de Buenos Aires, pelos membros da embaixada de intellectuaes brasileiros.

BUENOS AIRES, EMPOLGANTE CIDADE DO PRATA

Falamos primeiramente com o senador Antonio de Alcantara Machado, director do "Diario da Noite". Disse-nos esse escriptor e jornalista:

— "Trago de Buenos Aires a melhor das impressões. Alli tudo é grande e empolgante. O argentino é amavel e nos recebeu muito bem. Visitámos varios centros culturaes e verificámos como é adeantado o movimento intellectual da grande capital do Prata".

O escriptor Agrippino Grieco resumiu assim suas impressões:

— "Buenos Aires é uma cidade admiravel, é mesmo uma grande metropole, capaz de se comparar com as mais importantes capitaes do mundo. Ha nella um movimento enorme de literatura e sciencia. Sua architectura impressiona, suas ruas são bellas e harmoniosas. "Critica", que é um grande orgão, nos dispensou provas innumeras de amabilidade".

O jornalista Mucio Leão veio encantado com o que viu e observou em Buenos Aires:

— "Não podiam ser melhores as impressões trazidas por mim, da Argentina — disse-nos elle. A viagem que fizemos através do Pampa, para visitar a maravilhosa estancia do escriptor Enrique Larreta, nunca mais esquecerei. Visitamos tambem a encantadora residencia de Larreta, em Buenos Aires.

O autor da "Gloria de D. Ramires" é um homem de gosto raro e espirito artistico altamente desenvolvido".

O ENTHUSIASMO E O AFFECTO DA ARGENTINA PELO NOSSO PAIZ

O escriptor Renato de Almeida fixou suas impressões sobre Buenos Aires, do seguinte modo:

— "A viagem da missão de escriptores brasileiros, organizada por "Critica", veiu mais uma vez testemunhar o enthusiasmo e o affecto da Argentina pelo nosso paiz. De como fomos recebidos, das demonstrações inexcediveis de carinho que nos cercaram, em toda parte, já deram abundantes noticias os jornaes, para que não seja necessario insistir.

O que, porém, não é nunca demais accentuar é a impressão formidavel que nos deu aquelle paiz, não só nas extraordinarias expressões da sua actividade material, como ainda na sua cultura. Estivemos em contacto com numerosos escriptores, jornalistas e artistas, vimos varios dos seus centros espirituaes e sentimos a trepidação da sua imprensa. Visitamos as suas excellentes livrarias, onde pudemos verificar a enorme e fecunda producção, quer scientifica, quer literaria, dos intellectuaes argentinos.

Não nos limitamos a ver Buenos Aires, fomos a varias outras cidades do interior, a La Plata, capital da provincia de Buenos Aires, e a essa maravilhosa Mar del Plata, entramos pelo interior, vimos o Pampa, na sua impressão de immensidade, onde o esforço humano foi magnifico e tenaz, estivemos na estancia de d. Rodrigo de Larreta, onde conhecemos, através dum legitimo solar patricio, uma das figuras mais illustres da Argentina, quer pela sua tradição, quer pelo seu alto merito de escriptor.

Foi uma visão rapida, synthetica, cinematographica, mas, como jornalistas, procuramos fixar com justeza toda a magnitude argentina. Mas, o que mais nos enternece é o carinho com que fomos recebidos e nunca teremos dito com exactidão o que foram, nesse particular, os "muchachos" de "Critica", esse brilhante orgão portenho, que hoje representa papel tão destacado na obra de approximação entre os dois povos, no que traduz fielmente todo o sentimento da grande nação".

A COMPOSIÇÃO DA EMBAIXADA INTELLECTUAL

A embaixada cultural que foi a Buenos Aires, estava composta do modo seguinte:

Srs. Antonio de Alcantara Machado, director do "Diario da Noite"; Mucio Leão, do "Jornal do Brasil"; Agrippino Grieco, Renato de Almeida e Donatello Grieco.

Afim de receber os intellectuaes brasileiros, estavam no cáes, innumeras familias e varias pessoas da sociedade carioca.

Viajou tambem no paquete francez para o Rio, o sr. Guilherme Hoagen, redactor da "Critica" e organizador da excursão dos intellectuaes brasileiros ao Prata.

Pintura japoneza

Inaugurou-se hontem a exposição de quadros dos pintores japonezes Yusi Tamaki e Xico Takaoka, a qual teve logar na livraria Gerhardt Apfel, á rua Senador Dantas.

O acto teve o comparecimento do embaixador japonez, o consul e demais autoridades do paiz levantino, intellectuaes, jornalistas e demais pessoas convidadas.

Os artistas nipponicos exhibem uma technica moderna na execução de seus trabalhos, tendo algumas concepções que traduzem novidade na arte da pintura.

A exposição estará aberta até o dia 2 de março.

OS JORNALISTAS E A LEI DOS COMMERCIARIOS

O ministro Agamemnon Magalhães promette ao presidente da A. B. I. uma solução favoravel e definitiva

Ainda a proposito da inclusão dos jornalistas na Lei dos Commerciarios, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa esteve em demorada conferencia com o ministro do Trabalho, conferencia na qual tomou parte tambem o dr. Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto dos Commerciarios. Nesta conferencia em que o presi-

rios confirmou a interpretação dada ao texto legal em longo parecer enviando a A. B. I., que o fez publicar, o dr. Agamemnon de Magalhães prometteu ao presidente da A. B. I. uma breve solução favoravel e definitiva áquella pretensão dos jornalistas, já transformada em direito pela interpretação dada pelo dr. Salgado Filho, quando Ministro do Trabalho.

Como o aviador Walter Mithelholser viu o Rio de Janeiro

Importantes declarações daquelle "az" suisso ao "Journal de Genève"

O "az" suisso Walter Mittelhorer, que no anno passado esteve entre nós, em excursão turistica pela America do Sul, falando ao "Journal de Genève" sobre a excursão que fizera, assim se expressou sobre o nosso paiz:

— "Voltando do Brasil, fui a Saint Morritz, em plena estação de inverno, para fazer alguns vôos de recreio. O avião, munido de "skis", permitte aterrisar em campos de neve. No intervallo dos vôos, abro o meu caderno de notas e as recordações da minha estada no Brasil surgem então ao meu espirito, como num sonho, bellas demais para serem verdadeiras...

Rio de Janeiro! Este nome evoca em mim a visão de um paraiso terrestre, exotico e ao mesmo tempo familiar. Todo aquelle que teve a felicidade de escalar as escarpas abruptas do massiço granitico do Pão de Assucar, gozou as delicias de um espectaculo de uma rara belleza. Domina-se, dessa altura — para mais de 400 metros — toda a bahia de Guanabara. De um azul intenso, cujas aguas banham cerca de 70 milhas todas cobertas de uma rica vegetação tropical.

De tão alto contemplam-se, a perder de vista, as sete enseadas formadas pela Guanabara immensa; distinguem-se num horizonte longinquo os suburbios e os bairros afastados. Mais perto, o centro commercial da City e os bairros elegantes de Copacabana, Botafogo, Flamengo e Santa Thereza, aqui e ali emergentes, por entre montanhas e florestas, que emprestam ao conjunto perspectivas pittorescas.

Meus olhos de aviador têm tido a "chance" de contemplar maravilhas sobre maravilhas da natureza, em meus repetidos vôos.

Emquanto gozava da poesia desse paraiso terrestre, eu me recordava de outras cidades que já tinha visitado: Veneza, Stockholmo, Cairo, Capetown, Athenas, Napoles, Bagdad e recantos pittorescos da Africa e do Spitzberg.

De cada uma guardei boa lembrança — mas nenhuma me deixou impressão tão forte e inapagavel de belleza integral como o Rio de Janeiro!"

SOLUCIONANDO UM DISSIDIO

A Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil em entendimento com os seus operarios

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"De Natal — Tenho a satisfação de communicar a v. excia. que acaba de ser solucionado o dissidio existente entre a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil e seus operarios.

Concordaram as partes interessadas na formação de uma commissão, que estabelecerá as bases do entendimento, previamente feito. Essa commissão ficou assim constituida: Exmo. revmo. sr. bispo, d. Marcolino; o delegado fiscal dr. José de Barros Cavalcanti; o director da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte dr. Eduardo Rios; capitão Sanoval Cavalcanti, dr. Oswaldo Medeiros e o inspector regional do Trabalho, dr. Raul Gonçalves Uchôa.

Os serviços de luz, agua, telephones e outros, já se acham restabelecidos.

A Inspectoria do Trabalho desenvolveu todo o espirito de bôa vontade para attingir esse fim.

Respeitosas saudações. — Inspector do Trabalho."

O PROCESSO DO DIRECTOR D' "O HOMEM LIVRE"

O promotor da 4.ª Vara Criminal appellou da sentença do Jury que absolveu o nosso collega Hamilton Barata

O dr. Octavio da Silva Bastos, promotor interino da 4ª Vara Criminal, appellou, ante-hontem, para instancia superior, da sentença do Tribunal Especial que absolveu, por unanimidade de votos, o nosso collega de imprensa Hamilton Barata, director d' "O Homem Livre", no processo por delicto de abuso de liberdade de imprensa que lhe foi movido pelo capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.

O rumoroso caso vae ser, assim, dentro em breves dias, julgado pela Côrte de Appellação.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE BRASILEIRA EM BUENOS AIRES

Apresentou-se ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico.

O dr. Gustavo Barroso foi designado pelo ministro da Educação para se entender com o ministro Moniz de Aragão sobre a organização de uma exposição de arte brasileira, em Buenos Aires, por occasião da visita do presidente Getulio Vargas áquella cidade.

OS PAGAMENTOS NO MINISTERIO DA GUERRA

Os pagamentos relativos ao corrente mez, no Ministerio da Guerra, de accordo com as ordens do ministro da Guerra, serão iniciados no proximo dia 27.

Os accordos de Londres

A exposição do sr. Pierre Laval perante o Conselho de Ministros sobre o memorandum allemão

O cliché acima reproduz um aspecto da Camara franceza, feito por occasião da sessão de 15 deste mez, quando falava o sr. Flandin — (Photograph ia vinda no avião "Santos Dumont", da Air France)

PARIS, 20 (Havas) — O "Matin" assignala que o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Laval expoz perante o Conselho de Ministros a situação resultante de memorandum allemão sem fornecer precisões, salvo no tocante ao projecto de pacto aéreo, e manifestou a sua esperança de vêr coroada de exito a obra iniciada em Roma e continuada em Londres.

"Os inglezes — accrescenta o jornal — vão certamente responder ao desejo manifestado pelo governo allemão de entreter antes de tudo conversações a dois. Mas só o farão com prudencia, depois de madura reflexão e numerosas consultas. O sr. Laval espera sem impaciencia e cheio de confiança o desenvolvimento normal das negociações em andamento. O ministro de Estrangeiros attribue, aliás, menos importancia ás questões de procedimento do que ao proprio fundo dos problemas levantados, que se ligam entre si e não podem ser dissociados. A França não é de maneira nenhuma hostil á discussão sobre o melhor methodo a empregar para alcançar exito, só importa o resultado total, talvez de demorada obtenção, que poderá dar a todos os povos com a garantia de sua liberdade e das suas fronteiras, a segurança baseada sobre pactos lealmente observados."

Politica aerea brasileira

A conferencia realizada hontem pelo capitão Alves Cabral

O capitão aviador Antonio Alves Cabral pronunciou uma conferencia no Club Militar sobre a politica aerea brasileira.

Damos a seguir um apanhado da mesma.

Começou o conferencista dizendo que o desejo de conversar com brasileiros de boa vontade é que o levava a disputar a attenção dos presentes.

Viajando pelos Estados Unidos e pela Italia teve opportunidade de observar o desenvolvimento aeronautico desses paizes, verificando que nos Estados Unidos ha uma preoccupação, por assim dizer, expansionista, ao passo que na Italia, dentro da logica do regimen fascista, ha uma preoccupação totalitaria, a saber, unificação de todas as forças que cortam os ares e sua orientação no sentido do interesse nacional, quer o economico quer o de segurança e defesa do Estado.

Explana [illegible] a organização italiana, illustrando a conferencia com observações pessoaes e com dados estatisticos, pondo em relevo as suas altas conquistas, para depois encarar a nossa situação, relativamente á nossa politica aerea.

Entre nós, ha uma tripartição de esforços, isto é, temos uma aviação do Exercito, uma da Marinha e uma commercial — todas dispersas e orientadas no rumo de finalidades que lhe são peculiares — o que traz uma serie de inconvenientes e de deficiencias sobre as quaes discorreu o conferencista.

A falta de cohesão, que determina pequeno rendimento na aviação, a falta de sentido aviatorio são falhas que desapparecerão com a creação do Ministerio do Ar, cuja creação o orador pleiteia com grande copia de argumentos. Tal orgão é uma exigencia de nosso desenvolvimento aviatorio, que, sem elle, estacionará daqui por deante, pois que agora começam a ter relevo as falhas de nossa organização tripartida. O futuro Ministerio deverá ter caracter militar preponderante, eis que toda actividade aerea tem por principal caracteristico a segurança e defesa nacional. O que diz respeito a orientação, organização, disciplina do pessoal, actividade de serviço, etc., — tudo deve, para ser productivo, estar subordinado a uma orientação unica.

Uma outra necessidade nossa — essa facilmente remediavel — é a creação de uma Escola de Engenharia Aeronautica, que pode ser annexa á nossa Escola Polytechnica.

Sem esse instrumento de cultura e preparo technico, é vã toda tentativa da emancipação das forças aereas e é utopia falar-se em construcção de apparelhos e sua boa conservação.

Encarece ainda o conferencista a necessidade de desenvolver-se entre os nossos aeronautas uma mentalidade aviatoria, para o que é elemento valioso o "espirito de escola".

FUNDADA A CAMARA DE COMMERCIO CHILENO-BRASILEIRA

Realizou-se, hontem, na Embaixada do Chile, uma reunião na qual foi fundada e se constituiu a Camara de Commercio Chileno-Brasileira.

De inicio, o exmo. sr. Marcial Martinez, embaixador do Chile, manifestou a sua satisfação pelo exito da iniciativa cujos beneficios não se farão esperar. Procedeu-se em seguida, a votação dos Estatutos, que foram approvados e rubricados pelos presentes, e a eleição da primeira Directoria e Commissões technicas, que ficaram assim constituidas: Presidente de Honra, D. Marcial Martinez; vice-presidente de honra, sr. Jorge Larenas Bolton, consul do Chile; presidente — dr. Antonio Silva Lima; vice-presidente, sr. Vicente Meggiolaro; de Sinner S. A.; secretario geral, sr. Sylvio Leitão da Cunha; thesoureiro, sr. Amadéo Soares de Arthur Vianna & Co., de São Paulo. Commissões: de Exportação, sr. Meggiolaro, sr. Arnaldo Voigt de Theodor Wille Co., e George Nye, de E. G. Fontes; Importação: sr. Soares, sr. Rodrigues Bueno de A. Cocozza, e srs. Belmiro Rodrigues & Cia.; Cambio: Banco Germanico, sr. Medina Labra e sr. Rodrigues Bueno; Navegação e Transportes: sr. Schweitzer, de A. Camara & Co., sr. A. Braga de Exprinter, sr. Medina Labra; Intercambio Cultural: D. Samuel Gracie, sr. F. Canella, Sylvio Leitão da Cunha; Turismo, sr. A. Braga, sr. Samuel Gracie e sr. Sylvio Leitão da Cunha; Contas: sr. Amadéo Soares, sr. L. A. Schweitzer e sr. Rodrigues Bueno.

Fieis ao padrão-ouro

BRUXELLAS, 20 (H.) — Afim de augmentar as trocas entre os paizes que continuaram fieis ao padrão-ouro, foi assignado hoje um accordo commercial entre a França e a União Belgo-Luxemburgueza.

Hitler está enfermo

PARIS, 20 (H.) — O correspondente do "Matin" em Berlim annuncia que o chanceller Hitler continúa atacado de laryngite e está actualmente sob os cuidados do professor Sauerbruck.

O vôo francez para a America do Sul

EMBARCARAM PARA PORTO PRAIA OS MECANICOS DO "JOSEPH LE BRIX"

MARSELHA, 20 (H.) — Seguem hoje para a Cidade da Praia, pelo "Florida", os dois mecanicos de Codos e Rossi, que vão examinar e reparar o motor do "Joseph Le Brix".

Uma missão de technicos norte-americanos vae a S. Paulo estudar o algodão brasileiro

Um grande emporio fabril será fundado naquelle Estado

Hontem, transpoz a barra, o paquete "Del Norte", vindo de Nova Orleans e escalas do costume.

Poucos passageiros viajaram no paquete americano para esta capital.

Em transito, porém, conduz a nove americanos varios passageiros de destaque, entre elles notando-se os senhores Benjamin Lee Everett, Henry Sinclair, Ivan Hoover, Olen Harris, E. G. Bischoff, William Jeffer, Edward H. Tanssig. São esses senhores membros de uma missão que vae a S. Paulo, estudar todos os assumptos relativos ao plantio e ao commercio do algodão naquelle Estado.

Esses technicos norte-americanos pertencem ao commercio e á industria algodoeira dos Estados Unidos.

A bordo do "Del Norte", o representante d'O JORNAL conversou rapidamente com alguns dos membros da missão technica norte-americana sobre os objectivos de sua excursão.

— "Vamos a S. Paulo — disse-nos — estudar in-loco os processos empregados na cultura algodoeira, e ao mesmo tempo examinar os meios mais praticos para o augmento de sua producção. Como o sr. sabe, a fibra brasileira goza de boa fama nos meios da industria de tecelagem dos Estados Unidos.

Conforme os resultados de nossos estudos technicos, acreditamos que, devido ao grande interesse de meu paiz, pelo algodão brasileiro, novos caminhos serão abertos ao commercio do "ouro branco" para a America do Norte.

Entre os technicos que vão a São Paulo, figura o sr. Benjamin Lee Everett, industrial de tecelagem no Estado de Texas.

Segundo soubemos, o sr. Benjamin Everett vae a S. Paulo montar uma grande fabrica de fiação no Estado de S. Paulo, que será, talvez, a mais importante da America do Sul.

Esse industrial norte-americano, que é um grande conhecedor das fibras brasileiras, pretende installar sua fabrica assim que os machinismos cheguem no grande Estado bandeirante.

COLUMNA DO CENTRO

Historia e Historias

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A morte de Lenôtre veiu privar a França de um dos rarissimos autores que têm sabido, ao tratar de themas historicos, unir o encanto da forma á segurança da documentação. Até a primeira metade do seculo XIX foi a Historia sempre considerada um genero literario e não propriamente uma disciplina de rigoroso caracter scientifico. Ainda hoje lhe contestam este caracter de sciencia, o que não admira afinal, porque o proprio conceito de sciencia e os limites que a extremam, por exemplo, da philosophia, continuam a provocar o desaccordo entre os especialistas. E a supposição de que a Historia é terreno baldio para as correrias e cambalhotas dos desoccupados, parece cada vez mais generalizar-se em certas rodas literarias e até cinematographicas.

O seculo XIX foi, sem contestação possivel, o grande seculo da Historia-sciencia. Champollion decifra os hieroglyphos; nasce a egyptologia, que continua a ter em França, até Maspero, durante o seculo todo, eminentes cultores. Em França ainda, na Belgica, na Dinamarca, na Suissa, os restos do mais remoto passado humano são estudados em cavernas, em kjokkenmoddings, em palafittas: constitue-se a prehistoria. Michelet, não obstante as suas exaggerações, contribue para que a Historia seja, até certo ponto, na sua phrase tão expressiva, "uma resurreição". Augustin Thierry, Thiers, Guizot, Duruy, dão á Historia um cunho cada vez mais scientifico e não apenas literario. Fustel de Coulanges escreve aquella maravilha de erudição e de forma, que é La Cité Antique. Mommsen ergue o monumento prodigioso da sua Historia Romana. Bibliographia, critica, emprego das sciencias auxiliares emprestam ás paginas historicas um rigor scientifico impressionante e jámais attingido nos seculos precedentes. E um Gaston Boissier, por exemplo, ao tratar do mundo latino, em volumes qual o de Cicéron et ses Amis, chega a dar-nos a impressão de que viveu com aquella gente, conheceu de perto aquelle meio, observou com os proprios olhos as minucias referidas.

Prodigio da erudição verdadeira, da critica bem orientada e da arte da composição.

E' possivel, posto que mais raro, exemplificar fóra da França.

Quasi sempre os eruditos são homens de estylo empedrado, insensiveis ás bellezas da phrase, apegados ás suas fichas aridas e sem côr. Taes são, na mesma França, alguns dos eminentes especialistas que mantêm, por exemplo, La Revue Historique. E' mais facil entrar um millionario no reino dos céos do que haver livro que satisfaça integralmente ás exigencias daquelles jansenistas da erudição secca e impassivel.

No pólo opposto ha (tambem na França e até no Brasil...) os meninos de talento que fazem da Historia materia prima para as suas manipulações. Não existe, infelizmente, para esses productos, um Departamento Nacional de Saude Publica. E tudo se escreve, e tudo se vende, e tudo se lê.

E tudo tambem se acredita. No livro e no cinema. E as chamadas fitas historicas são talvez hoje uma das maiores calamidades do ponto de vista da Historia-sciencia. Voltaire, Madame Dubarry, Catharina II, até Pancho Villa, ficarão sendo para a immensa maioria o que taes fantasias cinematographicas apresentaram. Muito poucos serão os espectadores que procurem depois verificar a parte real e a de ficção do film exhibido. Falta de tempo, de recursos bibliographicos, além da lei do menor esforço (que um amigo meu com razão prefere chamar lei da maior preguiça).

Tal foi o mal que fez outrora (e volta a fazer pelo cinema) o velho Dumas, com a sua fantasiosa interpretação romantica da historia de França.

O mal agora é maior. A historia romanceada é ainda mais perigosa do que o romance historico. E os imitadores de Maurois e de Ludwig, sem ter a competencia dos imitados, têm mais audacia ou inconsciencia.

Lenôtre foi um bello exemplo de competencia e de bom gosto. Inda me lembro da emoção com que o lia, outrora, a proposito dos morticinios de setembro ou do attentado de Fieschi. Que vida, que precisão de pormenores, que encanto! Não creio que deixe muitos herdeiros intellectuaes.

E quando vejo as falsificações historicas elogiadas, a produzir fartos lucros e a provocar imitações ainda peores, entristeço-me duplamente. Porque a Historia não nos interessa apenas como simples erudição. E' tambem para os christãos um dos grandes campos de alta apologetica. Eu comprehendo bem o simulado desprezo de alguns pelos methodos da Escola Historico-Cultural.

"A Igreja não tem medo da Verdade", disse Leão XIII ao franquear aos eruditos agnosticos os archivos do Vaticano. E a experiencia confirmou a palavra do Grande Pontifice. E ainda hoje podemos nós, os christãos, repetir a phrase de Cicero: "Ne quid falsi audeat, ne quid veri non audeat historia". Ou, em vernaculo:

"Nada que seja falso affirme a Historia.

"Nada tema dizer, sendo verdade".

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1806. — Officinas: — 22-1647 e 22-8300. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

O FIADOR

A despeito do que possam dizer aquelles que raciocinam sempre em politica, segundo a inspiração das conveniencias pessoaes, é incontestavel que se operou, depois de 1930, uma modificação profunda e extensa nos costumes partidarios da Republica. A segurança e a liberdade do voto, comprovadas em duas eleições, deram ao cidadão a consciencia de que póde influir, de facto, com a cedula depositada na urna, sobre a marcha dos negocios do Estado, através dos mandatos livremente attribuidos.

Os partidos deixaram de ser conglomerados passivos, conduzidos pelos interesses subalternos das oligarchias dominantes, para se transformarem, quasi todos, em organizações vivas, dotadas de doutrina e programma, conscientes do papel que são chamadas a desempenhar no funccionamento da democracia.

Os resultados dos ultimos pleitos, consagrando em muitos Estados as chapas opposicionistas, o elevado numero de elementos hostis aos governos que conseguiram triumphar, provam que o eleitor de hoje não é mais o instrumento docil da vontade dos poderosos e sabe reagir, por conta propria, tomando directriz politica conforme aos seus sentimentos e convicções.

Esse phenomeno fez-se sentir particularmente em São Paulo e é uma consequencia directa dos soffrimentos moraes e civicos da grande unidade federada, theatro especial de experiencias revolucionarias, tentadas com o sacrificio odioso dos seus mais justos interesses. O movimento de 1932 foi o cadinho em que se verificou a fusão dos idealismos dispersos, que inquietavam o grande povo bandeirante desde 1924, quando pela primeira vez a metralha e o canhão lhe deram a medida de uma realidade politica incompativel com a sua dignidade civica.

Nas trincheiras, nas horas amargas da derrota é que nasceu, entre a mocidade, a idéa de assumir por conta propria a obra renovadora que se concretizou mais tarde no programma do Partido Constitucionalista. A natureza ecclectica desse gremio demonstra o processo espontaneo da sua formação.

Nelle desembocaram as correntes sadias, os homens de boa vontade, os corações energicos e limpos, que não lutaram por preconceitos nas trincheiras de 1932, mas levados pelos sentimentos nobres e fecundos, que acabaram desviando a revolução brasileira do seu curso erroneo e hesitante e encaminhando-a para os rumos constructivos caracteristicos do espirito ordenado e creador de São Paulo.

Houve, porém, um grande momento de fixação psychologica desses ideaes: aquelle em que o sr. Armando de Salles Oliveira, em nome da unidade moral e politica do Brasil, acceitou a immensa tarefa de interpretar na orbita federal os anseios paulistas, deturpados na voz dos falsos prophetas, que confundiam os gritos da propria ambição contrariada, com os protestos varonis do povo bandeirante.

Essa attitude ligou definitivamente o homem ao seu systema, gerando a indissolubilidade existente entre o Partido Constitucionalista e a idéa de collaboração nacional, de que o sr. Armando de Salles Oliveira é o fiador legitimo e insubstituivel.

Já passaram aquelles tempos condemnados em que não havia o mais ligeiro liame espiritual entre o partido politico, com os seus programmas e os seus dirigentes, e a massa de eleitores que o compunham. Hoje não se póde dissociar essas quantidades, sem que resulte do golpe a morte irremediavel da agrupação.

O Partido Constitucionalista possue dois pontos immutaveis de referencia: a idéa da cooperação de S. Paulo com o governo do centro e o sr. Armando de Salles Oliveira, que a executou em nome do idealismo das trincheiras. A maioria do eleitorado paulista, em 14 de outubro e 13 de janeiro, pronunciou-se por essas duas formulas e qualquer alteração nellas importará em dissolver moralmente o partido, trahindo a vontade peremptoria dos milhares de paulistas que o compõem.

Não ha logar aqui para a idéa de "união sagrada", invocação incomportavel com a realidade politica de S. Paulo e do Brasil.

As duas correntes partidarias de Piratininga distanciam-se pelas suas finalidades, estão separadas definitivamente pela posição opposta que occupam deante do governo central.

A união implicaria no desapparecimento logico de uma dellas.

O Partido Republicano explora o sentimento anti-cooperacionista, empederniu-se no combate á revolução que o abateu do poder. Sómente poderá approximar-se dos adversarios, sacrificando o pennacho com que disputou nas eleições a preferencia do eleitorado.

Por sua vez a trama vital do Partido Constitucionalista é o pensamento vivificante da collaboração com o resto do paiz, pensamento salutar da unidade brasileira, que encontra a sua expressão maxima na força de vontade e na valentia civica do sr. Armando de Salles Oliveira.

Onde encontrar na chimica das composições politicas o agente capaz de operar essa fusão de elementos heterogeneos, sem que um delles desappareça consumido pela energia absorvente do outro?

O sr. Salles Oliveira, pedra angular do partido majoritario de S. Paulo, é uma expressão inamovivel dentro do Estado e deante do paiz. E' o fiador de um systema politico, o centro de transubstanciação das aspirações civicas que levaram o povo aos sacrificios heroicos de 1932.

A sua investidura no cargo para que o elegeram os paulistas, é um postulado moral e politico, uma condição de durabilidade da democracia, um penhor de que a revolução não foi um movimento de superficie, mas uma phase evolutiva, cujos aspectos espirituaes sobrepairam aos mesquinhos interesses dos grupos e não podem desapparecer á primeira investida da velha mentalidade accomodaticia do regimen antigo, que em nome da paz da familia republicana, abria a immensa perspectiva dos pantanos para todos os ideaes.

PROBLEMA URGENTE

Um dos habitos arraigados das administrações brasileiras é o da protelação indefinida dos problemas nacionaes mais prementes.

As questões surgem, são debatidas na imprensa, no parlamento, nos conselhos technicos do governo, deixando a impressão de que não demorará muito que tudo se resolva da melhor forma para os interesses collectivos.

De subito, como se tivesse corrido espesso véo sobre as memorias, os jornaes, o parlamento e os conselhos technicos põem de lado o caso e o problema deixa de existir, porque não se volta a falar mais do assumpto.

A questão da marinha mercante está nesse numero. Ha mezes que se discute por todas as formas a necessidade de uma decisão, que abranja esse problema em seus aspectos multiplos.

Já existe uma verdadeira bibliotheca de pareceres, suggestões, artigos e theses, redigidos em tons varios, mas sempre com o proposito patriotico de encontrar um meio de sairmos do estado de marasmo e confusão em que nos encontramos.

De um lado temos as companhias mercantes esgotadas de recursos, impossibilitadas de cumprir devidamente as suas finalidades economicas, aguardando que o governo se disponha a agir, menos em beneficio dellas proprias do que para attender aos interesses do commercio nacional. Do outro, a administração hesitante entre os projectos que lhe são apresentados, sempre adiando uma escolha cuja urgencia tem sido tantas vezes proclamada.

Deverá haver hoje sessão das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior e espera-se que o problema da Marinha Mercante seja examinado, sendo lido o parecer, annunciado ha tanto tempo, e que, segundo se acredita, servirá de base ao projecto definitivo do governo.

Necessita-se de uma resolução prompta, seja qual fôr a sua natureza, comtanto que a economia brasileira deixe de soffrer as consequencias desastrosas da falta de transportes maritimos e fluviaes adequados e dos altos fretes, que anniquilam as iniciativas mais promissoras.

Não preconizamos soluções, considerando que o mais importante é escolher uma dentre tantas que, por esse ou por aquelle aspecto, pareçam dignas de applauso.

A ausencia de directrizes, o retardamento da acção governamental em materia de tanto relevo é que enervam a opinião e desestimulam o trabalho daquelles que dependem dos serviços da marinha mercante para o exito dos seus negocios.

Desde o começo da republica, a navegação de cabotagem preoccupa os administradores, sem que tenha havido entre os varios governos um unico que se dispuzesse a encarar corajosamente o problema, com a intenção de resolvel-o na medida das nossas necessidades, com uma orientação segura e proporcional ao desenvolvimento do commercio interno do Brasil.

Não ha justificativa para esse politica de adiamento, cujos damnos são immensos, na ordem material como na ordem moral, pois que apenas testemunha desinteresse ou incapacidade da parte daquelles a que o paiz confia o encaminhamento e resolução dos seus problemas.

O naufragio do "Julong"

ATTINGE A 249 O NUMERO DE PESSOAS MORTAS

SHANGHAI, 20 (A. P.) — A carga excessiva foi a causa da perda do vapor "Julong", dos serviços de cabotagem, de 1.815 toneladas, que naufragou recentemente nas proximidades de Wuko-Ko.

Das pessoas que iam a bordo, 200 civis e 50 soldados, apenas foi salva uma mulher.

Decretada a perda do mandato

PARIS, 20 (Havas) — O deputado Philibert Besson, cujo nome tem estado em evidencia devido ao processo a que responde, por aggressão a gendarmes e a um notario, teve o seu caso examinado hoje pela commissão nomeada pela Camara, para opinar a respeito. A commissão concluiu pela decretação da perda de mandato e o respectivo relator preconizou a necessidade de por o sr. Besson em observação, depois de cumprida a pena de prisão a que foi condemnado.

O sr. Besson é deputado pela Haute Loire.

Cambio livre ou cambio livre controlado?

A NECESSIDADE DE UM RIGOROSO CONTROLE CAMBIAL

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

Sob a pressão dos exportadores do nosso principal producto, o café, o Governo, de accordo com a orientação do Banco do Brasil, viu-se na contingencia de decretar modificações na politica cambial até agora seguida. O decreto, que consubstancia taes modificações, não proclama, como muitos querem pensar, a liberdade cambial; o cambio, para empregar a phrase do ministro Souza Costa, continúa "bem presinho". Mais "presinho", affirmo eu, do que antes. O dispositivo 2 do decreto, ao se referir a "Bancos Autorizados", nos está indicando de sobejo esta realidade, pois que toda autorização comporta "condições" e essas "condições" nós as conheceremos em breve. O que houve foi simplesmente uma nova desvalorização do mil réis, que passa virtualmente a valer 3 dinheiros, em vez de 4 que valia. Dos males o menor, pois não cabe duvida que é preferivel uma desvalorização voluntaria limitada, embora não existam razões que a justifiquem, como me esforçarei em demonstrar mais adeante, do que correr a perigosa aventura dum cambio não controlado, nas circumstancias especiaes em que nos achamos em materia monetaria.

Com effeito, sendo a posição technica do mil réis bastante difficil e devendo supportar ao mesmo tempo a pressão desfavoravel de factores reflexos (deficits orçamentarios, reajustamentos, etc.), a sua já precaria situação se tornaria absolutamente insustentavel deante das investidas da especulação e da consequente evasão de capitaes.

Felizmente os consules **vigiam**, e nem podia ser de outra forma. Os dirigentes do Banco do Brasil, que conhecem seu "metier", não ignoram que si nós conseguimos nestes ultimos annos conservar um pouco de valor á nossa moeda e viver sob o regimen de cambio livre, foi graças aos copiosos emprestimos externos que nos serviram de cobertura, de anno para anno, dos "deficits" chronicos de nossa balança de pagamentos. Sem essas circumstancias, o valor externo do nossa moeda seria praticamente nullo ou apenas nominal.

EMPRESTIMOS EXTERNOS — O BRASIL NÃO OS CONSEGUIRA'

Hoje, porém, que taes operações de credito são impossiveis; que atravessamos a mais formidavel crise de todos os tempos, com exportações reduzidas de 2|3, com "deficits" orçamentarios avultadissimos, com 20 milhões de libras esterlinas de congelados, com restricções monetarias e aduaneiras na maioria dos paizes, com pagamentos "quand même" da divida externa; como seria possivel, pergunto eu, em taes condições, dar liberdade absoluta ao nosso ouro, preto, branco ou verde (pois que amarello não temos), sem correr o risco de vel-o remontar a alturas ineditas e inaccessiveis ao nosso depauperado mil réis? Não, caros libertadores; é indispensavel, absolutamente indispensavel, se quizermos salvar a nossa economia e ter paz social e politica, evitar ao mil réis novas sacudidas que lhe poderiam ser mortaes. E são essas, e não outras, as razões que obrigam os orgãos responsaveis pela conservação da moeda nacional a manter um activo e vigilante contrôle sobre "todas" as transacções cambiaes, afim de que só sejam satisfeitas as necessidades "legitimas".

Não cabe a menor duvida que as successivas derrogações que soffreram, nestes ultimos mezes, as medidas restrictivas sobre cambios, derrogações feitas sob a pressão das classes exportadoras e partidarios do cambio livre, foram a causa determinante dos 20 milhões de congelados, e de ter-se cogitado da suspensão do serviço da divida externa. Sem o cambio livre, desses cinco mezes, o mil réis valeria 4 dinheiros firmes, em vez de tres dinheiros que está valendo hoje; o valor ouro das nossas exportações 1934 seria maior e não teriamos ouvido falar em **confisco**, argumento base dos que pleiteam hoje a liberdade cambial.

NÃO HA "CONFISCO" E SIM DESVALORIZAÇÃO FORÇADA DO MIL REIS

Com effeito, a lei que autorizou o Banco do Brasil a ter a exclusividade e o contrôle das operações sobre cambios, não foi uma lei de confisco, e sim uma lei de emergencia para defender o valor ouro do mil réis e, consequentemente, o valor ouro de nossas exportações.

Não deixo de reconhecer, entretanto, que as restricções em materia de cambios representam um mal, mas um mal necessario para evitar outro infinitamente maior, qual seria a destruição total da moeda. Não exaggeremos, porém, a nocividade dessas restricções, sempre que a redistribuição das cambiaes se fizer obedecendo a um criterio que consulte as necessidades legitimas, sem favoritismos de nenhuma especie e que se evitem ao mesmo tempo, as "fuites" causadas pelas facturas adulteradas.

Que todas estas medidas comportem um caracter dictatorial, aliás reclamado pelas circumstancias, concedo; mas, faço as minhas reservas antes de concordar que ellas representem um confisco.

Confisco, sim, incidindo sobre todas as classes da nação, é o que resulta da amputação de 25 % do valor do mil réis, depois da vinda do cambio livre. A consequencia immediata de tal desvalorização já a estamos sentindo com os pedidos de reajustamentos dos militares, funccionarios civis e os salariados em geral, o que nos projectará — se não evitarmos novas desvalorizações — no infernal circulo vicioso: elevação do custo da vida, reajustamentos; reajustamentos, elevação do custo da vida e assim successivamente até chegar-se a um impasse do qual só se poderá sair pela porta da inflação monetaria, que é o começo do fim.

Eu disse anteriormente que uma nova desvalorização do mil réis — que já vinha perdendo de alguns annos a esta parte mais de 9|10 de seu valor puro — não se justificava. Realmente, excepção feita do café sobrecarregado pela taxa de 45$000 que deve ser eliminada, em parte, de accordo com o projecto apresentado pelo illustre deputado Cincinato Braga, os nossos productos de exportação não precisam desse novo "dumping" monetario para lutar vantajosamente com os seus rivaes nos mercados externos. O argumento posto em destaque, pelas classes exportadoras, para pedir a liberação das cambiaes afim de ajustal-as ao cambio livre, por ser este, dizem elles, o que melhor exprime as realidades do momento, é contestavel.

Que realidades? Se se tratar de realidades economicas, é o cambio official L. E. 60$000, o que mais se approxima dellas, pois que o poder acquisitivo interno do mil réis é mais ou menos o mesmo, que no tempo em que a L. E. valia 40$000. Assim, um inglez poderia obter no Rio, com 40$000 a mesma quantidade de mercadorias e serviços que com uma libra em Londres.

Logo o valor do mil réis é o dobro do que lhe querem fixar, arbitrariamente, a raridade do ouro e a lei da "offerta e da procura" falseada pela especulação, pela evasão de capitaes e outros factores reflexos, independentes de sua posição technica e das realidades economicas.

A DESVALORIZAÇÃO DO MIL RE'IS NÃO DETERMINARA' O AUGMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFE'

Outro ponto de vista, contestavel, dos exportadores de café, nosso producto base, é o de que vendendo-o sob as taxas do cambio livre, isto é, por menor valor ouro que actualmente, exportaremos maior quantidade. Não é tal o que dizem as estatisticas a respeito, e sim o seguinte: que no quadriennio 1927-1930, a media de preços foi de L. E. 4.2.9 "ouro" por sacca, e a media de vendas attingiu a 14.641.000 saccas, e que no quadriennio 1931-1934 com uma media de preços de L. E. 1.10 "papel", a media de vendas não excedeu de 14.850.000 saccas, isto é, frizemos bem, "um augmento apenas de 200.000 saccas annuaes, para uma diminuição no preço de 4 L. E. papel por sacca!" Por que? Porque sendo o cafeeiro uma planta perenne a sua colheita é obrigatoria, como obrigatoria será a sua venda por parte dos productores nossos concurrentes, seja "por 4", por 3, por 2 ou por 1. Como elles o tem provado não carecem de meios para chegar a essa finalidade: "dumping" monetario, primas de exportação, diminuição de impostos e fretes, concessões aduaneiras a seus compradores e outras compensações afim de se collocarem em condições de chegar ao escoamento completo de suas safras.

Isto não quer dizer que os nossos preços devem ser necessariamente mais elevados que os dos nossos concurrentes; quero exprimir apenas a inutilidade de setem menores. Existem ainda outros factores que se oppõem ao augmento das vendas: barreiras aduaneiras, restricções monetarias, quotas, etc. Muitos querem comprar, mas querem tambem "compensar". A phrase do illustre deputado Ribeiro Junqueira, de que as compensações se fazem no "tablado" do mundo, não é mais de praxe na actualidade. As compensações se fazem hoje em "tablado" bi-lateral.

De todas estas considerações pode-se tirar a conclusão de que as nossas exportações — se o algodão não der novo "bon" — representarão em 1935 alguns milhões menos de L. E., o que talvez, finalmente, force a mão dos nossos credores a subscrever o adiamento do serviço da divida publica externa, unico meio de encontrarmos, rapidamente, o nosso equilibrio economico financeiro-monetario.

Novo dirigivel para a marinha americana

WASHINGTON, 20 (Havas) — O secretario de Estado da Marinha, sr. Swanson, declarou que se opporia á construcção de um novo dirigivel para substituir o "Macon".

Uma palestra com o dictador da "Fundação Carnegie para a Paz"

(Conclusão da 1ª. pag.)

O DIPLOMATA

— "Nabuco falava perfeitamente o francez — continu'a o professor Scott. Os francezes chegavam a tomal-o como patricio, porque elle não só o falava, como escrevia muito bem. Tinham razão. Suas poesias francezas são consideradas mesmo francezas. E' que todas as suas producções eram escriptas em estylo classico e Nabuco sabia cuidar convenientemente da fórma".

Uma nova pausa faz o professor Brown Scott.

— "Elle tinha tambem facilidade em falar inglez, e seu inglez era correcto. Mas o seu ar era de latino. Ninguem o confundia.

Como diplomata, Nabuco não negociava. Dava suas opiniões e esperava a reacção. Qualquer declaração dos outros era sufficiente".

A REPRESENTAÇÃO DA AMERICA LATINA

—"O corpo diplomatico aqui acreditado era composto, nessa occasião, de pessoas eminentissimas, entre as quaes Root, dos Estados Unidos, e Josserain, da França.

A America Latina nunca teve melhores representantes aqui do que naquelle tempo. Era, aliás, natural, uma vez que Root sempre se mostrou um de seus grandes admiradores em consequencia do que ella mandou para Washington seus melhores diplomatas. A palavra do sr. Root era lei para os representantes da America do Sul, isto é, ninguem deixava de acreditar nella, nunca nenhum a punha em duvida, pois elle era considerado amigo e defensor de cada paiz do continente".

A VOZ DA AMERICA LATINA

Rememora o professor Brown Scott um episodio bem significativo da actuação de Root em relação á America do Sul:

— "Os paizes da America Latina não haviam sido convidados para a primeira conferencia da paz, realizada em Haya, em 1899. O Mexico se fizera representar, mas o Brasil, convidado especialmente, se recusára a enviar delegação.

O ministro Root, porém, insistiu para que a America do Sul participasse da segunda conferencia, afim de que — justificava — se ouvisse a voz da America e se aceitassem os principios americanos.

Certo de que não havia interesse da Europa em escutar a voz da America Latina, mas havia interesse desta em fazer sua voz ouvida em Haya. Isso habituaria a troca de idéas entre as nações e levantaria o espirito de approximação".

A CONFERENCIA DE 1907

— "Ao mesmo tempo que se tratava disso, tratava-se tambem da reunião da Terceira Conferencia Pan-Americana. A reunião deveria realizar-se no Rio de Janeiro, em 1906.

As coisas estavam nesse pé, quando se sabe que o imperador da Russia marcára a Segunda Conferencia da Paz para o verão do mesmo anno. O ministro Root ficou muito aborrecido com a noticia. Convidando o embaixador da Russia para ir a seu gabinete, informou-lhe de que a Conferencia Pan-Americana ia reunir-se em 1906.

Caso não fosse transferida a Segunda Conferencia da Paz, nenhum paiz da America a ella poderia comparecer. Solicitava, assim, seus bons officios, no sentido de que fosse a mesma adiada. Atendendo aos desejos dos Estados Unidos, o imperador da Russia marcou a reunião para 1907 e todos os paizes americanos della participaram.

A delegação mais brilhante que compareceu á Conferencia foi, sem duvida, a do Brasil, com Ruy Barbosa. Alguns julgaram que Ruy falou muitas vezes e extensamente, chegando, como acontece em todas as grandes e pequenas conferencias, a lhe darem a alcunha de "Verbosa".

Ruy, porém, não dava importancia a essas criticas e o facto é que desempenhou, na reunião, um papel admiravel. Nenhum delegado, a não ser alguns nascidos em França, falava o francez com a elegancia, o encanto e a precisão de Ruy Barbosa".

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Agora, o professor Scott se refere á Conferencia Pan-Americana:

— "Como disse, a Conferencia Pan-Americana estava marcada para 1906, no Rio de Janeiro. Em nome do governo do Brasil, Nabuco convidou Root a assistir pessoalmente a ella. Root aceitou e, pela primeira vez, se reuniu, numa cidade da America Latina, uma verdadeira trindade de estadistas e diplomatas, como eram Rio Branco, Nabuco e Root.

Eleito presidente da Conferencia, Root teve opportunidade de fazer a mais importante declaração jámais produzida por um politico norte-americano sobre as relações que devem existir entre os paizes da America. O discurso de Nabuco, recebendo Root, foi tambem muito importante. Elles eram dois gigantes. EE era interessante ver os dois de pé, Nabuco se salientando mais evidentemente, com o seu porte encantador".

A DECLARAÇÃO DE ROOT

O professor Scott diz-me isso e levanta-se. Procura numa estante ao lado qualquer coisa. Olho-o com curiosidade. Elle comprehende:

— "Estou procurando o livro que traz a declaração de Root, a que me referi. Quero que a publique em seus jornaes, pois nella está a inflexivel orientação dos Estados Unidos."

O livro não se encontra na sala. O professor pede a um amigo que o procure em outra estante, no andar superior. Pega-o e dá-me a copiar:

"Não desejamos outras victorias que não sejam as da paz; territorios que não sejam os nossos; soberania que não seja as de nós mesmos. Consideramos a independencia e direitos de igualdade dos mais pequenos e mais fracos membros da familia das nações dignos de tanto respeito como os do maior imperio; e consideramos a observancia desse respeito como a principal garantia do fraco contra a oppressão do forte. Não solicitamos nem desejamos direitos ou privilegios ou poderes que nós não concedermos livremente a cada uma das republicas americanas. Queremos augmentar a nossa prosperidade, expandir o nosso commercio, engrandecer em riqueza, em sabedoria e em assumptos espirituaes; mas a nossa concepção do verdadeiro caminho para alcançar estes beneficios não admitte a de destruir os outros e lucrar com a sua ruina, mas de ajudar todos os amigos para uma prosperidade commum e commum desenvolvimento, de maneira que possamos todos tornar-nos maiores e mais fortes simultaneamente."

VOLTANDO A NABUCO

Quando eu acabo de copiar a declaração escripta por Root, Brown Scott retoma a palavra:

— "Voltando a Nabuco, quero lembrar os banquetes que dava, tão importantes como os que offerecia o embaixador da França. Elle e a senhora Nabuco se salientavam em tudo. Era uma alliança feliz, ambos fidalgos, captivantes. Quando compareciam a banquetes, era de ver-se as attenções com que os cercavam todos os presentes.

Emfim, pode-se dizer de Nabuco o que se dizia do nosso Benjamin Franklin. Quando Thomas Jefferson foi a Paris assumir o logar de embaixador que elle havia deixado, declarou, ao entregar as suas credenciaes:

— "Eu vim para o logar de Franklin, mas não posso substituil-o."

Assim foi Nabuco."

Uma nova pausa e, em seguida:

— "Não imagina minha satisfação em encontrar agora, na pessoa do embaixador Oswaldo Aranha, um digno substituto daquelle grande diplomata."

VIVA O BRASIL

O professor James Brown Scott, como disse, tem seus minutos todos tomados. Está atarefadissimo:

— "Como vê — fala-me — estou atarefadissimo. Deverei hoje ficar aqui até alta noite, pois necessito concluir um trabalho urgente. Devo dizer-lhe, entretanto, que lhe estou muito grato pela opportunidade que me deu de alludir publicamente a um grande brasileiro e de agradecer a seu paiz as gentilezas com que cumulou á senhora Scott e a mim, durante os dias que lá estivemos.

A senhora Scott é uma grande admiradora do Brasil. Ella diz-me sempre que nunca viu coisa mais bonita do que o levantar da lua, reflectindo-se no mar circumdado de montanhas, assistido da varanda do Hotel Gloria, no Flamengo."

Sorri e accentu'a:

— "Comecei com Nabuco e termino com a senhora Scott. Bello principio e bello fim."

Offerece-me um retrato, pintado por sua irmã, dá-me uma photographia, em que se encontra com varios diplomatas sul-americanos, e depois, quando me despeço:

— "Minha entrevista deve terminar com um grande "Viva ao Brasil". Não se esqueça de registrar meu desejo."

Caminham para uma solução satisfatoria as conversações anglo-brasileiras

(Conclusão da 1.ª pagina)

TROCA DE BRINDES NO ALMOÇO REALIZADO NA MANSION HOUSE

LONDRES, 20 (Havas) — No almoço offerecido pelo Lord-Mayor á missão brasileira, sir Stephen Killiky pronunciou uma allocução em que salientou que as relações entre a Grã-Bretanha e o Brasil tinham sido sempre excellentes e lembrou que o Brasil foi alliado da Inglaterra na grande guerra.

O Lord-Mayor exprimiu, em portuguez, a satisfação que sentia em receber a visita da missão brasileira á Mansion House.

O ministro das Finanças do Brasil agradeceu ao Lord-Mayor as suas amaveis palavras e a hospitalidade que lhe offerecera em nome da cidade.

Annuncia-se officialmente que a reunião da missão brasileira e dos technicos britannicos, que se devia realizar hoje, ás 17 horas, foi adiada para amanhã.

A BOA VONTADE DOS TECHNICOS BRITANNICOS

LONDRES, 20 (Havas) — Acredita-se que as conversações anglo-brasileiras proseguirão amanhã. A proposito põe-se em destaque nos circulos ligados á missão brasileira a grande boa vontade dos peritos britannicos, em procurar a solução para as questões estudadas.

O primeiro problema a ser abordado é o do descongelamento dos creditos e parece haver muita esperança de se chegar a accordo nesse ponto.

No concernente ás relações commerciaes, considera-se possivel a conclusão de um entendimento visando augmentar as exportações de algodão brasileiro para a Grã-Bretanha, exportações que seriam facilitadas se, como se prevê, a colheita de algodão em 1935 attingir dez milhões de fardos.

Nota-se haver satisfação em Londres, pelo facto de que nenhuma medida tenha sido tomada entre os Estados Unidos e o Brasil, para a limitação da cultura do algodão no Brasil.

Sobre este ponto assignala-se que o congresso dos productores mundiaes de algodão se reunirá no proximo anno nos Estados Unidos e o facto de que entrementes as plantações de algodão brasileiras se terão desenvolvido consideravelmente faz esperar que, mesmo em caso de accordo para fixação das superficies cultivadas com algodão, a quota concedida ao Brasil não causará prejuizo á situação adquirida por esse paiz.

O DISCURSO DO LORD-MAYOR

LONDRES, 20 (Havas) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado por sir Stephen Killik, lord-mayor de Londres, no banquete offerecido á missão brasileira chefiada pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil:

"Excellencias, senhoras, senhoritas, senhores. E'-me agradavel poder desejar boas vindas a s. ex. o sr. Souza Costa, ministro das finanças do Brasil, e aos membros da missão brasileira. Lamento que tenhamos sido privados da presença da sra. Souza Costa, da senhora e senhorita Marcos de Souza Dantas, bem como da "dame" esposa do meu amigo o embaixador do Brasil.

S. ex. o senhor Arthur de Souza Costa nasceu no Rio Grande do Sul, Estado que produziu numerosos brasileiros eminentes. Occupou varios postos importantes no Brasil, entre os quaes o de presidente do Banco do Brasil, e é um dos peritos mais conhecidos em questões economicas e financeiras do Brasil. Vem a Londres, acompanhado de varios peritos eminentes, em materia financeira, para discutir com o governo britannico relações geraes financeiras e economicas entre os dois paizes.

Em nenhum momento da sua historia o Brasil deixou de ter relações que não fossem amistosas com o nosso paiz. Não esquecemos que o Brasil foi nosso alliado durante a grande guerra. Nestas circumstancias, pode esperar-se que as discussões entre a delegação que hoje acolhemos e o nosso proprio governo tenham o effeito de tornar mais cordial ainda no futuro esta amizade.

Foi costume dos meus predecessores, e constitue para mim um prazer acompanhal-o, com não menor cordialidade, para saudar todos os distintos visitantes á capital britannica.

E' com a esperança de tornar agradavel e util a permanencia dos nossos visitantes, que formulo os mais cordiaes votos de boas vindas ao dr. Souza Costa e aos demais membros da missão brasileira, bem como ás damas que os acompanham."

O ministro da Fazenda do Brasil respondeu nos seguintes termos:

"Lord-mayor, lady-mayores, senhoras, senhores. Sinto-me extremamente feliz de encontrar-me aqui convidado pelo lord-mayor de Londres. Agradeço o gracioso convite em meu nome e no dos membros da missão. E', na verdade, grande prazer ter a opportunidade de ver-se cercado pela nobre tradição desta cidade e sentir em torno de nós a pulsação desta grande organização.

Conhecemos todos e admiramos as instituições da cidade que crearam a prosperidade tão intimamente ligada ao Imperio britannico, como á economia do mundo.

Todos nós, brasileiros, apreciamos ao extremo os laços que nos unem á cidade de Londres. Que estes laços possam significar o desenvolvimento e a creação de um espirito sincero de cooperação economica, de tal importancia para a realização do grande ideal de paz e de prosperidade economica para que tendem os esforços de todo o mundo.

Sou-vos reconhecido, sr. lord-mayor, pelas amaveis palavras ditas a meu respeito e relativamente á importancia da missão que motivou a viagem dos representantes do governo brasileiro ao vosso paiz.

Quero pedir-vos, sr. lord-mayor, aceiteis em nome do meu paiz e no meu proprio os melhores votos pela prosperidade da cidade de Londres e pela felicidade do sr. lord-sheriff e dos aldermen da grande cidade de Londres.

Desejo mais especialmente apresentar os meus agradecimentos á senhora lady-mayores pelo seu amavel convite e desejar-lhe toda a felicidade possivel.

Levanto a minha taça ao lord-mayor e á lady-mayores de Londres."

Terminando o discurso do sr. Souza Costa, sir Stephen Killik disse, em portuguez: "Estou muito grato e encantado de os ver todos aqui".

O estabelecimento de uma linha regular de dirigiveis

BELGRADO, 20 (Havas) — Os vapores de carga "Rodi", italiano, e "Vila", yugoslavo, abalroaram ás 14 horas, entre Veneza e Trieste, devido ao nevoeiro.

O vapor yugoslavo foi ao fundo em dez minutos mas o italiano conseguiu recolher quasi toda a tripulação do "Vila".

Parece, porém, que faltam quatro homens da equipagem do vapor naufragado.

O "Vila" deslocava 5.500 toneladas e pertencia á companhia "Oceania". Fazia os serviços entre os portos yugoslavos e as ilhas Canarias.

No momento da collisão tinha a bordo 32 homens, entre officiaes e marinheiros e transportava 8.300 toneladas de carga, das quaes 300 eram de trigo.

O controle do fabrico de armas

LONDRES, 20 (Havas) — Sir John Simon declarou esta tarde perante a Camara que as propostas inglezas relativas ao controle do fabrico de armas que serão brevemente apresentadas em Genebra pela delegação ingleza, tendem a simplificar o mecanismo actualmente previsto pelo Comité encarregado dessa questão.

O governo britannico, accentuou sir John Simon, achava que o systema completo de controle automatico e permanente, inclusive a inspecção local ia além da finalidade e devia ser limitada para que se pudesse obter algum resultado. O mecanismo de controle deveria ser simplificado.

Boletim Internacional

Haverá possibilidade de uma corrida armamentista entre as grandes potencias navaes, em consequencia do desentendimento de que resultou a denuncia por parte do Japão, do Tratado de Washington?

Esse thema tem sido longamente debatido entre os technicos navaes da Europa e da America do Norte e do Japão, emquanto os observadores internacionaes bordam commentarios em torno das circumstancias politicas que poderiam tornar necessaria essa corrida.

Em geral, acredita-se que a denuncia do Tratado de Washington possa ter effeitos immediatos.

Não é assim, porém.

Até dezembro de 1936, os paizes signatarios do accordo de 1922 acham-se obrigados a respeitar os seus termos.

Sómente a 1.º de janeiro de 1937, todos estarão livres de proceder em materia naval de accordo com os seus interesses.

Ha portanto dois annos, ainda á frente dos estadistas inglezes, americanos e japonezes, para a continuação das discussões recentemente suspensas.

Havendo bôa vontade, como todos affirmam que têm, não restará nenhuma duvida de que nesse largo periodo se encontre uma formula que impeça o doloroso espectaculo de uma competição em materia naval.

Ninguem ignora que a construcção dos navios de guerra é excessivamente dispendiosa e exige um apparelhamento especial, que não póde ser improvisado da noite para o dia.

E' possivel que uma nação consiga, em certo prazo que póde ser mais ou menos curto, augmentar a capacidade dos seus estaleiros.

Mas o navio puro e simples não basta para augmentar a força naval de um paiz.

O elemento humano é imprescindivel e como se sabe, ninguem póde preparar de um momento para outro os milhares de marinheiros necessarios á equipagem das dezenas de vasos de guerra construidos numa crise de competição.

Imagine-se que a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão desejassem de subito, por um capricho armamentista, augmentar o material das respectivas esquadras.

Estariam esses paizes em condições financeiras para fazel-o?

A Inglaterra teria que lançar mão de impostos novos e é quasi certo que a opinião publica não toleraria esse onus.

Os Estados Unidos, nos seus orçamentos de 1931, accusam um deficit de 5 bilhões, 225 milhões de dollares.

O numero de desempregados na grande Republica é ainda superior a dez milhões.

O Japão está a braços tambem com uma situação financeira muito grave, pois que o deficit orçamentario do anno passado é de cerca de 700 milhões de yens, ou seja um terço da despesa effectuada.

Será crivel que haja um estadista, com senso de responsabilidade em qualquer desses paizes, que ouse affrontar a opinião interna, lançando-se numa ruinosa concurrencia de armamentos navaes?

Só na hypothese de modificações profundas e irremediaveis na politica internacional, de modo a ficar realmente em perigo a paz da terra, se comprehenderia que os governos sobrecarregassem de tal maneira os povos, afim de tirar os recursos monetarios para a construcção de navios de guerra.

Por emquanto, porém, as perspectivas não são estas.

Ao contrario.

Se se examina o panorama politico da Europa, da Asia e da America, tem-se a convicção de que os conflictos armados são cada vez mais remotos, graças ao systema de segurança creado para impedil-os.

Todos comprehendem que a guerra não offerece a menor vantagem para o vencedor, constituindo sempre um pessimo negocio para quantos nella intervêm.

De outra parte o instincto de conservação dos governos leva-os a não arriscarem a estabilidade das instituições, num jogo perigoso, cujo desenlace nunca se póde prevêr.

Numa hora em que, por toda parte, os partidos avançados esperam apenas uma opportunidade para fazer a sua entrada decisiva, nenhum dos governos dos paizes conservadores da Europa, da Asia ou da America, se sente desejoso de fazer uma experiencia pelas armas, para realizar objectivos imprecisos e sempre financeiramente muito pouco compensadores.

Se ninguem deseja fazer a guerra, é obvio que ninguem deseja desenvolver os meios materiaes que a ella se destinam.

A presidencia e a "leaderança" da maioria da futura Camara

(Conclusão da 2ª. pag.)

Simonsen, Oscar Rodrigues Alves e Mario Wathelly.

FORAM DESPACHAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Subiram, hontem, para Petropolis, afim de despacharem com o presidente da Republica, o ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, e o sr. Belens de Almeida, ministro interino dos Negocios da Fazenda.

ESTA' NO RIO O SENADOR CUNHA MELLO

Procedente de Manáos, regressou, hontem, ao Rio, o deputado Cunha Mello, senador eleito pelo Amazonas, que viajou no hydro-avião da carreira da Panair e teve concorrido desembarque.

TEVE FESTIVA RECEPÇAO, EM PORTO ALEGRE, O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 20 (O JORNAL) — Teve festiva recepção, ao desembarcar, nesta capital, de regresso do Rio, o interventor Flores da Cunha. Além das altas autoridades do Estado é do commandante da Região Militar, o interventor gaucho foi saudado por diversas delegações dos meios intellectuaes, commerciaes e industriaes.

O general Flores da Cunha não quiz fazer declarações á imprensa sobre a situação politica. Disse, apenas, que resolvera diversos e importantes assumptos de interesse da economia interna do Estado.

Após o desembarque, o interventor seguiu para o palacio do governo, onde reassumiu o exercicio da interventoria, que lhe foi transmittido pelo sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Estado.

A PRESIDENCIA DE ALAGOAS

MACEIO', 20 (O JORNAL) — Sobre a futura eleição do governador, a "Gazeta de Alagoas" está promovendo um inquerito entre os deputados constituintes para saber quem será o futuro dirigente do Estado.

Respondendo á "enquête", os srs. Lima Junior, Quintella Cavalcanti e a sra. Lily Lages declararam que votarão no actual interventor, Osman Loureiro.

Os srs. Rodrigues Mello e Balthazar de Mendonça suffragarão o nome do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

VIAJA PARA O RIO O EX-INTERVENTOR NELSON DE MELLO

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Com destino á capital da Republica passou por aqui, a bordo do "Affonso Penna", o capitão Nelson de Mello, ex-interventor federal no Amazonas. Falando aos jornaes, o sr. Nelson de Mello declarou que não quer exercer actividade politica. Por isso mesmo vae retornar ás fileiras do Exercito, matriculando-se na Escola de Aperfeiçoamento do Estado Maior.

TOMOU POSSE O NOVO GOVERNADOR DO AMAZONAS

MANA'OS, 20 (O JORNAL) — Tomou posse das funcções de governador constitucional do Estado o sr. Alvaro Maia, que foi recentemente eleito pela Assembléa Constituinte do Estado. Depois de comparecer ao Palacio do Legislativo estadual, onde prestou o compromisso legal, assignando a acta com uma caneta de ouro que lhe foi offerecida por um grupo de amigos e correligionarios, o sr. Alvaro Maia dirigiu-se ao palacio do governo, seguido pela multidão, que o acclamou enthusiasticamente. Ali já o aguardava o interventor interino Cordeiro de Mello, para lhe passar o governo. A' entrada do palacio, o novo governador do Amazonas foi saudado pela senhora Maria de Miranda Leão, constituinte estadual. O sr. Alvaro respondeu em rapidas palavras, exalçando o valor da mulher amazonense. A seguir, o sr. Nelson de Mello fez uso da palavra, detalhando a situação economico-financeira do Estado, e, ao concluir, apresentou ao novo governador os seus votos de uma feliz administração.

O serviço militar em Portugal

LISBOA, 20 (Havas) — O governo enviou hoje á Assembléa Nacional, com o pedido de discussão urgente, uma proposta de lei alterando a data da incorporação dos recrutas no exercito.

Esta proposta deverá ser remettida á Camara Corporativa no prazo de cinco dias.

Congresso Internacional de Stenographia

FRANCFORT, 20 (Havas) — Está marcada para 5 de agosto deste anno a reunião do Congresso Internacional de Stenographia, em cujos trabalhos tomarão parte 1.500 stenographos allemães e estrangeiros.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Promovendo, por merecimento: no Serviço Geologico e Mineralogico, a assistente, o sub-assistente José Fiuza da Rocha; e na Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, a auxiliar de 1ª classe, o de 2ª, Jorge Silva, e a auxiliar de 2ª classe, o de 3ª, Antonio Rodrigues Goulart.

Nomeando: o engenheiro agronomo Gastão Homem de Mello, classificado em concurso para sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o engenheiro agronomo Léo Ramos Murtinho, interinamente, durante o impedimento do respectivo serventuario, para ajudante da Directoria do Ensino Agricola; o auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola do Pará, Vicente de Sá Rangel, para director do mesmo Aprendizado; o auxiliar contractado do Serviço de Plantas Texteis na Bahia, engenheiro agronomo Gilberto de Carvalho Pimentel, classificado em concurso para ajudante do referido Serviço; e escrevente dactylographo da Secção de Expediente e Contabilidade da Directoria Geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, José Baptista da Silva, para escrevente dactylographo da Escola Nacional de Agronomia; e Francisco Soares de Almeida, para mestre de officina do Aprendizado Agricola do Pará.

Effectivando nos cargos que exercem, em virtude de se terem habilitado no concurso de titulos a que se submetteram, os seguintes funccionarios interinos do Serviço de Aguas: assistentes, Agostinho José Paula Viard, Sylvio Couto Fernandes, Francisco de Moraes Vieira e Ernesto de Mello Filho; ajudantes, Abel Diniz Mascarenhas e Renato Torres Saturino Braga; auxiliares de desenhista, Renato de Miranda Carvalho e o desenhista-cartographo Humberto Nabuco Rodrigues dos Santos.

Prenuncios de restauração monarchica na Austria

(Conclusão da 1ª. pag.)

rão um presidente que procure preparar o paiz para a nova ordem de coisas, sob o sceptro do principe Otto, filho da ex-imperatriz Zita.

A INQUIETAÇÃO DA PEQUENA ENTENTE

Nos circulos da Pequena Entente ha uma certa inquietação, a respeito das ambições territoriaes de uma nova Austria monarchista. Diz-se em Belgrado que Mussolini e Laval somente tolerarão a restauração dos Habsburgs se o principe Otto fizer uma declaração renunciando ás pretenções territoriaes da Austria, para além de suas actuaes fronteiras. E' certo que o principe não faria semelhante declaração. Os legitimistas procuram acalmar a Pequena Entente, propondo uma fórmula em que a restauração seria considerada como um simples caso da economia interna da Austria, ficando quaesquer questões territoriaes para serem resolvidas por meio de negociações internacionaes.

A ATTITUDE DA ALLEMANHA

Ha razões para crer que a resposta da Allemanha ao pedido, que lhe foi feito, de adherir á independencia austriaca e aos pactos de não-interferencia em seus negocios internos, se consubstanciaria em consultas sobre a attitude dos governos de Belgrado, Praga, Bucarest e Budapest, a respeito da restauração dos Habsburgs.

A Allemanha recordaria, então, as passadas declarações do primeiro ministro da Yugoslavia, Bogolyub Yeftitch, que, entre outras coisas, disse que **"a restauração austriaca significa uma nova guerra"**. Ha ainda declarações semelhantes do chanceller Benes, da Tchecoslovaquia, sustentando que a Allemanha não tomaria a obrigação de garantir a independencia da Austria, caso a restauração dos Habsburgs equivalesse a uma declaração de guerra.

As notas acima resumem, em linhas geraes, o movimento actual em prol da restauração dos Habsburgs, no qual a ex-imperatriz Zita, verdadeira ministra das Relações Exteriores do principe Otto, tem desenvolvido assombrosa actividade. Os accordos franco-italianos, ha pouco realizados, trouxeram, entretanto, muitas desillusões, destruindo mesmo as vivas esperanças de uma prompta restauração monarchica na velha Austria.

Momentos de pavor na rua S. José

Contrariado em seus propositos, um guarda-livros invadiu a casa da esposa, matando-a, ferindo a avó e suicidando-se — Uma carabina, a arma empregada pelo assassino-suicida — Antecedentes — Detalhes da sangrenta occurrencia

Ha mezes que o cartaz de sangue da cidade não registrava uma occurrencia tão horrenda em todos os seus traços e minucias como o crime e suicidio hontem occorridos numa das nossas ruas mais centraes.

Crime oriundo de um odio mesclado e nascido do despeito de um marido repudiado, elle serviu para

A menor Hilza

accentuar com tintas indeleveis o caracter repugnante e covarde do seu principal protagonista e autor.

Vendo a esposa que costumava escravizar deliberada a não ceder a seus propositos de reconciliação, que envolviam projectos infamantes, o contador matou-a barbaramente com varios tiros de carabina e atirou na avó de sua victima, causa matriz do rompimento, ferindo-a.

Em seguida, ao que se suppõe, virou a arma contra o peito e disparou-a, caindo ao lado do cadaver da esposa, para tambem morrer poucos minutos depois.

Este o sangrento drama que passamos a relatar em suas minucias e pormenores.

O CRIMINOSO

João Guerra Dias, de 40 annos de idade, era contador, mas se achava actualmente desempregado.

Trabalhara durante algum tempo numa casa ingleza e mais tarde, na Casa Imperial, de onde foi demittido por ser pouco amigo do trabalho.

Era dado a bebidas alcoolicas, vicio esse que o incapacitava para exercer qualquer actividade.

Seu irmão, Edson Guerra Dias, funccionario da Light e director do Syndicato de Empregados desta companhia, arranjara-lhe uma collocação bem remuneradora, na secção em que trabalhava; elle, porém, recusou-se.

Ao que tudo faz crer, o criminoso era communista militante, bastante conhecido da policia.

Separara-se da esposa ha algumas mezes, por vontade della, pois João, além de infligir-lhe máos tratos, manifestara o intuito evidente de exploral-a.

Desde então Guerra passou a residir sozinho em Ricardo de Albuquerque, e sua esposa, na casa de sua avó, Demetria Seraphina, á rua São José, numero 31, segundo andar.

A VICTIMA

Nair Guerra Dias contava 20 annos de idade apenas. Conheceu João casualmente, delle se enamorando rapidamente.

Como Guerra parecesse um homem direito e sensato, as portas da casa do pae de sua namorada foram-lhe abertas, passando a frequental-a assiduamente.

Entretanto, quando fez ao pae de Nair, sr. Eugenio Staffanato de Mestre, o pedido de casamento, foi recusado; é que este senhor já tinha sido informado dos máos antecedentes de João Guerra.

Alguem lhe dissera que o contador matara a esposa com máos tratos e deixando-a presa varios dias, em carcere privado.

Receioso, muito justamente, que Guerra tencionasse fazer com a segunda, o que fizera com a primeira mulher, o sr. Eugenio recusou-se formalmente a consentir no casamento.

Mas, eis que teve conhecimento de uma circumstancia que o collocava entre duas desgraças: sua filha fôra seduzida pelo namorado.

O infeliz pae optou, então, pela segunda e o casamento foi effectuado.

A principio, tudo correu bem. João parecia ser um esposo, embora não muito affectivo, bondoso, dispensando á mulher todo o conforto possivel.

Quando o marido viu-se desempregado, principiaram, entretanto, os máos tratos, seguidos de propostas degradantes á infeliz Nair.

Residia o casal em Ricardo de Albuquerque. Vendo que não conseguiria emprego aqui na capital, João decidiu ir tentar a vida no Rio Grande do Sul, onde permaneceu varios mezes, voltando sem nada ter conseguido e em peores condições de animo.

Desde então foi uma série de máos tratos para a infeliz senhora que tudo supportava sem se queixar.

Um dia, porém, foi visital-a a avó, a quem relatou as infamias do marido.

— O conselho está nos labios da esposa... — Abandone-o — venha morar comigo!

Nair acceitou o conselho e acompanhou a avó.

TENTATIVA DE MORTE

Quando João chegou em casa, á rua 28 n. 96, foi informado por uns visinhos que sua esposa fôra para a casa da avó e que pretendia não mais voltar para sua companhia.

Armando-se de uma faca, o contador dirigiu-se para a rua São José. Ao chegar, notando que Nair estava residindo, como uma féra, gritando que queria matal-a e á avó.

O identificador Gilberto, entretanto, estava em visita a d. Seraphina, e sacando de um revolver, prendeu a João, levando-o á delegacia local. João foi autuado, permanecendo cerca de 20 dias na Casa de Detenção.

RECEIOS

Quando Nair soube que seu marido já se achava em liberdade, receosa de uma aggressão ou coisa mais grave, telephonou ao delegado Camavarro Pereira; que officiou ao chefe da Secção de Segurança Pessoal.

Foram, então, expedidas ordens para os rondantes daquella rua prestarem attenção no predio n. 31.

QUERIA RECONCILIAR-SE

João escrevia constantemente á esposa, propondo reconciliação.

Nair, que, apesar de tudo ainda estimava o esposo, varias vezes esteve quasi a aceitar. Mas sua avó, com bons conselhos impedia-lhe.

O contador, despeitado, enviava-lhe, então, bilhetes ameaçadores.

O DRAMA EM SEUS DETALHES

Ninguem reparou por certo naquelle homem em paletot, de aspecto medonho, que trazendo um embrulho debaixo dos braços, penetrou sorrateiramente, na manhã de hontem, no predio n. 31 da rua S. José. Já no 1º andar, para não ser notado, tirou os sapatos e continuou a subir a escada.

No 2º andar, porém, a porta que dá para o consultorio da sra. Seraphina, avó de Nair, que é parteira, o homem, que outro não era, sinão João Guerra, o esposo repudiado, encontrou-a fechada.

A avó de Nair, d. Seraphina, no leito da Assistencia

Bateu varias vezes, inutilmente. Ninguem veiu abrir a porta. Desembrulhando uma carabina que trazia envolta em jornaes, pôz-se a dar, furiosamente, coronhadas na porta.

Nair, que ainda estava repousando, adivinhou, logo, a presença do marido e seus intentos, pois chegando á janella, bradou a todos os pulmões por soccorro e telephonou á policia. Nisto, João, que tinha já arrombado a porta, apontou-lhe a arma, disparando o primeiro tiro. Quando a viu no chão, banhada em sangue, descarregou-lhe mais alguns tiros, até vêl-a sem vida. Ouvindo os tiros, a avó de Nair subiu correndo a escada, indo deparar com a tragica scena. João, allucinado, apontou-lhe a arma, dando ao gatilho e o tiro partiu, indo attingir a velhinha.

Não contente, o assassino saiu á procura de mais victimas á sua sanha de sangue.

Neste momento, subia um jornaleiro, a quem João gritou, como um louco:

— Foge ou te mato, desgraçado! O menino eclypsou-se.

"SOCCORRO!"

Quando o marido procurava arrombar a porta a coronhadas, Nair ligou o telephone para o 7.º districto, attendendo o promptidão José Ricardo da Silva, n. 192, da 2.ª do 4.º Batalhão, que ouviu distinctamente estas palavras afflictas pronunciadas por voz de mulher:

— Soccorro! Aqui no n. 31 da rua São José!"

E immediatamente varios tiros e um grito de dôr prolongado ouviram-se.

O promptidão mesmo sem avisar o commissario saiu a correr, e num pulo galgou a escada do predio mencionado.

No topo, esperava-o um homem de cabellos desgrenhados, que ria nervosamente, com uma espingarda na mão.

Apontando a arma para o soldado, o homem gritou-lhe:

— "Morre cachorro!"

E disparou.

O tiro não attingiu o alvo, entretanto, e o soldado diz ter se refugiado no vão da escada, agachado.

Quando o commissario Lyrio Coelho chegou e subiu ao quarto de Nair, deparou com um quadro horroroso: — João agonisante, apertava a mão do cadaver da mulher e a arma fatidica se encontrava entre os dois.

Perto da porta, d. Seraphina jazia sem sentidos, com um ferimento no thorax, sendo levada á Assistencia, onde foi medicada, para ser, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A PERICIA

O commissario Lyrio solicitou a presença dos peritos da D. G. I., que alli compareceram, sendo feito minucioso exame do local da tragedia, e reconstituida a forma em que se verificou o drama.

Sómente á tarde é que, prehenchidas as formalidades de praxe, os cadaveres, pois João poucos minutos sobreviveu á sua victima, foram transportados para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MATOU-SE OU FOI MORTO?

O exame pericial attestou como pouco provavel, devido á posição do cadaver de João e da arma, e sobretudo, do ferimento, que se suppõe ter o seu orificio de entrada nas costas e saida no peito, a versão de suicidio, attribuida á João Guerra, o matador de Nair.

Teria o soldado n. 192, ao ver-se ameaçado de morte, feito uso, aliás, em legitima defesa, de sua arma?

A autopsia de hoje que será procedida no cadaver de João e no de Nair, tambem, responderá.

ORPHÃOS

O casal tinha uma filha, a menor Hilsa, de 2 annos, que residia com a mãe. Dormia a criança no quarto de sua progenitora, mas justamente na noite de ante-hontem para hontem, fôra dormir no quarto da avó.

Escapou por verdadeiro milagre, desta forma.

Do primeiro matrimonio, João tinha dois filhos, que residem com a familia de sua mãe.

INSTANTES DE DOR

O sr. Eugenio De Mestre, pae de Nair, foi avisado do succedido por um telephonema.

Correu immediatamente ao local, mas não teve forças para ver o cadaver de sua filha, a quem devotava grande estima, caindo numa crise nervosa de grandes proporções.

Em seguida, rumou para o Prompto Soccorro, a ver sua mãe ferida.

O ENTERRO DE NAIR

Depois da autopsia que será procedida no Necroterio do Instituto Medico Legal, será dada sepultura ao corpo da infeliz Nair, ás expensas de seu pae.

O ESTADO DA AVO' DE NAIR

O estado da anciã, d. Seraphina, que se acha internada no Hospital do Prompto Soccorro, não é grave, tendo sido levado a effeito, um exame radiographico.

A bala alojou-se no thorax esquerdo.

O MENOR QUE ESCAPOU MILAGROSAMENTE

Chama-se Francisco Santoro, de 13 annos, o jornaleiro que escapou milagrosamente, á furia sanguinaria de João.

Reside com seus paes á rua da Misericordia n. 14, tendo ficado muito abalado com o susto.

Os novos Ford V-8-1935

SUA EXPOSIÇÃO HOJE NO CASINO BEIRA-MAR

Inaugurar-se-á, hoje, ás 11 horas, a exposição dos carros Ford V-8 1935, tão ansiosamente esperados pelos automobilistas cariocas.

Hontem, o sr. Harry Braunstein, gerente da Ford Motor Company, offereceu aos seus agentes um almoço e uma visita antecipada á exposição. Antes do almoço, no Cine Pathé-Palacio, foram exhibidos os films "Ascensão do Pike's Peak", "Ford e um seculo de progresso" e "Ford na vanguarda", alguns dos quaes teriam sido mostrados ao publico concomitantemente com a exposição Ford-1935.

Durante o almoço foram trocados varios brindes e a nota mais interessante foi dada por Irineo Corrêa, o querido "az" do volante brasileiro que, em breve discurso, declarou-se tão enthusiasmado com os novos Ford que prometteu correr o circuito da Gavea deste anno num Ford V-8 1935.

Os Agentes Ford deixaram o recinto do Casino Beira-Mar satisfeitos com os novos carros que lhes foram mostrados, e penhorados pelas gentilezas que lhes foram proporcionadas.

FOI RECEBER O "PREMIO LOMBROSO" DE 1933

O sr. Leonidio Ribeiro regressou hontem da Europa — Um novo professor francez para a Universidade de S. Paulo

Hontem, pela manhã, transpoz a barra o paquete francez "Mendoza", procedente de Genova e escalas de costume.

Depois de obter livre transito, rumou o navio francez para o Cáes do Porto, indo atracar proximo ao armazem n. 3.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o paquete francez para esta capital grande numero de passageiros, destacando-se, entre elles, o professor Leonidio Ribeiro, que regressa de uma viagem á Europa.

O dr. Leonidio Ribeiro, que é director do gabinete de Identificação e Estatistica, foi á Italia receber o "Premio Lombroso", de 1933, que lhe foi conferido em homenagem a seus trabalhos sobre anthropologia criminal, realizados no Instituto de Identificação e Estatistica do Rio de Janeiro.

O "PREMIO LOMBROSO"

O premio que tem o nome do grande criminalogista italiano Lombroso foi conferido ao professor Leonidio Ribeiro em sessão especial da Real Academia de Medicina da Italia, realizada em Turim no dia 18 de janeiro passado.

Fez o elogio do criminalogista brasileiro o professor Mario Marrara, entregando-lhe em seguida o premio conquistado, que consiste em certa importancia em dinheiro e uma placa de honra, cópia da que foi offertada a Lombroso, no dia de seu jubileu scientifico.

Na Europa, o dr. Leonidio Ribeiro visitou varios estabelecimentos scientificos, especialmente aquelles de sua especialidade.

Agitam-se os proprietarios de pequenas moagens de café

Um memorial com 400 assignaturas ao sr. Pedro Ernesto — Ouvindo o sr. Souza Gomes, chefe da firma L. S. Gomes

Ao interventor no Districto Federal foi entregue, recentemente, um memorial com cerca de quatrocentas assignaturas de pequenos negociantes em generos alimenticios, pleiteando a revogação do decreto municipal n. 5.375. Esse acto, assignado pelo sr. Pedro Ernesto em 2 de fevereiro do corrente anno, cria o imposto addicional de seiscentos mil réis para cada moinho de café, installado em armazens, botequins, estabelecimentos de panificação e outros congeneres.

Argumentam os proprietarios de pequenas moagens que a execução do decreto vem forçar a extincção desse ramo de negocio, acarretando, com isso, grandes prejuizos á Prefeitura. Outro argumento apresentado é o de que a referida resolução do interventor federal vem apenas proteger pequeno numero de grandes industriaes, provocando, a bem dizer, um monopolio disfarçado.

OUVINDO O SR. SOUZA GOMES

Para maior esclarecimento do assumpto, que está interessando uma classe numerosa, procuramos ouvir o sr. Luiz de Souza Gomes, chefe da firma L. S. Gomes, que nos prestou as seguintes declarações:

— O memorial pleiteando a revogação do dec. n. 5.375, expõe com clareza os prejuizos que a Prefeitura terá com a sua applicação. Com o imposto addicional de 600$000 nenhum pequeno commerciante de café a varejo poderá manter o seu moinho. Isto importa na perda, para os cofres municipaes, das seguintes rendas: municipaes — Taxa de assentamento de machinas e aferição de balanças, fornecidas juntamente com os moinhos, e mais os sellos relativos a licenças etc.; federaes — patentes de registro, no Thesouro Nacional; livros e averbação dos mesmos; sellos diversos; taxa de analyse no D. N. S. P., pois cada casa que installa moinho, cria a sua marca propria.

Póde-se pois computar, segundo os calculos do memorial em questão, em cerca de 500:000$000 o prejuizo causado annualmente aos cofres do governo pelo desapparecimento dos moinhos.

O PONTO DE VISTA DO D. N. C.

O D. N. C. — continuou o nosso entrevistado — olha com a maior sympathia as pequenas moagens. Em palestra que entretive, ha dias, com o sr. Armando Vidal, recebi delle as melhores palavras de encorajamento. E' pensamento do D. N. C. incrementar o consumo do café — bebido no paiz.

Por outro lado, a Saude Publica preconisa o incremento das moagens á vista do consumidor, o que expurga o café de muitas impurezas frequentemente encontradas no producto posto á venda.

OS MONOPOLIOS

Outra consequencia mais grave do decreto em questão — disse por fim o sr. Souza Gomes — é o favorecimento de dois ou tres grandes industriaes, em detrimento de grande numero de pequenos negociantes. Mas, se o monopolio é, em qualquer situação, indefensavel, mais precaria se torna uma tentativa nesse sentido, tratando-se do café.

A diffusão e barateamento desse producto, no mercado interno, afim de pôl-o ao alcance de todos os brasileiros, é preoccupação constante do governo, como o demonstram os annuncios do D. N. C. Mas o governo quer a diffusão de um producto puro. E uma das garantias de sua pureza é a moagem á vista da freguezia. Deante de razões tão obvias, não creio que o espirito esclarecido do sr. Pedro Ernesto mantenha um acto prejudicial a tão grande numero de contribuintes — concluiu o sr. Souza Gomes.

OS PROPRIOS NACIONAES OCCUPADOS POR FUNCCIONARIOS DO COLLEGIO PEDRO II

Providencias suggeridas pelo director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda remetteu ao ministro da Educação um mappa organizado pela Directoria do Dominio da União relativo a proprios nacionaes occupados por funccionarios do Collegio Pedro II, tendo solicitado providencias afim de que os mesmos passem a descontar de seus vencimentos, mensalmente, a importancia correspondente ao aluguel dos predios em que residem, devendo os alugueis em atrazo, a partir de 1º de janeiro do anno passado, ser pagos em 36 prestações iguaes.

As diligencias para a descoberta de Zoran Ninitch

Na residencia do traductor yugoslavo o 3º delegado auxiliar — As pesquisas da policia de São Paulo

O desapparecimento de Zoran Ninitch, que, a principio, parecia tratar-se de um sequestro por parte de seus inimigos, é tido, agora, como uma farça, levada a effeito pelo desapparecido. Os conhecimentos do traductor yugoslavo explicam o seu gesto, allegando que elle procura fugir a muitos compromissos insolvaveis, chegando outros a affirmar que Zoran Ninitch é um neuropatha, e está agindo sob uma manifestação de sua doença.

As autoridades policiaes estão empenhadas em descobrir-lhe o paradeiro, de modo a trazer á sua familia a paz do lar e a desmanchar de vez a versão do sequestro.

As accusações feitas a Zoran Ninitch são as mais desabonadoras possiveis.

Hontem, o terceiro delegado auxiliar recebeu, a respeito, da Delegacia de Investigações e Capturas de São Paulo, o seguinte radiogramma:

"Dr. terceiro delegado auxiliar — Districto Federal — N. 687 — Urgente — Additamento ao meu radio, informo que Stevan Jozoderovitch, em declaração hontem prestadas, disse a respeito do dr. Zoran, em resumo, o seguinte: Que conhece o individuo de nome Zoran Ninitch, que usa o titulo de doutor; que Zoran, quando chegou ao Brasil, em 1924, apresentava-se como filho do ministro do Exterior da Yugoslavia, dr. Momchrio Ninitch; que usando esses titulos, actos condemnaveis foram por elle levados a effeito, tendo praticado um desfalque em uma firma de colonização, mais de duzentos passaportes pertencentes a immigrantes de nacionalidade yugoslava e rumena.

Que, depois de serem praticados esses delictos, desappareceu desta capital, em 1928, rumando para logar ignorado; depois desses factos, appareceu no Rio, em 1929, collocando-se em diversas casas, até o anno de 1933; que nesse anno praticou Zoran um desfalque em uma uma firma cujo declarante ignora, de doze contos de réis, tendo desapparecido do Rio, escondendo-se nessa cidade; depois de liquidar as suas dividas, voltou para o Rio, divida esta aliás saldada por sua esposa Amelia Strutz que, de alguns delictos que praticou accusou diversas pessoas, cujos nomes o declarante ignora, sequestral-o, afim de estorquir-lhe dinheiro.

Que o declarante, sabendo que a policia está promovendo investigações em torno do desapparecimento de Zoran Ninitch, chegando mesmo nos jornaes noticiarem que este individuo foi sequestrado, resolveu ir perante a autoridade para declarar que o supposto sequestro não é mais do que uma "chantage" bem engendrada pelo mesmo fim de ludibriar as pessoas com as quaes o mesmo tem compromissos, dando tempo para que, como das outras vezes, sua mulher possa entrar em concordata ou conseguir meios mais suaves para a solução de negocios; que, com as noticias alarmantes aos jornaes, Zoran quer incutir no espirito dos incautos e mesmo dos seus patricios que elle Zoran era pessoa de intimidade da casa real yugoslava, onde o mesmo nunca penetrou, tendo o declarante a certeza de que nunca lhe seriam dadas essas confianças; que isso o declarante affirma, por estar ao par de todas as falcatruas feitas por Zoran. — (a) Eraulio Mendonça Filho, delegado de Vigilancia e Captura".

Zoran Ninitch e sua esposa Adelia ha quatro annos passados

A MALA E OS OBJECTOS DE ZORAN NINITCH

As autoridades de São Paulo e o director regional dos Correios e Telegraphos enviaram ao dr. Democrito de Almeida radiogrammas esclarecendo quem enviára á senhora Adelia Ninitch a mala e os objectos pertencentes a seu esposo:

São os seguintes os radiogrammas:

N. 688 — Urgente — Resposta vosso radio n. 180, informo que no despacho da mala dr. Zoran figura, como remettente Augusto Strutz, o que não é exacto; o remettente foi o proprio Zoran. Esta Delegacia verificou pelas guias de despacho a que calligraphia existente nas mesmas é de Zoran, sendo reconhecida por Augusto Strutz, que está certo tratar-se de mystificação. — (a) Braulio Mendonça Filho, delegado Vigilancia e Capturas".

Resposta vosso 181|277, de hontem, declaro esta D. R. impossibilitada prestar esclarecimentos desejados sobre correspondencia expressa para dr. Zoran Ninitch, visto como transito taes objectos pelo correio não deixa vestigios nome residencia remettente respectivo. — (a) Edgard Ribeiro, director regional dos Correios e Telegraphos".

A LETRA COM QUE ERAM ESCRIPTOS OS ENDEREÇO

Desejando saber quem teria escripto os endereços da correspondencia entre Zoran Ninitch e sua esposa, o dr. Democrito de Almeida enviou ás autoridades de São Paulo o seguinte radiogramma:

"I. dr. delegado de Vigilancia e Capturas — Solicito fineza elucidar se os endereços da correspondencia para o dr. Zoran Ninitch e sua esposa, foram escriptos por pessoa da familia do mesmo; accrescento que a letra do referido enveloppe é sempre feminina; rogo colher material exame graphico a ser procedido Gabinete Pesquisas Scientificas nesta capital. — Saudações. (a) Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar".

UMA DILIGENCIA EM CASA DE ZORAN NINITCH

O dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, esteve, hontem á tarde em casa de Zoran Ninitch á rua Itapirú n. 329-A, em diligencias, ali ouvindo a senhora dona Adelia Ninitch, a respeito do desapparecimento de seu marido.

Aquella autoridade acha que a senhora Ninitch está alheia ao plano de Zoran. No emtanto, não deixou de interrogal-a, convenientemente, bem como uma visinha do casal, que deu as melhores informações sobre Zoran Ninitch e sua esposa.

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

"O nosso paiz tem, entre os encargos da sua missão historica, o de realizar a democracia, que ainda nenhum povo praticou" — diz, em entrevista a O JORNAL, o sociologo Alcides Gentil

O JORNAL publicou ha dias uma carta em que o sr. Alcides Gentil cumprimentava o general Góes Monteiro pela idéa de incluir no projecto da lei de segurança nacional um dispositivo obrigando os militares a dizerem o que possuem e como o obtiveram. O sr. Alcides Gentil é autor do livro "As Idéas de Alberto Torres" e foi dentre os discipulos do grande pensador um dos que mais de perto conviveram com elle.

Como a carta de s. s. encerrava outras suggestões, quizemos ouvil-o, em sua residencia.

A IDE'A DO CADASTRO PATRIMONIAL

— "Antes de tudo, — observou-nos s. s., fazendo questão de dictar as suas propostas — preciso esclarecer que eu não lançaria as proposições que sustentei na minha carta ao general Góes Monteiro, se me não tivesse inspirado em dois sentimentos cuja nobreza ninguem póde diminuir: — em primeiro logar, supponho haver passado a época em que o destino do soldado era o de ser capanga de máos governos; em segundo logar, aponto em que termos nos cumpre escolher os homens capazes de fazerem autoridade pela sua propria conducta — coisa diversa do systema de impôr a autoridade legal de individuos sem reputação, mercê, aliás, do silencio passageiro com que as violencias dos capangas do poder abafam, por algum tempo, a revolta dos que soffrem ou a indignação dos que se calam. O general Góes Monteiro affirmou que a lei de segurança nacional conteria um dispositivo obrigando os militares a provarem quaes os haveres que possuem e como os obtiveram. Ora, é essa, precisamente, a finalidade da minha idéa de **cadastro patrimonial dos homens publicos**. Della não póde mais recuar o general Góes Monteiro, apesar de ser hoje um axioma a desmoralização das idéas delle pela astucia das velhas raposas da politica, sem que a derrota o incompatibilize com essa gente. A elle é que, entretanto, compete honrar a farda que veste; e a melhor maneira de honral-a está em mostrar que a farda não veste a capangas; veste a homens de consciencia."

O MECANISMO DO CADASTRO

— Poderá v. s. transmittir-nos algumas informações sobre essa idéa do cadastro?

— "Perfeitamente. O cadastro é um documento no qual o individuo que recebe remuneração dos cofres publicos ou exerce cargos de nomeação do governo, seja qual fôr a natureza das suas funcções, descreve os haveres que possue e a renda que aufere. De anno em anno o cadastro será visado pelo juiz, que o impugnará, se os documentos apresentados não comprovarem os respectivos lançamentos. Qualquer do povo, em qualquer época, poderá tambem impugnar a veracidade do cadastro, com a prova de que os seus lançamentos são fraudulentos ou de que as operações que delle constam resultaram de actos prohibidos por lei. Se essa prova não fôr feita, o denunciante responde pelo crime de falso testemunho. O cadastro é a descripção dos bens no inventario, de sorte que não serão transmittidos por herança bens que não estejam incluidos no cadastro, e se alguem provar que o fallecido possue outros bens, ou se tal fôr provado em qualquer tempo, esses bens se incorporarão ao patrimonio do individuo que os denunciou. Eis ahi, numa synthese apertada, a idéa do cadastro patrimonial. No que toca á legislação civil, essa idéa exige apenas uma

(Continua na 7ª pag.)

REGRESSOU AO RIO O DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

De regresso de sua viagem de inspecção ao Norte, chegou hontem, a bordo do hydro-avião da carreira da Panair, o dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director os Correios e Telegraphos.

Ao seu desembarque, no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, compareceram numerosos funccionarios postaes e telegraphicos assim como pessoas das relações do dr. Siqueira de Menezes.

A situação economica da producção cafeeira

(Conclusão da 2ª. pag.)

manencia da garantia no momento em que os devedores iam recuperar a liberdade constitucional em materia de tributos sobre a exportação.

Por outro lado, a clausula de se respeitarem os compromissos decorrentes de convenios, entre os Estados interessados era, para estes, a garantia indispensavel da devolução das quantias que sobrassem annualmente do producto da taxa de 5 shillings cobrada sobre os seus cafés exportados, depois de satisfeito o serviço do emprestimo de .... 20.000.000 de libras.

Nesse preceito nada ha que obrigue a vigencia da taxa de 30$000, ou 10 shillings, desde que o governo, autorizado por lei, entre em accordo com o Banco do Brasil para que este renuncie á garantia.

UMA PALAVRA DE JUSTIÇA PARA O GOVERNO

Não é, pois, necessario invocar, como fez o nobre deputado, a salvação publica, para induzir os poderes executivo, legislativo e judiciario a considerar letra morta esse dispositivo da recente Constituição. Quanto a mim, ainda que mais perto do governo do que o meu nobre amigo, eu seria o ultimo a esposar uma doutrina do arbitrio que permittisse aos orgãos da soberania nacional agir fóra dos limites constitucionaes, sob fundamento de acudir a um estado de extrema necessidade, que cada um delles verificaria por si mesmo.

Igualmente dura foi a critica que o nobre deputado fez ao Departamento Nacional do Café. O honradissimo fluminense que preside esse instituto já varreu sobranceiramente a sua testada, dispensando-me, assim, de dizer em sua defesa aquillo que seria de minha obrigação, como testemunho de elevadissimo apreço em que tenho a sua illibada reputação.

Termino, sr. presidente, como comecei. Louvo ainda uma vez o brilhante deputado paulista pelo relevante serviço prestado a esta Casa e ao paiz, chamando de modo particularmente solemne a attenção geral para o maximo problema economico que domina os nossos dias, hoje e amanhã. E peço a s. ex., que bem sabe a sincera estima e a amizade profunda que lhe voto, me releve a ousadia destas notas á margem do seu retumbante discurso: uma palavra de justiça para o governo do dr. Getulio Vargas era o menos que um representante da Nação lhe devia pela decisão e coragem com que, em momento de panico, elle escorou a casa commum, em risco de se esboroar sobre todos nós. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)

O MINISTRO DO EXTERIOR ASSISTIU AO DISCURSO

Como já registrámos acima, o ministro do Exterior assistiu a todo o discurso do sr. Raul Fernandes. O sr. José Carlos de Macedo Soares sentou-se na bancada paulista, ao lado do sr. Cincinato Braga. Quando o "leader" da maioria desceu da tribuna, o primeiro abraço que recebeu foi o de s. excia. O ministro do Exterior demorou-se ainda algum tempo no recinto, palestrando com seus antigos collegas da Constituinte.

OS VENCIMENTOS DOS MILITARES

O resto da hora do expediente foi tomado pelo sr. Negreiros Falcão. O deputado bahiano voltou a tratar do reajustamento dos vencimentos dos militares, salientando não haver pessimismo quanto á situação financeira do paiz, pois o proprio presidente da Republica, quando esteve no sul, pronunciara um discurso em Porto Alegre, declarando ser ella optima. Concluiu o sr. Falcão protestando contra a manobra que disse fazer o governo, condicionando esse augmento ao apoio das classes armadas ao projecto de lei de segurança nacional.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia estava dividida em duas partes. Da primeira constavam as materias communs, requerimentos e projectos, sendo que entre estes figurava a reforma do Codigo Eleitoral. A segunda parte, que principiou ás 16 horas, constitue-se unicamente do projecto de lei de segurança nacional.

Na primeira parte foi approvado o seguinte requerimento do sr. Mozart Lago, de informações quanto á [illegible] de telephonemas internacionaes entre o Brasil e Washington. O requerimento do sr. Bergamini, no sentido de ser nomeada uma commissão especial do Codigo Criminal, composta de seis membros, foi, a pedido do "leader" da maioria, sob o fundamento de que [illegible] trabalho para discutir a materia, retirado da ordem do dia, ficando com sua discussão adiada, com o que concordou o sr. Bergamini.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

A reforma da legislação eleitoral provocou ainda vivo debate. Em primeiro [illegible] que Dodsworth, apreciando o assumpto de um modo geral e criticando

o espirito da reforma, que classificou de passadista.

Seguiram-se com a palavra os srs. Mario Caiado e João Villas Boas. A discussão da materia não foi encerrada, proseguindo na sessão de hoje.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL NO PLENARIO

Passou-se á segunda parte da ordem do dia. Logo que foi annunciada pelo presidente a segunda discussão do projecto da Commissão de Justiça, definindo crimes contra a ordem politica e social, tomou a palavra o sr. João Villas Boas, que levantou uma questão de ordem, estranhando que a materia descesse a plenario já em 2ª discussão como projecto da commissão, quando o regular lhe parecia, de accordo com o regimento, que o que devia figurar na ordem do dia era o projecto primitivo, acompanhado do parecer da referida commissão. Pergunta, então, que fim teria levado o primitivo projecto, que contava mais de cem assignaturas.

Falaram successivamente os srs. Accurcio Torres e Bias Fortes, ambos reforçando os argumentos do orador precedente.

O relator, sr. Henrique Bayma, esclareceu o assumpto. A commissão de justiça estudou o primitivo projecto e resolveu apresentar não um substitutivo, mas um novo projecto.

O sr. Moraes Andrade sustenta ponto de vista identico, dizendo que se a minoria fazia tanta questão do projecto primitivo, nada mais facil que procural-o nos avulsos. O projecto não tinha sido escamoteado, como havia insinuado o sr. Accurcio Torres. Estava, ao contrario, ao alcance de todos.

Finalmente, sua impressão era de que levantavam uma tempestade em um copo de agua.

Os srs. Aloysio Filho e Bergamini manifestavam-se solidarios com a questão de ordem levantada pelo sr. João Villas Boas.

Como o thema interessava o plenario e não encontrava uma solução pratica, o sr. Raul Fernandes pediu a palavra e diz-se surprehendido com a questão, que já havia tomado todo o tempo da sessão. Era realmente estranho que a minoria, que havia repellido, nos seus exagerados escrupulos de liberalismo, o projecto primitivo, condemnado igualmente por toda a imprensa e igualmente repellido pela Commissão de Justiça, fizesse agora tanta questão de tel-o e de vêl-o no plenario. Esse desejo da minoria afigurava-se-lhe puro delirio sadico...

Ha risos. Apenas o sr. Sampaio Corrêa soltou um "oh!" E o leader da maioria prosegue, declarando que se o projecto primitivo vier a plenario, receberá parecer verbal da commissão de justiça. Era o que impunha o regimento. Fazer-se finca pé, reclamando o parecer, era o mesmo que pretender fazer obstrucção.

Referiu-se, depois, ao seguinte facto: fora procurado por um membro da minoria, que lhe revelara o receio que tinha de que, vindo a plenario, o projecto primitivo, recebesse elle emendas, principalmente dessa corrente parlamentar, e fosse depois vetado, justamente nas parte emendadas, pelo presidente da Republica. Conviria, antes, que se elaborasse um novo projecto.

— Mostrei ao meu collega, accrescenta, que o seu receio era infundado. Mas concordei com seu alvitre. Melhor seria um novo projecto.

— Foi o que v. ex. me aconselhou e foi o que eu fiz, ajunta o sr. Henrique Bayma.

O sr. Bergamini indaga se o leader se referia a elle. E obtendo a confirmação, pede a palavra, e em seguida esclarece o que se passou, dizendo que o sr. Raul Fernandes laborara num equivoco. Affirma que suggerira um substitutivo ao projecto e não um novo projecto.

Falou ainda o sr. Sampaio Corrêa, protestando contra a asserção do l e a d e r de que a minoria agitava questões sem nenhuma relevancia, com o objectivo unico de obstruir.

Por ultimo, antes de levantar a sessão, o sr. Christovão Barcellos declarou que era proposito da [illegible] ás 18 horas.

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS E O SYNDICATO DOS LOJISTAS

Realiza-se, amanhã, sexta-feira, ás 15 horas, na séde do Syndicato dos Lojistas, uma reunião de varios associados dessa entidade, signatarios de um memorial sobre o Instituto dos Commerciarios, para estudarem as disposições actualmente em vigor.

Para essa reunião, que terá a presença do deputado França Filho, estão tambem convidados os demais socios do Syndicato, interessados no assumpto.

MAIS FUNCCIONARIOS ADMITTIDOS NA CENTRAL

Como Guardas Extranumerarios: — Antonio Figueiredo, Walter Candido de Souza, Antonio Gonçalves Marandubá Filho, Geraldo Santhiago Marques, José Santhiago Marques, Ruy Gonçalves Marandubá, José Nogueira da Silva, Antenor Alves Ferreira, Amaury Huascar Neves Gonzaga, Antonio Carvalho de Oliveira Filho, Alfredo Ferraz Filho, Aristides Ribeiro de Almeida, Claudino Luiz Assumpção, Francisco de Assis Carvalho, Gualter Mendes, Jasy Martins Calazans, João Alves Ferreira, José Lobo, Lamartine de Souza Balthar, Nathanael Ferreira Leite, Nelson José Gaudencio, Nelson Rodrigues Saldanha, Sylvio da Motta Machado, João Moreira.

Como Trabalhadores Extranumerarios: — Eduardo Antonio da Costa, José Teixeira, Manoel Antonio da Costa, Benedicto José da Silva, Joaquim Sergio da Costa, Tarcilio Teixeira Macedo, Americo da Costa Vieira, Arnaldo José Magalhães, Antonio Domingos Claro, Francisco Rodrigues de Azevedo, Gustavo Forturato, Hermenegildo Gomes de Oliveira, Isaac Balbino de Menezes, Joaleide Moraes Moreira, Luiz Antonio Alves, Nelson da Silva Capelli, Pedro Manoel da Silva, Waldemar Jacintho de Almeida, Wanderlino de Oliveira e Silva.

Como Servente Extranumerario: — Geraldo Marcondes de Aguiar.

E foram readmittidos:

Como Guardas Extranumerarios: — o ex-Manobreiro — 2ª Divisão — Belizario Lopes de Andrade, o ex-Guarda da 2ª Divisão — Domingos de Oliveira, o ex-Prat. Cabineiro — 2ª Divisão — Edgard do Nascimento.

CONCURSO PARA PRATICANTES DA CENTRAL

No proximo dia 22 do corrente, serão chamados á prova oral do concurso de praticantes da Central do Brasil os seguintes candidatos: Mario Candido da Silva, José Teixeira, Darcy de Mattos Marba, Nelson Martins Ferreira, Cesar Pinto Monteiro, Marinho Fernandes, Antonio Felisbino Barbosa, Eurico da Silva Tavares, Aylton Pereira de Araujo e Theodomiro Olympio Regis.

CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES DO EXERCITO

Foram classificados os seguintes officiaes: capitães Antonio Pinto Coelho, no 1º Batl. do 8º Regimento de Infantaria; Amilcar Cardoso de Menezes no 12º Regimento de Infantaria; Luiz Duarte Faria e João Henrique Gayoso de Almeida no 2º Batl. do 6º Regimento de Infantaria; Gilberto Valle de Araujo no 8º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Coimbra).

O ALMIRANTE ADALBERTO NUNES ESTEVE NO MINISTERIO DA GUERRA

O almirante Adalberto Nunes esteve, hontem, no gabinete do ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente.

O C. P. O. R. DA 4ª R. M.

O tenente coronel Ricardo Augusto Moreira foi nomeado director do Centro de P. de Officiaes da Reserva da 4ª Região Militar em Minas Geraes.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: dr. Togo Gomes de Almeida e senhora, Antenor Schleier, Nelson Tabajara de Oliveira, Geraldo Cardoso Lemos, Miguel Peres, B. Tarando, dr. Luiz Martan, José Frias, T. A. Mattos Pimenta, Cupertino de Miranda, dr. Abelardo Freire, dr. José Getulio Lima, Mario Pinto de Campos, tenente Anôr Pinho, Raphael Simões Lopes, João da Cruz dos Santos, tenente Waldemar Ramos Pacheco, tenente Arlindo Mascarenhas, dr Leonidas Machado, Flavio de Miranda e José de Magalhães.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: dr. Manoel Guimarães, dr. Valois de Castro, A dos Santos, dr Trajano Pinto, Samuel Fineberg, major Oscar Regua, Armando C Martina, Antonio Pompeu, dr Dinitre Stepanhanto, Abdo Bogossian, Wlademir Bouças e Evaristo Novaes.

FORAM RECEBIDOS NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem os srs.: deputado Roberto Simonsen e Paulo Filho, o professor Sampaio Doria e sir Henry Lynch.

PUBLICAÇÕES

"Brasil, paiz de turismo" — Recebemos o 3º numero dessa revista de propaganda do Brasil no proprio paiz e no estrangeiro, tanto assim que é redigida em portuguez e hespanhol.

Esse numero é dedicado á "festa maxima", que é o carnaval no Rio de Janeiro, e traz, além de interessantes artigos sobre o assumpto, muitas gravuras, figurinos, etc., impressa a quatro côres e a ouro, com o titulo em alto relevo dourado.

"Brasil, paiz de turismo" cada dia mais se firma no conceito publico, merecendo a melhor acolhida pelo esmero com que é feita e pelo summario que traz, de interesse geral.

LEI DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS — Trata-se de um opusculo com indice, contendo a lei, sua exposição de motivos, regulamento, rectificações, modificações decretadas, inclusive circulares expedidas pelo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

E' uma collectanea cuidadosamente feita e revista pelo dr. Gonçalves do Couto, que annotou no texto as modificações que a lei soffreu até a presente data.

A Livraria Academica, no proposito de prestar um serviço á laboriosa classe dos commerciarios, mandou editar e pôz á venda o presente opusculo, depois de verificar a inexistencia de qualquer collectanea completa sobre a materia, pois mesmo as partes esparsas que vieram a lume sairam com incorrecções, o que vem causando transtorno a todos que militam no commercio.

Actividades Escolares

Terá novo predio a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O sr. Getulio Vargas approvou a suggestão do sr. Gustavo Capanema

O ministro da Educação, em parecer, suggeriu ao presidente da Republica a utilização de uma parte dos terrenos do Instituto Benjamin Constant para se construir uma nova séde para a Faculdade de Direito, sem necessidade de subrogação de bens da alludida Faculdade, como a principio se cogitava.

Eis os termos do parecer do sr. Capanema:

"Parece-me que o terreno do Instituto Benjamin Constant não está vinculado a nenhuma clausula restrictiva. Pertencia ao Imperador D. Pedro II e por este foi doado ao Instituto dos Meninos Cegos. Mas, nesta doação, que foi feita por decreto, nenhuma condição se estabeleceu. Ora, sendo o Instituto Benjamin Constant (antigo Meninos Cegos) um estabelecimeto publico federal, poderá sempre o governo delle dispor como melhor lhe parecer: amplial-o, transferil-o, desmembral-o, supprimil-o.

Desta fórma, licito é ao governo, independentemente de qualquer acto juridico que envolva transferencia de dominio, determinar que parte do terreno do Instituto Benjamin Constant seja empregado para a edificação do predio da Faculdade de Direito. Não é necessario que se faça a subrogação, de que cogita este processo. Rio, 8-10-34. — Capanema."

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, tendo sido consultado, assim se pronunciou:

"Conforme parecer que emittiu ás fls. 58/58 v. do processo junto, o sr. ministro da Educação e Saude Publica, entendo tambem não ser necessario "qualquer acto juridico que envolva transferencia de dominio" para que se possa construir o edificio da Faculdade de Direito no local escolhido. As providencias para registro do terreno de accordo com o disposto no art. 815, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, serão opportunamente adoptadas pela Directoria do Dominio da União, independentemente da solução que se venha a dar ao caso ora em estudo. Póde, pois, v. excia. resolver como julgar acertado, quanto á construcção de que se trata. No que respeita ás providencias suggeridas pelo sr. director geral da Contabilidade do Ministerio da Educação, relativamente ao exame da situação actual dos legados e doações feitos em differentes épocas a estabelecimentos de assistencia ou de ensino hoje custeados pelo Governo, julgo-as acceitaveis, podendo-se, entretanto, cogitar desse assumpto separadamente, afim de não embaraçar a solução regular do caso presente. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1935. — A. de Souza Costa."

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames vestibulares

Hoje, ás 8,30 horas, serão chamados para prova graphica de desenho geometrico, todos os candidatos inscriptos.

Os candidatos deverão trazer os instrumentos necessarios.

Amanhã terão inicio as provas oraes seguintes:

Algebra elementar e superior — A's 8 horas — Serão chamados, por ordem de inscripção, os candidatos: Turma effectiva — Numeros 1 a 30.

Turma supplementar — Candidatos ns. 31 a 60.

Geometria e trigonometria — A's 8,30 horas — Serão chamados:

Turma effectiva — Candidatos numeros 90 a 120.

Turma supplementar — Candidatos ns. 121 a 150.

Exame de 2ª época — Na secção de expediente desta Escola, estão abertas as inscripções para os exames de 2ª época.

Chamados á secção de expediente — Continuam chamados á secção de expediente desta Escola os senhores: Humberto Freire de Andrade e docente livre José Gurgel Dantas.

Exame vestibular — Physica e chimica — A's 9 horas — Prova pratica. A's 20 horas — Prova oral.

Turma effectiva — Candidatos numeros 61 a 81.

Turma supplementar — Candidatos ns. 82 a 89 e 151 a 162.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio no proximo dia 7 de março os exames de segunda época deste Collegio. Previne-se aos interessados que os alumnos só serão chamados uma unica vez, bem como não serão aceitos attestados medicos, que não forem fornecidos pelos medicos do Collegio, conforme estabelece o regulamento em vigor.

Exames de admissão

Deverão ter inicio, a partir do dia 7 de março os exames de admissão, para os candidatos á matricula neste Collegio. Esses deverão trazer caneta, penna e mata-borrão, para a prova escripta, que se realizará nesse dia.

Chama-se, outrosim, a attenção dos interessados, que as inscripções para matricula, no corrente anno, se encerrarão improrogavelmente a 28 deste mez.

Aviso — Devem comparecer, com urgencia, ao gabinete do capitão ajudante os seguintes alumnos numeros:

135 — 163 — 206 — 246 — 286 — 317 — 328 — 371 — 400 — 414 — 452 — 483 — 492 — 632 — 777 — 715 — 738 — 762 — 807 — 842 — 849 — 914 — 1.033 — 886 — 1.041 — 1.080 — 1.091 — 1.149 — 1.163 — 1.166 — 1.173 — 1.207 — 1.274 — 1.317 — 1.329 — 1.355 — 1.477 — 1.510 — 1.547 — 1.548.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE

Concurso vestibular

Serão realizadas, hoje, as seguintes provas oraes:

A's 8 horas — Historia natural — Candidatos de ns. 41 a 60, e 29.

A's 14 horas — Chimica — Candidatos de ns. 101 a 121.

Amanhã, serão realizadas as ultimas provas oraes, não havendo, em hypothese alguma, chamada posterior:

A's 8 horas — Historia natural — Candidatos de ns. 61 a 99, e o de n. 142.

A's 14 horas — Chimica — Candidatos de ns. 121 a 142, e todos os que tenham perdido a chamada desta e de outras materias.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Exame vestibular — Prova oral

Chamada para o dia, 22, sexta-feira:

1ª banca (sala do 1º anno) — De ns. 1 até 25, ás 9 horas; de 26 até 50, ás 14 horas.

2ª banca (sala do 2º anno) — De ns. 151 até 175, ás 9 horas; de 176 até 150, ás 14 horas.

3ª banca (sala do 3º anno) — De ns. 301 até 325, ás 9 horas; de 326 até 350, ás 14 horas.

ESCOLAS TECHNICAS SECUNDARIAS DA PREFEITURA

Inicio do exame de admissão

Terão inicio sabbado, dia 23 do corrente, pela manhã, as provas de exame de admissão ás Escolas Technicas Secundarias Paulo de Frontin, Rivadavia Corrêa, Orsina da Fonseca, João Alfredo, Bento Ribeiro, Visconde de Cayru' e Visconde de Mauá.

Essas provas serão realizadas no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 227.

Os candidatos devem ler diariamente os editaes de chamada, publicados no "Jornal do Brasil", na secção official da Prefeitura.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Norte, deu entrada hontem, ás 14,30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Manáos, via Recife, o senador Leopoldo Cunha Mello; de Fortaleza, Oscar Pando e Libero Castello; de Recife, Henrique Pereira e Ernest M. Mills; da Bahia, dr. Leonidas Siqueira de Menezes, dr. Elba Dias, Alexandre Sonschien e Alfredo Montenegro; e de Victoria, Vicente Wanderley Carzalate e José Alencar Adenete.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 8 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Alfredo Montenegro; para Paranaguá, capitão Eolo Mendes de Moraes e dr. Arthur J. Mendes; para Porto Alegre, dr. Fernando Farias, Carlos Bandeira de Mello, James S. Marshall e senhorita Lucy Ganns; e para o Rio Grande, José L. Dias Rocha.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Natal e escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto von Studnitz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Victoria, o sr. Lourenço Longo; para a Bahia, o sr. Arthur Bosshard e esposa; para Recife, os srs. Frederick James Hobbs e Jack Romaguera; para Natal, o sr. Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos.

— Procedente de Buenos Aires e escalas do costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires, os srs. Wilhelm Sackewitz, Jorge Dawson Nicholsen e Paul Zimmerman; de Montevidéo, os srs. Richard Wilhelm Zelssig, Willi Koehn e Herbert McGurck; de Porto Alegre, os srs. Luiz F. G. Presser, Zaira Paula, Leonidas Kley e Paulo Fróes Cruz; de Florianopolis, o sr. Richard Paul; de Santos, os srs. Arlindo Vianna, Raul Malheiros, Gustav A. Wachsmuth, esposa e filha.

UMA ORDEM DO MINISTRO SOBRE OFFICIAES EM SERVIÇO DE JUSTIÇA

O ministro da Guerra recommendou aos commandantes de corpos e chefes de estabelecimentos a fiel observancia das disposições que prohibem a distracção de Juizes de Conselhos Permanentes para outro qualquer serviço.

MODIFICAÇÕES NOS HORARIOS DOS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

No proximo dia 1 de Março, serão postos em vigor os novos horarios, para os trens de suburbios, pequeno percurso e expressos do interior. O novo horario traz algumas pequenas modificações, quanto ás paradas em estações, como em serviço de percurso, nas linhas da Central do Brasil.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o praso para recebimento de assignaturas annuaes, com direito ao sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.

A GERENCIA

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do Interventor Federal

O commandante Ary Parreiras, Interventor federal no Estado, assignou, os seguintes actos:

Concedendo a gratificação addicional de 5 % sobre os vencimentos do promotor publico da comarca de Santa Maria Magdalena, bacharel Luiz Machado e Castro.

Concedendo seis mezes de licença, para tratar de interesses, ao escrivão de paz do 4.º districto do municipio de Santo Antonio de Padua.

O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1934 SERA' ENCERRADO A 28 DO CORRENTE MEZ

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou um decreto declarando que será encerrado, no dia 28 do corrente, em todos os estabelecimentos administrativos do Estado o exercicio financeiro de 1934, não sendo permittida dessa data em deante a realização de nenhum recebimento de rendas nem pagamento de despesa referente áquelle exercicio.

Somente para o effeito da entrega de saldos na Thesouraria Geral o exercicio se extenderá até 6 de Maio vindouro.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado, em sua ultima sessão, resolveu que as suas reuniões ordinarias, a partir do dia 28 do corrente, se realizarão ás quinta-feiras, ás 14 e meia horas e, no dia anterior, ás mesmas horas, quando sejam aquelles feriados ou impedidos.

CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hoje da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: Habeas-corpus originarios ns. 26.986, de Iguassu', 2.687, de Nictheroy e 2.688 e 2.692, de Campos; recursos criminaes ns. 2.679, de Friburgo e 2.685, de Iguassu'; appellação criminal n. 1.794, de Cantagallo.

OS DIARISTAS E OPERARIOS MUNICIPAES VÃO TER OS DOMINGOS E FERIADOS ABONADOS

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação determinando que a todos os operarios e demais diaristas da Prefeitura, mesmo que não sejam chamados a serviço, serão abonados os domingos e dias feriados nacionaes, estaduaes e municipaes, desde que não tenham incorrido em faltas deshonoradoras e sob a condição expressa de haverem comparecido ao trabalho em todos os dias uteis da semana anterior.

No caso de ausencia, por motivo de molestia, o abono será concedido somente quando as faltas, até o maximo de duas, porém, devidamente justificadas por attestado medico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, despachou os seguintes requerimentos: Mello Morgante & Irmãos — Sellem devidamente; Carlos Souza e Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes — Indeferido, em face da informação.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 24 horas, por infracções do regulamento em vigor, os conductores dos vehiculos abaixo mencionados:

Desobediencia: O-245, 224, 217, 225, 216 e 244; excesso de velocidade: P-429 (2).; estacionar em logar não permittido: P-735; escapamento livre: P-429; falta de luz: carrinho 399, auto O-3.399, 13.724 e P-602; imprudencia: O-269, 217, P-511 e A-197; meio-fio e bonde: O-244; excesso de lotação: A-96; não businar no cruzamento: O-225; falta de matricula: P-602; contra-mão: bicycletas 15 e 718; curva forte de mão: P-511; abandono: A-107.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE, DE NICTHEROY

Na ultima assembléa geral do Syndicato dos Trabalhadores em Transporte, de Nictheroy, foi eleita a nova administração desse prestigioso orgão da classe, a qual ficou assim organizada:

Presidente, Avelino Gomes de Castro; 1º secretario, Camillo Rodrigues Alvaro; 2º secretario, Antonio Toledo; thesoureiro, Genezio Bastos; conselho fiscal e commissão de syndicancia: Manoel da Rocha Pomar, Carlos Rodrigues Alves e Antenor Pereira; commissão de beneficencia: Octacilio Menezes, João Baptista de Azevedo (2º) e Aristides Pinheiro de Oliveira.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 93 passagens, na importancia de 5:000$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 16 passagens, na importancia de 629$700; Ministerio da Marinha 4, na quantia de . . . 455$300; Ministerio da Justiça 8, no valor de 795$400; Ministerio da Fazenda 3, por 389$100; Ministerio da Agricultura 2, na somma de . . 116$800; e Ministerio do Trabalho 60, num total de 2:412$800.

DESCONTO NO PREÇO DAS PASSAGENS DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

O director da Central do Brasil estendeu ás pessoas das familias de ferroviarios, funccionarios da Rêde Viação Mineira, o abatimento de 75 %, no preço das passagens, nas estradas de Oeste e Sul Mineira.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Major Callado.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Menezes.

Medico de dia — Major graduado Rezende.

Medico de promptidão — 1º tenente Marten.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º tenente Irineu do 1º, 1º tenente Firmino do 3º, aspirante Lauro do 6º e 2º tenente Juventino do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio e sargento Alencar do 1º B. I.

Guarda da Moeda — Aspirante Eutymio do 4º B. I.

Guarda da Correcção — Aspirante Macedo do 2º B. I.

Guarda da Detenção — Aspirante Allyrio do 1º B. I.

Ronda especial — Sargentos Pedroso do 1º, Rodolpho do 2º, Amorim do 3º, Anapurús e Loyola do 5º, Osorio e Feijó do 6º, Ribeiro e Carneiro do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Arêas do 3º, Furtado da Cont., Schibel do 5º e Amarante da S. G.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Abel do 1º B. I.

Musica de promptidão — a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Gouvêa; no 2º, 1º tenente Gastão; no 3º, capitão Authero; no 4º, capitão Asthon; no 5º, 1º tenente Cunha; no 6º, capitão Jesuino; no R. C., capitão Cruz; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º, aspirante Anisio; no 2º, 2º tenente Machado; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, aspirante Aristeu; no 5º, 2º tenente Olympio; no 6º, 2º tenente Rubens; no R. C., 2º tenente Muniz.

Pratico de dia — Civil Souto.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Oscar de Souza Lima e Antonio Angelo Ferreira de Carvalho.

Na Segunda — Olavo Rodrigues Ornellas Junior, Esau' Floresta Rodrigues, Alfredo Marques dos Santos, Anacleto Leopoldino, Norival da Silva Cavalheiro e Jayme Vieira da Silva.

Na Terceira — Manoel de Souza e Joaquim Gomes.

Na Quarta — Miguel Borges.

Na Quinta — Neutam de Barros Iguana, Assam Samam, Orival Barbosa e Manoel Pinto de Aguiar.

Na Setima — Oswaldo Vasconcellos, Ramiro Vieira, José Luiz da Silva, Norberto Mesquita e Cecilio Silva.

Na Oitava — Eph[illegible] Gotlib, José Alves de Oliveira, Francisco José Garcia, Hans Wenett e Arthur da Silva Angelo.

TRIBUNAL DO JURY

FOI ADIADO O JULGAMENTO DO RÉO JOÃO GABRIEL

Em virtude de não ter comparecido o seu advogado, dr. Mario Carneiro, foi adiado o julgamento, para hontem marcado, do réo homicida João Gabriel.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Oscar Coelho de Souza. Auxiliar, sr. Nilo Martins Rodrigues.

Segundos fiscaes de dia nos Grupos — Central, C. Bessa; Escola Tiburcio; 1.º G. R., B. Paula; 2.º, Braga; 3.º, Dias; 4.º, Leonel; 5.º, Djalma; 6.º, Fructuoso; 8.º, Romualdo e 9.º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: primeira, segunda e quinta. Turmas de folga: terceira e quarta.

Livre transito — No 1.º G. R., segundo fiscal A. Avila e no terceiro G. R., segundo fiscal Darcy.

Camara dos Deputados, segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, primeiro fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna, primeiro fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias partes, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e segundo fiscal Lopes, dias impares, primeiro fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Abdon de Lima Torres.

Uniforme — Terceiro.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.87	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.62	26.50
6 ½ %, 1926/57	27.25	27.00
6 ½ %, 1927/57	27.25	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.50	18.75
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.75	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.75	19.37
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.62	29.37
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.62	22.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.12	19.62
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.12	19.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	84.00	83.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

LONDRES, 20 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (Inst. Cd. do), 1927/57, 6 ½ %	22. 0.0	21. 0.0
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	15.15.0	15.15.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	64.10.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	28. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	5.10.0	5.10.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/59, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 6 ½ % (Inst. de Café)	31. 0.0	31. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	88.15.0	88.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O PRINCIPAL CENTRO DA CULTURA DE FUMO DA PARAHYBA

O Municipio de Bananeiras está sendo o centro de convergencia dos negocios em fumo, porque é nessa cidade onde se encontra a fonte de ensinamentos technicos de profissional competente, e tambem a "Cooperativa de Credito e Vendas de Fumo", cujos valiosos fins têm proporcionado maior incremento e estimulo entre os agricultores e amparado, mediante regras adequadas, a collocação do producto que alli soffre rigorosa fiscalização quanto á qualificação, no intuito de garantir a reputação da qualidade e a procedencia. O aprendizado Agricola da Parahyba, em Bananeiras, tem sido a escola de onde vêm saindo todas as instrucções referentes ao cultivo do fumo de estufa, desde o preparo do terreno até á prensagem e enfardamento. Os rapazes que cursam o aprendizado se habilitam sufficientemente para dirigir as estufagens, o que os torna accessario ao serviço, conseguindo por esta razão bons empregos. No momento, o Estado está aproveitando esses moços, collocando-os nas fazendas onde existem estufas, para maior divulgação de praticas de estufagem. O desenvolvimento da cultura de fumo na Parahyba pode-se bem avaliar, comparando-se a safra de 1933 com a de 1934; no primeiro anno, 15.000 kilos, no segundo 200.000 kilos, nos valores de 30 e 800 contos respectivamente.

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM MINAS

Esse ramo da economia mineira é representado pela grande e pequena industria: está constituida por mais de vinte mil engenhos de varias categorias, inclusive os "banguês", espalhados em toda a superficie do Estado, e aquella pelas usinas assucareiras, existentes actualmente em numero de 23. As mais importantes são a "Anna Florencia", da Companhia Assucareira Vieira Martins, em Ponte Nova, e a "Rio Branco", no municipio do mesmo nome, da Société Sucrière Rio Branco, produzindo ambas cerca de 100 mil saccos de assucar, annualmente. O valor da producção global em 1932, foi de réis 8.202:213$698, para uma producção de 211.671 saccos. A producção de 1933 foi maior em volume, tendo subido a 254.867 saccos. As usinas assucareiras do Estado se acham localizadas nos municipios de Rio Branco, com 3 usinas, Ponte Nova, Pedra Branca, Bocayuva e Ubá com 2 cada um e 1 em cada um dos municipios de Campos Geraes, Conquista, Passos, Pomba, Conceição do Rio Verde, Eloy Mendes, Cataguazes, Uberlandia, Além Parahyba, Sete Lagôas, Araguary e Campestre. A usina de Campestre foi installada em 1932 e as de Sete Lagôas e Araguary achavam-se paralyzadas no referido anno.

PARA'

BELE'M, 20 (E. I.) — Producção de castanha: produzida no Pará, esclusivo, 191.000 hectolitros; em transito, 142.000 hectolitros; total 333.000; da producção de Manáos, 405.000, total de ambos, . . . 738.000. Sommando-se o que passou de 1933 para 1934; que foi 20.000 hectolitros, temos, total geral, . . . 758.000, hectolitros. A exportação de castanhas inteiras do Pará á Europa, foi de 112.600 hectolitros; para a America, 38.100, perfazendo o total de 150.700. De Manáos para a Europa 293.000; e para a America 57.500, total 350.500. Foram exportadas : descascadas, para Europa 19.900; para a America, 174.200, total 194.100. De Manáos para a Europa, nada; para a America, 15.500, total 15.500. Total geral 740.800. Differença entre a producção e a exportação: 17.200; para beneficiamento, etc., 12.550; stock para 1935, 4.650. O preço medio annual, foi de 41$125, por hectolitro.

PARA'

BELE'M, 20 (E. I.) — Boletim do dia 19: mercado de borracha nominal, ainda com diminuto movimento, constando apenas negocio de pouco vulto para as qualidades Ilhas; vigoram as seguintes cotações: Fina Ilhas 1$700 a 1$800; Fina Cavalos 1$500 a 1$850; Fina Tapajós 1$900; Fina Alto Xingu' . . . 1$900; Fina Baixo Xingu' 1$800; Fina Jary 2$200; Sernamby Rama $600 a $700; Sernamby Cametá 1$; Sernamby Tapajóz $600; Sernamby Xingu' $600; Caucho Tapajóz 1$; Caucho Xingu' 1$; Caucho Tocantins 1$; Fina Sertão 2$; Sernamby Sertão $800; Caucho Sertão 1$100. Balata cotações: lamina 3$500 a 4$; bloco 4$500 a 5; coquirana, . . . 1$700; massaranduba, $700. Mercado de castanha: mais activo, porém indeciso; constou de offertas a 40$500 para a qualidade Tocantins. Mercado de cacáu: nominal, cotações: 3$ a 3$500 o kilo, soluvel. Mercado de pelles, cotações: pelle de veado 11$ a 12$ o kilo; pelle de caetetu', 13$ a 15$, unidade; pelle de queixada, 12$ a 15$, unidade; pelle de ariranha 25$, unidade; pelle de lontra, 30$, unidade; pelle de onça 45$, unidade; pelle de maracajá 50$, unidade; pelle de jacuruxy 4$500, unidade; pelle de jacuraru' 1$, unidade; pelle de camaleão $700, unidade; pelle de capivara 18$ a 20$, unidade; pelle de giboia, 3$, o metro; pelle de sucuriju' 2$ o metro. Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

CEARA'

FORTALEZA, 20 (E. I.) — Os preços dos generos nesta Capital são os seguintes: aguardente litro 1$500; algodão em pluma, typos um a nove e não classificados, kilo, 3$400; idem em caroço, $900; caroço de algodão $100; farelo de caroço de algodão $080; fiapo ou estôpa, 2$; fio 4$200; linter 1$; redes 4$200; torta de caroço, $160; amido ou polvilho $300; arroz, $600; café, 1$600; cera de carnahu'ba 3$100; pó de carnahu'ba 4$200; velas 3$100; couros espichados, 2$500; salgados, 3$100; salgados, 1$500; verdes, . . . 1$200; cortidos ou sola, 4$; farinha ou apara de mandióca, $300; feijão, $300; fumo em rolos, kilo $500; milho, $150; oleos vegetaes, litro $700; pelles de cabra 10$000; idem de carneiro, 5$; idem de animaes sylvestres, 7$; idem cortidos, com ou sem cabello, 8$; rapaduras, $500; semente de mamona $300; idem de oiticica $150.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos da exportação: algodão Seridó, arroba, 64$; idem Sertão, 59$; idem Mattas, 58$; pelles de caprinos, kilo, 8$; idem de lanigeros 7$; paina de seda carnahubina kilo, 1$; couros espichados, kilo 2$500; idem meio-sal 2$500; idem salgados, 1$700; idem salmourados 2$000; cortidos 8$000; cera de carnahuba, kilo, 4$100; caroço de algodão $060; semente de mamona kilo, $400 réis.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (E. I.) — Embarcaram hontem para o Sul 17.500 saccos de assucar, 1.600 ditos de côcos, 393 fardos de algodão, 171 caixas de mangas. O total do algodão entrado procedente do Estado foi . . . . 6.476.532 kilos, de outras procedencias, 3.064.641 ditos. Entraram, hontem 32.138 saccos de assucar sendo o total das entradas 3.703.051 ditos; das saídas 1.440.118 ditos; para consumo da Capital 11.150 ditos, havendo em stock 2.263.328 ditos. Cotações: algodão Sertão de primeira, 59$, mediano 57$. Mattas de primeira, 56$, mediano 54$; caroço de algodão, 2$300 a 2$600, mamona de 5$500 a 6$; os demais productos sem alteração.

PARANA'

CURITYBA, 20 (E. I.) — O café está sendo cotado a 17$500, a sacca de dez kilos, em grão, mantendo-se inalteraveis os preços dos outros artigos da exportação e importação.

CEARA' E ALAGOAS

Não houve alteração nas cotações dos productos, nas praças de Fortaleza e Maceió.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 20 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	820$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	820$000	818$000
Idem, idem, port.	828$000	826$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:035$000	1:030$000
Idem, idem, 1930	—	995$000
Idem, idem, 1932	995$000	993$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:007$000	1:002$000
Municipaes		
1 20, nom.	—	—
Idem, port.	155$000	448$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	155$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	151$000
Emprestimo de 1920, port.	—	151$500
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	190$000	181$000
Decreto 1.535, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	197$500	196$000
Decreto 1.948, 7 %	—	169$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.092, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	169$000
Decreto 2.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	172$000	170$500
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	443$000	—
Idem, idem, decreto 246	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	835$000
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$ 8	—	—
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 %	186$500	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	685000	680$000
Idem, idem, decreto 9.556, port.	870$000	—
Idem, idem, decreto 9.632, nom.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.382, port.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	838$000	837$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	838$000	837$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:018$000	1:016$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$ port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	102$500
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.62	18.00
American & Foreign Power Co., Inc.	3.50	4.00
American Smelting & Refining Co.	37.50	37.75
American Telephone & Telegraph Co.	104.37	104.50
American Tobacco Company	81.37	80.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	[illegible]
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	46.62	46.50
Atlantic Refining Co.	24.62	25.12
Baldwin Locomotive Works	5.75	6.00
Bethlehem Steel Corporation	28.87	[illegible]
Burroughs Adding Machine Co.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Canadian Pacific Co.	9.00	10.00
Caterpillar Tractor Co.	42.00	[illegible]
Chrysler Corporation	40.00	40.62
Consolidated Gas Co.	[illegible]	[illegible]
Corn Products Refining Co.	S/cot.	67.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	98.75	97.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co.	[illegible]	[illegible]
General Electric Company	24.50	24.87
General Foods Corporation	33.50	[illegible]
General Motors Company	31.12	31.50
Gillette Safety Razor Co.	14.12	14.25
Goodrich (B. F.) Co.	10.37	10.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.62	21.00
Ingersoll-Rand Co.	[illegible]	[illegible]
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	[illegible]
International Cement Corp.	[illegible]	[illegible]
International Harvester Co.	[illegible]	[illegible]
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	[illegible]	[illegible]
Internat'l Telephone Co., Inc.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward & Co., Inc.	[illegible]	[illegible]
National Cash Register Co. (The)	[illegible]	[illegible]
N. Y. Central & Hudson River R. R.	[illegible]	[illegible]
Norfolk & Western Railway	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation of America	[illegible]	[illegible]
Standard Brands Inc.	[illegible]	[illegible]
Standard Oil Co. of California	31.50	30.75
Standard Oil Co. of New Jersey	41.00	41.25
Studebaker Corporation	0.25	0.87
Texas Company	20.62	20.75
United States Rubber Co.	15.12	15.50
United States Steel Corp.	36.25	37.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	74.00	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.87	40.50
Woolworth (F. W.) & Co.	53.50	55.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	156.00	164.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Chemical Trust Co., N. Y.	217.00	218.00
National City Bank, N. Y.	22.00	22.00
Royal Bank of Canadá	160.00	169.00

LONDRES, 20 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	6. 6.3	6. 6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2. 0.0	2. 0.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16.7½	6.16.7½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.7½	[illegible]
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão	52. 0.0	53. 0.0
Idem, Term. Deb. 1953	80. 0.0	80. 0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.6	2.17.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7.6	0. 7.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.15.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	66. 0.0	66. 0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 5 % Deb. Stock	104.10.0	104.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %	107. 2.6	107. 2.6
Consols, 2 ½ %	83.17.6	83.12.6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	335$000	335$000
Banco Regional	—	—
Banco Funccionarios Publicos	—	488$000
Banco do Commercio	190$000	190$000
Banco Mercantil	490$000	475$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	600$000	—
Banco Portuguez, port.	140$000	125$000
Idem, idem, nom.	135$000	—
Banco de C. Real de Minas	230$000	—
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	—	—
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	500$000	480$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	90$000	—
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	200$000	—
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	189$000	—
Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cametá	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	114$500	—
Victoria a Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	225$000
Idem, idem, port.	—	235$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
S. C. de Reservas	—	—
Armazens e Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantina	—	—
S. Imm. e Const.	—	—
Brasita de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 0$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
C. Industrial	—	—
Magé	—	100$000
[illegible]	—	—
Docas de Santos	190$000	185$500
Docas da Bahia	60$000	20$000
Theatro de Blatge	—	—
[illegible] Football Club	—	—
Bellas Artes	—	218$000
Brahma	1:035$000	1:020$000
Federal Fundição	—	130$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	211$000	—
Industrial Campista	130$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.70	5.66
Para maio	5.84	5.82
Para julho	5.92	5.92
Para setembro	6.00	6.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.75	5.66
Para maio	5.80	5.83
Para julho	5.90	5.92
Para setembro	6.10	6.00
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		16.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Mercado firme, com baixa de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.95	9.11
Para maio	8.55	8.56
Para julho	8.73	8.78
Para setembro	8.64	8.65

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 7 a 12 pontos e baixa de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.04	9.11
Para maio	8.58	8.56
Para julho	8.65	8.78
Para setembro	8.58	8.66
		Saccas
Vendas do dia		23.000
No dia anterior		60.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 20 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 2 1/2 a 2 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	128 3/4	131 1/2
Para maio	127 1/2	130 1/4
Para julho	127 1/2	130 1/4
Para setembro	127 1/2	130
Vendas		3.000 Saccas

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de fevereiro.

Mercado estavel, com baixa de 3 1/2 a 4 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	127 1/2	131 1/2
Para maio	126 1/4	130 1/4
Para julho	126	130 1/4
Para setembro	126 1/2	130
		Saccas
Total das vendas		8.000
Idem, anterior		7.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 20 de fevereiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33	33
Para setembro	33 1/2	33 1/2
Vendas		— Saccas

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de fevereiro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33	33
Para setembro	33 1/2	33 1/2
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de fevereiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41.0	42.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	34	33.6

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$300	18$300
Para abril	18$150	18$150
Para maio	18$000	18$000
Para junho	18$100	18$000
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$300	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
Vendas		— Saccas

FECHAMENTO

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$500	18$300
Para abril	18$350	18$150
Para maio	18$300	18$000
Para junho	18$100	18$000
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	17$200	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$500
No dia anterior	17$500
Em 19/2/934	19$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.102
No dia anterior	24.041
Em 19/2/934	50.1..80
Embarques:	
No dia de hoje	33.538
No dia anterior	21.603
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.528.788
No dia anterior	1.547.288
Em 19/2/934	1.882.385
Saidas:	
Para os Estados Unidos	101.772
Para a Europa	8.441
Para o Rio da Prata, etc.	1.018
Total	11.231

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 20 de fevereiro.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	16.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	8.000
Totaes:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu paralysado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Vendas		— Saccas

FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, fechou calmo.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$250	N/cot.
Para março	12$250	12$500
Para abril	12$225	12$100
Para maio	12$300	12$400
Idem anterior		— Saccas

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	650
Saidas	75
Existencia	145.523

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIA

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 8 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.83	6.91
Pernambuco "Fair"	6.83	6.91
São Paulo "Fair"	6.98	7.05
American Fully Middling	7.08	7.16
TERMO — American Futures:		
Para março	6.85	6.91
Para maio	6.80	6.85
Para julho	6.75	6.80
Para outubro	6.62	6.67

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com os baixistas locaes cobrindo-se de compras.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.90	6.91
Para maio	6.84	6.85
Para julho	6.79	6.80
Para outubro	6.66	6.67

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo esteve frouxo depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 14 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.80
American Futures:		
Para março	12.44	12.58
Para julho	12.55	12.66
Para julho	12.58	12.71
Para outubro	12.40	12.53

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes, sobre as vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.43	12.44
Para maio	12.52	12.53
Para julho	12.58	12.58
Para outubro	12.48	12.49

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 20 de fevereiro.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	72$000	N/cot.
Para março	67$000	N/cot.
Para abril	63$000	N/cot.
Para maio	59$000	N/cot.
Para junho	58$500	N/cot.
Para julho	59$000	59$000
Vendas		— Kilos

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de fevereiro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	72$000	N/cot.
Para março	66$000	N/cot.
Para abril	62$000	N/cot.
Para maio	58$300	58$400
Para junho	N/cot.	53$500
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Kilos
Total das vendas		1.000
Idem anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	165.100
No dia anterior	164.400
Existencia:	
No dia de hoje	22.300
No dia anterior	21.600
Abatimento do consumo de hontem	—

	Fardos de 180 kilos
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para os portos da Europa	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.99	1.97
Para maio	2.05	2.04
Para junho	2.10	2.09
Para dezembro	2.14	2.12

(Continúa na 13ª pag.)

DOIS TRENS EXTRAORDINARIOS PARA O RAMAL PAULISTA

Afim de attender á affluencia de passageiros, para o ramal de São Paulo, o director da Central do Brasil, determinou que a partir do corrente, correrão mais dois trens extraordinarios, com os prefixos de NP5 e NP6.

AS TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Foram transferidos, do 1º para o 2º B. E., o 2º tenente Mario Rego Monteiro; do 12 R. I. para o Btl. G., o 2º tenente Jordelino José de Moraes Carneiro, e do 8º para o 3º R. I., o 2º tenente Quirino Sotti.

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

(Conclusão da 5ª pag.)

... gravidencia: — a suppressão dos titulos de renda ao portador. Mas a necessidade de supprimil-os decorre, precisamente, da necessidade de fiscalizar a fortuna dos paizes, mesmo sem a idéa do cadastro. Quando aos possiveis effeitos de sua victoria sobre a ordem publica — isso não tem adjectivo que os traduza. Ficaremos certos de que os homens do governo não poderão mais ser injustamente accusados de negociatas, sem prova cabal; de que a impunidade delles não se transformará em lisura pela só circumstancia de haverem gastado habilmente os lucros dos dinheiros publicos. Em uma palavra: começaremos por tornar "indesejavel" a funcção publica aos individuos de grandes appetites de dinheiro. Tanto basta para se concluir que o governo será entregue a homens limpos. Ora, um homem limpo é naturalmente um homem que faz autoridade, tenha ou não tenha pennacho atrás de si."

REGISTRO DE IDONEIDADE

— E sobre o registro de idoneidade, quererá v. s. fornecer-nos algumas indicações?

— "Com muito prazer. E' uma idéa fundamental. Todos nós sabemos que os direitos politicos só se suspendem por condemnação em processo crime. Ora, a civilização tem soffrido muito menos com os crimes, que a lei busca reprimir, do que com os actos que a lei exime de acção penal, embora sejam, sem duvida, mais perniciosos do que os crimes. Nos processos civeis, a lei pune de tres modos: manda que o individuo cumpra a obrigação assumida; annulla a obrigação, em que a lei não foi respeitada; e, por ultimo, determina que o individuo indemnize o prejuizo que causou. Ora, pelo meu registro de idoneidade, toda a vez que o individuo fôr convencido, em processo civel, de fraude, coacção, má-fé, dolo, falsidade, ou simulação, se esta se tramou para prejudicar terceiros ou para violar a lei, — a respectiva sentença, uma vez passada em julgado, será transcripta pelo serventuario do registro. Ninguem, conseguintemente, será candidato a coisa alguma, se não tiver, em seu favor, certidão negativa do registro de idoneidade. Por que motivo um individuo que, nos seus negocios particulares, commette miserias desse jaez contra os seus semelhantes, não ha de querer pratical-as no exercicio de um cargo publico? A presumpção é diametralmente opposta. Cada uma dessas miserias, fulminadas pela lei civil, revela uma vocação para o mal. Ora, o governo é um grande esforço das vocações do bem. Não se comprehende, pois, que venha a ser governo quem já antes se definiu capaz de agir de má-fé, incidindo nesse elemento primordial de violação dos actos juridicos. Individuos desse quilate não podem ser estadistas. O registro de uma sentença em que o juiz considera que o individuo perpetrou qualquer daquellas culpas, necessariamente o incompatibiliza com o cargo que exerce e com qualquer outro cargo futuro."

OS EFFEITOS SOBRE O REGIMEN

— Pelo que vemos, o registro de idoneidade e o cadastro patrimonial transformam completamente o regimen em vigor.

— "Sim, até certo ponto. Eu não posso submetter a cadastro patrimonial homens de governo que só permanecem nos cargos emquanto não forem derrotados nas urnas. A eleição para um periodo determinado arrasta os homens publicos a tres deliberações criminosas: — primeiro, obriga-os a aproveitarem o tempo, com o fim de se encherem no decurso desse prazo; segundo, constrange-os a todos os papeis, comtanto que fiquem; e, finalmente, tira-lhes o gosto de estudarem os problemas do paiz, porque ninguem estuda, applicando activamente o espirito, gastando dinheiro com documentação, e sacrificando os seus ocios, para estar sujeito á eventualidade de não permanecer no cargo, a juizo, muitas vezes, de certos despotas de quinta categoria. O cadastro patrimonial e o registro de idoneidade fiscalizam completamente a vida do homem publico. Se a essas duas providencias juntarmos o criterio da aptidão intellectual, revelada nas condições em que o meu projecto as exige, não haverá mais razão alguma para que as eleições se succedam em periodos determinados. A investidura deverá ser vitalicia, e a ascensão progressiva do homem publico, do cargo de vereador ao de presidente da Republica, accumula nelle uma somma colossal de experiencia dos problemas de governo. E' este o meu pensamento."

LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

— Com fundamento nessas idéas, é que v. s. combate a lei de segurança nacional?

— "E' claro. Eu não comprehendo que se pretenda garantir instituições que existem apenas no papel em que as leis foram impressas. Sou por uma fórma superior de democracia liberal, não resta duvida. O nosso paiz tem, entre os encargos da sua missão historica, o de realizar a democracia, que ainda nenhum povo praticou. Mas a suprema razão de nunca se ter chegado á verdadeira democracia reside exactamente no facto de nunca se ter querido fiscalizar a qualidade dos individuos que aspiram ás funcções de governo e a conducta dos individuos que as exercem. Dêem-nos isso, e não haverá ninguem que não concorde com uma lei destinada a impedir que desordeiros contumazes attentem contra a autoridade de governos confiados a homens de bem. Attribuir, porém, essa força a individuos escolhidos sem nenhum criterio que lhes dê autoridade moral, seria encarapitarem no governo e dispôem de capangas armados, que os sustentam nas posições. O meu systema de formação do poder publico offerece a extraordinaria vantagem de amortecer o enthusiasmo de muitos brasileiros, cujo vigor provém tão somente da convicção, haurida nos exemplos de hoje, de que o governo é o meio mais facil de expansão ás suas mazellas intimas, sem o perigo de ser castigado. Não ha nenhuma outra norma capaz de estatue, só ha um meio de castigar: mãos governar é depôl-os. Ora, a lei de segurança tem em vista acabar com essa punição."

SOCIALIZAÇÃO DOS LUCROS

— Mas v. s. accrescentou que o seu systema de formação do poder publico impunha, na ordem economica, a socialização dos lucros.

— Sem duvida. Que é o lucro? E' aquella parte que sobra da renda de uma actividade qualquer, depois de pagas as despesas. Supponha-se que eu tome emprestado uma certa importancia, para adquirir uma propriedade rural, hypothecando-a ao credor para garantia do emprestimo. Pelo meu contracto deverei pagar os juros e ir amortizando o capital que me emprestaram. Mas no dia em que eu tiver resgatado o capital, cessa a minha obrigação de pagar-lhes os juros, e a propriedade passa a ser minha. Ora, essa propriedade é o lucro, ou, por outras palavras, é a parte que sobrou da renda da exploração, depois de pagas as despesas, inclusive as do emprestimo. Qual foi o meu papel, em relação ao dono do capital? O de um freguez delle. Logo, em todas as actividades humanas ha uma parte da renda que não pertence aos que exercem as actividades, mas, sim, aos freguezes, que essas actividades alliciam. Como se vê, eu não estou inventando ideologias; limito-me a dizer os factos, tal como elles se apresentam á analyse. E, com essa analyse do phenomeno economico, lembro que devemos transportar os factos para o corpo das leis, ou, o que é mesmo, ajustar as leis á realidade dos factos. A correlação entre o meu systema de poder publico e essa imposição do phenomeno economico é evidente. Em tanta maneira a ambição de lucros absorveu a acção social que nós podemos dizer, com a mais exhaustiva documentação da verdade, que 88 % da legislação actual do mundo presuppõe, de parte dos governos, a missão quasi unica de inventarem organizações que dêm aos individuos, não a renda de onde saia a remuneração com que os previdentes multiplicam os seus capitaes, mas o lucro, que é uma espoliação da freguezia, e, portanto, de todas as classes da população. O capital só se multiplica honestamente quando nasce da differença entre a somma do vencimento que o individuo percebe e a somma dos gastos que faz. Não ha idéa mais criminosa do que essa que attribue a uma certa porção da humanidade o direito de viver de lucros, e reduz a outra porção, incomparavelmente maior, a viver de ordenados."

UMA OBJECÇÃO INFUNDADA

— Não acha v. s. que isso mataria o estimulo dos que trabalham?

— "Allegar que o lucro representa um premio ás grandes iniciativas, é um pretexto futil, porque esse premio se confere pela hierarchia dos vencimentos. Se eu fixar em 800$000 o minimo dos salarios, em territorio brasileiro e limitar o maximo a réis 5:000$ (obrigando a prestação de contas os que despendem com representação), todo o mundo comprehende que entre 5:000$, no maximo, e 800$, no minimo, está uma enorme gradação aberta ao merito. Afóra a certeza de que, em se restringindo a faculdade de accumular lucros, por isso mesmo se diminue o preço de todas as necessidades, releva accentuar que o criterio de applicação do meio circulante não deve permanecer entregue ao arbitrio de cada um. Ao poder publico é que compete dizer qual a utilidade nacional em cujo fomento podem ser applicados capitaes disponiveis no paiz. A apropriação individual do lucro permitte que todo o dinheiro existente só se applique naquillo que tende a gerar lucros cada vez maiores; ora, a machina reduz, dia a dia, a quantidade de mão de obra necessaria á industria; de sorte que o resultado desse conjunto de factos é estarem os governos a emprehender obras publicas, para dar trabalho aos desempregados. Se a liberdade de applicar os lucros é absurda, ainda quando essa applicação tenha um fim economico, a de ficar com elles, para levantar o proprio nivel de vida, creando as mil fantasias allucinantes desse luxo de millionarios, é viver de um furto, porque os lucros, como acabamos de ver, não são propriedade dos que os ajuntam, mas dos que contribuem, como freguezes, para que elles se formem. A que é que a ambição de lucros arrasta os homens, na ansia de satisfazerem essas vaidades? Examinem-se os processos de ganhar dinheiro, em uso corrente, e ver-se-á de que estofo abjecto é feita a alma dos individuos que triumpham. E esses individuos constituiram a aristocracia que vem do seculo passado! Não está direito. E' uma aristocracia ás avessas. Temos que dar solução a esse problema, quanto antes. A ordem economica depende delle. E sem ordem economica, que se funde na conciliação de todos os interesses legitimos, não é possivel a sincera pacificação dos espiritos. Eu estou, aliás, convencido de que resolvi cabalmente esse problema. E' o que mostrarei quando vier a minha vez de falar a este povo".

«O JORNAL» NOS SPORTS

Quebrada a invencibilidade dos paulistas

A ESTATISTICA DOS ULTIMOS COTEJOS INTERNACIONAES

Mendes, o grande atacante palestrino

Ainda ha poucos dias accentuavamos, por estas mesmas columnas, a expressão dos numeros e da estatistica para cariocas e paulistas nos ultimos matches internacionaes. Emquanto nós iniciaramos o anno de 1935 sem uma victoria sobre o Boca Juniors e o River Plate, sendo o melhor resultado um empate de 3 goals, os bandeirantes permaneciam invictos.

Com absoluta lealdade accentuámos que o confronto era um indice do indiscutivel superioridade do soccer paulista sobre o carioca. A segunda exhibição do River Plate na Paulicéa, domingo ultimo, serviu, porém, para quebrar a invencibilidade dos valorosos footballers de S. Paulo. E' certo que os players corinthianos, ao que se affirma, teriam ido a campo ainda lesionados uns e resentidos todos do esforço dispendido contra o campeão da Argentina. De qualquer modo o River Plate vingou o revés que impediu o Boca de sair invicto do Brasil.

Feitos tas reparos, passamos ao "cartaz" actual dos ultimos matches Brasil x Argentina.

BOCA JUNIORS:	
Contra o Botafogo	4x0
Contra o Vasco	3x3
Contra o S. Christovão	6x1
Contra o Palestra	1x1
Contra o Corinthians	0x3
RIVER PLATE:	
Contra o Botafogo	4x2
Contra o Vasco	4x1
Contra o S. Paulo	1x2
Contra o Corinthians	3x1

Observa-se que os argentinos marcaram quatro victorias no Rio e uma em S. Paulo, empatando uma vez em cada capital e perdendo duas na Paulicéa.

Os footballers portenhos marcaram 26 goals contra 14 ou seja um saldo de 12 goals.

Se considerarmos os "placards" de nossa capital, teremos um "deficit" de 14 goals (21 pró argentinos e 7 para os nacionaes).

Em S. Paulo os portenhos marcaram 5 goals contra 7 dos paulistas, ou seja um saldo de 2 goals para as côres brasileiras.

A athletica juvenil e infantil

CONVOCADOS OS ELEMENTOS DO FLUMINENSE

O Departamento Technico do Fluminense F. C. avisa, por intermedio d' O JORNAL, aos socios juvenis e infantis abaixo mencionados, que os treinos de athletismo estão sendo realizados ás terças, quintas e sextas-feiras, sendo obrigatoria a presença de todos.

Outrosim, chama a attenção dos mesmos para os referidos treinos, pois o não comparecimento importará no respectivo desligamento da secção: Abel Alves — Adolpho P. Lion — Alfredo Blomfield — Alvaro Lins e Silva — Cesar M. Costa — Demosthenes Lobo — Edmundo de Souza — Emilio A. Rodrigues — Helio Ney Pinto — Heleno M. Costa — Herbert Figueiredo — Joacy Teixeira — João Santilli — José A. Cerqueira — Kéder Salhab — Leonidas Alvim — Licinio Pinto — Luiz Cotrim — Luiz Wilson — Marcillo Pinto — Mario Salles — Mario F. Lima — Mario Manés — Octavio Salles — Heisio Oliveira — Octavio Bacchi — Olympio Dias Filho — Paulo M. Silva — Paulo Sergio — Raul Pareto — Waldemar M. Leite — Wilson P. Nascimento — Ulysses Pinto Ayres Bicudo e José A. Schmidt.

A eleição da nova directoria da A. C. Desportivos

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o artigo 28 do estatuto em vigor, convoca os associados quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria que, em 1a convocação, será realizada segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Chile 31, 2º andar, com a seguinte ordem:

a) Conhecer os actos da directoria, pelo relatorio do presidente, e balanço geral do thesoureiro, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal;

b) eleger a directoria e o Conselho Fiscal para o proximo periodo.

Caso não haja numero, a 2ª convocação terá logar quinta-feira, 28 do corrente, ás mesmas horas, no mesmo local, com qualquer numero.

A feijoada dos vascainos

No proximo domingo, no Sacco de S. Francisco, terá logar a feijoada monstro promovida pela Turma da Praia e em homenagem á directoria do Vasco da Gama.

A feijoada será servida ás 12 horas em ponto.

S. Paulo reconquista um "crack"

A partida de Guimarães surprehendeu.

O ex-center-half do Corinthians representava um typo de reserva ideal, actuava em todas as posições de ataque e da defesa, excepto no arco. O Fluminense, aproveitara-o de back. Terminado o extra, entrando os jogadores em férias, terminou o compromisso de Guimarães com o Fluminense. Dahi o embarque do magnifico jogador. Antes de partir, Guimarães, não julgava impossivel a hypothese de um regresso.

— Mas acho que ficarei mesmo em São Paulo, passando a defender as côres do tricolor paulista. Dei-me bem no Fluminense, porém, talvez não regresse.

O proximo adversario de Primo Carnera

Pelo que nos informam as agencias telegraphicas Primo Carnera deverá dentro em pouco enfrentar o pugilista Impelletière, um outro gigante do ring, ainda maior do que o italiano e que se espera por isto, que seja um adversario á altura, quando mais não seja na altura physica uma vez que, technicamente, o nivel entre ambos não guarda a mesma igualdade. No cliché acima, por exemplo, vemos uma phase curiosa do combate em que o segundo sustentou contra o allemão Neusel e em que foi amplamente vencido nos pontos. Neusel, durante a luta, cae fóra dos cordos empurrado por Impelletière a quem o juiz pucha por uma das pernas

No mundo das redeas

O "MEETING" DE DEPOIS DE AMANHÃ

E' o seguinte o programma a ser cumprido na sabbatina de depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — YELLON — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.
1	1 Kyrial	56
	2 Vingativo	47
2	3 Galopin	54
	4 Arlequim	48
3	5 Ma'am Cross	50
	6 Dão Pedrito	48
4	7 Roulien	49
	" Marfim	48

2º pareo — COELHO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.
1	1 Andréa	53
2	2 Yellow	52
	3 Astral	56
3	4 Vicentina	51
	5 Gravatá	56
4	6 Kleops	57
	7 La Orticaria	52

3º pareo — LENTEJOULA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.
1	1 Yetim	51
	2 Jaçatuba	52
2	3 Coelho	54
	4 Bohemio	56
3	5 Aga Khan	54
	6 Rosemarie	50
4	7 Defence	51
	8 Mineiro	50

4º pareo — RITUAL — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. — ("Betting").

		Ks.
1	1 Apple Sauce	56
	2 Ibirapuitan	52
2	3 Yvette	48
	4 Deableja	48
3	5 Lentejoula	52
	6 Yves	56
4	7 Dollar	49
	8 Massiço	53

5º pareo — TRACAJA' — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Ritual	52
2	2 Cartier	48
3	3 My Dream	51
4	4 Vasari	51
5	5 Seu Cabral	56
	6 Negro	53

6º pareo — ANANGEL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Guarani	52
	2 Mineral	51
2	3 Tracajá	53
	4 Quintero	53
3	5 Xaréo	56
	6 Tango	48
4	7 Topaze	53
	8 New Star	49

O primeiro pareo será corrido ás 15,20 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO

Para a reunião de domingo ficou organizado o interessante programma que abaixo publicamos:

1º pareo — MOEMA — 1.400 metros — 6:000$ — 1:200$ e 300$.

		Ks.
1	1 Fingal	52
	2 Zumba	53
2	3 Rainheta	52
	4 Dracula	52
3	5 Betania	52
	6 Domitilla	53
4	7 Mouresco	54
	8 Lagave	52
	9 Ithaca	52

2º pareo — ACAUAN — 1.400 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.

	Ks.
1 Zarda	52
2 Oding	54
3 Salvador	54
4 Quatiõba	52
5 Sauhype	54
" Itapoan	54

3º pareo — CAPITU' — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

	Ks.
1 Salmon	54
2 Acauan	52
3 Nautilus	54
4 Cannes	52
5 Verbena	54
" Yambi	54

4º pareo — ASTORIA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

	Ks.
1 Royal Star	54
2 Anangel	54
3 Calope	56
4 Marcilegi	55
5 Yéa	52

5º pareo — L'AMAZONE — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

		Ks.
1	1 Mensageira	52
2	2 Gin Puro	50
3	3 Lord Breck	56
4	4 Desplichado	48
5	5 Chouannerie	50
	6 Cossaco	51

6º pareo — BRAMADOR — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ — ("Betting").

		Ks.
1	1 Velasquez	53
	2 Lohengrin	50
2	3 Micuim	55
	4 Xiró	54
3	5 Ouro	54
	6 Zumbaia	52
4	7 Arapogy	55
	" Astoria	54

7º pareo — LE REVARD — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ — ("Betting").

		Ks.
1	1 Kelani	56
2	2 Mayverdugo	49
3	3 Bilhete	48
4	4 Trompito	50
5	5 Rob Roy	56
	6 Navy	54

8º pareo — YEOMAN — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ — ("Betting").

	Ks.
1 Hoquendo	48
2 L'Amazone	52
3 Nobleman	50
4 La Roi Noir	51
5 Romana	56
" Adarga	52

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

NATAL

O sr. J. R. Ferreira Souto, que acaba de adquirir o potro Lopo, filho de Taciturno e Leda, passou a chamar-lhe Natal.

LUMINAR VOLTARA' A S. PAULO?

O "crack" platino Luminar, que não terminou o percurso do G. P. "Jockey Club", levado a effeito no dia 3 do corrente no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, por ter sido accommettido de retenção de urinas, tem galopado na pista de areia do prado da Gavea sem demonstrar signaes do mal.

Em conversa que tivemos, hontem, com o seu treinador, sr. Americo de Azevedo, fomos informados de que o filho de Macon e Luminosa, caso não sinta o exercicio forte a que procederá por estes dias, será embarcado na proxima semana para a capital bandeirante, onde tomará parte numa carreira de significação, medindo-se com Belfort e outros animaes qualificados.

CLASSICO B. PIRACICABA

Em São Paulo será realizado, domingo, o premio classico "B. Piracicaba", na distancia de 2.000 metros e 100 contos de dotação.

Correrão: Sargento, Solinger, Galles e Tatá.

VAMPIRO

Nas cocheiras do tratador Nestor P. Gomes, succumbiu hontem o cavallo Vampiro.

MAIS 5 ANIMAES PARA O RIO

Fingidor, Gaya, Talador, Poderoso e Lumine são os animaes recentemente adquiridos pelo importador Oswaldo Camisa, em Montevidéo, para alguns proprietarios cariocas.

OURO

E' o estreante da reunião de domingo proximo, nascido no Rio Grande do Sul em 13-10-31 e filho de Oldiman em Double Facé, criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto. Tratador: Paulo Rosa.

A primeira olympiada universitaria brasileira

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu um officio da Federação Universitaria Paulista de Esports, participando a realização da 1ª Olympiada Universitaria Brasileira, de 28 de abril a 5 de maio, em São Paulo, e solicitando a não designação dessas datas para jogos patrocinados pela entidade official, afim de não offuscar o esperado brilhantismo de grande certamen academico.

Campeonato Carioca de Water-Polo

OS PROXIMOS JOGOS

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro proseguirá, no proximo domingo, na piscina do Guanabara, a disputa do Campeonato Carioca de Water-Polo.

Nesse dia serão realizados os seguintes jogos:

S. CHRISTOVÃO x BOQUEIRÃO DO PASSEIO

1ºs e 2ºs quadros

GUANABARA x NATAÇÃO

1ºs e 2ºs quadros

Interrompido o campeonato, em virtude do Carnaval, só a 10 de março serão reencetados os jogos com as seguintes partidas:

GUANABARA x BOQUEIRÃO

1ºs e 2ºs quadros.

VASCO DA GAMA x SÃO CHRISTOVÃO

1ºs e 2ºs quadros.

A partir de 15 de março, serão realizados tres encontros por semana, com jogos á noite, que motivarão a inauguração da piscina guanabarina.

Du'du' e Serpa no Boqueirão do Passeio

Pediram passe do Guanabara para o Boqueirão do Passeio os consagrados campeões de water-polo Salvador Amendola (Dudu') e Adhemar Serpa.

O jogador Virgilio Sá pediu tambem a sua transferencia do Vasco da Gama para o Boqueirão.

Homologação dos ultimos "records" de natação

O Conselho Technico de Natação da F. A. R. J., em sua reunião de hontem, homologou todos os records marcados nos ultimos concursos do Vasco da Gama e resolveu pedir á C. B. D. a homologação dos novos records brasileiros de Piedade Coutinho e Oscar Dawes.

A DESPEDIDA DO RIVER PLATE

O MATCH DE HOJE COM O PALESTRA — O "CARTAZ" INTERNACIONAL DO CAMPEÃO PAULISTA

Ao alto, o quadro do River Plate que foi derrotado pelo S. Paulo pelo score de 2x1: em baixo, os players do tricolor paulista e os "millionarios" trocando gentilezas antes do inicio do prélio

O River Plate fará, hoje, em São Paulo, encontrando a equipe do Palestra, a sua ultima exhibição nos campos brasileiros.

A campanha dos players millionario nos gramados nacionaes foi das mais brilhantes.

Invictos no Rio, os portenhos, mesmo derrotados no encontro de estréa na Paulicéa deixaram optima impressão, merecendo da critica bandeirante as mais lisongeiras expressões.

Vinha de obter uma espectacular victoria sobre o Boca Juniors.

O Palestra não possue menos credenciaes. A sua equipe soffreu varias modificações e exhibiu, no ultimo encontro internacional em que participou, um football de classe elevada.

Assim, o utimo cotejo entre representantes do football argentino, prelio frente ao Corinthians, que a sua classe ficou positivada o quadro brasileiro na actual temporada deverá ser dos mais emocionantes.

O CARTAZ INTERNACIONAL DO PALESTRA

O Palestra Italia, campeão paulista, já tomou parte em 23 jogos internacionaes, vencendo 9, perdendo 7 e empatando 7.

A resenha dos jogos disputados é a seguinte:

São Pauo — 1922 — Palestra x Paraguay — 4 x 1;

São Paulo — 1923 — Palestra x Universal — 3 x 1;

São Paulo — 1923 — Palestra-Paulistano x Universal — 3x3;

Montevidéo — 1925 — Palestra x Uruguayos — 0x1;

Buenos Aires — 1925 — Palestra x Argentinos — 1x3;

Buenos Aires — 1925 — Palestra x Argentino — 0x0;

São Paulo — 1928 — Palestra x Penarol-Universal — 2x2;

São Paulo — 1929 — Palestra x Barracas — 2x2;

São Paulo — 1929 — Palestra x Barracas — 0x2;

São Paulo — 1929 — Palestra x Rampla Juniors — 0x2;

São Pauo — 1929 — Palestra x Syrio x Rampla — 3x1;

São Paulo — 1929 — Palestra x Ferencvaros — 5x2;

São Paulo — 1929 — Palestra x Bologna — 4x4;

São Paulo — 1929 — Palestra x Torino — 0x0;

São Paulo — 1930 — Palestra x Tucuman — 4x1;

São Paulo — 1930 — Palestra-Corinthians x Tucuman — 5x2;

São Paulo — 1930 — Palestra-São Paulo x Haskoah — 2x5;

São Paulo — 1931 — Palestra-Syrio x Gymnasia y Esgrima — 2x1;

São Paulo — 1931 — Palestra x Ferencvaros — 5x2;

São Paulo — 1933 — Palestra x Nacional de Rosario — 2x1;

São Paulo — 1935 — Palestra x Boca Juniors — 1x1.

OS PALESTRINOS CONFIAM NA VICTORIA

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O Palestra aguarda confiante a realização do sensacional choque com o River.

Ainda hontem estivemos em contacto com varios dos seus cracks e todos elles se mostram inteiramente certos de cumprir brilhantemente suas performances.

Romeu, Carinère, Machado, Tunga e outros expenderam suas opiniões, todas, como se verá interessantes.

Vejamol-as:

De Carinère, ouvimos:

"Acredito que possamos derrotar o River. Gostei mais do team do Boca e este não derrotou o Palestra. Fazemos questão de nos conservar invictos no decorrer da temporada internacional, o que não será difficil pois o nosso quadro ostenta surprehendente forma."

A seguir, ouvimos Tunga. O mais completo half-direito do Brasil, apesar de meio avesso ás entrevistas, ainda nos disse:

"Iremos realizar um grande jogo. O quadro do River é poderoso. Sua defesa, porém, não me parece tão boa como a do Boca. Durante dois tempos, quasi ininterruptamente, atacámos a cidadella do campeão argentino e não conseguimos mais do que um goal. Se reproduzirmos a nossa actuação, levaremos a melhor na jornada".

Não foi menos palpitante o que disse Romeu:

"Entre o Boca e o River, gostei mais daquelle. Creio que poderemos vencer. Temos linha para vasar a meta dos "millionarios" e possuimos defesa para escorar a vanguarda daquelles. O jogo deverá empolgar, não só porque nelle irão intervir dois grandes teams, como, tambem pelo facto de não desejar o Palestra perder para os visitantes".

De Machado colhemos, igualmente, algo. Vejamos:

"Tenho confiança em nossas possibilidades. No momento, poucos quadros poderão ultrapassar o do Palestra em valor. O team ostenta invejavel, aprumo, não sendo, assim, de estranhar que derrote o vencedor do Corinthians".

O JOGO SERA' REALIZADO A' TARDE

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O sr. Valentim Bognomo, director do Palestra, disse á nossa reportagem os motivos porque o jogo do River Plate versus Palestra se realizará em dia util.

— O River Plate — disse a. s. — assignou, em Buenos Aires, com o representante da Confederação Brasileira de Desportos, um contracto pelo qual se comprometteu a jogar no Brasil — no Rio e em São Paulo — cinco partidas, ficando estabelecido o periodo em que os jogos deveriam ser realizados: do 3 a 21 de fevereiro.

Vê-se, por ahi, que o River não é obrigado a jogar no Brasil, depois do dia 21.

E' portanto o motivo da partida com o alvi-verde ser realizada amanhã, dia util. Mas o Palestra sanará, em boa parte, o inconveniente do jogo ser realizado num dia de trabalho, pois o mesmo será realizado ás 17 horas, dando ensejo que todos os apreciadores do football possam assistir á grande partida.

PARA QUE OS FUNCCIONARIOS PAULISTAS POSSAM ASSISTIR AO JOGO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A proposito do jogo entre o River Plate e Palestra Italia, a C. B. D. dirigiu-se ao interventor federal neste Estado, com o seguinte officio:

"São Paulo, 18 de fevereiro de 1935 — Exmo. sr. interventor:

Realizando-se, na proxima quinta-feira, dia 21 do corrente, ás 17 horas, no campo do Palestra Italia (Agua Branca) o ultimo jogo da temporada do famoso conjuncto mundial de football do River Plate, de Buenos Aires, e que talvez a actual geração sportiva não mais tenha opportunidade de assistir dada a sorte de difficuldades que traz a deslocação dos grandes clubs mundiaes, a Confederação Brasileira de Desportos, entidade maxima do sport nacional, vem á presença de v. excia., confiada no espirito sportivo de que é dotado, solicitar um acto de v. excia., pelo qual o expediente das repartições publicas do Estado seja encerrado ás 16 horas daquelle dia, facilitando, assim, a presença dos respectivos funccionarios a esse grandioso espectaculo.

Certa da attenção de v. excia. e de que o acto de v. excia. muito contribuirá para o maior brilhantismo do memoravel prelio, a Confedera-contribuirá para o maior brilhantismo do memoravel prelio, a Confederação pede venia para, com os seus melhores agradecimentos, subscrever-se. — Pela Confederação Brasileira de Desportos, (a) Samuel de Oliveira".

Medicina e sports

CONVOCADOS TODOS OS MEDICOS

Na reunião preliminar realizada na séde social do Botafogo F. C., para fundação da Filial Brasileira da União Internacional de Medicos de Desportos, com séde em Hamburgo, ficou resolvida a convocação de todos os medicos desportistas, que, por este meio, são convidados para uma nova sessão, no dia 22 do corrente, sexta-feira, ás 21 horas, na séde do Botafogo F. C.

Leite de Castro, especializado na medicina e nos sports

O Campeonato Brasileiro de Box

TERA' INICIO HOJE ESSE CERTAME

Terá inicio hoje, na Feira das Amostras, o Campeonato Brasileiro de Box, promovido pela Federação Carioca de Box.

E' um certame que vem despertando grande interesse, conhecido como é o ardor com que sempre se empregam os amadores

CARIOCAS, PAULISTAS E REPRESENTANTES DA LIGA DE SPORT DA MARINHA

O Campeonato Brasileiro de Box deste anno promette ter um desenrolar interessantissimo, deve ser renhidamente disputado, devendo offerecer lutas de grande sensação.

Ao grande certamen pugilistico nacional concorrerão: paulistas, cariocas e representantes da Liga de Sport da Marinha. São tres equipes que se acham perfeitamente adestradas, em optimas condições, cada qual com mais desejo de triumphar.

O LOCAL DOS ESPECTACULOS

Os tres espectaculos do Campeonato Brasileiro de Box serão realizados na Feira Internacional de Amostras, no terceiro pavilhão á direita de quem entra, o espaçoso pavilhão, gentilmente cedido á Federação Carioca de Box pela Commissão de Turismo, convenientemente adaptada, dispõe de cadeiras e archibancadas, offerece todo o conforto possivel aos assistentes.

O PROGRAMMA DE HOJE

PRELIMINARES

1) Jiu-Jitsu entre dois amadores de Géo Omori.

LUTAS DO CAMPEONATO

Box — Euclydes Mattesco x Thomaz Vicente (Passarinho).

Peso mosca — Lucio Gonçalves x Walter Neves (paulista).

Gallo — Affonso Sanches (paulista) x Helio Vinagre (carioca).

Penna — José Germano (paulista) x Vicente Rodrigues (carioca).

Leve — Jack Rezende (L. S. M.) x Arthur Miele (paulista).

Meio médio — Manoel Silva (paulista) x Manoel Bilro (L. S. M.)

Medio — Antonio Araujo (carioca) x José Lima Junior (L. S. M.)

Meio pesado — Jeronymo Teixeira (carioca) x Angelo Lioni (paulista)

Pesado — Sebastião Rosa (L. S. M.) x Egeu Rammé (carioca)

Partiu para S. Paulo o juiz do jogo River Plate x Palestra

Pelo 2º nocturno, seguiu hontem para S. Paulo o sr. Virgilio Fedrighi, que vae actuar hoje o jogo entre o River Plate e o Palestra Italia.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO — O JOGO DE HOJE

Em disputa do campeonato da segunda divisão, a Liga Carioca de Basketball fará realizar, na noite de hoje, o seguinte encontro:

C. R. Boqueirão do Passeio x Tijuca Tennis Club — Rink da Esplanada do Castello. Arbitro — José Marun Curi; fiscal — Kleber de Carvalho; chronometrista — Luiz Fiuza; apontador — Humberto T. Lanzarotti; delegado — Octavio Moura Casal.

O JORNAL nos Sports

CYCLISMO

O CALENDARIO DE 1935

As actividades do cyclismo, em 1934, marcaram um invulgar successo, e a temporada de 1935, apresenta-se bastante promissora.

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente do sport do "guidon" entre nós, acaba de organizar o calendario para a presente temporada.

Apesar de não ter as receitas de bilheterias tão necessarias á vida dos sports, grande foi o progresso alcançado pelo cyclismo na temporada passada, havendo a destacar o Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, prova que despertou o maior successo até hoje verificado, e a Volta do Districto Federal, onde foi posta á prova a fibra dos nossos "surrutiers".

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, iniciando a temporada official, no dia 24, levará a effeito uma grande competição cyclo-motocyclistica no campo de S. Christovão.

E' o seguinte o calendario approvado:

Fevereiro, 21 — Competição de cyclismo no campo de S. Christovão.

Março — Competição de cyclismo em Juiz de Fóra.

Abril — Competição de cyclismo promovida pelo Veloz Sport Santa Cruz.

Maio — Competição de cyclismo promovida pelo Club Internacional de Cyclistas.

Junho — Volta do Districto Federal.

Julho — Competição de cyclismo promovida pelo Cyclo Luso Brasileiro.

Agosto — III Circuito da Cidade do Rio de Janeiro.

Setembro — Competição de cyclismo promovida pela União Cyclista Botafogo.

Outubro — Campeonatos de Resistencia.

Novembro — Competição de cyclismo promovida pelo Cycle Club.

Dezembro — Campeonatos de velocidade.

Além das provas constantes do calendario approvado, é certa a realização de outras provas extras.

O Santos reforça o seu quadro

A PORTUGUEZA CONTINUA A SER A VICTIMA

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Ha dias noticiámos que Sandro estava em negociações com o Santos F. C. Era mesmo provavel que elle firmasse contracto com o club da Villa Belmiro. Agora podemos affirmar que além de Sandro o club de Mario Seixas está em entendimentos com Neves e Martelette. A acquisição do Santos é das melhores. Se esses jogadores forem para o Santos, este ficará muito reforçado e poderá, dentro de pouco tempo, tornar-se um dos mais serios rivaes dos clubs da Paulicéa, como já o foi ha tempos.

Nota off-side...

— Que tal o keeper do teu club?

— Bastante passavel.

— Então, é máo, porque um keeper deve ser completamente "impassavel".

Vani regressou

AINDA NAO ESCOLHEU O CLUB

Pelo paquete francez "Mendoza", que chegou hontem á nossa capital, regressou o player Eugenio Vanni, que em principios do anno findo seguiu para a Hespanha.

O ex-pivot rubro-negro pretende ficar no Brasil, conforme se vê nas suas declarações á imprensa:

— "Estive jogando no Barcelona e, posteriormente, pertenci ao Genova, em cuja esquadra figurei durante oito mezes. Não consegui, no emtanto, habituar-me áquelle ambiente e, sem o enthusiasmo indispensavel para o successo de um player, resolvi regressar ao Brasil, onde possivelmente encontrarei alguma equipe em que eu possa desenvolver minha actividade.

Não tenho um programma traçado, porém estou disposto a ficar. Eis tudo o que posso dizer, neste momento agitado de desembarque."

Para as olympiadas de 1936

Já se inscreveram quarenta e oito paizes

As olympiadas de 1936, á realizarem-se em Berlim, com a adhesão do Brasil, Egypto, Honduras e Portugal, já reune nada menos de 46 nações. O numero tende a augmentar possivelmente, mas não o poderá ser em demasia, pois já estão inscriptos os seguintes paizes:

Afghanistão — Africa do Sul — Allemanha — Argentina — Australia — Austria — Belgica — Brasil — Bulgaria — Canadá — Tchecoslovaquia — Chile — China — Colombia — Dinamarca — Egypto — Hespanha — Estados Unidos da America — Esthonia — Philippinas — Finlandia — França — Grã Bretanha — Grecia — Haiti — Hollanda — Honduras — Hungria — India — Estado Livre da Irlanda — Italia — Japão — Letonia — Luxemburgo — Mexico — Monaco — Nova Zeelandia — Noruega — Perú — Polonia — Portugal — Rumania — Suecia — Suissa — Turquia — Yugoslavia.

Será fundada, sexta-feira, a União Internacional dos Medicos de Desportes

Na reunião preliminar realizada na séde social do Botafogo F. C., para fundação da Filial Brasileira da União Internacional dos Medicos de Desportos, com séde em Hamburgo, ficou resolvida a convocação de todos os medicos desportistas, que por este meio são convidados para uma nova sessão, no dia 22 do corrente, sexta-feira, ás 21 horas, na séde do Botafogo F. C.

O C. D. do Boqueirão ratificou os ultimos actos da directoria "garrafa"

Em sua reunião de ante-hontem, á noite, o Conselho Deliberativo do C. R. Boqueirão do Passeio ratificou todos os actos da nova directoria daquella club, entre os quaes se conta o do desligamento das entidades especializadas de remo e natação e a volta á F. A. R. J.

O campeonato brasileiro de basketball

OS CARIOCAS TREINAM HOJE

No rink do Carioca Sport Club, á rua Jardim Botanico, será levado a effeito, hoje, ás 21 horas, mais um treino preparatorio da equipe carioca que deverá enfrentar os gauchos, em disputa do titulo de campeão brasileiro de basketball.

Para tomar parte neste ensaio, a commissão encarregada pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores:

Adantino de Freitas, Althemar Dutra de Castilhos, Frederico de Souza Gomes, Helio Albernaz Alves, Helio Paula Costa, Jairo Alves de Araujo, Jayme Rodrigues, Jurandyr Cicero de Miranda, Manoel Rodrigues Leite Pitanga, Martinho dos Santos Frota, Murillo Gomes, Octavio Albernaz e Vicente de Paula Graça.

Pitanga, um dos convocados para o ensaio de hoje

A "revanche" Vasco da Gama x River Plate

Logo depois do encontro Vasco x River Plate, em que o esquadrão argentino logrou um surprehendente triumpho sobre os cruzmaltinos, a idéa de um match-revanche passou a preoccupar a attenção dos dirigentes do club de S. Januario.

Fausto, que teria na "revanche" uma opportunidade para a rehabilitação

A idéa foi, em principio, bem recebida, tanto pelo publico como pelos proprios chefes da delegação dos "millionarios", que não vacillaram em achal-a, de principio, interessante e viavel.

Entretanto, a organização do programma de jogos em São Paulo, feita parcelladamente, isto é, marcando-se cada jogo, depois de realizado o anterior, tem retardado até agora a marcação definitiva do encontro projectado.

A realização de um encontro Vasco x River apresenta dois inconvenientes. O primeiro é quanto á impropriedade da época, absolutamente carnavalesca e desaconselhavel para football. O outro é de ordem moral e diz respeito ainda ao projectado match São Christovão x River Plate. Quando se decidiu a sua não realização, justificou-se a retirada do compromisso com o club "alvo", com a affirmativa de que o programma de jogos dos "millionarios", não podia ser alterado, nem augmentado.

Qualquer resolução, agora, em contrario, virá melindrar justamente o São Christovão, que tão promptamente accedeu em abrir mão do jogo que lhe cabia.

A solução do caso foi entregue, pelo Vasco, ao sr. Carlos Martins da Rocha, que se encontra em São Paulo, dirigindo os jogos do River.

Somente após o jogo com o Palestra, isto é, amanhã, é que se poderá saber se será ou não realizada a revanche.

O tennis no estrangeiro

Os ultimos resultados do campeonato internacional do Uruguay — A derrota de Monica Ricketts

Annita Lizana

Sem que possa dispôr de outro elemento que o telegrapho, vêm os nossos amantes do tennis acompanhando com o mais vivo interesse o grande campeonato internacional do Uruguay ora em disputa em Montevidéo.

Ainda que extraordinariamente laconicos, e não raro truncados, os despachos telegraphicos permittem, no emtanto, as conjecturas que, através dos resultados, se formam sobre o desenrolar das partidas entre os "azes" que já se conhece e, pelos scores que estes obtêm, busca-se aquilatar do valor daquelles cuja technica ainda não foi dado apreciar.

Os ultimos despachos referentes ao importante certamen uruguayo têm trazido resultados mais ou menos esperados, apenas um ou outro tem surprehendido, e ainda hontem registrámos como um destes a victoria da dupla Monica Ricketts-Moss sobre o par chileno Lizana-Ietrille.

Hontem, porém, chegou-nos uma noticia que não póde deixar de ter causado profunda admiração a todos quantos a leram e conhecem o ambiente tennistico do continente.

O triumpho de Annita Lizana, a admiravel campeã chilena, sobre Monica Ricketts, a n.º 1 da Argentina, por 6|1 e 6|0, é uma das taes conjecturas que a gente hesita francamente a fazer...

Não, certamente, porque se desconheça o valor da chilena, mas, justamente, pelo contrario, por se sabel-a forte, mas... não tanto.

Ha tempos O JORNAL teve opportunidade de fazer menção sobre uma partida que Lizana disputára e ganhára com um tennista classificado de seu paiz, nota esta que extrairamos do "Lawn Tennis Illustrado", que já dava ao facto o destaque e a importancia que, de facto, mereceu.

Com o triumpho que vem de conquistar, a formidavel amadora transandina confirma largamente o titulo que lhe pertencia de maior jogadora sul-americana, e se affirma, sem duvida, com qualidades que lhe permittiriam hombrear, sem desdouro, com os melhores estrangeiros.

E nos lembramos que estivemos a pique de admirar o cotejo que agora foi dado aos uruguayos, no ultimo campeonato aberto ao Fluminense.

OS RESULTADOS GERAES

Os telegrammas que se seguem foram publicados hontem pelo O JORNAL, em sua secção de "Ultima hora sportiva", e reproduzimos hoje, afim de dar-lhes o destaque que merecem:

O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENNIS DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — Nas partidas de tennis, do campeonato internacional, os argentinos Robson e Zappa venceram os chilenos Elias e Salvador Delk pela contagem de 6|3 e 6|2.

OS RESULTADOS DAS PROVAS SIMPLES

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — Nas provas simples de tennis hoje disputadas, na categoria de damas, Anna Lizana derrotou Monica Ricketts por 6|1, 6|0 e, na categoria de cavalheiros, del Castillo bateu Ponce por 6|2 e 6|1.

AS COMMEMORAÇÕES DO JUBILEU DO LAWN-TENNIS

LONDRES, 19 (Havas) — Por occasião do jubileu do lawn-tennis, que coincidirá com a passagem do jubileu real, as tennistas farão levantar em Worple Road, onde se jogaram os primeiros matches, em 1875, um muro ao qual será apposta uma placa commemorativa.

Momo ás portas da cidade

A passeata carnavalesca do gremio cajuti — O banho a fantasia da Praia do Flamengo — Os bailes das Actrizes e dos Artistas de Radio — Calendario d'O JORNAL

CORDÃO DOS LARANJAS

Jayme Silva vae ser homenageado

A opinião predominante nas rodas de elite e em todos os bairros "chics" da cidade, a proposito da fama rapida que desde a sua inauguração conquistaram os concorridos e selectos bailes de mascaras do Laranjal, continua conquistando proselytos á medida que se approximam os quatro pomposos bailes a fantasia do Carnaval.

Quem já teve a ventura de passar uma noite no convivio galante dos "laranjas" e das "tangerinas", não póde deixar de sair empolgado pelo ambiente infinitamente carnavalesco que se vive alli, por entre uma allucinação de luzes, de perfumes e de coloridos que o "tan-tan" faz vibrar, ao compasso cadenciado da batuta de Pixinguinha e seus professores do morro. Parodiando a canção napolitana o carioca fino, folião de fibra, dirá: "Ir aos Laranjas e, depois, "morrire"!...

Sabbado, o cordão provocará novos terremotos na alma carnavalesca, realizando um super-extraordinario baile de gala, em homenagem ao scenographo Jayme Silva.

CONGRESSO DOS FENIANOS

As festas de sabbado e domingo promovidas pelo "Abafa a Banca"

Os foliões da praça Tiradentes resolveram fazer uma grande festança que é promovida pelo "Grupo Abafa a Banca", onde estão militando os mais "fusarqueiros" do "Senado".

No sabbado, o grande baile em que o pessoal terá occasião de dar prova de que é bom de verdade.

No domingo, á tarde, succulenta peixada feita por mãos de mestre, e, á tarde, continuará o arrasta pé.

Dois dias de verdadeira pagodeira nos dominios do cordão do Abafa a Banca.

O "DIA DOS BLOCOS"

Sua realização no proximo domingo, na Avenida Rio Branco

Ultima-se com grande enthusiasmo os ultimos preparativos para a apresentação dos cortejos dos blocos carnavalescos, que concorrerão ao "certamen" cuja iniciativa é do veterano chronista K.Nóa.

Cerca de doze pequenas sociedades desfilarão, para o julgamento, numa parada que por certo agradará plenamente.

OS ENREDOS E OS BLOCOS PARTICIPANTES ATE' HONTEM

Para a sensacional competição que se realizará domingo na Avenida Rio Branco, patrocinada pelo "Correio da Noite", os blocos carnavalescos apresentarão os seguintes enredos:

Caçadores de Veado, enredo — "Cidade Maravilhosa".

Caçadores da Floresta — enredo: "Descoberta do Brasil".

"De Lingua Não Se Vence" — enredo: "7 peccados mortaes".

"Não posso me amofinar" — enredo: "7 Sabios da Grecia".

Renascença — enredo: "Renascença".

Bahianinhas do Sampaio — enredo: "8ª Maravilha".

A COMMISSÃO JULGADORA

Foram escolhidos para fazer parte da commissão julgadora os artistas Vicente Leite, Manuel Santiago e Carlos Cavalcanti, todos da Escola Nacional de Bellas Artes, e o compositor patricio Ary Barroso e um chronista carnavalesco, todos sob a presidencia do dr. Alfredo Penna.

AS PROXIMAS BATALHAS

Na Rua Justiniano da Rocha

No dia 23 do corrente, realizar-se-á na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, uma grande batalha, de confetti, em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

São promotores Alcides Arrieda, Jorge Avilez, Nestor Baptista da Fonseca, que têm o auxilio da senhorita Neusa Coutinho.

A BATALHA DA RUA DAS LARANJEIRAS

Os commerciantes e moradores da rua das Laranjeiras organizaram para amanhã, uma batalha de confetti que alcançará grande successo.

Está á frente da commissão o sr. Sylvio M. Ferreira.

Serão armados diversos coretos e lindos premios vão ser distribuidos aos blocos, cordões e mascaras avulsas.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Baile de Carnaval será realizado na segunda-feira gorda

Contrastando o velho adagio que diz "melhor da festa é esperar por ella", o Tijuca Tennis Club provará na segunda-feira gorda que a realização de seu imponente baile de Carnaval, será, effectivamente, bem melhor que o seu aguardar.

E' que o seu Departamento Social reuniu, com o fino gosto que o evidencia, os elementos essenciaes para o melhor e mais completo exito da grande festividade carnavalesca.

A decoração da séde foi entregue á Delio Sá, artista de concepções maravilhosas. Para o luxuoso salão nobre foi escolhido o motivo: Allegoria Amazonica. Os dados e informes necessarios á sua fiel execução foram colhidos no Museu Nacional e no Serviço de Inspecção de Fronteiras (Antiga Commissão Rondon).

O gymnasio será revestido de uma decoração de grande effeito. Uma mimosa e delicada allegoria á invencivel morena tijucana, baseada no trecho da musica de Ary Barroso e Lamartine Babo: "A victoria ha de ser tua..."

As quadras de tennis e a pergola de accesso á séde serão decoradas em estylo indiano.

As dansas serão realizadas, das 23 ás 5 horas, no salão nobre, no gymnasio de sports e na quadra de tennis numero 2, onde será construido um tablado de 264 metros quadrados. As tres optimas "jazz-bands" já contratadas obedecerão á orientação technica de Napoleão Tavares.

A illuminação, quer interna como externa, que será simplesmente deslumbrante, foi entregue a Jair de Andrade, electricista chefe do Theatro João Caetano.

Na quadra n. 1, onde será feito o serviço de bar, será levantada uma fonte luminosa de 19 metros de circumferencia (6 metros de diametro) com um jacto central de 4 metros de alto.

Para o serviço de ceia, as mesas podem ser, desde já, reservadas na gerencia do bar.

Para o grande baile será exigido o seguinte traje: senhoras e senhoritas — vestido de baile ou fantasia de luxo; cavalheiros — smooking, terno de linho branco á rigor ou fantasia de luxo.

DEMOCRATICOS

O anniversario do "Grupo dos Independentes"

O "Castello", continua na "ordem do dia"... carnavalesca.

Festas em cima de festas.

Momo sorri, dizendo: — "Vocês, "carapicus", me comprehendem...

A tabella do campeonato aberto carnavalesco, organizada por "Carta Branca", escala para sabbado e domingo proximos, as festas do tradicional Grupo dos Independentes, o grupo que tem por lemma: "Democratica, embara-lhe como quizer, mas escolha as festas dos independentes..."

E dizer-se que o programma é este:

Sabbado, monumental "revellion masqué" em homenagem á invicta mulher democratica.

Domingo, saborosa comida a fantasia, seguida de dansas.

O ritual carnavalesco será dirigido por "Conde K. Xinga", "Telmoso" e demais componentes do valoroso Grupo dos Independentes.

MONUMENTAL MATCH DE FOOTBALL A FANTASIA COM MASCARA, NO AMERICA F. CLUB

O Departamento Social do America Football Club organizou, para o proximo dia 24, ás 9 horas, uma interessante partida de football a fantasia, com mascara, e para maior brilhantismo será realizada tambem mais uma festa carnavalesca (batalha de confetti), no gymnasio do club, que dará por encerradas as preliminares para o grande baile do Carnaval de 1935.

Abrilhantará as dansas uma das melhores orchestras da cidade, cujo inicio será ás 9 horas e terminará ás 12 horas.

Para o match de football serão franqueados ao publico os portões da archibancada da rua Martins Penna.

OS MAIORES BAILES NOS NOSSOS THEATROS

Serão realizados no João Caetano nos quatro dias de Carnaval

A' medida que se approxima os grandes dias consagrados á Folia, augmenta o enthusiasmo nos meios sociaes da nossa metropole pelos pomposos bailes a fantasia que serão realizados nas noites de Carnaval no Theatro João Caetano, a maior e mais popular casa de diversões do centro urbano.

O interesse que essas festividades vem despertando se justifica pela sua bella organização, que já é de todos conhecida dada a sua originalidade e os attractivos que offerece como as melhores festas no genero. Duas afamadas orchestras abrilhantarão as dansas, que se prolongarão até ás 4 horas.

Para essas noites de delirio e popular Theatro João Caetano receberá artistica e deslumbrante ornamentação, apresentando um aspecto bizarro que muito concorrerá para o exito e brilhantismo das quatro noites consagradas ao Rei Momo.

"LORDS DA TIJUCA"

BAILE INAUGURAL

Cresce cada vez mais o enthusiasmo em torno do novel gremio que realizará no proximo dia 26 do corrente, nos salões do Club de São Christovão, o seu baile de inauguração.

Um dos encantos que muito concorrerá para o brilho da reunião é a especial e cuidadosa illuminação que foi confiada á competente orientação do technico sr. Adriano Le Tellier, que já tem prompto o projecto que transformará o palacio da Praça Marechal Deodoro em uma orgia de luz e de côres. Possantes reflectores irradiarão pelas proximidades o seu fóco brilhante annunciando a festa dos já victoriosos "Lords da Tijuca".

Esse baile a fantasia será uma das notas de maior elegancia no reinado de Momo, estando seu exito previamente assegurado pela grande affluencia de socios novos e o avultado numero de convites expedidos á sociedade carioca. A directoria do gremio tijucano resolveu homenagear o quadro social do Club de São Christovão, convidando-o a comparecer em companhia de suas familias.

Animará as dansas a famosa Orchestra Esperin, sob a direcção do maestro Nolasco. O programma, já approvado pela directoria do "Lords da Tijuca", consta de uma sessão magna, ás 22.30 horas, presidida pelo dr. Aristides Martins, presidente do Club de São Christovão, padrinho do "Lords da Tijuca", na qual será baptisado o pavilhão do gremio recem-fundado, que terá a paranymphal-o madame G. V. Armando.

A' Imprensa e aos Clubs coirmãos será offerecido um farto buffet, que foi confiado á conceituada Confeitaria Paschoal.

CARNAVAL NO ICARAHY PRAIA CLUB

Está sendo ansiosamente esperado o baile com que o Icarahy Praia Club, a elegante agremiação fluminense, commemorará o seu Carnaval. Dado o successo alcançado nos anteriores, é de esperar que não desmereça esse baile, empenhada como está a sua directoria, em dar-lhe todo o brilho possivel.

Sua decoração, que será primorosamente confeccionada, está despertando grande interesse, estando já contratada a "Jazz" Napoleão Tavares. Naturalmente, affluirá grande numero de pessoas, no sabbado, 23, nos salões do Club Central, para apreciar o que será esta festividade.

O PROGRAMMA COMPLETO DO "BAILE DAS ACTRIZES", DO JOÃO CAETANO

Mais uma semana e teremos no João Caetano o seu mais imponente baile de Carnaval de 1935. Desfile de estrellas de theatro com os seus "partineurs" em ricas fantasias; coroação da rainha do baile deste anno, que entrará na sala acompanhada de uma côrte de "girls" que bailarão depois; a presença de rei Momo, que chegará depois de amanhã ao Rio. Eis o que será a noite de 28 do corrente, no elegante salão do theatro da municipalidade, cuja festa foi incluida no seu programma de turismo. Duas "jazz", "buffet", com os afamados dirigentes, e poucos bilhetes são as perspectivas animadoras do "Baile das Actrizes".

TENENTES DO DIABO

A festa de sabbado

"Parei comtigo"... é o benjamin dos grupos que animam a caverna.

Alvaro Sgambato, tenentista de fila

Mas isso não vem ao caso, em se sabendo que os seus componentes são consagrados foliões.

Quer dizer que: na "Caverna", sabbado proximo, vae ter... grosso fandango dansante... até o "sol nascê"...

Musica da boa... Diavolinas possuidoras de "diploma" na arte dos passos "terpsichoricos"... etc. e tal.

MOMO E O CARIOCA S. C.

O programma de festas carnavalescas do Carioca S. C. determina a realização de dois grandes bailes e de uma "matinée" infantil, proporcionando, assim, o gremio de Aché horas de muita alegria aos seus associados foliões.

O baile de sabbado

Os festejos em homenagem a s. ex. rei Momo terão inicio com a realização de um monumental baile a fantasia, no sabbado de carnaval. O magnifico salão de dansas do Carioca, que receberá uma ornamentação toda especial, deverá apresentar um aspecto sobremodo deslumbrante.

No domingo, a "matinée" infantil

A petizada dos associados não foi esquecida, pois os paredros do Carioca annunciam para o domingo de carnaval, das 15 ás 17 horas, grandes follias para os foliões-mirins.

Momo despedir-se-á na segunda-feira

Será encerrada na segunda-feira de carnaval a estada de s. ex. rei Momo no Carioca. Este encerramento será, por certo, com chave de ouro, pois, pelo exito que têm alcançado as festas dos annos anteriores, é de se esperar que estas não fiquem atrás.

Na secretaria haverá convites

A' disposição dos associados, encontram-se na secretaria do club os convites para os festejos de Momo.

TRANSFERIDO PARA TERÇA-FEIRA O BAILE DO C. R. BOTAFOGO

Por motivo de força maior, foi transferido, de sabbado proximo para terça-feira 26 do corrente, o grandioso baile á fantasia que o Club de Regatas Botafogo vae offerecer aos seus associados e suas familias.

A decoração do grande salão da séde, á praia de Botafogo, foi entregue ao bom gosto e á arte de Mario Salles, que o transformou num luxuoso e feérico templo oriental, de effeito surprehendente pelo contraste entre o fundo negro das paredes, o outro, a prata e o vermelho dos motivos ornamentaes, realçados pelos feixes luminosos de poderosos reflectores.

Durante o baile, que terá inicio ás 22 horas para terminar somente ás 4 horas tocará a magnifica orchestra Napoleão Tavares, sendo distribuidas prendas adequadas á festa.

Somente terão ingresso os socios quites, mediante a apresentação da carteira social, sendo vedada a entrada aos socios aspirantes na forma dos Estatutos.

COPACABANA PALACE

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realiza-se no dia 2 do proximo mez, o elegantissimo baile de Carnaval, que a directoria dos Hotels Palace offerece ao nosso set, nos luxuosos salões do primeiro hotel, e nos do Casino.

Encerrará os festejos de Momo, no Palace Hotel, na terça-feira gorda, com o seu tradicional baile de mascaras.

A. A. BANCO DO BRASIL

"Noite no Japão"

Patrocinando a iniciativa do "Grupo dos 200", a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar, sexta-feira "magra", dia 1º proximo, inimitavel festa carnavalesca, nos luxuosos salões do Club de Regatas Botafogo. A decoração caprichosa dos salões apresentará como motivo — "Uma noite no Japão".

As dansas terão inicio ás 22 horas, sob a direcção da magnifica "jazz", que manterá um ambiente de carnavalesca alegria.

O traje exigido é rigor ou fantasia, sendo permittido o branco.

A FESTA DA "TUNA CARIOCA"

Realiza-se, hoje, nos salões do Recreio de Santa Luzia, uma grande festa dansante, á fantasia, em homenagem á já consagrada "Tuna Carioca", que tem como chefe o Titio, que tambem receberá uma grande manifestação por parte do corpo social deste veterano centro recreativista.

No decorrer da festa haverá innumeras surpresas para os foliões e follionas que honrarem a justa homenagem á "Tuna Carioca".

Como garantia do successo da festa, a "Tuna" homenageada animará as dansas.

O MAIOR BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL, NO THEATRO JOÃO CAETANO

A menidada da Rio tambem vae ter o seu grande dia de alegria e encanto, com a realização do maior baile infantil, que será realizado na segunda-feira de Carnaval, no theatro João Caetano. Só por falar em festa infantil, já desperta na alma da guryzada uma impaciencia difficil de conter, e o seu espirito sagaz começa logo a imaginar mil e uma coisas que pódem apparecer aos seus olhos avidos de curiosidade. A grande festa infantil do theatro João Caetano offerecerá á petizada da nossa principal sociedade o ensejo de gozar algumas horas de verdadeiro recreio, que o Carnaval tambem lhe proporciona. Essa interessante festa infantil terá inicio ás 14 horas, prolongando-se até ás 18, ao som de uma excellente orchestra. Haverá farta distribuição de bonbons e brinquedos, constituindo esse numero do programma a nota alegre para a criançada.

A GRANDE PASSEATA CARNAVALESCA DE HOJE DO GREMIO CAJUTI

Mais algumas horas e o Tijuca Tennis Club percorrerá as ruas da cidade com um cortejo grandioso. O seu Departamento Social, que prosegue victorioso na organização de festividades carnavalescas, organizou para a noite de hoje uma imponente passeata que será precedida de uma banda de clarins e de varios conjuntos musicaes e que partirá da séde ás 20 horas. Para os automoveis será estabelecida a ordem de chegada ao club, o que deve ser feito entre 19.30 e 20 horas.

Itinerario: Conde de Bomfim — Pinto de Figueiredo — Antonio Basilio — José Hygino — Araujo Lima — Maxwell — Pereira Nunes — 28 de Setembro (Séde do Villa Isabel F. C.) — Praça 7 — Visconde de Santa Isabel — Barão do Bom Retiro — Maquiné (Séde do Grajahu' Tennis Club) — Cannavieiras — Grajahu' — Barão de Mesquita — Uruguay — Conde de Bomfim — Haddock Lobo — Campos Salles (Séde do America F. C.) — Mariz e Barros — Avenida Lauro Muller — Av. Mangue — Visconde de Itauna — Praça da Republica — Av. Marechal Floriano — Av. Rio Branco — Santa Luzia (Séde do Club Internacional de Regatas) — Av. das Nações — Av. Beira-Mar — Praia do Flamengo (Séde do Club de Regatas do Flamengo) — Buarque de Macedo — Catteto — Largo do Machado — Laranjeiras — Soares Cabral — Alvaro Chaves (Séde do Fluminense F. C.) — Pinheiro Machado — Farani — Praia de Botafogo (Séde do Club de Regatas Botafogo). Volta: Praia de Botafogo — Av. da Ligação — Praia do Flamengo — Av. Beira-Mar — Largo da Lapa — A. Mem de Sá — Frei Caneca — Av. Salvador Correia — Estacio de Sá — Haddock e Conde de Bomfim.

"BAILE DO MUNICIPAL"

A cidade começa a prelibar as delicias da grande Folia. O instincto carnavalesco, desperta impetuosamente. Tudo é Carnaval, tudo é alegria, na cidade. Respira-se prazer. Inhala-se alegria. O Rio já se vai iniciando na deliciosissima embriaguez de Momo. Isso nas ruas, nos lares, nas camadas populares, no grande mundo, onde quer que palpite a alma alegre e bohemia de um carioca. A "haut-gome" pensa nos grandes bailes carnavalescos e pensa particularmente na noite gloriosa de Segunda-feira de Carnaval, no grande acontecimento de 1935 que será esse tão desejado e sumptuosissimo baile do Municipal. E' preciso que os trajes de rigor, com a impeccabilidade das suas linhas elegantes, estejam promptos no dia 1.º de Março. E os vestidos de grande "soirée" e as fantasias deslumbrantes que estão dando conta de todos os requintes de bom gosto das nossas modistas?

BENTO RIBEIRO EM FESTA

A grande batalha de domingo

Bento Ribeiro, a estação que tem tido papel saliente nos folguedos carnavalescos, vae viver, no proximo domingo, horas de grande vibração, que assignalarão, por certo, mais um marco de glorias.

O proximo domingo servirá para inauguração da ponte que ligará as estações de Rocha Miranda e Bento Ribeiro, melhoramento de grande valia para os que residem nas alludidas estações.

Os promotores dos festejos, numa demonstração de grande dedicação, preparam estrondosa manifestação aos drs. Pedro Ernesto, Jones Rocha, Jayme Cesar Leite e Mario Machado, que muito fizeram pelo grande emprehendimento com que acabam de dotar a longinqua estação da Central do Brasil.

Os festejos terão inicio á tardinha e proseguirão noite a dentro, com a realização da batalha de confetti, que terá a abrilhantal-a a banda do Centro Musical de Bento Ribeiro.

Os homenageados serão saudados pelos srs. Americo Jambeiro e Faustino dos Santos.

Toda a festa, que tem caracter puramente popular, está sob o contrôle de uma commissão constituida pelos srs. Manoel Cardoso, Manoel Araujo, Pedrilho dos Santos, Alberto Silva, João Rodrigues, Alfredo Silva, José Affonso e Miguel Nascimento.

A estação de Bento Ribeiro será toda engalanada e terá feérica illuminação, assim como serão armados quatro coretos.

Para os blócos, ranchos e escolas de samba haverá premios, que serão entregues depois do "veredictum" de uma commissão de chronistas carnavalescos, que será, dentro em pouco, escolhida, devendo caber a presidencia ao nosso companheiro Bojudo.

A TRADICIONAL "MARATHONA" DO BOLA PRETA

Sete bailes seguidos

O Bola Preta vae submetter os foliões cariocas a uma dura prova de resistencia. Legitima "Marathona"! Basta dizer que o primeiro baile será na quinta-feira da semana vindoura e as festas se succederão até a de terça-feira gorda. O arrasta-pés, como se vê, vae ser apenas phantastico. Para entrar no "brinquedo" com gosto, é necessario ter mesmo tutano de verdade. Deante dessa perspectiva, sabe-se que a turma do Bola Preta está em francos preparativos. O João Torres, ha tres dias que corre do Leme a Copacabana; o K. Velrinha anda num treino suave: ida e volta ao Alto da Boa Vista a meio correr...

E o Caribé?

O "pelle vermelha" está enfezado. Elle abandonou a tribu e acampou na cidade. De manhãzinha, treina com efficiencia. Corre, salta, faz samba, anda na ponta dos pés e bebe dois litros de agua mineral... Com esse methodo extraordinario de treinamento, Caribé espera ser um dos primeiros collocados na "Marathona" do Bola Preta. Do dia 27 ao dia 5 de enfiada! Quem não tiver mesmo qualidades excepcionaes irá parar na esteira no meio do caminho...

O BANHO A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO

E' ansiosamente esperado, tornando-se, assim, o assumpto obrigatorio do momento, o tradicional banho de mar a fantasia da Praia do Flamengo, que será levado a effeito no proximo domingo, dia 24.

Pelo enthusiasmo reinante nas hostes carnavalescas, não temos duvida em affirmar que elle irá constituir a nota sensacional, quiçá, das mais brilhantes do carnaval deste anno.

Varios serão os blocos que comparecerão para o julgamento, que a julgar pelos anteriores, promette ser um dos grandes attractivos da promissora manhã na Praia do Flamengo.

"TURMAS REUNIDAS DO PONTO CHIC" — OS POMPOSOS BAILES A' FANTASIA NO SALÃO TERREO DO "HOTEL BELLO HORIZONTE"

Estão causando o mais vivo interesse aos adeptos das boas festas, os super "revellions" á fantasia que a bemquista "sociedade "Turmas Reunidas do Ponto Chic" levará a effeito nos dias 23, do corrente e 2, 3, 4, 5 e 9 de março proximo, no salão terreo do "Hotel Bello Horizonte", á rua Riachuelo, 134, nesta capital, decorado pelo artista Delio Sá. Os admiradores do invicto "Turmas Reunidas", "Mulatinho da Zona Sul" e "Ala do Cruzeiro", vibram de enthusiasmo, sob o dominio de um acontecimento indiscriptivel, esperando a almejada noite de 23 do corrente, sabbado proximo, para se entregarem de corpo e alma á hilariante alegria com o cortejo sublime de sua magestade "O Rei da Folia". A nota mais sencional da noite de 23 do corrente, vae ser a entrada triumphal do famoso "Club dos Vassourinhas", com o seu excellente conjunto musical, que se apresenta com o celebre numero "O Trevo". A ornamentação como dissemos, foi feita pelo artista Delio Sá, o mesmo que decorou os salões do "Tijuca Tennis Club", o que representa uma credencial para os nossos admiradores. O buffet onde deus "Bacho" aguarda os seus devotos, está magnificamente apparelhado a servir a grey... Duas "jazzs" e um conjunto typico não deixarão em paz os dansarinos... Os convites, que estão sendo distribuidos, encontram-se em poder dos senhores Procopio, José Caetano, Ulisses, Dias, Guedes, Reinaldo, Antonio, Pedrosa, Bahiano, Geraldino, Machado, Elicar, Joaquim e com os demais directores do "Turmas Reunidas".

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Reune-se, hoje, a sua directoria

A directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos realiza, hoje, em sua séde ás 21 horas, uma reunião de directoria.

"CLUB DOS 40"

Festas

Onde vamos nos divertir no Carnaval? O nosso "desideratum", o baile a fantasia que o "Club dos 40", fará realizar a 1º de Março no elegante Theatro João Caetano, ao qual será alcançado, si os elementos sociaes concorrerem com a sua imprescendivel presença.

O "Touring Club do Brasil" essa pujante entidade social, que traduz o "raffinement" da sociedade carioca, dará ao grande baile o seu prestigioso patrocinio.

O nosso mundo social, o meio diplomatico e a alta aristocracia já se habituaram a fazer desse acontecimento a sua festa carnavalesca favorita.

Pois esse anno o "Club dos 40" reforçou ainda mais o team: Luzes, souper, brinquedos, musica e tudo mais melhorado para "grão 10", e com surpresas que vão embasbacar "tout le monde".

CALENDARIO D'"O JORNAL"

BATALHAS DE CONFETTI

Hoje:
Rua Maxwell.
Rua Costa Lobo.

Amanhã:
Rua Moraes e Silva.
Rua dos Artistas.
Rua do Lavradio.

Dia 23:
Rua S. Christovão.
Rua dos Artistas.
Rua Justiniano da Rocha.
Avenida 28 de Setembro.
Rua Bomfim.

BANHO DE MAR A FANTASIA

Dia 24:
Na praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro e Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

PAGINA FEMININA

VESTIDOS PARA A TARDE

O dia da mulher elegante tem periodos perfeitamente delimitados, exigindo cada um delles uma apresentação differente. E' verdade que essa apresentação não é normada apenas pelos ponteiros do relogio e nella tambem influem o local e a natureza da reunião de que se participa. Em regra geral, entretanto, a hora é sempre a grande determinadora da moda, e por ella a mulher que se preza de vestir-se bem procura pautar a sua "toilette" diaria.

Nesta chronica ha algumas suggestões para a tarde. O vestuario requerido para essa parte do dia elegante se caracteriza pelo interesse posto na linha que moldeia o busto, tentando emprestar-lhe um ar de semi-negligencia, o que se consegue com "drapés" envolvendo o pescoço ou cobrindo o peito. Além disso, os tecidos indicados para esses costumes, e que devem ser escolhidos entre as fazendas leves e simples, contribuem de modo efficiente para esse resultado. Elles caem com liberdade de movimento e facilitam a graça das guarnições.

E' preciso, comtudo, differenciar os vestidos para a tarde em diversos typos, correspondentes ás occasiões diversas em que se os pretende usar. Em primeiro logar, por exemplo, surge o vestido para a casa, de talhe mais "habillé", de mangas e collo largos, com guarnições, engorgitadas nas costuras. Vem depois o vestido para a rua, usavel com "manteau". E depois ainda os costumes destinados ás reuniões elegantes do fim do dia, (cock-tail, five-ó-clock-teas, aberturas de exposições, etc.) e que são uma phase de transição entre o vestido da rua e o vestido de "soirée".

Esses costumes são, obrigatoriamente, cortados em seda.

As reuniões sportivas exigem tambem a sua "toilette" portadora do ar saudavel dos campos abertos e das beiras do mar.

Para cada um desses typos a leitora saberá escolher qual o modelo que mais lhe convem e que mais se adapta ao seu physico. Algumas idéas poderá ella encontrar aqui, completando-as depois com o seu gosto pessoal. Para a casa ha um lindo modelo de Jodelle, em tafettá fino, amplo e folgado no busto e ajustado ao corpo da cintura para baixo, com uma ligeira roda na barra. Nina Ricci apresenta outro, usavel em seda negra combinada com seda cinza, apparecendo nos rebordos da manga e do decote e podendo tambem ser applicavel essa seda cinza no cinto e em pequenos bolsos lateraes. Nina Ricci creou tambem um modelo para a rua, ainda em seda escura, com uma guarnição de metal no "flou" do decote e outra na cintura, ambas de lado. As vitrines de Maggy Rouff exhibem por sua vez um "ensemble" de crêpe cinza, guarnecido de listas negras, em numero de tres, horizontaes no vestido, á altura do peito e nos bolsinhos, e vesticaes no "manteau", descendo do hombro. Este é inteiramente de tres quartos: no comprimento e nas mangas, e pode ser cortado em tonalidade differente. Para a rua aliás, todas as costureiras e "tailleurs" renomados da Rue de La Paix têm posto especial carinho na creação de originaes e os desfiles "chez" Agnes Drecoll, "chez" Jane Regny, Goupy, Piguet são abundantes em variações. Yvonne Carette ideou um "robe" com botões descendo do pescoço á cintura, de um lado, e da cintura á barra, de outro.

Por fim, chegamos aos vestidos para as reuniões elegantes. Gouny expoz, não ha muito, uma tunica em lamé côr de rosa, com desenhos, abotoada do pescoço á cintura, e dahi aberta até em baixo, sobre um vestido tambem rosa, mas liso. Vestidos mais sumptuosos, mais "du soir" são os de Robert Piguet: setim negro, bem compridos, com enfeites bem grandes.

Ahi tem a leitora uma idéa da moda que está vigorando na "Capital das Vanités". E' pena que não se lhe possa transmittir as impressões magnificas que se colhem "de visu", vendo e ouvindo essa ronda mirifica, encantada e entontecedora, de mil e um modelos desfilando, evoluindo, para a seducção e a magia do mundo inteiro.

Entretanto... "A quoi est bon..."

RADIO-JORNAL

O BAILE DAS "VOZES DO RADIO"

Se o "broadcasting" carioca tivesse um "rei", se chamaria elle Herbert Moses ou Paulo Magalhães...

Mas no paiz radiophonico ficâmos como os hollandezes: subditos de uma "rainha"...

S. M. Dalilla de Almeida é um encanto pessoal a que ninguem resiste. Bonita, sympathica, communicativa.

Ella dirige os preparativos do baile dos artistas do microphone, que se chamará preciosamente baile das "Vozes do Radio"...

Essas vozes, que valseiam diariamente nas ondas aereas, se materialisarão, na proxima segunda-feira, no theatro João Caetano, reconciliando, com algumas dezenas de rostinhos lindos, os ouvintes de radio com as suas donas...

—

A senhorita Dalilla de Almeida telegraphou ao interventor Pedro Ernesto, solicitando uma audiencia. Vae convidal-o, pessoalmente, para o baile das "Vozes do Radio". E já antecipou que cantará, em honra do convidado illustre, uma musica carnavalesca...

—

Eu não sou do Partido Autonomista. Mas, não sou, tambem, inimigo do seu chefe supremo. Dou um conselho cordial ao dr. Pedro Ernesto: quando a "rainha" quiser cantar em sua honra, dê-lhe o braço e danse com ella...

JOTA.

PAR... [illegible]

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 e 11 ás 13 horas — discos; 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Receitas de doces — Respostas ás cartas — Bôa musica; 17 ás 18.45 horas — Vóz Rioplatense — Musica typica; 18.45 ás 19 horas — Confederação Brasileira de Radiodiffusão; 19 ás 19.30 horas — discos — Varias noticias; 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional em lingua nacional; 20 ás 20.20 horas — Programma Nacional em linguas estrangeiras — Discos; 20.20 ás 21 horas — discos — Notas sociaes; 21 ás 23 horas — Transmissão do estudio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiará hoje o seguinte programma:

18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos — "Curso Popular de Geographia", pelo prof. Paulo Monte — "Noções de Anthropologia", pelo prof. Bastos d'Avilla — "A creança pre-escolar", pelo prof. dr. Arthur Ramos.

Supplemento Musical: 1 — Beethoven — Sonata em lá maior, para violino e piano, op. 47; II — Liszt — Concerto n. 1, para piano e orchestra.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal; das 12 ás 12.30 horas — Supplemento musical do almoço — Gravações; das 12.30 ás 13 horas — Transmissão da "Noticia Portugueza"; das 13 ás 14 horas — Hora dos bairros; ás 14 horas — Correspondencia do dr. Sabe Tudo; das 17.30 ás 18 horas — Jornal Falado e Musicado; das 18 ás 19 horas — Estudio "C" — Hora de Ouro — Musica de Camera; das 19 ás 19.30 horas — Palestra sobre Educação Sexual; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma variado de estudio com a seguinte distribuição: — Expresso Cajuti, a Nota do Dia, pelo prof. Sylvio Bevilacqua — As orchestras e conjuntos de P. R. E. 2.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 13 ás 16 horas — Discos; das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico; das 18 ás 18.45 horas — Discos variados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.15 horas — discos; das 19.15 ás 19.30 horas — variado; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: Nair Duarte Nunes, Gastão Formenti, Machado Del Negri, Irmãos Tapajóz, Fernando Alvarez, Cyro Monteiro, e as orchestras: de Danças de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina, de Muraro, Original de Gastão Lobo, e o humorista Barbosa Junior; ás 21 horas — Chronica da Cidade; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; ás 22 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo e retransmittido pela PRA-9; das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da P. R. A. 9; ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional; ás 24 horas — Marcha Final.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18.45 horas — Gravações escolhidas; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Musica Regional; ás 21.30 horas — Chronica da P. R. C. 8; das 22 ás 23 horas — Hora Franceza. Artistas — Elizabeth Schrader, Maria Luiza Teixeira, Sonia Barreto, Cecilia Miranda, Celina Sampaio, Sylvio Caldas e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do prof. Romeu Ghiphsmann, Jazz Symphonico Philips, Grupo da Serenata.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10.30 horas — Gentil Programma; ás 11.30 horas — Boletim Informativo; ás 12 horas — Programma para moças e donas de casa; ás 16.30 horas — Programma das Calouras; ás 1[illegible] horas — Radio Appetitivo; ás 19 horas — Programma que a todos interessa; ás 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Orchestra Columbia — Musicas Norte Americanas; ás 20.15 horas — Paulo Frontin Werneck — Orchestra — Neiva Gomes; ás 20.30 horas — Radiolettes — Yvette Canejo — Sambas; ás 20.45 horas — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia; ás 21 horas — Programma da Rêde Amarella transmittido directamente dos studios da estação-chave, P. R. E. 6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, para as estações d: — Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara; ás 22 horas — Gastão Cottini — Bill Dann — Variado; ás 22.15 horas — Irmãs Medina — Canções sul-americanas; ás 22.30 horas — Orchestra de concertos — Musica Fina; ás 22.45 horas — Carmen Barbosa — Regional; ás 23 horas — Bôa noite... até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje 21 de fevereiro de 1935 — Quinta-feira:

Das 10 ás 11 horas — discos; das 14 ás 14.30 horas — Musicas carnavalescas da casa Leão dos Mares; das 14.30 ás 16 horas — discos; das 17.30 ás 18.45 horas — discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo; das 19 ás 19.30 horas — discos; das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Programma Polar com seus artistas e conjuntos.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 ás 10 horas — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano"; 12 ás 13 e 16 horas — Discos; 16.15 horas — "Momento Litterario Nacional"; 16.30 horas — Voz da Belleza; 17.30 horas — discos; 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.; 19 horas — discos; 19.30 horas — Programma Nacional; 20 horas — Concerto no studio "A", com Orchestra, tenor Oscar Gonçalves e violinista Oscar Borgerth; 20.45 horas — Programma variado; 21 horas — Dirce Baptista, Conjunto de Luperce Miranda e Didi em musica popular; 21.30 horas — Jazz Small Boy e seus rapazes, conjunto de Luperce, Dirce Baptista, Didi em musica carnavalesca e o humorista Corené Belisario; 22 ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 21 horas — Discos variados. 21 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

"CHÁ-CARIOCA"

Recebemos de Granado & C. amostras do seu novo preparado "Chá-Carioca".

Este novo producto destina-se ao tratamento de indisposições communs do estomago e dos intestinos.

O "Chá-Carioca" é um medicamento de facil emprego e bastante utilidade á pharmacia do lar.

NOTAS MUNDANAS

PARADOXOS...

Lida em Wilde, você estava doida por fazer a sua estréa no paradoxo. Não é verdade? Mas o demonio da timidez lhe encarcerava a garganta quando você, num salão, se preparava para tentar uma phrase mais ousada de espirito...

Tendo apprendido, porém, com Wilde, que um grande poeta canta porque quer, você achou que um bom conversador faz boas phrases porque quer...

Entretanto, os factos estavam ahi para desmenti-a. Você queria... Mas não havia meio de dizer nada que se aproveitasse.

Um dia, afinal, deliberou libertar-se da timidez e, quando numa volta de "blue", um rapaz das suas relações, que lhe votava seria admiração, lhe fez uma declaração de amor, você respondeu tranquillamente:

— Amor? Mas, meu amigo, o amor é um equivoco. Duplo equivoco: quando dizemos que amamos, pensamos em geral que estamos enganando alguem, quando na verdade é a nós mesmos que nos estamos enganando...

E sobreveiu-o a inevitavel tragedia.

O rapaz não entendeu bem a coisa; mas achou a phrase bonita... E, por via das duvidas, resolveu desfazer o equivoco: deu o fóra...

Vê você o que acontece a quem usa paradoxos nos salões?

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Morreu ha tempos, victima do "mal do machinismo", um dos maiores jornaes do mundo: o "World", de Nova York.

O "World" era um dos mais antigos e prestigiosos orgãos liberaes dos Estados Unidos. Fundado por Joseph Pulitzer, o "World" occupava um arranha-céo e tinha a seu serviço 2.867 operarios.

Sua tiragem diaria era de 700 mil exemplares.

Esse jornal formidavel foi vendido a um syndicato pela somma de cinco milhões de dollars.

E o Syndicato Howard o devorou e absorveu sem esforço.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora Zilda Abranches de Almeida, esposa do sr. Lourenço de Almeida; senhora Alda Ferreira Nobrega e Leonor Maia de Oliveira.

— Passa na data de hoje o anniversario natalicio do menino Lelio, filho do capitão dr. Oderico Victor do Espirito Santo e sua esposa, senhora Maria do Espirito Santo.

— Receberá hoje muitas felicitações, pela passagem do seu anniversario natalicio, o sr. Maximiano Gonçalves Lisboa, gerente da Casa Luzitana.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Carmen Marciano Corrêa, filha do sr. Antonio João Corrêa (viuvo), o sr. Victorino Claudio da Silva, filho do sr. Horacio Claudio da Silva e da senhora Julia Sanches Claudio da Silva.

— Com a senhorita Nylza Vieira Ferreira de Mello, filha do coronel do Exercito Francisco Ferreira de Mello e de sua esposa, senhora Raymunda Vieira Ferreira de Mello, acaba de contractar casamento o engenheiro José Franco de Henrique, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, filho do sr. Ormindo de Henrique e de sua esposa, senhora Esther Dias Franco de Henrique.

— Com a senhorita Maria de Lourdes Vieira Machado, filha do sr. J. Aristides Vieira Machado e senhora Argentina Costa Vieira Machado, contractou casamento o engenheiro Alberto Rondon, filho do major Severo Rondon e senhora Ignez Rondon.

— Com a professora senhorita Dina Marques de Oliveira, filha da viuva Rodolpho Marques de Oliveira, acaba de contractar casamento o pharmaceutico Mario Stefanini, filho do sr. Constante Stefanini e senhora Carolina Stefanini.

— Com a senhorita Augusta Victoria Moreira Pellon, filha do dr. Amilcar Pellon, ex-director de Saude Publica do Estado do Ceará e recem-convidado pelo dr. Carlos de Lima Cavalcanti, para dirigir os mesmos serviços de Saude Publica no Estado de Pernambuco, e da senhora Alzira Moreira Pellon, contractou casamento o sr. Manoel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho, corretor de fundos de nossa praça.

A senhorita Irene Moreira Lima e o sr. Aguinaldo Moreira no dia do seu casamento — (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promove na noite de hoje uma passeata carnavalesca que partirá da séde ás 20 horas. Para os automoveis será observada a ordem de chegada ao Club.

— O baile á fantasia que será realizado no proximo dia 3 de março, no Automovel Club do Brasil, promette ser dos mais animados da nossa sociedade. E' o 1º... por isso que as festas daquella prestigiosa instituição tiveram sempre grande esplendor e encantamento.

— Realiza-se no proximo sabbado, 23, nos salões do Club de Regatas Guanabara, o tradicional e já famoso baile á fantasia do Texaco Athletico Club.

— O baile das actrizes, no Theatro João Caetano, será no proximo dia 28, em beneficio do Retiro dos Artistas.

— Concluidas que estão as obras por que passou o palacete do High Life Club, melhoramentos esses que serão inaugurados nos proximos bailes carnavalescos, a directoria desse pujante centro elegante marcou para terça-feira vindoura, ás 10.30 horas, o apperitivo em homenagem á Imprensa, ás autoridades municipaes, ás autoridades do Conselho de Turismo e ao Touring Club.

Formaturas

Terminou com distincção o curso gymnasial, no Instituto Lafayette desta capital, a senhorita Maria Apparecida de Castro, filha do sr. Guilherme Nogueira de Castro, da sociedade de Pombos de Carangola, em Minas.

Homenagens

Com o objectivo de prestar uma homenagem á memoria do dr. Henrique Guedes de Mello, reuniu-se a commissão de amigos e collegas do illustre ophtalmologista patricio, ha pouco desapparecido, composta dos professores drs. Renato Machado, David Sanson, Edilberto Campos, Penido Burnier e Porto Carrero, tendo tomado as medidas preliminares para a publicação em volume dos trabalhos scientificos de autoria daquelle mestre.

Do volume, de cerca de 500 paginas, com uma prefacio e os nomes de todos os subscriptores, tendo ficado assentado encarregar-se uma pessoa da commissão de procurar os collegas, facilitando dess'arte a módica obtenção de assignaturas.

— Realizar-se-á no proximo dia 24, ás 12 horas, no Beira Mar Casino, o almoço que os seus collegas e admiradores do dr. ... offerecem por motivo da sua recente ... das profissões liberaes.

As listas de adhesão se encontram nas casas Luiz Fernando Lohner e no Syndicato Medico Brasileiro.

— Os numerosos amigos do nosso companheiro de redacção Carlos Gonçalves, aproveitando a passagem, hoje, da data do seu natalicio, vão prestar-lhe uma significativa homenagem, offertando-lhe valioso brinde.

Fará a offerta, em nome dos seus companheiros, o dr. Arthur Leitão.

Hospedes e Viajantes

— Passageiro do "Cuyabá", chega hoje á nossa capital o engenheiro-architecto Ernani Mendes de Vasconcellos, premio "Caminhoá" de viagem á Europa em 1934.

Fallecimentos

No Hospital dos Estrangeiros, falleceu o sr. James Gronow Reynolds, alto funccionario da Anglo Mexican Petroleum Co.

O enterro foi feito no cemiterio dos Inglezes, na Gambôa.

— Falleceu quinta-feira passada, nesta capital, a senhora Ignez Salles Bernardes, esposa do sr. Francisco Bernardes, commerciante em Professor Miguel Pereira, na linha auxiliar.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 23, ás 14 horas, na 2.ª Pretoria Civel, o casamento da senhorita Sebastiana Ferreira com o sr. Affonso Machado.

Nascimentos

O lar do sr. Rubens dos Santos Jacyntho, administrador da Assistencia Municipal, e de sua esposa, senhora Maria Silveira Santos Jacyntho, está em festas com o nascimento da primeira filha do casal. A interessante criança receberá na pia baptismal o nome de Lucia.

Festas

Poucas festas de beneficencia têm recebido de nossa sociedade tão grandes demonstrações de sympathia como esta que, sob o patrocinio dos "Diarios Associados", se realizará no proximo dia 26, nos salões do Botafogo F. C., em beneficio do Instituto Pedagogico.

Aliás, o "Comité Executivo" tem se desdobrado em esforços para que essa acceitação se veja amplamente compensada, esmerando-se nos detalhes do baile.

Assim é que dentre outros numeros de attracção figura a participação do "Jazz-band Universitario", composto de estudantes pernambucanos, recem-chegados a esta capital e que fará a sua entrada triumphal na festa á meia noite, precisamente.

Serão tambem conferidos tres importantes brindes ás melhores fantasias, premios esses que já se acham em poder do "Comité".

— Realiza-se no proximo sabbado, ás 22 horas, a Festa Carnavalesca que o Fluminense Football Club, ao organizar o seu programma de reuniões do Carnaval, resolveu promover em homenagem ao America Football Club e ao Club de Regatas Botafogo, esperando-se que a annunciada festa se revista de grande animação com a presença dos associados desses distinctos clubs.

Missas

RONALD DE CARVALHO

(7º DIA)

Leilah Accioly de Carvalho, Fernando Haroldo, Arthur Augusto, Ronald e Thomaz Hildegardo Accioly de Carvalho, Thomaz Accioly e senhora, Thomaz Accioly Filho, senhora e filhos, Thais Accioly, Antonio Accioly e senhora, Peregrino Junior, senhora e filhas mandam celebrar missa de 7º dia no altar de N. S. das Dores, na Candelaria, por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio RONALD DE CARVALHO.

EMILIO KUSTER

(30º DIA)

A familia de EMILIO KUSTER convida os parentes, amigos e admiradores do pranteado Emilio para a missa de 30º dia, que fará realizar amanhã, dia 22, ás 8.30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

GENERAL FREDERICO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO

(6º MEZ)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 6º mez, que manda celebrar hoje, dia 21, ás 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

ENGENHEIRO OCTAVIO LAMARTINE DE FARIA

Em suffragio de sua alma, sua familia manda celebrar missa hoje, dia 21, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ABILIO PINTO DA CUNHA

(1º ANNIVERSARIO)

Ernesto Francisco dos Santos convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que, por alma de seu compadre ABILIO, manda rezar hoje, dia 21, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

ADHEMAR DUQUE COSTA

(BABA')

A viuva professor Alfredo Costa manda suffragar a alma do seu inesquecivel filho ADHEMAR DUQUE COSTA, pelo 30º dia do seu fallecimento, ás 9 horas de hoje, dia 21, na igreja de S. Francisco de Paula.

JOÃO CESAR DRIEUX BORGES

Sua familia fará celebrar missa pelo descanso de sua alma hoje, quinta-feira, dia 21, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

ROSA BELFORD ROXO MARQUES DE MAGALHÃES

(6º MEZ)

Sua familia avisa que a missa de 7º dia em suffragio de sua sua alma será rezada hoje, dia 21, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

JEANETTE MAC DONALD EM "NAUFRAGIO AMOROSO"

Ha coisas que se ligam naturalmente, indestructivelmente.

Assim por exemplo, pelo menos no espirito do publico que vê films, Jeanette Mac Donald e o canto estão intimamente ligados, indestructivelmente unidos. Não se pode mais conceber que a victoria da estrella appareceu, senão num film com que ella canta coisas boas e bonitas.

... a artista

A emoção é facil: o publico, revendo Jeanette, jamais deixará de ter deante dos seus olhos "Alvorada do amor", o film em que ella se consagrou.

Sendo assim, deve agradar ao publico saber que Jeanette Mac Donald vai agora reapparecer numa opereta Paramount, em uma nova opereta que lhe dá margem para, uma vez mais, por em destaque, a sua belleza incomparavel e a sua voz excelsa. Esse film chama-se: "Naufragio amoroso". Mostra-nos ella deante, tal como a vimos em "Alvorada do amor", encantando com o seu sorriso os homens que a contemplam... Em film e fora delle...

UM FILM QUE SE RECOMMENDA — "SUTTAS FELICIDADES"

E por que? — Um argumento cheio de situações comicas que se seguem sem esforço dos proprios acontecimentos da acção — protagonistas, George Raft e Gracie Allen, dois numeros completos, mas de uma naturalidade comprehendidas da qual "Cupido no Leme" nos deixou para todo o sempre saudosos. — E apresentação de Veloz e Yolanda, os mais caros bailarinos do mundo, numa série de danças typicas, encantadoras.

— Musica de baile a cargo de Guy Lombardo, à frente da sua famosa orchestra dos "Royal Canadians"; — E ainda um magnifico "cast" comprehendendo artistas de tomo de Joan Marsh, George Barbier, Ruy ...

"MIRAGENS DE PARIS"

Ao produzir "Miragens de Paris", a Pathé Natan teve em mira apresentar um film que mostrasse algo de novo.

Assim, tomou por thema a vida de uma garota que fogo do collegio para ingressar no mundo theatral parisiense. A garota vae a Paris e atravessa uma série de aventuras impagaveis que a levam finalmente ao fim almejado.

"Miragens de Paris" tem como interpretes Jacqueline Francell, Colette Darfeuil, Roger Treville e Marcel Vallée, será exhibida brevemente.

PUCCINI MORREU AO TERMINAR A OPERA "TURANDOT"!

O famoso compositor de operas Puccini aproveitou o maravilhoso conto de fadas dos povos de "Turan", da joven princeza Turandot, que fazia tres perguntas aos galanteadores, e o que acertasse casaria com ella e o que não acertasse morria decapitado.

A opera Turandot conseguiu um logar de honra no theatro lyrico e agora, finalmente, esta obra foi adquirida pela Ufa, que a filmou, dando-lhe uma forma devida para que correspondesse ao mesmo tempo com a nossa moderna percepção.

Curioso é que Puccini, ao terminar esta obra de arte, foi surprehendido pela morte! Tambem teria elle sido victima da seductora princeza Turandot?

Esta producção da Ufa, com Kathe von Nagy-Willy Fritsh-Paul Kemp-Inge List, o Programma Art nos apresentará nesta temporada de 1935.

CARMEN E AURORA MIRANDA REALIZARAM HONTEM O SEU FESTIVAL

Como era de esperar o festival de Carmen e Aurora Miranda apresentado hontem, obteve um successo pouco commum. Foi uma noite encantadora. Carmen a dictadora do samba, a creatura que tem sabido encher com a sua voz o espaço, esteve magnifica. Aurora Miranda com a

Jackie Oakie, que veremos em "Naufragio amoroso"

sua graça de morena brasileira e sua voz deliciosa cooperou grandemente para o exito do festival. Tambem Barbosa Junior, com as suas piadas e a celebre "Historia do Brasil" esteve magnifico. Prestaram seu concurso, tambem, Petra de Barros e Custodio Mesquita, além de uma esplendida Orchestra Jazz. Foi um espectaculo magnifico, delicioso e o successo dado o enorme successo, a empresa do cinema Gloria resolveu prolongal-o até domingo dando duas sessões, ás 4 da tarde e 10 horas da noite, para que todos possam ver e ouvir Carmen e Aurora neste programma escolhido a capricho.

ELLE TINHA A ALMA FEROZ COMO OS TIGRES QUE DOMAVA

"Ferocidade" é um film bem representado e com uma fortissima dose de emoção. Robert Armstrong, Sally Ellers e Richard Arlen são os artistas encarregados da parte principal.

Robert Armstrong é o domador feroz, terrivel. Não temia os tigres, e parece que a força de lidar com elles tornara-se igualmente brutal e feroz.

Sally Ellers é a sua linda, a sua paciente esposa, a victima da sua perversidade. Ella tinha uma amante e isso concorria para que se tornasse peior. Richard Arlen é o joven altivo, o que alcança de fazer gozar Sally Ellers.

Ha uma scena muito bem feita: ha um incendio que invade a jaula das feras. Os tigres se soltam e um delles se acerca do berço, no qual dormia uma linda criança. A mãe, como louca, se atira á fera e consegue salvar a criança, mas, paga isso, na momentos de indizivel emoção, succedendo-se lances muito bem jogados.

"Ferocidade" é tecido com arte, nada havendo nelle que prejudique a sua intensidade dramatica.

MUSICAS TYPICAS DO CARNAVAL PERNAMBUCANO

O conjunto de universitarios pernambucanos que ora nos visita fará, hoje, sua primeira apresentação no Alhambra, com um repertorio interessantissimo de musicas typicas do Carnaval pernambucano, notando-se dentre ellas o Maracatú, Frêvo e o Frêvo-Canção.

O Maracatú assemelha-se, no seu rythmo melancolico, nos queixumes da raça negra escravizada, ferida pela saudade pungente da liberdade que morreu no alem-mar... E' um lamento do qual a Jazz Academica procura sem a penetrar um grão forte de verdadeira expressão. Musica que representa a afflicção; musica que traduz toda a belleza incomparavel e a grandeza immensa de uma dor sem fim...

O Frêvo e Frêvo-canção caracterizam-se pela vibração intensa, cheia de rythmos bizarros e que dão logar á danças originalissimas e cuecas das ruas do Recife que é o "passo".

Com "Allô, Allô, Brasil" e esse conjunto agradavel, o Alhambra terá, portanto, esta semana, um programma inteiramente carnavalesco, bem a gosto do folião carioca...

CINEGRAMMAS

Quatro actores acabam de receber importantes partes em "O Rato do Porto de Londres", estrellado por Henry Hull, o qual deve ser dirigido por Stuart Walker. Estes actores são Sarina Dyngton, Warner Oland, Valerie Hobson e Clark Williams.

A Universal acaba de comprar o successo literario do momento nos Estados Unidos, "Delay In The Sun". Esta obra foi especialmente comprada para Binnie Barnes.

"UM ANNO EM HOLLYWOOD"

Trezentos e sessenta e cinco dias em Hollywood! Que delicia! Que loucura! Assim é o que nos revela a producção musical da Fox — "Um anno em Hollywood".

Esta comedia musical da Fox revela ainda alguns momentos admiraveis da vida dos studios, onde cada estrella e "extras" têm a sua tão ansiada opportunidade para elevar-se aos dominios da gloria e da fortuna. A Hollywood que apparece na téla, é uma Hollywood que dá uma vontade louca de ir até a terra do cinema, para assim poder se admirar de "perto" a terra alegre e ensolarada dos homens do cinema. Ornamentada de scenarios deslumbrantes e enfeitada de canções e musica lindissima, esta producção da Fox tem a prestigial-a um elenco composto da notabilidades no seu esplendido genero de diversão, e por isto applaudimos ardentemente Alice Faye, James Dunn, a dupla Mitchell & Durant e mais algumas carinhas alegres e moças, além de grupos mancebos que fazem da raça "yankee" uma das mais lidimas glorias da mocidade e belleza!

OS NOVOS PECULIOS DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

De 1º de janeiro do corrente anno, até hontem, dia 20 de fevereiro, os novos peculios feitos no Instituto Nacional de Previdencia ascenderam um total de dezeseis mil quatrocentos e quarenta e oito contos de réis.

THEATRO E MUSICA

A UNICA VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS, COM "LONGE DOS OLHOS"

O elenco do Rival, que com a apresentação da nova edição da comedia "Longe dos olhos" registrou successo identico ao alcançado pelo grande Leopoldo Fróes, dará hoje, á tarde e á noite, as ultimas representações dessa obra prima de Abadie Faria Rosa, sendo de salientar que a sessão vespertina será a unica, a preços reduzidos, com essa comedia. A vesperal de hoje terá inicio ás 16 horas.

A FESTA DE ANTONIETA MATTOS, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Antonieta Mattos, uma das mais applaudidas "estrellas" do conjunto da Casa do Caboclo, faz hoje sua festa artistica no popular theatrinho que Duque dirige.

A applaudida actriz escolheu um interessante programma para as 3 sessões de hoje, ás quaes não faltarão as representações da revista de Duque e Paulo Orlando, "Carnaval tá-hi", que já conta com mais de 110 representações consecutivas.

Amanhã, a vesperal da Casa do Caboclo será popular.

"LONGE DOS OLHOS", EM MATINÉE, NO CINE CENTRAL DE NICTHEROY

E' finalmente amanhã que o publico nictheroyense assistirá em matinée, ás 15 horas, no Cine Theatro Central, a tão ansiosamente esperada comedia de Abadie Faria Rosa, "Longe dos Olhos", um dos maiores successos do Rival Theatro, desta capital.

"Longe dos olhos", que fez affluir uma multidão de espectadores ao theatrinho da rua Alvaro Alvim, por certo irá fazer esgotar as lotações do Cine Theatro Central.

O ENCERRAMENTO PUBLICO DO PROGRAMMA CASE', NO RECREIO

Estão sendo preparados para amanhã, 22, dois espectaculos no theatro Recreio, para o encerramento do "Programma Casé", com a representação da peça "Tempo Quente", de Ary Barroso e Paulo Roberto e um acto variado em que tomarão parte Adhemar Casé, Almirante, Mario de Oliveira, Bob Lazy, Jayme de Brito, Aracy de Almeida, Benedicto Lacerda e o seu conjunto: Alda Verona, Paulo Roberto e uma orchestra symphonica dirigida pelo maestro Borgeth. Nos espectaculos, que serão em duas sessões e a preços communs, servirá de "speaker" o revistographo Ary Barroso.

A NOTA THEATRAL DO BAILE DAS ACTRIZES

A nota theatral do Baile das Actrizes, no João Caetano, a 28 do corrente, é a coroação da actriz eleita Rainha de 1935, que penetrará na sala acompanhada de uma côrte graciosa e brilhante de "girls" ricamente vestidas.

Antes, porém, haverá um desfile de todas as nossas actrizes com os seus respectivos "partenairs" em grande fantasia. Fará a coroação da eleita, a exemplo do anno passado, o Rei Momo, que chegará á cidade na noite de depois de amanhã. O theatro da Municipalidade está recebendo uma ornamentação toda especial para esta festa, que é das poucas incluidas no programma de turismo deste anno.

ENCERROU-SE HONTEM A INSCRIPÇÃO PARA O CONCURSO DO FOLK-LORE PORTUGUEZ

Conforme tem sido noticiado, serão realizados sabbado e domingo proximos, no theatro Carlos Gomes, interessantissimos espectaculos, onde a principal attracção é o concurso para escolha do melhor interprete do "folk-lore" portuguez.

As inscripções para esse certamen, em que será offerecido o premio de uma viagem de ida e volta a Portugal, foram hontem encerradas, tendo se inscripto innumeros candidatos.

Promettem ter grande affluencia esses dois espectaculos do Carlos Gomes.

CABERA' AO PUBLICO A PRIMAZIA DE INAUGURAR AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO HIGH LIFE CLUB

Conforme já tivemos occasião de noticiar, estão concluidas as vultosas obras por que passou o imponente palacete da rua Santo Amaro, séde do tradicional High Life Club.

Já na proxima terça-feira, 26, ás 10,30, será ali realizado o "apperitivo" em homenagem á imprensa, ás autoridades municipaes e do Conselho de Turismo, bem como ao Touring Club.

A inauguração, porém, desses melhoramentos só se fará durante os proximos bailes carnavalescos do High Life Club, cabendo, por conseguinte, ao publico essa primazia.

FESTIVAL NO STUDIO NICOLAS

Um grande festival artistico está sendo organizado por José Gouvêa e Neiva Gomes para a noite de 22 do corrente, no Studio Nicolas.

Dedicado ao Club de Regatas Vasco da Gama e em homenagem a seu presidente, dr. Victor de Moraes, este festival terá um cunho de elegancia, pois no mesmo tomarão parte grande numero de astros do "broadcasting" carioca, além de seus organizadores — Neiva Gomes e José Gouvêa.

Dos artistas de radio que tomarão parte no festival, podemos citar os seguintes: Sterlina Gomes, cantora e linda Seramota, Cesar Pereira Braga, Esmeralda Ferreira, Romulo Olivière, André, Luso e Manoel Monteiro.

"MEU BEBÊ" SERVIRA' PARA ENCERRAR A TEMPORADA DE VERÃO DO RIVAL-THEATRO

A comedia americana, de Margarett Mayo, que Mendonça Balsemão traduziu e intitulou "Meu bebê", é considerada como uma das peças mais engraçadas do genero. Apresentada, ha poucos dias, em uma unica récita, no festival de Cazarré, obteve, no Rival, tal exito que o proprio publico não se convenceu

Lygia Sarmento, que tem excellente trabalho em "Meu bebê"

de que seu successo ficasse adstricto áquella noite.

Comprehendendo o direito que os habitués do Rival tinham em exigir mais alguns dias de cartaz para aquella peça, Abadie Faria Rosa, o orientador da temporada, resolveu determinar os dias de sexta, sabbado e domingo para, com "Meu bebê", ser encerrada a Temporada de Verão do Rival-Theatro.

Assim, está de parabens o publico, que viu satisfeito esse desejo de poder applaudir "Meu bebê", como de parabens está a Empresa, que encerrará sua actividade pre-carnavalesca, fechando com chave de ouro sua phase de actividade.

Um principio de incendio

DEU UM PREJUIZO DE DEZ CONTOS

No deposito de 18 da Companhia Cirrus S. A., á rua Lopes de Souza n. 26, em S. Christovão, manifestou-se hontem pela manhã um principio de incendio.

Os bombeiros da Estação de São Christovão correram ao local, conseguindo debellar o fogo.

Calcula-se em 10 contos os prejuizos causados pelo fogo e pela agua.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Liana Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Main e outros) — Festa de Mesquitinha e Restier Junior — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Repudiada" — Constance Bennett e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "A volta de Bull-dog Drummond" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Rosas viennenses" — Kathe von Nagy e Viktor de Kowa.

IMPERIO — "O meu boi morreu" — Eddie Cantor.

GLORIA — "Amor por telephone" — Joan Blondell e Pat O'Brien.

PATHÉ-PALACIO — "Sem novidade no front" — Lew Ayres e Louis Wolhein.

BROADWAY — "Os dois amantes".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Noite de horrores".

AMERICANO — "A mão invisivel" e "Defensor da justiça".

APOLLO — "Beijos e segredos" e "Homem sem nome".

ATLANTICO — "O amor obriga".

AVENIDA — "Folias de estudante".

BRASIL — "A dama do porto" e "No trapezio do amor".

CATUMBY — "Segue o espectaculo" e "Vontade escrava".

CENTENARIO — "Queridinha da familia" e "Armas justiceiras".

ELDORADO — "Symphonia do amor" e "Quando Nova York dorme".

EXCELSIOR — "O Club da Meia-Noite".

FLUMINENSE — "Amor que regenera" e "Driblando a vida".

GUANABARA — "Desafiando o perigo" e "Alvorada sangrenta".

GUARANY — "Toda tua", "Monica" e "Pareo triumphal".

HELIOS — "Quer casar commigo?" e "Acredito em vocês".

IDEAL — "Folias de estudante" e "A terrivel armada".

IPANEMA — "Galhardia de mulher" e "Ao soar do clarim".

IRIS — "A ilha do mysterio" e "Que sorte".

LAPA — "Ahi vem a marinha" e "Homens da floresta".

MARACANÃ — "Demonio louro" e "No tempo do onça".

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*. NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XVII

(Resumo do capitulo anterior)

Benvenuto Cellini não é somente o maior ourives de toda a Europa durante o seculo XVI, porém é tambem um insuperavel duellista e notavel conquistador. Seu unico amor é Della Santini, dama de honra da duqueza de Florença, mas esta duqueza se apaixona por elle e por diversas vezes o salva de ser enforcado. O duque de Florença, desgostoso de possuir a Della, porém estupida modelo de Benvenuto, jura que o enforcará devido tel-a roubado do palacio. Ottavanio está determinado a executar o ourives.

"Bem pensado Ottavanio", disse a duqueza firmemente, "se você quer que o Cardeal e o Papa saibam, depois desta explicação que eu dei, enforque o homem. Sim, bem pensado, se você quer sentir as torturas e depois uma cella nas masmorras, e soffrer agonia até a morte... por mim, eu não quero perder meu lord."

Isso satisfez a Alessandro e as palavras da duqueza impressionou-o, amedrontando-o mais do que esperava.

"Ha muita logica no que você diz, milady", concordou o duque; "o que suggere? Que eu me livre de Cellini para deixal-o ir para o cardeal?"

A duqueza tornou-se sarcastica.

"Seu sangue virou agua, meu lord?" gritou ella, "você permittir que um D'Este cuspa em seu rosto? Já é um orgulho que a nova villa ultrapasse tudo em Florença..."

"Então, o que devo fazer?"

A duqueza approximou-se um pouco do marido. "V. excia. já perdoou Cellini..."

"Perdoou?"

"Sim, então ordene-o para que não aceite mais encommenda de pessoa alguma da terra, excepto você... — mas, não pensou uma coisa tão intelligente como essa — você não pensou coisa alguma, excepto ouvir uma porção de escandalos e mentiras para ordenar esse grande artista ser enforcado, mentira até do imbecil do seu primo. Agora, se Cellini fosse perdoado immediatamente, quem saberia que elle não teria sido ha mais tempo? Então, o cardeal não somente não o conseguiria, como tambem não teria motivos para fazer campanhar."

"Absoluta verdade, milady."

O MAIS SABIDO

"Então apresse-se, meu lord, os emissarios do cardeal já estão a caminho para aqui e chegarão qualquer dia para vir buscal-o. Meu informante não disse que Cellini já fôra catechizado. O tratante deveria informal-o. Entretanto, uma vez que elle é mais artista do que tratante, perdôe-lhe e diga que o fez ha um anno passado, e depois faça-o viver aqui e montar uma loja nos terrenos do castello."

"Mas, a minha bella casa em Pinto Vecchio, milady", falou Benvenuto protestando contra o plano.

"Silencio "seu" tratante", disse-lhe a duqueza. "Você póde trabalhar melhor aqui do que em outra parte". Havia um lampejo em seus olhos que Benvenuto percebeu. "Demais", continuou ella, "vivendo aqui, eu penso, meu lord, eu penso estar certa de que elle não será mais envolvido em zombarias, e nem precisará vagar pelos jardins de Veneza, ensinando amor a jovens nobres".

"Bem pensado, milady. Assim, o grande cardeal Ippolito D'Este pensou que era mais sabido do que eu? Eu sou o mais esperto!..."

"Ninguem é mais esperto, meu lord", disse a duqueza meigamente, lançando um olhar de jubilo a Benvenuto. E sem olhar para trás retirou-se.

O duque lançou o olhar em volta, notando Ottavanio resmungando.

"O que está esperando? Não haverá mais enforcamento hoje", disse o Duque irritado.

"Mas, meu Lord, não deu a sua palavra que enforcaria esse vilão".

"Não discuta. Você já ouviu sobre os meus novos planos, é melhor o que ficou resolvido. E, demais, se Benvenuto soffrer qualquer offensa aqui, em palacio, você será o responsavel."

"Sim, meu Lord", respondeu Ottavanio, mostrando humildade simulada. Se elle estivesse a sós com o Duque, Benvenuto teria sido enforcado sem outras considerações.

Aos carrascos o Duque disse ligeiramente: "Sinto muito desapontal-os, porém mais tarde teremos muitos trabalhos para vocês", e virando-se para os demais presentes, disse "Adeante, adeante, este lugar é humido, quero sair dahi... Benvenuto fique junto de mim..."

Depois que os outros se foram, o Duque virou para Benvenuto avidamente.

"Onde está ella?"

"Quem meu Lord?" Benvenuto estava somente pensando na Duqueza.

"Quem? Quem? Minha pequena Angela, sua guarda costas."

"Ah, sim! meu Lord, a pequena Angela". Disse Benvenuto para ganhar tempo e pensar a melhor forma de dar uma resposta. Um homem que esteve com o pescoço na forca, antes de ser salvo é desculpado se não pode pensar com presteza.

"Sim! "repetiu o Duque; "Sim, Angela! Que fez com ella? Você vem a palacio e levou-a embora, não me pode negar!"

"Mas, meu Lord."

Benvenuto estava ainda ganhando terreno, e acabou sentindo-se alliviado por saber que o Duque não estava suspeitando da Duqueza.

"Não ha "mas" sobre o caso Benvenuto. Todos no palacio sabem que você a raptou!"

"Todos meu Lord? Tambem a Duqueza?"

Elle estava ancioso por saber a verdade dos factos.

ELLA ESTA' LIVRE DE PERIGO

"Todos, excepto a Duqueza, e olhe lá, nem uma palavra a esse respeito."

"Minha palavra de honra que jamais falarei, embora esteja sempre com a Duqueza por questões de arte". Benvenuto assegurava-lhe porque isso era a ultima cousa que elle gostaria que a Duqueza soubesse.

"Muito bem, mantenha a sua palavra, e agora, deixe-se de evasivas a respeito de Angela. Onde está ella?"

"Está a salvo, meu Lord. Guardei-a exclusivamente para você."

O Duque Alessandro sorriu contentamente e allivio.

"Porque não disse isso antes?"

"Meu Lord, quiz dizer, porém não tive opportunidade, tendo uma corda no pescoço. Estava ancioso para explical-o, e eu não poderia fazer isso na presença de pessoa alguma, dahi ter vindo á palacio."

"Parece-me acertado! Receio unicamente que você esteja mentindo mais uma vez Benvenuto!"

"Mentir a S. Excellencia? Não! Não se pode mentir a um homem de sua intelligencia e sagacidade. Se alguma vez falei verdade, foi neste momento. Affianço que a pequena Angela ainda não perdeu a sympathia que teve por meu Lord."

O Duque Alessandro ficou radiante ao ouvir isso, cheio de orgulho em julgar-se attrahente e irresistivel para as mulheres bonitas.

"Ella é linda Benvenuto... e ouça-me, você ainda disse onde ella está? Quero ir vel-a em seguida."

"Certamente meu Lord".

"Não, tenho uma idéa melhor, hoje a noite darei um banquete em sua honra Benvenuto."

"Mas, meu Lord — esta manhã quiz enforcar-me e a noite quer banquetear-me?"

"E quem me vai dizer que não? Sou ou não sou o Duque de Florença?"

"Sois o Duque de Florença, Excellencia."

"Então vou dar o banquete esta noite, e você trará Angela como sua conviva! Uma brilhante idéa, não lhe parece?"

"Mas, meu Lord..." Benvenuto hesitava. O que elle não queria era que a Duqueza o visse em companhia de Angela, e ficasse ciumenta.

Abraçados, elle beijava Della

Ella era capaz de esquecer a sua paixão e pedir sua cabeça novamente, caso soubesse que elle gostava de outra mulher.

"Então? E' um plano perfeito, e você deve concordar Benvenuto — declarou o Duque.

"Sim, certamente concordo, meu Lord, mas Angela é uma pequena tão simples, e sem experiencia alguma das etiquetas da Côrte que... a Duqueza pode sentir-se offendida.

"Absolutamente!" O Duque sacudiu sua mão num grande gesto. "Como a Duqueza poderá ficar offendida? Ella acreditará que a minha Angela não passa de seu modelo. Ella sabe que todos os artistas têm um ou mais modelos, e como poderá você trabalhar aqui, não tendo modelo?"

"Isso é verdade meu Lord." Benvenuto estava desesperado, procurando uma desculpa, "porém, não estou certo se a Duqueza comprehenderia. A rudeza e as maneiras da pequena num banquete na Côrte, offenderá a Sua Excellencia..."

"Mas, claro que ella comprehenderá. A Duqueza é bastante intelligente, talvez devido aos annos que somos casados..."

"Comtudo, Excellencia."

"Não concordo Benvenuto! Não gosto de ser contrariado. Ordeno que me traga aquella flôr ao banquete, hoje, á noite. E será melhor ainda, porque assim todos ficarão conhecendo a sua modelo, demais quero saber de seus proprios labios, o que você fez com ella..."

"Mas, Excellencia..."

Alessandro tornou-se muito altivo e nobre ao repetir seus protestos.

"Já disse! gritou elle, e parando no meio da escada, entre a camara de torturas e a masmorra da prisão, numa pose real: "Procure Angela para o banquete hoje e veja que ella seja preparada de accordo para a occasião."

"Sim, meu Lord", prometteu Benvenuto nervosamente.

O Duque attingira o alto da escada, por onde já passaram muitas vidas que se extinguiram nas marmorras. Entrou no grande salão, e quando Benvenuto quiz passar á sua frente, elle gritou "pare!"

Benvenuto estacou o passo esperançoso. Talvez o Duque tivesse mudado de idéa a respeito de Angela.

"Se me faltar obediencia" declarou elle, "se minha pequena Angela não vier á noite, para o banquete..." O Duque fez uma pausa e continuou com um leve movimento de hombros: "aqui os deuses têm sido bondosos para você, e alguem tem sempre interferido a seu favor quando eu pretendo enforcal-o, mas, um dia chegará quando não haverá mais interferencia! Lembre-se disso! Em minha côrte muitas coisas, muitas coisas desagradaveis podem succeder rapidamente." O Duque estalou os dedos. "Tão depressa assim, e você deixará de ser artistas em ouro para ser alimento de vermes."

"Sim, Excellencia." Benvenuto affirmou, tentando esconder o seu desespero com essa situação deploravel.

"O seu perdão será lavrado hoje, por Polverino, e não se esqueça Benvenuto, seja quem fôr que pergunte quando você foi livre, deverá dizer ha um anno passado, porque, essa será a data da declaração."

"Muito obrigado, meu Lord, porém a respeito de Angela, agora, eu asseguro que ella está bem protegida, e que eu posso trazel-a em qualquer lugar e a qualquer hora, mas receio que a Duqueza fará objecção em ter á sua mesa uma simples modelo..."

"Já disse o que quero Benvenuto."

"Comprehendo, meu Lord, que você é a lei. Meu unico interesse nisso, garanto, é que a Duqueza póde ter a impressão de que meu Lord tem interesse na pequena..."

"Abolutamente. Ah! Polverino, venha a minha camara."

Polverino approximou-se e acompanhou o Duque.

"Arranje os papeis de perdão, com a data de um anno atraz — nenhum cardeal será mais intelligente do que eu para arrancar-me Benvenuto de Florença. Dirigindo para onde estava o ourives, falou-lhe em voz baixa.

UM BEIJO

"Vá averiguar se Angela tem roupa para vir hoje ao banquete, Polverino. E em voz mais alta. Dê-lhe o seu papel de liberdade para que nenhum idiota o prohiba de passar por onde desejar."

Benvenuto desapontado e anguestiado com a idéa, procurava uma desculpa para apresentar á Duqueza a respeito de Angela seguiu Polverino e quando elles atravessaram a larga entrada do salão para irem ao escriptorio de Polverino, Della Santini, com os olhos inchados de tanto chorar, pensando que Benvenuto já estava enforcado ha uma hora passada, ia atravessando um dos balcões superiores, quando viu em baixo o Duque Alessandro, dirigindo-se para a escada.

A alma de Della estava repleta de odio e amargura contra o sanguinario e estupido De Medici.

Mas, um segundo olhar trouxe Benvenuto até á sua retina e deu um pequeno grito de contentamento, encarando-o novamente para certificar-se do que não vira uma visão. Mas, não! Era o seu amado Benvenuto subindo a escada ao lado de Polverino, parecendo que, pela sua direcção, e a de Alessandro, que elles estiveram conversando.

Tudo o que Della podia fazer era parar de chorar e correr pela escada abaixo, e abraçar-se com Benvenuto, mas quedou-se observando-o até que desappareceu no proximo salão.

Della não podia comprehender. A Duqueza sem duvida evitou o enforcamento do ourives temporariamente, mas por quanto tempo? Della tinha que esperar por um emissario que deveria chegar de Paris a cada momento, trazendo uma encommenda de cosmeticos para a Duqueza.

Momentos depois ella viu Benvenuto dirigindo-se para a entrada principal. Olhando para cima reconheceu Della correndo ao seu encontro. Polverino que estava perto delle no momento, gritou-lhe "Não esqueça que deve attender áquelles trabalhos, Cellini."

"Haverá tempo", respondeu Benvenuto, continuando a subir as escadas, até onde estava Della e por detraz de uma pilastra abraçou-a e beijou-a.

O julgamento de Benvenuto ainda não terminou. E' melhor que elle não deixe a Duqueza vel-o.

Leiam a continuação, amanhã.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	21	—	—
Antuerpia	MACEDONIER	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	25	25	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	26	26	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires
MARÇO				
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	1	—	—
Southampton	D. PATRIOT	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	6	6	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	7	7	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	7	7	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	21	21	Genova
Buenos Aires	CAMPOS SALLES	21	—	—
—	KEMLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	23	23	Stockholmo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Rosario	BARBACENA	24	—	—
—	ALPHACCA	—	24	Hamburgo
Buenos Aires	OLYMPIER	25	25	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Trieste
Bahia Blanca	TAUBATE'	27	—	—
—	SIQUEIRA CAMPOS	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre
MARÇO				
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Londres
Buenos Aires	MONTFERLAND	4	4	Amsterdam
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	CUYABA'	—	10	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
California	WEST IRA	21	—	—
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova Orleans	NYHORN	23	—	—
Nova York	AYURUOCA	25	—	—
Kobe	LA PLATA MARU'	25	25	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	28	—	—
MARÇO				
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	8	—	—
Nova Orleans	DEL MUNDO	8	8	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
—	CHARWATER	—	22	Nova Orleans
—	TAUBATE'	—	27	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
—	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
—	WEST IMBODEN	—	28	Baltimore
MARÇO				
—	CAMAMU'	—	2	Nova York
—	DEL VALLE	—	6	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	7	7	Nova York
—	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
—	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFFONSO PENNA	21	—	—
Recife	JOAZEIRO	23	—	—
Tutoya	UNA	24	—	—
Fortaleza	UCA	25	—	—
Belém	PEDRO II	26	—	—
Recife	MANTIQUEIRA	26	—	—
—	ITAPUHY	—	21	Porto Alegre
—	CARL HOEPECK	—	24	Laguna
—	CAMPEIRO	—	24	Porto Alegre
—	PIRAHY	—	25	Iguape
—	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
—	UCA	—	27	Porto Alegre
—	ASP. NASCIMENTO	—	28	Laguna
MARÇO				
—	ITAGIBA	—	7	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CURATAO	21	—	—
Porto Alegre	CTE. RIPPER	21	—	—
Porto Alegre	NEMPOS	21	—	—
Porto Alegre	UBA'	22	—	—
—	ARARAQUARA	—	21	Cabedello
—	CURATAO	—	22	Recife
—	PORTUGAL	—	22	Fortaleza
—	HERVAL	—	23	Amarração
—	MANAOS	—	24	Belém
—	ITAGUASSU'	—	25	Cabedello
—	ITATINGA	—	26	Penedo
—	ANTAREM	—	26	Belém
—	ALICE	—	26	Caravellas
MARÇO				
—	ARATIMBO'	—	1	Cabedello
—	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
—	VICTORIA	—	4	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Miami	PANAIR	22	23	Miami
Buenos Aires	PANAIR	23	—	—
Porto Alegre	CONDOR	23	—	—
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
Europa	AIR FRANCE	25	26	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	27	28	Buenos Aires
Miami	PANAIR	27	28	—
Buenos Aires	CONDOR	28	—	—
Natal	CONDOR	28	—	—
MARÇO				
—	CONDOR	—	1	Natal
—	CONDOR	—	1	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até às 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até às 21 horas. Registradas até às 18 horas — Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, às segundas-feiras, às 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, às 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 18 horas [illegible].

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor japonez "Shunko Marú".

Armazem interno 3 — Vapor americano "Del Norte".

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Siqueira Campos".

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti".

Armazem interno 7 — Chata nacional "Cagsony".

Armazem interno 7 — Chata nacional "Mar Blanco".

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Hohenstein".

Pateos internos 9 e 10 — Pontão brasileiro "Araguary".

Armazem interno 10 — Chata nacional "Gascony".

Cáes novo — Vapor grego "Nikos T".

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna".

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter".

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus".

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 9 horas do dia 21; objectos para registrar até 8 horas do dia 21; cartas para o interior até 10 horas do dia 21.

MASSILIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 21; objectos para registrar até 9 horas do dia 21; cartas para o exterior até 11 horas do dia 21.

ITAPUHY — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 7 horas do dia 21.

EASTERN PRINCE — Para o Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior até 10 horas do dia 22.

MANAOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 7 horas do dia 23.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-6328. Em frente ao Cinema Gloria.

Syphilis ? Rheumatismo ?
só ELIXIR DE NOGUEIRA

CABELLOS BRANCOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1935 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 26 DE FEVEREIRO DE 1935

Vianna Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1935

Informações dos Estados

MINAS GERAES

OURO FINO

OURO FINO (Sul de Minas), fevereiro — (Correspondencia especial para O JORNAL) — O viajante que penetra o ramal de Sapucahy, na Estrada de Ferro Sul de Minas, tem os olhos de continuo attrahidos pela magnificencia dessa região, não só pela exhuberancia do seu solo privilegiado, como ainda pelo progresso de seus innumeros municipios.

Partindo de Soledade, primeiro o viajante depara com as cidades de Sylvestre Ferraz e Christina; depois, subindo a serra do Pedrão, que offerece um dos mais empolgantes panoramas do solo brasileiro — attinge Maria da Fé, cuja localização se acha a 1.300 metros de altitude, e logo após a "Manchester" sulina —Itajubá, com suas numerosas fabricas e um progresso crescente.

Vae depois a Santa Rita do Sapucahy — zona riquissima em café, e mais além, a Pouso Alegre, grande centro cultural.

De Pouso Alegre o viajante alcança a bella cidade de Ouro Fino e ahi detém-se para melhor constatar a belleza da "urbs", o seu progresso e a sua riqueza.

Localidade dotada de todos os requisitos de civilização imprescindiveis aos centros populosos, pode-se affirmar, sem receio, que a Ouro Fino está reservado um futuro promissor, dado o seu já avantajado estado de cultura, de movimento social e de merecimento economico.

Situada sobre uma extensa collina, a 850 metros de altitude, com magnificos predios e optimas ruas, a cidade encanta áquelles que a visitam. Um ar puro e vivificante se faz sentir por toda parte, e o céo azul que cobre a cidade nos dá a impressão de que é mais limpido e crystallino que noutras paragens.

Seu movimento social, á tarde, nos pontos principaes, reveste-se de grande brilhantismo. No aconchego da sociedade, ourofinense tem-se a impressão da mais perfeita harmonia collectiva, em que o povo, unido e trabalhador, coopera para a manutenção da tradicional honradez montanheza.

Cidade progressiva, Ouro Fino conta em seu seio varios estabelecimentos fabris, possue intenso commercio e uma lavoura riquissima, notadamente em productos da pecuaria e em cafés.

Seus estabelecimentos publicos dão nitida demonstração de sua acção progressista. Entre todos, destaca-se o Forum, que é um dos melhores do Estado. Além de ser dos melhores, é ainda dos de maior movimento, bastando salientar que em seus cartorios, além dos serventuarios, trabalham varios auxiliares, o que é raro noutras comarcas de Minas, de iguaes categorias.

O ensino se encontra amplamente diffundido, possuindo a cidade varios estabelecimentos, entre os quaes a Escola Normal, Instituto José Gonçalves, Collegio Brasil, Escola de Commercio, Escola de Pharmacia e Odontologia e Grupo Escolar.

Tambem no municipio, que se compõe de tres districtos importantes — Campo Mystico, Monte Sião e Chrysolia, o ensino é facultado por mais de vinte escolas primarias.

Municipio de setenta mil habitantes, com uma renda de 550 contos annuaes, apresenta um surto surprehendente de progresso. Cortado por excellente rêde rodoviaria — mais de 500 kilometros construidos no municipio, pela Prefeitura, seu intercambio social e commercial se encontra lisongeiramente desenvolvido.

Todo o municipio é servido por luz electrica, rêde telephonica e magnifica agua potavel, possuindo a cidade serviço telegraphico e excellente estação de radio emissora.

Como melhoramentos de interesse publico, ainda se póde enumerar o mercado, amplo e moderno; o Theatro Municipal, Casa de Caridade e o Eden Club, ponto de reunião da élite local.

Municipio talhado para attingir os maiores alturas do progresso, a Ouro Fino está reservado um futuro de expansão sem rival no sul de Minas.

Pelo seu progresso, pela sua administração, pela cultura do seu povo, Ouro Fino se encontra na vanguarda dos municipios da região, não sendo demais affirmar que dentro em pouco seu poderio economico e social será a maior representação de actividade e riqueza da vasta zona sul-mineira.

ALAGOAS

MACEIO'

E'cos de um movimento abafado pela policia

MACEIO', fevereiro (Do correspondente) — Tem provocado muitos commentarios, não só da imprensa alagoana, mas ainda de toda a população, o caso de uma conspirata que ultimamente a policia abafou no interior do Estado.

Já estão presos os principaes cabeças, entre elles um ex-sargento e um ex-tenente do 21º B. C.

Commentando o facto, um dos melhores jornaes de Alagôas assim se expressou :

"A descoberta da conspirata, que a policia vem de fazer, poz á mostra a qualidade da gente da opposição.

E' um pessoal que ambiciona tomar as posições, seja como fôr, pelos meios mais repugnantes, pelos caminhos mais perigosos.

Mesmo pisando sobre cadaveres de seus irmãos varados por balas, o povo, o generoso povo desta terra mansa, é que teria de servir de pasto ao appetite dos sanguinarios.

Justamente na época em que o povo se prepara para os folguedos do Carnaval, quando, todas as noites, contente, alegre, vem ás ruas na alacridade dos clubs, é que se premeditava ensopar de sangue a cidade !

Meditem os habitantes de Maceió sobre esse horripilante caso.

As familias teriam de soffrer o sobresalto de dias agonicos e o luto cobriria mães, esposas, irmãs e noivas, para que os ambiciosos satisfizessem os insopitaveis desejos de galgarem as posições de governo, nas quaes se sentiriam bem para exercerem as vinganças que, de ante-mão, vivem a espalhar por todos os cantos da cidade".

PARAHYBA

QUINZE FREIRAS VICTIMAS DE INTOXICAÇÃO

JOÃO PESSOA, fevereiro (O JORNAL) — No mez proximo passado, verificou-se um caso de envenenamento alimentar, no Collegio N. S. das Neves, sendo victimas quinze irmãs, pertencentes á Sagrada Familia e encarregadas da direcção daquelle estabelecimento.

Attribue-se o facto á ingestão de leite, em más condições hygienicas.

As religiosas foram convenientemente medicadas, achando-se fóra de perigo.

UM CAPITÃO CHAMADO AO RIO

Foi chamado, com urgencia, a esta capital, de ordem do ministro da Guerra, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, do 14º B. C., em Florianopolis.

DESIGNAÇÕES E EXONERAÇÕES NA GUERRA

O ministro da Guerra, por despachos de hontem, designou o 1º tenente Celesio Braga para instructor de infantaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro; dispensou o major aviador Altahyr Eugenio Roseuny, de membro da commissão encarregada de elaborar um plano de conjunto para o 3º R. Av., em Canôas (Porto Alegre), sendo designados membros da referida commissão o major Antonio Fernandes Barbosa e o capitão de engenharia Guarahy Frota; transferiu o capitão de administração Aristoteles Corrêa de Faria Castro, do 1º R. Av. para a Directoria do I. G.; o capitão intendente Dolabas Conde, do S. G. M. para o 1º R. Av.; o capitão de administração José Octaviano de Oliveira, do S. I. da 7ª R. M. para o S. G. M.; o major intendente Antonio Gonçalves Domingues Netto, de adjunto do S. I. da 3ª R. M. para a chefia da 1ª Sec. de E. M. I. da 2ª R. M., e o capitão intendente Francisco Nunes de Almeida, do Q. G. da 8ª R. M. para o Q. G. da 6ª R. M.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31".

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias

Asthma, Bronchite Asthmatica

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o "PÓ INDIANO", de Giffoni. Para os casos chronicos, "GOTTAS INDIANAS", de Giffoni.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas

JOIAS de Ouro, Prata e Platina. Compra-se e troca-se
R. General Camara, 279-Fabrica
Tel.: 24-5130

FORMOSINHO
LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.
136 — Rua do Ouvidor — 136
171 — Av. Rio Branco — 171

Acção Catholica

PAROCHIA DE SANTA RITA

Dispensario S. Antonio

Celebrou-se no dia 18 na matriz de Santa Rita ás 8 1|2 horas, a missa de S. Vicente de Paula, promovida pelo dispensario da parochia.

Ao santo sacrificio, assistiu grande numero de pobres aos quaes foi feita larga distribuição de viveres.

MISSA S. RITA

Amanhã, dia 22, haverá missa de Santa Rita, que será rezada em intenção de implorar da santa todas as graças de que necessitam os seus devotos.

O santo sacrificio começará ás 9 horas e terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS E REUNIÕES

Pia União de Santa Rita — Missa com canticos e benção do Santissimo, no dia 22 de cada mez ás 9 horas. Reunião mensal em seguida á missa.

Apostolado da oração — Missa ás 8 horas, em seguida, exposição do Santissimo até ás 17 horas, quando se dará benção. Reunião em seguida á missa.

Pia União das Filhas de Maria — Reunião mensal no 1º domingo logo depois da missa das 8 horas.

Cruzada Eucharistica Infantil — Communhão geral na missa das 8 horas do 2º domingo de cada mez; a seguir, ha reunião.

Damas de Caridade — Missa no dia 19 de cada mez, ás 8 1|2 horas, seguida de distribuição de viveres aos pobres matriculados no "Dispensario Santo Antonio" e reunião.

Conferencia Vicentina — Reunião ás 20 1|2 horas, todas as segundas-feiras.

Circulo da Juventude Catholica Feminina — Funcciona aos sabbados, das 16 ás 17 horas.

Commissão de Santificação da Familia — Reune-se no 3º domingo de cada mez.

Commissão de doutrina christã — Reune-se trimestralmente.

Irmandade do Santissimo Sacramento — Missa com harmonium, todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar-mór.

Irmandade do Divino Espirito Santo — Missas todos os domingos, ás 7 horas.

Irmandade de S. Miguel e Almas — Missa todas as segundas-feiras, ás 6 horas.

Conferencia Vicentina de N. S. da Conceição — Reunião ás segundas-feiras, ás 20 horas.

COLLEGIO S. JOSE'

Retiro Fechado

Para aquelles que, durante o Carnaval, desejarem ter uma vida recolhida e de oração, a Federação das Congregações Marianas offerece um retiro espiritual, fechado, a realizar-se no Collegio São José, á rua Conde de Bomfim, 1.067. Pregará este retiro o padre Paulo Banmvarth, superior dos R. R. P. P. Jesuitas, e director da Federação.

Os interessados poderão informar-se ou na Colligação Catholica Brasileira, sita á Praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, telephone: — 23-4055, ou no Circulo Catholico á rua Rodrigo Silva, 3 telephone: — 22-4554.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Chrisma

Realizar-se-á nesta cathedral na ultima quinta-feira do corrente mez, ás 15 horas, o sacramento do chrisma, administrado pela autoridade episcopal.

CAPELLA DE N. S. DAS DORES

Horario ordinario

Missas — Aos domingos e dias santos, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 8 horas para as crianças. Nos dias uteis: todos os dias, ás 7 horas.

Ladainha e benção do Santissimo Sacramento — Todos os domingos, dias santos e sextas-feiras, ás 20 horas.

Cathecismo — Aos domingos: das 10 ás 12 horas. A's quintas-feiras, das 16 ás 18 horas.

Ordem Terceira — Reunião no 3º domingo do mez, ás 15 1|2 horas.

Obra Pia — Toda terceira quinta-feira, ás 8 horas missa com reza da Corôa de Nossa Senhora das Dores; reunião do 1º domingo ás 15 horas.

"Roseira Missionaria" — Missa de Santa Therezinha com canticos, no dia 30 de cada mez, ás 7 1|2 horas.

Associações Juvenis Catholicas — Missa: todos os domingos e dias santo, ás 8 hs.; communhão mensal, no 1º domingo de cada mez na missa das 8 horas.

Para os escoteiros e aspirantes — A's terças-feiras e sabbados das 18 1|2 ás 19 1|2 horas: Escola de Religião; das 19 1|2 ás 20 horas: Escola de Canto.

Para os "Effectivos" e "Pioneiros" — Escola de Religião: aos sabbados, ás 20 horas.

"Pão de Santo Antonio" — Missa no dia 13 de cada mez, ás 7 horas, seguida de distribuição de pães aos pobres.

NEWMAN CLUB

Hoje, na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, ás 18 horas, será definitivamente installado o Club de Inglez Newman Club.

A sessão constará da posse da directoria, inauguração do retrato do cardeal Newman e palestra sobre o cardeal Newman, pelo presidente de honra do club, dr. Alceu de Amoroso Lima.

Para essa sessão são convidadas todas as pessoas que se interessam pelo idioma inglez.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu á importancia de réis 515:047$300, para menos 327:714$100 sobre igual periodo do anno anterior.

APRESENTOU-SE AO D. P. E.

Por ter sido desligado da 4ª R. M. e ter de assumir o cargo de chefe do serviço de estado-maior da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões, apresentou-se ao D. P. E. o coronel Mario José Pinto Guedes.

O desastre de automovel de Copacabana

MORREU A SENHORA DO COMMANDANTE COUTO AGUIRRE, FICANDO FERIDA UMA AMIGA

Noticiámos em nossa edição de hontem o lamentavel desastre verificado á rua Prudente de Moraes, em Copacabana, no qual perdeu a vida a senhora Maud Paegle Aguirre, de nacionalidade ingleza, com 56 annos de idade, esposa do capitão de mar e guerra José do Couto Aguirre, que actualmente se acha nos Estados Unidos, em missão do governo.

A senhora Aguirre, que residia no edificio Itauna, á rua Araujo Porto Alegre, na Esplanada do Castello, fôra visitar a sua amiga senhora Ruth Janer, moradora á rua Cosme Velho n. 23. Ao regressar á sua residencia, fel-o em companhia da senhora Janer, viajando no automovel n. 10.867, de propriedade do joven Tor Ragner, de 19 annos de idade, e por elle dirigido.

O joven Tor, conduzindo as duas senhoras nos assentos posteriores do carro, tocou para Copacabana, antes de seguir para a residencia da senhora Aguirre.

Cerca das 18 horas, ao traspor a rua Prudente de Moraes, foi colhido pelo omnibus da Viação Excelsior n. 44, licença 15.

A senhora Aguirre, com o craneo fracturado, teve morte immediata. Sua amiga, com ferimentos geraes, depois de medicada no Posto de Assistencia de Copacabana, foi internada na Casa de Saude S. Geraldo.

O menor Tor nada soffreu.

As autoridades do 2º districto tomaram conhecimento do facto, conforme dissemos, e instauraram inquerito a respeito.

Funebres

Ronald de Carvalho

† A Sociedade Felipe d' Oliveira convida aos amigos e admiradores de Ronald de Carvalho — o grande poeta de *Toda a America*, tragicamente desapparecido — para a missa que em intenção do seu querido e illustre companheiro manda celebrar no dia 21 do corrente, ás 10 horas e meia, na Igreja da Candelaria.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE apartamento novo, estilo bungalow, contrato de um anno; tratar no mesmo; á rua Santo Amaro n. 175, apartamento 12.

ALUGA-SE um apartamento a um casal de tratamento; á rua Evaristo da Veiga, 139, praça dos Arcos, Lapa.

CARNAVAL

Pensão familiar, dispõe de optimos aposentos e aceita hospedes do interior que pretendam passar o Carnaval no Rio. Boa pensão e proxima á praia de banhos do Flamengo. Com Mme. F. Pereira. Rua do Cattete, 337-A. Diaria, 12$000.

FLAMENGO

ALUGA-SE pequeno apartamento com todo conforto, a cavalheiro de fino trato, em casa de familia estrangeira; unico inquilino; á rua Silveira Martins, 76, sobrado.

ALUGA-SE a um casal ou senhora de todo o respeito um bom quarto com ou sem mobilia, sem pensão; á rua Buarque de Macedo, 50.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE a pessoas do commercio, em casa de respeito e todo o asseio, salas ou quartos com mobilia; á rua Demetrio Ribeiro, 20, Real Grandeza.

ALUGA-SE uma boa casa; rua General Severiano, 80, casa IV; chaves na casa II.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma sala de frente em Copacabana, Posto 6; trata-se pelo telephone 27-1464.

ALUGA-SE com refeições, em casa socegada, bom quarto mobilado e com agua corrente; rua Almirante Gonçalves, 10, posto 5, quasi na Avenida Atlantica.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE confortavel apartamento acabado de construir, com garage, aluguel 450$; á rua Barão da Torre, 108.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, quarto mobilado e com accesso directo, 150$000 mensaes, em residencia de familia estrangeira de todo o respeito; rua Barão da Torre n. 298.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um optimo quarto sem moveis, com café de manhã; á rua Aurea, 104, Santa Thereza.

LARANJEIRAS

CASA — Aluga-se para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com aquecedor; construcção moderna; á rua Alice, 71, Laranjeiras.

EM casa de familia, aluga-se optimo quarto com pensão. Tel. 25-3528, á rua Esteves Junior n. 73, omnibus S. Salvador.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois optimos quartos, em casa de familia, com ou sem moveis, com ou sem pensão, a casaes ou a solteiros; casa de todo o conforto; na avenida Paulo de Frontin, 69.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo andar terreo, entrada e quintal independentes, á rua Conde de Bomfim, 762.

DIVERSOS

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos, militares e pensionistas (qualquer idade), sob consignação em folha; á rua 7 de Setembro, 83-1º, sala 5.

"GRATIS"

Está doente ? Quer saber o que tem ? Dirija-se para a Caixa Postal n. 1.711. Nome, idade e residencia, e os symptomas de sua enfermidade.

PECULIOS INSTITUTO PREVIDENCIA

Levantamento rapido — modica remuneração. Rua da Quitanda, 67, 1º — Sala 11. Tel. 23-4188.

TEM MOLESTIAS ? Consultas gratis

Por antigo medico espirita, de nomeada. Mandar symptomas detalhados e sello para resposta á C. Postal 1587 — Dr. — Rio.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS BUENOS AIRES

Saidas alternadas aos domingos

CAMPOS SALLES

11.078 tons. de deslocamento

Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	3
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (cheg.)	18

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

3.200 tons. de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá (Antonina)	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

LINHA SANTOS-BELEM

MANAOS

2.758 tons. de deslocamento

Sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
Tutoya	4
São Luiz	5
Belém (cheg.)	7

Não recebe passageiros.

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	28
Ubatuba	28
Caraguatatuba	28
Villa Bello	1
S. Sebastião	1
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

SIQUEIRA CAMPOS

13.825 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 26 do corrente.

Vapor	Data
CUYABA'	10 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE'	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

TAUBATE' — Santos 25|2 — Rio 27|2 — Victoria 1|3 — Nova Orleans (chegada) 19|3

CABEDELLO — Santos 13|3 — Rio 14|3 — Victoria 16|3 — Nova Orleans (chegada) 3|4

JABOATAO — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 1|4 — Nova Orleans (chegada) 13|4

LINHA SANTOS-NEW YORK

CAMAMU' (*) — Santos 28|3 — Rio 2|3 — Victoria 4|3 — Nova York (cheg.) 22|3

ELI (fretado) — Santos 15|3 — Rio 17|3 — Victoria 19|3 — Nova York (cheg.) 3|4

AYURUOCA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Nova York (cheg.) 22|4

(*) — Escala em Norfolk, Baltimore e Philadelphia.
(**) — Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$300. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.99	1.99
Para maio	2.05	2.05
Para julho	2.10	2.10
Para setembro	2.15	2.14

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.3	4.2 3/4
Para maio	4.4 3/4	4.6
Para agosto	4.6 3/4	4.6
Para setembro	4.7	4.6 1/4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 20 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 20 de fevereiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$000 42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$850 7$000
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccos de 60 kilos:

	Saccos
No dia de hoje	16.400
Anterior	32.300
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.592.200
Anterior	3.575.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.302.400
Anterior	2.262.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil	64.000
Para o norte do Brasil	3,000
Total	76.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.03	5.12
Para maio	5.15	5.27
Para julho	5.29	5.39
Para setembro	5.40	5.50
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	6.09	6.12
Para março	6.12	6.18
Para maio	6.25	6.22
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje F.	Ant.
Para maio	98.37	98.75
Para julho	92.00	92.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$744

O mercado official de cambio achava-se, hontem, em condições menos accessiveis, uma vez que o Banco do Brasil declarou para cobranças taxas mais caras. Realmente, sobre o bancario regulou a de réis 57$366 por libra, á prazo sobre Londres, contra o particular a 56$540, a que comprava coberturas. As operações á vista regularam a 57$744 e por cabogramma a 57$962, com o dollar a 11$815, o franco a $780, o escudo a $525 e a lira a 1$000. Permaneceu calmo até encerrarem-se os trabalhos da manhã.

De tarde, foram reabertos os trabalhos do mercado, que não accusou nenhuma alteração de importancia.

Assim fechou pouco trabalhado e sem firmeza.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$366	—
	A' vista	
Londres	57$744	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$750	—
Italia	1$000	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$815	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
Hollanda	8$000	—
Cabogramma:		
Londres	57$962	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A' prazo	
Londres	56$540	—
Nova York	11$485	—
Paris	$745	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$420	—
	A' vista	
Londres	56$940	—
Nova York	11$585	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Portugal	$515	—
Allemanha	4$480	—
	Cabo	
Londres	57$140	—
Nova York	11$635	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 20 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.88	20.85
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	56.70	56.58
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.70	35.70
Genova, s|Paris, por 100 Frs. L.	77.60	77.60
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.75	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L.	57.75	57.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	73.75
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.15	12.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.21	7.19
S|Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.03
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.90	20.85

LONDRES, 20 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, L.	4.88.62	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L.	57.75	57.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	73.87	73.75
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.13	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.15	12.12
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.21	7.19
S|Berna, á vista, por £, F.	15.05	15.03
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	20.88	20.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.62	4.89.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.75	6.63.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.49.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.76
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.81.00	68.00.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.41.00	32.38.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.47.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24.00	40.34.00

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.62	4.88.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.87	6.61.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.49.00	8.49.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.84.00	67.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.41.00	32.42.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25.00	40.24.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.11	15.10
S|Londres, á vista, por £, F.	73.85	73.77
S|Italia, á vista, por 100 L, F.	128.90	128.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.93	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.93	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 19 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/16	39 1/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 15/16	40

MONTEVIDEO, 20 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 3/16	39 1/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 15/15	40

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de fevereiro.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$540 e dollar a 11$485.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 72$100 e dollar a 14$710.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	57$048
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	11$630	—
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$230
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

As condições do mercado de cambio livre continuavam sem alteração de interesse, continuando em crescendo as necessidades de tomadas para remessas.

O Banco do Brasil abriu sacando para cobranças do mercado livre a 73$300 por libra, á vista, e comprava coberturas a 72$300.

Fornecia o dollar a 15$000 sobre Nova York e comprava a 14$780. Esses trabalhos correram moderados até encerrarem-se, ás 11,30 horas.

Na reabertura permanecia o mercado inalterado, mantendo-se as moedas aos mesmos limites da manhã, tendo fechado aquelle banco com o mercado calmo e menos accessivel.

Nos bancos estrangeiros o mercado regulou mais fraco, com as cotações das diversas moedas menos faceis. Declararam esses bancos para o bancario a taxa de 73$500 sobre Londres, por libra, e de 15$040 sobre Nova York, por dollar. Compravam coberturas a 72$300 e a 14$740, respectivamente, condições em que o mercado permaneceu até o primeiro encerramento.

Na reabertura, foram reiniciados os seus trabalhos sem a menor alteração, mantendo-se e fechando inalterado, com pequenos negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	73$100	—
Nova York	14$920	—
	A' vista	
Londres	73$300	—
Paris	$987	—
Suissa	4$855	—
Allemanha	5$025	—
Italia	1$270	—
Portugal	$665	—
Hespanha	2$045	—
Belgica, ouro	3$505	—
Nova York	15$000	—
B. Aires, papel	3$800	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	10$140	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	73$300	—
Nova York	15$020	—
Paris	$994	—
	A' vista	
Londres	73$500	—
Nova York	15$040 a 15$060	
Paris	$995 a $998	
Portugal	$670 a $671	
Suecia	$674	—
Hespanha	2$065 a 2$070	
Hespanha, prov.	2$075	—
Belgica, ouro	3$520	—
Belgica, papel	$704	—
Italia	1$275 a 1$285	
Suissa	4$885 a 4$900	
Hollanda	10$210 a 10$250	
Argentina	3$880 a 3$890	
Allemanha	6$050 a 6$070	
Allemanha, registermark	4$000	—
Rumania	$153	—
Austria	2$870 a 2$900	
Uruguay	6$000 a 6$300	
T. Slovaquia	$629 a $630	
Dinamarca	3$320	—
	Cabo	
Londres	73$700	—
Nova York	15$100	—
Paris	1$000	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	73$387
Paris	—	$994
Italia	—	1$276
Allemanha	—	4$766
Allemanha, registermark	—	4$000
Portugal	—	$671
Belgica, papel	—	$705
Belgica, ouro	—	3$526
Hespanha	—	2$060
Suissa	—	4$880
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$629
Noruega	—	3$700
Nova York	—	15$013
Montevidéo	—	6$166
Buenos Aires	—	3$873
Hollanda	—	10$189
Japão	—	4$417
Rumania	—	—
Austria	—	2$868
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$700	6$000
Peseta (Hesp.)	1$950	2$020
Lira (Italia)	1$350	1$270
Franco (França)	$965	$985
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$670	$700
Gulden (Hol.)	9$800	10$000
Kroner (Suecia)	3$400	3$700
Kroner (Noruega)	3$100	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$400
Dollar (EE. Unidos)	14$700	14$900
Dollar (Canadá)	14$700	14$900
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$800
Schilling (Aust.)	2$600	2$800
Corôa Tchecoslovaquia	$550	$620
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$600	2$800
Yena (Japão)	3$700	4$000
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$650	675
Peso (Arg.)	3$800	3$880
Lira (Perú)	800$000	830$000
Libra (Ing.)	72$500	73$500

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moedas da Republica	65 %	72 %
Moedas do Imperio	115 %	125 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	14$814
Londres, papel	72$715
Nova York, ouro	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	$980
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$676
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	$670
Argentina, papel	3$831
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	3$050
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	—
Allemanha, nickel	—
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$275
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Belgica, nickel	—
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Japão, papel	4$450
Japão, prata	—
Suecia, papel	3$800
Austria, papel	—
Suissa, papel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	$680
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	2$838
Polonia, prata	—
Perú, papel	—
Sul Africana, papel	—
Finlandia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	3$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$386
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	67$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$800
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$670 por gramma.

OS 35 % DE CAMBIO RETIDO

Foi affixada pelo Banco do Brasil, para base de compra relativa aos 35 % retidos, as seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	56$940
Nova York	11$585
Italia	$950
Hespanha	1$565
Nova York	11$550
Italia	$955
Hespanha	1$570
Paris	$750
Portugal	$515
Allemanha	4$480

Hollanda	7$850
Suissa	3$750
Belgica, ouro	2$680
Buenos Aires, papel	3$230
Uruguay	4$850

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, sob uma impressão muito favoravel, em vista da grande actividade que se verificou entre os licitantes. Varios titulos demostraram estar sendo muito procurados, porque, sobre elles, recaiam, com maior interesse, as preferencias dos interessados.

Nesse ról achavam-se as apolices da União, em primeira plana, seguindo-se-lhes as da Municipalidade e as estaduaes. As geraes uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador firmaram-se e subiram de preço, mantendo-se as municipaes em condições estaveis.

Houve alta tambem nas obrigações do Estado de Minas, 9 %, que tiveram compradores a 1:016$ e vendedores a 1:018$000. As do Thesouro Nacional não apresentaram alteração alguma, continuando a cotar-se aos preços anteriores. Tambem as apolices dos Estados em evidencia não apresentaram modificação em seus preços. Nos titulos de bancos registraram-se transacções moderadas, achando-se mais trabalhados os do Brasil, que ficaram firmes. As acções de tecidos e seguros, assim como as de companhias diversas pouco interesse despertaram, o mesmo succedendo com os diversos "debentures". Destas firmaram-se as das Docas de Santos, como se infere em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
328 Uniformizadas	820$000
11 D. Emissões, nom.	818$000
18 D. Emissões, nom.	820$000
8 D. Emissões, port.	826$000
7 D. Emissões, port.	827$000
1 D. Emissões, port.	828$000
Obrigações:	
395 Obrig. Thesouro, 1930, 7 %	997$000
90 Obrig. Thesouro, 1932, 1933	995$000
107 Obrig. de Minas, 9 %	1:017$000
Estaduaes:	
6 Estado de Minas, 5 %, 1934	187$000
5 Estado de Minas, 5 %, nom.	678$000
3 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 %, port.	835$000
253 Idem	858$000
1 Estado do Rio, 4 %	103$000
Municipaes:	
26 Emp. de 1906, port.	157$000
3 Emp. de 1908, port.	155$000
5 Emp. de 1917, port.	155$000
110 Emp. de 1931, port.	190$000
2 Emp. de 1931, port.	192$000
140 Decreto 1.535, port.	173$000
58 Decreto 1.933, port.	197$000
85 Decreto 2.093, port.	194$000
200 Decreto 3.264, port.	171$500
10 Prefeitura de Pelotas	840$000
50 Prefeitura de Bello Horizonte, 7 %	800$000
Acções:	
16 Banco do Brasil	392$000
9 Banco Portugues, nom.	123$000
100 Minas de São Jeronymo	114$500
23 America Fabril	200$000
Debentures:	
41 Docas de Santos	190$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, ao contrario da vespera, esteve, hontem, pouco animado, e assim, em situação menos favoravel, visto ter diminuido a procura de um modo muito sensivel. Em todo o caso, as cotações não soffreram depreciação de maior vulto, embora se revelassem frouxas. Divulgaram os possuidores o limite de 13$500 por dez kilos do typo 7, na tabóa, base official em que foram effectuados os negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total apenas de 3.543 saccas, sendo 1.375 fechadas até ás 11 horas e 2.168 mais tarde, contra 10.719 do dia anterior.

O mercado a termo regulou, no primeiro pregão da Bolsa, em situação menos animadora, e assim, com as cotações em declinio.

Nessas condições baixou $200 para o mez de fevereiro, $150 para março, $150 para abril, $125 para maio, $25 para junho e $150 para julho.

No segundo pregão o mercado regulou sustentado, como succedeu no primeiro, com as cotações em baixa de 100 para o mes corrente, $50 para março, $50 para abril, $75, apenas, o mez de junho subiu $50, e julho, no 2º pregão, inalterado.

Os negocios effectuados foram muito pouco interessantes, fechando-se apenas 4.000 saccas na Bolsa da manhã e nada na segunda Bolsa, contra 11.500 do dia anterior.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

DIA 19

	Saccas
Vendas	10.719
Mercado — Firme.	
NO DIA 20	
Até ás 11 horas	1.375
Mais tarde	2.168
	3.543

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000
Typo 7 (anno passado)	18$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1$820

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$366; á vista, 57$744; Nova York, 11$815. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$540; Nova York, 11$485.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 73$300; Nova York, 15$000.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 13$500.

Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com baixa de 7 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 5, Seridó, 53$ a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão e Cia. Ltda.

Julio Motta e Cia.

Ferrari Souza e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 19

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.041	
E. Rio	1.720	4.761
Maritima:		
Minas	1.512	
S. Paulo	80	1.592
Cabotagem:		
Minas		1.000
Armazem Reg.:		
E. Rio		213
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		486
Total		3.654
Idem anno pas.		13.373
Desde o 1.º do mez		132.003
Media		6.947
Do 1.º de Julho		1.736.444
Media		7.667
Do 1.º Julho anno pas.		2.265.146
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho		30.906
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez		5.633

EMBARQUES

America do Norte	3.625
Cabotagem	15
Total	3.640
Idem anno pas.	39.764
Desde o 1.º do mez	83.540
Do 1.º de Julho	1.339.681
Idem anno pas.	2.132.443
Stock	497.859
Menos consumo local do dia 19-2-35	500
Existencia	497.359
Idem anno pas.	586.821

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
			Saccas
Fev.	13$100	12$800	menos $200
Março	12$700	12$600	menos $150
Abril	12$475	12$425	menos $150
Maio	12$450	12$350	menos $125
Junho	12$300	12$225	menos $025
Julho	12$125	12$000	menos $150
			saccas
Vendas			4.000

Mercado — Estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	13$100	12$800	menos $100
Março	12$725	12$600	menos $050
Abril	12$475	12$400	menos $050
Maio	12$400	12$325	menos $075
Junho	12$300	12$250	mais $050
Julho	12$150	12$000	inalterado
			saccas
Vendas			—
Total das vendas			4.000
Idem anterior			11.500

Mercado — Sustentado.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro em 19 de fevereiro de 1935

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	100
Minas	1.638
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.738
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.048
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.048
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	102
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	102
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas	400
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	400
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.857
Espirito Santo	—
	1,857
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	264
Espirito Santo	—
	264
Regulador:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	449
	449
Sommas das entradas:	
S. Paulo	100
Minas	5.188
Rio de Janeiro	2.121
Espirito Santo	449
	7.858
De 1º do mez até dia 19:	
S. Paulo	5.718
Minas	81.429
Rio de Janeiro	35.250
Espirito Santo	9.605
	132.002
Até esta data:	
S. Paulo	5.818
Minas	86.617
Rio de Janeiro	37.371
Espirito Santo	10.054
	139.860
Existencia anterior — dia 18:	497.359
Entradas de hoje	7.858
	505.217

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste	5.183
Africa — Oeste e Norte	13.642
Africa — Sul e Leste	5.685
Asia	1.617
Cabotagem — Sul	300
Somma dos embarques	26.425
De 1.º do mez até dia 19	83.540
Até esta data	109.965
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 19	5.632
Até esta data	5.632
Consumo local diario	500
	26.925
Existencia ás 18 horas	478.292

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 16

Portos	Saccas
"Duque de Caxias"	
Pará	960
Manáos	300
Ceará	150
Maranhão	65
	1,475

"ITAGIBA"

Rio Grande	100
Total	1.575

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 20

	Saccas
Sul d'Africa:	
Pinto Lopes Cia.	388
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	250
Noruega:	
Mc. Kinlay Cia.	200
Pinto Lopes Cia.	250
Genova:	
Souza Pimentel Cia.	300
Amsterdam:	
Finstein Cia.	563
Sinner Cia. S. A.	3.383
Theodor Wille Cia.	135
Nova York:	
Hard Rand Cia.	335
Marseille:	
Sinner Cia. S. A.	314
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	690
Marcellino M. Filho	423
Pinto Lopes Cia.	600
C. A. Geraes Belga	5
Genova:	
Pinheiro Ladeira Cia.	135
Orenstein Cia.	50
Genova:	
C. C. de Minas Geraes	63
	7.253

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão trabalhou hontem, bastante activo, cujos negocios se faziam em maior escala, em vista da proxima ser mais desenvolvida e os compradores revelaram-se animados na compra do producto em rama. As cotações ficaram inalteradas e fechou o mercado em posição estavel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: Entradas 175 fardos, de Maceió, sahidas 915, ficando em "stock", nos trapiches 5.646 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	47$500 a 49$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou hontem, com os possuidores firmes e exigentes, tanto assim que as cotações permaneceram sustentadas no limite anterior. Os negocios verificados entre os interessados foram regular e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico anterior foi o seguinte: entraram 1.250 saccos, de Campos, saidas 5.693, ficando armazenados em "stock" 74.099 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Cristal amarello	47$000 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarello	66$000 a 68$000
Idem, brilhado especial	66$000 a 68$000
Idem, idem, de 1ª	59$000 a 62$000
Agulha, especial	63$000 a 65$000
Idem, de 1ª	58$000 a 60$000
Idem, de 2ª	48$000 a 50$000
Idem, de 3ª	38$000 a 44$000
Japonez, especial	48$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 50$000
Japonez, de 2ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 3ª	36$000 a 40$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	3$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:

Por caixa:

Rosa (latas de 2 kilos)	170$000 a 175$000
Outras marcas (latas de 20 kilos)	155$000 a 160$000
Idem, latas de 5 a 2 kilos	155$000 a 160$000
Latas de 20 kilos	
Laguna:	159$000 a 160$000
De Itajahy:	
Latas de 30 kilos	163$000 a 163$000
Idem de 1 a 5	170$000 a 175$000

FARINHA

De mandioca:

	Por 50 kilos:
Especial	17$000 a 17$500
Fina	15$500 a 16$000
Entrefina	13$500 a 14$000
Grossa	12$000 a 13$000

CEBOLAS

	Por kilo:
Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $600
Do sul	$300 a $440

FEIJÃO

	de 60 kilos
Preto, especial novo	26$000 a 27$000
Branco bom	Nominal
Branco, graúdo e meúdo	26$000 a 28$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	32$000 a 27$000
Manteiga	36$000 a 33$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$800 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	3$300 a 3$400
Do sul	1$600 a 1$800

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$300 a 4$500
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$500 a 16$000
Amarello	14$500 a 15$000
	Por kilo:
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Patos e mantas, Idem do sul	1$800 a 1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	215
Suinos	34
Vitellos	5
Carneiros	2
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	143 1/8
Vitellos	33
Suinos	2 1/2
Carneiros	3
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	70 3/5
Vitellos	1
Suinos	1/2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 1/2
Vitellos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:

Rezes	172
Vitellos	44
Suinos	11
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	29 1/8
Vitellos	23 1/2
Carneiros	2 1/2
Vitellos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	143 6/8
Vitellos	20 3/4
Suinos	6 1/2
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	4 1/8
Vitellos	3/4
Suinos	2
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	168 1/8
Vitellos	18 1/4
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	55 1/4
Vitellos	5 2/4
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	112 3/8
Vitellos	5 3/8
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:

Rezes	120
Vitellos	35
Suinos	12
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Suinos	2$300
Vitellos	1$400

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 20 de fevereiro de 1935:

Papel	1.444:565$300
De 1 a 20 do corrente	20.842:658$900
Em igual periodo de 1934	15.593:447$400
Differença para mais em 1935	5.249:211$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 5, de 18 do corrente mez, a qual declara que, attendendo á situação especial dos consulados geraes em Hamburgo e Nova York, nos quaes é materialmente impossivel aos respectivos consules assignarem, de proprio punho, as primeiras vias das facturas consulares conforme estabelece o paragrapho 1º do art. 13 do decreto numero 22.717, de 16 de maio de 1933, — resolveu o ministro da Fazenda permittir, por excepção, o uso da chancella nos referidos consulados.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — um envolucro de papelão, contendo um apparelho de radio, destinado á legação da Austria e vindo pelo vapor "Western World", entrado em 1º do corrente mez; um volume contendo um apparelho de radio, destinado á legação da Allemanha e vindo pelo vapor "Antonio Delfino", entrado em 23 de janeiro ultimo; cinco volumes contendo utensilios de gymnastica e sport, destinados á legação da Allemanha e vindos pelo vapor "General Osorio", entrado em 5 do corrente mez; uma caixa contendo material de propaganda, destinada á legação da Tchecoslovaquia e vinda pelo vapor "General Osorio", entrado em 5 do corrente, e uma mala de couro, destinada á embaixada da Italia e vinda pelo vapor "Highland Princess", entrado em 4 do fevereiro corrente.

— Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro Rubem Ferreira Palm, foi baixada portaria mandando dar baixa nos competentes assentamentos do nome do ajudante do mesmo despachante, Mario Moreira Pacheco, fallecido em 27 de dezembro do anno p. findo.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Pedro Martins Ribeiro Junior, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por um mez, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Decio José Vieira.

— Ao presidente e mais membros do Conselho Superior Administrativo foram encaminhados os memoriaes em que os segundos escripturarios da Alfandega Floduardo Martins de Araujo, José Leite Soares Junior, Agricola Catilina e Mario Romulo Linhares se candidatam, por merecimento, a uma vaga de 1º escripturario existente no quadro da mesma Alfandega.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: — Aziz Nader e Cia., Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé (dois recursos), e Sepsel Finkelstein, Van Erven e Cia.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, quatro termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: — de 101.5000 kilos, ao Lloyd Nacional S. A., quota de 10 % sobre ...... 1.015.000 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Luciston", entrado neste porto em 20 do corrente mez: de .... 101.5000, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, quota de 10 % sobre 1.915.000 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Luciston"; de 316.543 kilos, á firma Wilson; Sons e Cia. Ltda., quota de 10 % sobre 3.165.430 kilos do estrangeiro, vindo pelo mesmo vapor; e de 30.622 kilos, á S. A. Pacheco Moreira, quota de 10 % sobre 306.226 kilos de carvão estrangeiro vindo ainda pelo mesmo vapor.

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1935

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.712

A Russia e a paz mundial

Em nota entregue aos governos de Londres e de Paris o governo sovietico mostra-se favoravel a um systema de pactos regionaes, capaz de assegurar a tranquillidade universal

PARIS, 20 — (Havas) — E' o seguinte o texto da nota do governo sovietico entregue á noite em Paris e Londres pelos srs. Potemkine e Maisky, embaixadores da União Sovietica nas referidas capitaes:

"Senhor presidente — O governo sovietico acolhe com satisfação as declarações contidas no communicado official publicado depois da entrevista dos ministros franco-britannicos em Londres e das quaes transparece que os mencionados encontros tinham por fim auxiliar o progresso da causa da paz no mundo mediante uma cooperação européa mais estreita e ao mesmo tempo por em cheque as tendencias capazes de augmentar os riscos de guerra.

"O governo sovietico chegou desde longo tempo á conclusão, em vista da impossibilidade de obter um desarmamento completo e da difficuldade de estabelecimento de um controle da limitação dos armamentos, de que o unico meio de afastar contra a imminencia de um perigo concreto de conflagração armada consistiria num systema de pactos regionaes capazes de garantir a assistencia mutua entre os Estados sinceramente apegados á idéa de conjurar esse perigo.

Nestas condições, o governo sovietico teve satisfação em saber pelo communicado acima referido que os ministros franco-britannicos haviam encarado um schema de pactos de tal natureza destinados a garantir todos os Estados europeus e particularmente no tocante aos pontos mais vulneraveis.

O governo sovietico considera tambem como progresso que a entrevista de Londres haja conduzido ao reconhecimento da necessidade de soccorrer immediatamente o paiz victima de aggressão.

"O governo sovietico está inclinado a ver, no facto do estabelecimento em Londres de um schema unico que engloba as diversas regiões da Europa, o reconhecimento do principio de interdependencia relativo á manutenção da paz em todas estas regiões, e decorrente da impossibilidade nas circumstancias actuaes de localizar uma guerra que viesse a declarar-se num ponto qualquer da Europa.

O governo sovietico julga, por estes motivos, que o objectivo proposto por occasião das conversações de Londres, relativos á organização da segurança na Europa, pode ser atingido mediante realização de todos os pactos e accordos regionaes indicados no communicado de Londres, e que, ao contrario, o esquecimento de tal ou qual dos referidos accordos, longe de servir para a consolidação das perspectivas de paz, seria antes susceptivel de ser considerado incentivo aberto para violação da paz nas regiões interessadas.

O governo sovietico quer acreditar que taes sejam igualmente as concepções dos autores do communicado official, e que qualquer accordo regional negociado entre certos Estados antes dos encontros de Londres não venha a soffrer, por tal causa, nenhum prejuizo mas antes ser reforçado pelas conversações trocadas na capital britannica.

"Segundo o accordo de Londres, parece possivel registar que a idéa de adoptar com urgencia medidas effectivas para contrapor-se a qualquer aggressão militar por meio de um pacto de assistencia mutua é relativamente sustentada por quatro dos principaes paizes da Europa, França, Grã Bretanha, Italia, União Sovietica, bem como pela "Pequena Entente" e pela "entente balkanica", com o total de 365 milhões de habitantes, o que correspondem a 70 % da população européa.

"E' evidente que a maioria esmagadora dos paizes da Europa considera com sympathia tudo quanto pode concorrer para a consolidação da paz, e que a tendencia para augmentar os riscos de guerra conta com numero relativamente insignificante de partidarios.

"Nestas condições é difficil admittir que uma maioria tão imponente de paizes da Europa, inspirados por um objectivo unico e solidarios na luta pela paz, não se encontre em medida de realizar a obra de consolidação da paz a que se propõe com a adopção de providencias julgadas necessarias e indispensaveis.

"Ao saudar o accordo de Londres no plano da sua execução inteira e indivisivel, no espirito das observações expostas, o governo sovietico quer esperar, com fé completa e toda insistencia necessaria, que seja levado avante e realizado."

O NOVO PROCURADOR DA JUSTIÇA ELEITORAL EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — O sr. Bonilha de Toledo, que por decreto de hontem, na pasta da Justiça, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de procurador da justiça eleitoral em S. Paulo, ouvido hoje pela nossa reportagem, fez as seguintes declarações:

"Procurarei, usando para isso os meus melhores esforços, corresponder á confiança em mim depositada pela justiça eleitoral. Já entrei no exercicio das minhas funcções. Já iniciei meu trabalho. E' só o que posso dizer. Trabalharei o mais que puder para dar cabal desempenho ás funcções que me foram attribuidas."

INAUGURADO EM S. PAULO O SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje ás 16 horas no predio da rua Senador Paulo Egydio n. 15 a inauguração do Serviço de Transfusão de Sangue sob a direcção dos srs. drs. Armando Gallo, Gustavo Fleury da Silveira e Vicente Pellegrino.

Ao acto compareceram o representante da interventoria, clinicos desta capital, estudantes de medicina e jornalistas.

O BRASIL E O PREMIO NOBEL DA PAZ

O dr. Antonio Vieira de Mello, presidente do Comité Pró-Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, acaba de receber as seguintes cartas, que bem exprimem o enthusiasmo e o apoio absoluto que a candidatura do embaixador Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel tem granjeado em todos os sectores da actividade:

"Exmo. sr. dr. A. Vieira de Mello, digníssimo presidente do Comité Pró-Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel — Accusando sua communicação de 11 deste, pela qual fico sciente de que, por indicação unanimemente apoiada na ultima reunião do Comité, foi resolvido incluir meu nome na commissão que dirige esta campanha de tão nobre objectivo, cabe-me dizer a v. s. que, na medida das minhas possibilidades, estou prompto para trabalhar em favor da tarefa patriotica desse Comité. Sem mais, subscrevo-me, amigo attento — (a.) Agenor Augusto de Miranda, presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão."

"Exmo. sr. dr. A. Vieira de Mello, digníssimo presidente do Comité Pró-Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel — Tenho o prazer de accusar o recebimento do seu officio datado de 11 do corrente, em que me é feita a communicação de ter sido o meu nome incluido na commissão que dirige essa campanha de tão nobre objectivo. Agradecendo a honra e distincção que me foi conferida, poderá v. ex. contar com o meu decidido apoio e esforços para vermos coroado de exito tão patriotico emprehendimento. Apresento a v. ex. os protestos de muita estima e consideração. — (a.) Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos."

Para vôos estratosphericos

AUTORIZADA A CONSTRUCÇÃO DE UM APPARELHO

LONDRES, 20 (Havas) — O Ministerio da Aeronautica autorizou a construcção de um avião estratospherico, capaz de subir a altura superior a quinze milhas.

Pensa-se que se as experiencias do apparelho forem satisfatorias, o Conselho de Aeronautica recommendará o treino de pilotos especializados em vôos de grande altitude.

As joias desappareceram

A delegacia do 7º districto compareceu hontem e queixou-se ao commissario Laet de Carvalho, ali de serviço, o sr. Emmanoel Fréres, proprietario da Joalheria Nacional.

O queixoso, que se fazia acompanhar do sr. M. S. Souza, relatou á autoridade que fôra victima de uma apropriação indebita de joias confiadas a Salvador Cossenza, com escriptorio no Edificio Kanitz.

O commissario Laet tomou conhecimento do facto e fez instaurar inquerito a respeito.

O auto-transporte tombou no largo da Gloria

UM HOMEM FERIDO

Hontem pela manhã, o auto-transporte n. 5.136 da Companhia Cervejaria Antarctica, conduzindo numerosas caixas de bebidas daquella fabrica, quando trafegava em excessiva velocidade pelo largo da Gloria, derrapou, indo capotar pouco adeante.

A carga do vehiculo espalhou-se no asphalto.

Em consequencia do desastre, saiu ferido o trabalhador Glycerio Gomes dos Santos, que soffreu ferimentos pelo corpo, sendo medicado no Posto Central de Assistencia retirando-se em seguida para sua moradia no morro do Salgueiro em uma casa sem numero.

O motorista do auto-transporte, Jino Gomes, nada soffreu e fugiu após o desastre.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA FAZENDA

A Commissão nomeada pelo ministro da Fazenda para estudar e elaborar o projecto de reajustamento dos vencimentos do pessoal de Fazenda já tem os seus trabalhos bem adeantados.

Em ligeiro contacto com a reportagem, o seu presidente, senhor Léo Affonseca, declarou que a parte referente ás delegacias já está concluida, estando em estudo o reajustamento nas alfandegas e em outras repartições.

A cedula fôra adulterada

UM COMMERCIARIO AO PRETENDER TROCAR UMA NOTA DE 200$000 NO CITY BANK FOI PRESO E APRESENTADO A' D. G. I. — Tudo esclarecido — Albino Mendes em recção

O sr. Adolpho Achilles Galligarios, empregado no commercio e residente á rua Barão de São Felix n. 120, natural da Argentina, tem nessa cidade, á rua Nazareth n. 2 067, um irmão de nome Carlos Affonso Galligarios, que todos os mezes envia-lhe determinada importancia pelo correio, proveniente de alugueis de pequenas propriedades.

Ha poucos dias recebeu o sr. Adolpho Galligarios, mandado por seu irmão, a quantia de 800$000, que passou a gastar.

Ante-hontem, Adolpho levou ao City Bank a cedula de 200$000, n. 672.953, série 16 estampa 33ª e pediu ao caixa para trocal-a.

O bancario, ao trocar o deu-lhe duas notas de 100$000.

Novamente o caixa foi solicitado, já agora, a dar notas de menor valor.

Feito o troco, Galligarios observou que faltava dinheiro e deu ao caixa para verificar.

Nesto momento o funccionario olhando attentamente para a cedula de 200$000, reputou-a falsa, pois era de 20$000, adulterada, isto é, com o seu valor augmentado pelo processo da justaposição de cifras.

A' vista disso o portador da nota foi apresentado ao investigador n. 71, de serviço no banco que conduziu á Secção de Defraudações, da D. G. I.

Na Policia Central tudo se esclareceu, pois o chefe da secção de defraudações, informado de que o celebre Albino Mendes fabricava dinheiro brasileiro e andava empregando-o nas capitaes dos outros paizes.

Foi aberto inquerito estando a policia em investigações no sentido de descobrir se houve derrame de dinheiro falso, nesta capital e nos Estados.

CONTRABANDO DE OURO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Pelo caminho de ferro Transandino chegaram, consignados a um Banco americano desta capital, valizes com valores declarados no total de 500 000 dollares. Os empregados dos Correios, no pesar nas valizes, notaram o seu peso excessivo e, abrindo-as verificaram que continham, em vez de [illegible], 67 kilos de ouro. Os funccionarios levaram o facto ao conhecimento da Direcção dos Correios por considerar que se trata de contrabando.

Por sua parte o Banco nega a accusação de contrabandista e affirma que se trata de valores em transito.

O ouro apprehendido, ao que se affirma, é de procedencia da Bolivia.

Praticou varias chantages, abusando da qualidade de policial

O investigador Lara Lage foi demittido por se ter apropriado indebitamente de um annel de sua amante e vae ser processado por outras praticas criminosas

Dentre os policiaes deshonestos, que ultimamente estão sendo demittidos da Policia Civil do Districto Federal, em virtude das energicas medidas moralizadoras do actual chefe, capitão Felinto Muller, figura o investigador de 2ª classe Leomar de Lara Lage, bastante conhecido

Leonax de Lara Lage, o deshonesto investigador, quando cadete em 1921

como autor de varias façanhas, deprimentes para as funcções que vinha exercendo.

Em 1921, Lara Lage, depois de ser expulso da Escola Militar, por graves faltas ali praticadas, conseguiu ingressar no corpo de agentes de policia da Secção de Segurança Politica, afim de observar as actividades de alguns officiaes do Exercito de sua intimidade, que estavam sendo denunciados por elle, como conspiradores.

Até 1930, Lara Lage permaneceu na policia, na qualidade de investigador e com as funcções especiaes que acima nos referimos. Após a revolução de outubro, foi elle demittido, a bem da moralidade, por praticas delictuosas consumadas na execução do cumprimento do seu dever de policial.

Mezes depois, o alludido investigador habilmente insinuou-se e não tardou a tornar á policia, como investigador de classe mais elevada.

Continuando a série de falcatruas, Lara Lage, ultimamente, vinha abusando demais, e dentro do espaço de um mez praticou tres grandes chantages, as quaes, chegando ao conhecimento do chefe de policia, incontinente foram instruidas para os competentes processos.

A primeira dellas prende-se a compra de um automovel, o qual não foi pago pelo investigador em questão, embora elle apresentasse um recibo de quitação do vehiculo, sendo o comprovante em apreço de natureza criminosa, pois era um documento falsificado. A outra versa sobre emissão de cheques sem fundos, em um banco desta capital. E a terceira, a ultima, é um caso de apropriação indebita, por elle praticada contra uma sua amante, residente á rua Julio do Carmo.

Esse ultimo facto criminoso foi que determinou a demissão do espertalhão do quadro de investigadores da nossa Policia Civil.

Lara Lage, precisando de dinheiro, foi á casa da amante e, tomando-lhe um annel de valor, empenhou-o, não mais o restituindo. A lesada queixou-se ás autoridades policiaes, e, comprovada a responsabilidade do seu amante, em processo regular, determinado pelo dr. Cesar Garcez e presidido pelo dr. Annibal Martins Alonso, foi o accusado demittido do cargo que vinha occupando.

Sua demissão importa em uma necessaria vigilancia por parte das autoridades policiaes, pois o ex-investigador, como perigoso individuo que é, por certo proseguirá praticando chantages iguaes ás que acima divulgamos.

Lara Lage está sendo intimado a comparecer perante as autoridades, afim de prestar depoimento em outros processos contra elle instaurados.

A portaria do chefe de policia demittindo o deshonesto policial, foi publicada, ha dias, no Boletim de Serviço e recebida com satisfação pelos honestos servidores da Policia Civil.

O NOVO CATHEDRATICO DE FRANCEZ DA FACULDADE DE LETRAS DE S. PAULO

Em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem no Itamaraty, em companhia do dr. Claudio Ganns, o dr. Pierre Hourcade, contractado para reger a cadeira de Francez da Faculdade de Letras de São Paulo, em substituição do professor Robert Carric.

DINHEIRO PARA A DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que o Ministerio da Fazenda, tendo em vista a propria especificação do orçamento, que manda applicar até 400 contos, por prompto pagamento, pela Thesouraria Regional dos Correios e Telegraphos no Districto, nos termos do paragrapho 1º, art. 148 do Regulamento de Contabilidade, não se oppõe á descentralização do credito da referida importancia, por conta da subconsignação n. 9, consignação II "Material" — da verba 2ª do orçamento do Ministerio da Viação.

Desvio de sellos em uma agencia da Caixa Economica

Preso o accusado — Instaurado na 1.ª delegacia auxiliar o inquerito policial

A respeito da noticia vehiculada hontem á tarde, segundo a qual havia sido descoberto um desvio de sellos em uma agencia da Caixa Economica, recebemos o seguinte communicado do Serviço de Publicidade daquelle estabelecimento de credito:

"Já está perfeitamente apurado o montante do desfalque verificado no posto de venda de sellos da Agencia da Caixa Economica na Estação Pedro II.

O vendedor de estampilhas culpado chama-se Haroldo Estrella e servia na Agencia Pedro II.

Não tem, pois, fundamento as noticias vehiculadas hontem, classificando como **vultoso desfalque** o alcance da autoria do funccionario referido.

A commissão encarregada de dar balanço periodico nas diversas caixas dos fieis de sello, ao notar a falta de estampilhas, communicou o facto, immediatamente, á direcção da Caixa, que providenciou desde logo para a abertura de um inquerito administrativo.

Terminado este e comprovado o desvio de 32:860$400 em sellos, a administração daquelle importante estabelecimento de credito, para complemento das diligencias que se faziam mister, solicitou da Chefatura de Policia o arrombamento de um cofre, que o funccionario faltoso possue em um escriptorio que mantem á rua Senhor dos Passos 16, pois constava existir no mesmo uma parte dos sellos desviados.

O desvio verificado será reduzido pela fiança depositada.

Um vultoso desfalque na Caixa Economica pela sua actual organização é praticamente impossivel, pois o contrôle é perfeito e qualquer desvio é constatado facilmente, como no caso presente.

Demais, classificar de vultoso desfalque um desvio de 30 contos, é desconhecer o potencial financeiro da Caixa Economica, onde os lucros liquidos annuaes montam a varios milhares de contos, conforme se observou em 1932, 1933 e 1934."

DILIGENCIAS DA POLICIA

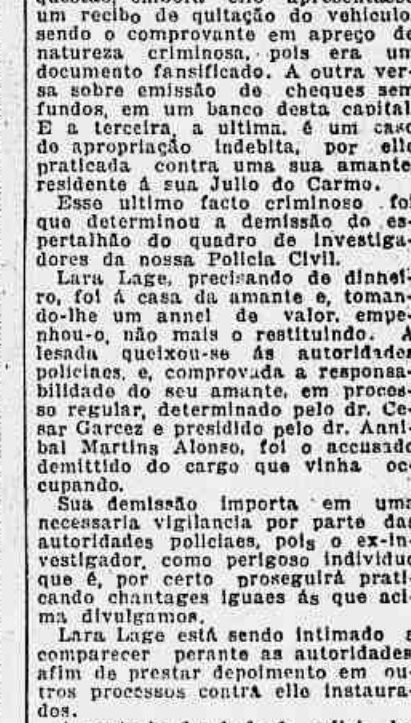
Entregues ao chefe de policia, pela administração da Caixa Economica, os autos do inquerito administrativo, o capitão Filinto Muller enviou-os á 1ª delegacia auxiliar, onde o dr. Dulcidio Gonçalves instaurou o competente inquerito policial.

Logo após, o 1º delegado auxiliar saiu em diligencia e no escriptorio que o accusado Haroldo Estrella mantem com o sr. Helio Pinheiro Guimarães, á rua Senhor dos Passos n. 16, apprehendeu tudo que lá se encontrava.

O 13.º anniversario da coroação do Papa Pio XI

O mundo catholico celebrou em dia da semana passada o 13º anniversario de coroação do Papa Pio XI.

Este acontecimento teve ampla repercussão nos circulos internacionaes onde a personalidade do Summo Pontifice da Egreja Catholica se projecta com invulgar destaque, e as figuras mais representativas da intellectualidade mundial, dedicaram, nessa opportunidade largos elogios a sua actuação, no panorama social, calma e ponderada culminante na assignatura do Tratado de Latrão, que abriu, com a permutta dos delegados diplomaticos e assistencia do Soberano Pontifice nas questões mundiaes, um novo horizonte á approximação dos povos. Na gravura acima apresentamos o Papa Pio XI no throno do Palacio do Vaticano recebendo os votos dos representantes estrangeiros, por occasião do 13º anniversario de sua coroação.

Essa photographia nos foi remettida de Roma pelo avião "Santos Dumont", da Air France.

PARA SERVIR JUNTO A' EMBAIXADA DE WASHINGTON

O embaixador Oswaldo Aranha pediu ao governo um technico em assumptos de algodão

A exemplo do que foi feito com relação ao café, o embaixador Oswaldo Aranha pediu fosse enviado para Washington um technico em assumptos de algodão, afim de servir junto á embaixada.

O Ministerio da Agricultura apresentou o nome do sr. Adrião Caminha Filho que foi director do Fomento Agricola durante a gestão do sr. Juarez Tavora. Sabemos, entretanto, que este nome foi impugnado pelo sr. Getulio Vargas.

Até hontem não havia sido apresentado outro nome pelo ministro Odilon Braga.

O INTERESSE DO SR. BENEDICTO VALLADARES PELO APROVEITAMENTO DAS FORÇAS NATURAES

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — O sr. Benedicto Valladares, em companhia dos srs. Israel Pinheiro, Mario Mattos e Mario Alves da Silva Campos, visitou hoje a localidade de Capella Nova.

O objectivo da visita do chefe do governo mineiro a esse logarejo foi o de verificar as possibilidades de uma quéda dagua ali existente.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Antonio Bispo dos Santos, que ha dias foi esfaqueado no morro da Pedra Lisa, falleceu, esta madrugada, no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

FALLECIMENTO DE UMA IRMÃ DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 20 — (Agencia Meridional) — Aos 67 annos de idade, falleceu, hoje, em Barbacena, no Solar dos Andradas, a senhora d. Narcisa de Andrada Miranda Ribeiro, viuva do desembargador José Cesario Miranda Ribeiro, irmã do deputado Antonio Carlos e do embaixador José Bonifacio.

O CAMBIO LIVRE

Um appello do Syndicato dos Lojistas ao presidente da Republica

A nota official do Banco do Brasil, communicando a decisão do Conselho de Commercio Exterior, permittindo a compra, no mercado de cambio livre, das coberturas necessarias ao pagamento das mercadorias importadas, produziu, como era de se prever, nos meios commerciaes, que desejariam uma maior elasticidade de prazo para a sua adopção em face das encommendas feitas anteriormente, uma verdadeira inquietude.

Assim que se teve conhecimento da resolução do governo, o sr. Hernani de Castro Araujo, presidente do Syndicato dos Lojistas, se dirigiu ao presidente da Republica, pedindo a suspensão da medida por 30 dias.

Como não obtivesse resposta do mesmo despacho, o presidente do Syndicato dos Lojistas dirigiu, em data de hontem, o seguinte telegramma:

"PPresidente Getulio Vargas—Petropolis — Reiterando termos telegramma 12 do corrente, appello modificação numero quatro nota Banco do Brasil da decisão Conselho Federal commercio exterior sobre cambio, associados importadores este syndicato, sacrificados por essa decisão, pedem prazo razoavel para liquidação operações em curso condições anteriores circular 15 janeiro Banco Brasil, excluindo cambio livre pagamento mercadorias despachadas Alfandega dentro trinta dias data, este syndicato attendendo associados faz novo appello alto criterio vossencia não sacrificar inutilmente classe zelosa interesses nação, até hoje confiante decisões governo ampararlam tambem seus legitimos interesses. Respeitosas saudações — (a.) Castro Araujo, presidente do Syndicato Lojistas."

BELLO HORIZONTE SEM BONDES E A'S ESCURAS

BELLO HORIZONTE, 20 (Agencia Meridional) — Em consequencia de um accidente, na usina do Rio das Pedras, cuja capacidade de producção foi reduzida de 75 %, as ruas da capital estão quasi que em toda a sua totalidade ás escuras.

O trafego dos bondes acha-se paralysado.

Um principio de incendio

DEU UM PREJUIZO DE DEZ CONTOS

No deposito de lã da Companhia Cirrus S. A., á rua Lopes de Souza n. 26, em S. Christovão, manifestou-se hontem pela manhã um principio de incendio.

Os bombeiros da Estação de São Christovão correram ao local, conseguindo debellar o fogo.

Calcula-se em 10 contos os prejuizos causados pelo fogo e pela agua.

A policia paulista diligencia para descobrir o paradeiro de Zoran

O sr. Augusto Strutz, cunhado de Zoran faz curiosas revelações aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 20 (A. M.) — A policia paulista, pela Delegacia de Vigilancias e Capturas, continúa a effectuar diligencias para descobrir o paradeiro do mystificador Zoran Ninitch.

Já agora não mais interessa as accusações que elle tem formulado contra diversas pessoas. O que se deseja é encontrar Zoran. Uma vez nas mãos da policia, elle terá que justificar todas as accusações que fez.

O dr. Braulio de Mendonça Filho iniciou, esta manhã, novas diligencias que visam alguns pontos da capital e do interior do Estado. Hoje, o sr. Augusto Strutz, cunhado de Zoran Ninitch, prestou declarações sobre o caso. Depois de feita esta diligencia, a nossa reportagem conversou durante alguns minutos com o cunhado de Zoran Ninitch.

FALSO ADVOGADO

O sr. Augusto Strutz disse-nos que Zoran sempre usou o titulo de advogado ou de "doutor", mas ignora ser elle formado. Apesar do parentesco, nunca teve grande amizade com Zoran, mesmo pelo facto delle vir varias vezes á capital e não o procurar.

No dia 7 do corrente Zoran veiu a S. Paulo a negocios, e procurou seu cunhado, na avenida Rangel Pestana, e ali lhe entregou um pacote de bolachas, presente de d. Adelia Ninitch para a sua progenitora.

No dia 15 do corrente o sr. Strutz foi chamado por sua irmã Christina, que reside na Villa Santa Catharina, no parque Jabaquára. Como o recado dizia que havia urgencia na sua presença em casa de sua irmã, Augusto para ali se dirigiu no mesmo dia. Lá Christina Strutz lhe disse que havia recebido uma carta, escripta por Zoran, de quem aliás reconheceu a letra, em que lhe pedia para que Christina ou sua mãe seguisse para o Rio, afim de fazer companhia a Adelia.

A progenitora de Augusto e sua irmã Christina não podiam, no momento, sair de S. Paulo, devido ás suas occupações, e assim não embarcaram. Todavia, Augusto Strutz foi ao Rio para saber o que havia de enormal na casa do cunhado. Uma vez lá, Augusto constatou, lendo os jornaes, o que havia sobre o "caso Zoran". Na casa deste encontrou d. Adelia muito socegada. A' vista do exposto, o sr. Augusto deliberou regressar a S. Paulo, chegando aqui sexta-feira passada.

A MALA DE ZORAN

O sr. Augusto Strutz, finalizando, disse o seguinte:

— "Vi a mala do Zoran e reconheci a letra do mesmo no despacho que elle fez na Flexa de Ouro. Quando Zoran veiu para S. Paulo, disse-me Adelia, trouxe dois ternos. Um de casemira cinza e outro de linho branco. O de côr cinza elle devolveu, dentro da mala, á esposa."

O sr. Augusto Strutz nada mais adeantou.

Ha cinco dias que deixou o carcere

"BAHIANO VICTROLA" PRESO NOVAMENTE QUANDO SOBRAÇAVA UM FURTO

O individuo Edgard José dos Santos ou Oscar José dos Santos, ainda conhecido pela autonomasia de "Bahiano Victrola", é um delinquente contumaz, perigosissimo e habil.

Ha cerca de um anno que Bahiano foi condemnado por autoria de varios furtos. Faz apenas cinco dias que o meliante deixou a Casa de Detenção.

Hontem á tarde, os investigadores D'alma e Cargiano quando passavam pela rua Presidente Barroso, depararam com "Bahiano Victrola" sobraçando um embrulho suspeito.

O larapio foi seguro e interrogado sobre o que conduzia. Tratava-se de mais um furto.

Conduzido á delegacia do 13º districto, "Bahiano Victrola" submettido a rigoroso interrogatorio confessou haver furtado o conteúdo do mencionado embrulho, que era um terno de casemira um par de sapatos e um relogio despertador tudo pertencente á Bernardino Pereira, commerciario morador á rua já acima referida n. 29.

O larapio, depois de autuado foi recolhido ao xadrez onde aguardará destino conveniente.

Feriu a faca a ex-amante

No posto Central de Assistencia foi soccorrida hontem, á tarde, a nacional Irene Fonseca Macario, de 23 annos de idade, solteira e residente á rua Carmo Netto n. 97, por apresentar um ferimento inciso no baixo thorax.

A victima, quando era medicada, declarou ter sido aggredida a faca em frente á sua residencia, por seu ex-amante Waldemar Reis Netto, de 24 annos de idade, solteiro e morador á rua André Cavalcanti n. 37.

A victima, depois de receber os curativos de urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi preso em flagrante pelo soldado n. 138 do regimento de cavallaria da Policia Militar e apresentado ao commissario Alvarenga, no 13º districto policial, sendo ali autuado e recolhido ao xadrez.

Ultima Hora Sportiva

AVENTURAS SENTIMENTAES DO BOXEUR FIERMONTE

RECONCILIA-SE O PUGILISTA COM AS SUAS DUAS ESPOSAS

NAPOLES, 20 (Havas) — O pugilista Enzo Fiermonte, cujas aventuras sentimentaes forneceram assumpto para a chronica internacional, reconciliou-se decididamente com sua esposa, a viuva millionaria norte-americana sra. Astor.

E' bom lembrar que Fiermonte desembarcou em Napoles em 7 do corrente, para rever sua esposa italiana, a sra. Tosca Manetti, e seu filho, o menino Gianni.

Nesse interim, a rica americana esperava em Napoles. Fiermonte fez a viagem diversas vezes, mas sem hospedar-se no mesmo hotel, installando-se na residencia do sr. Ugo Persico casado com uma de suas irmãs.

Hontem, á noite, o pugilista voltou novamente a Napoles, indo para o mesmo hotel em que estava a sra. Astor, e hoje o casal partiu em luxuoso automovel para Roma.

Affirma-se que houve um entendimento amistoso entre o athleta e as duas esposas.

TORNEIO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — A Federação de Natação reune-se esta noite para tratar da participação do Chile no torneio sul-americano de natação, á realizarse no Rio de Janeiro.

VAE SER CONSTRUIDO O ESTADIO NACIONAL DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Em agosto proximo será iniciada, provavelmente, a construcção do Estadio Nacional.

Os trabalhos deverão estar concluidos no prazo maximo de anno e meio.

PIZZARDO VEM JOGAR NO PALESTRA

MONTEVIDE'O, 20 — (H.) — Partiu para o Brasil, afim de jogar no Palestra Italia, o ex-jogador do Penarol, Eduardo Pizzardo, que receberá 3.000 pesos de luvas.

NO MUNDO DO TENNIS

MONTEVIDÉO, 20 (H.) — As tenistas argentinas Moss e Rickets venceram as jogadoras uruguayas Cable e Edwards por 6|4, 4|6, 6|1.

Descoberta que revolucionará as theorias anthropologicas

LONDRES, 20 (H.) — Telegramma de Bombaim para a Agencia Reuter annuncia que, em excavações feitas em Vadnagar, no Estado de Baroda, foram descobertos despojos pertencentes possivelmente a uma raça de pygmeus que não deveriam medir mais de quarenta e poucos centimetros de altura.

O despacho precisa que foram encontrados o esqueleto de um homem de 40 centimetros e o de uma velha anã de 45 centimetros, assim como uma bengala de trinta centimetros de comprimento.

Os especialistas locaes julgavam tratar-se de uma descoberta capaz de revolucionar as theorias anthropologicas da actualidade.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 34,3.
Minima: 23,1.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 20 A'S 18 HORAS DO DIA 21

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada a principio e declinando após. Ventos: variaveis, rondando para o sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada a principio e declinando após.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, possivelmente fortes, melhorando no Rio Grande do Sul, principalmente no interior. Temperatura: elevada, entrando em declinio em S. Paulo, em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, rondando para o sul até Paraná e do quadrante sul, até R. G. do Sul; rajadas, possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, decimo nono dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, do E a K.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 322, em 20 de fevereiro de 1935:

Numero	Local	Premio
8985	(Rio)	200:000$000
[illegible]37	(Rio)	30:000$000
18757	(S. Paulo)	10:000$000
10270	(S. Paulo)	5:000$000
16603	(Rio)	3:000$000
19983	(S. Paulo)	2:000$000
24212	(Pitanguy)	2:000$000
31477	(S. Paulo)	2:000$000
8252	(Rio)	2:000$000
10914	(S. Paulo)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 10 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 40$000.

Funebres

RONALD DE CARVALHO

✝ Almirante Raul Tavares e senhora, almirante Trajano de Carvalho e senhora, dr. Rivadavia Corrêa Meyer e senhora, Carlos de Pino e senhora, Mario de Paula e Silva, senhora e filhos, dr. Luiz de Paula e Silva e senhora, Laura de Paula e Silva Furtado e filhos, Brenno de Barros e senhora, Cecilia de Paula e Silva Miller e filhos, Julietta de Paula e Silva Ewerton de Almeida e filhos, dr. Roberto Tavares, dr. Rubens Tavares, aspirante Renato Tavares, Maria do Carmo Trajano de Carvalho, Elvira Trajano de Carvalho, Olga Trajano de Carvalho e dr. Sidney de Carvalho convidam os parentes e amigos de **RONALD DE CARVALHO** para assistir á missa de 7º dia, que terá logar na igreja da Candelaria, hoje, 21 do corrente, ás 10.30 horas, confessando-se eternamente gratos.

MINISTRO RONALD DE CARVALHO

✝ O ministro das Relações Exteriores e os membros das Casas Civil e Militar do presidente da Republica convidam os collegas, parentes e amigos do ministro **RONALD DE CARVALHO** a assistir ás exequias, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10.30 horas de hoje, quinta-feira, 21 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.